DIARIO NACIONAL

Directores: J. A. MARREY JUNIOR — PAULO NOGUEIRA FILHO | ANNO III | S. PAULO — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1929 | NUM. 762 | Redactor chefe: PAULO DUARTE — Gerente: SERGIO M. COSTA E SILVA

O Partido Democratico e os recursos eleitoraes

Os deputados perrepistas, em seus apartes aos discursos dos representantes democraticos, insistem na affirmativa de que o Partido Democratico não logrou vencer sequer, um só recurso eleitoral.

Não nos abalariamos ao trabalho de responder ou mesmo ao de commentar esses assertos, se taes gestos não nos offerecessem a opportunidade desejada, para chamar a attenção geral, ainda uma vez, para esses acontecimentos vergonhosos.

Seria ridiculo procurar-se demonstrar que os deputados governistas não têm razão quando apregoam a derrota do Partido Democratico em todos os recursos eleitoraes, pois não póde haver em S. Paulo quem ignore ter o Partido Democratico sahido victorioso nos recursos de S. José dos Campos, Jacarehy, Bury, Santos, S. Manoel, Santa Cecilia, Villa Mariana e S. Joaquim, ora annullando eleições fraudulentas, ora impondo o reconhecimento de vereadores e juizes de paz democraticos, depurados pelo situacionismo.

O sr. Cyrillo Junior chegou ao cumulo de dizer que, na capital, não vingou nenhum recurso democratico. Já provamos que isto é mentira deslavada, pois, vencemos os de Santa Cecilia e Villa Mariana e ainda dependem de julgamento os recursos da Penha, Ogasco, Liberdade, Bella Vista, Braz, Belemzinho, Cambucy e outros. A verdade é que o P. R. P. não venceu em um só recurso, porque mesmo o de vereadores da capital, do qual os deputados governistas fazem um grande cavallo de batalha, não foi ganho pelo P. R. P., pois o Tribunal não entrou no merito do recurso, limitando-se a não tomar conhecimento do mesmo, por faltarem documentos que a Camara Municipal se recusou a fornecer.

Isto quer dizer, nada mais, nada menos, que o P. R. P. se serviu de um expediente indigno e immoral, deixando de fornecer os documentos pedidos pelos recorrentes, para não ser desmascarado. Mas nada autoriza a que se conclua, desse facto, ter o Tribunal achado honestas as eleições de 30 de outubro, na capital.

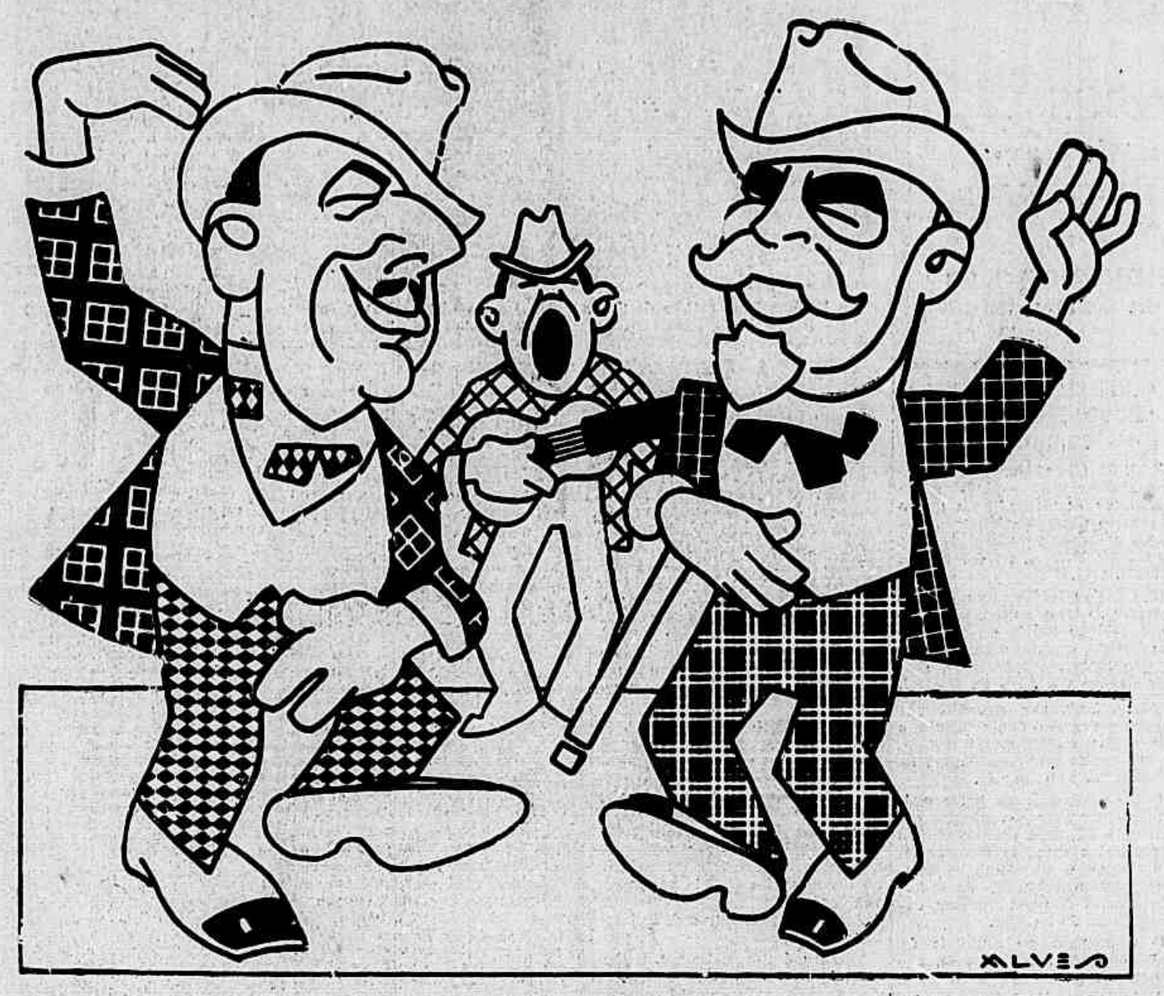
E porque os recursos de juizes de paz não foram julgados até hoje? E será que, só por esse retardamento, já o sr. Cyrillo Junior conclua que é porque o P. R. P. os ganhou todos? Será que, antes de serem julgados, já aquelle deputado saiba do resultado do julgamento?

Não, enganam-se os deputados governistas! Os recursos não foram julgados ainda porque os homens do governismo não enviaram ao Tribunal os livros das respectivas secções eleitoraes... E todos os mesarios, intimados a virem depôr perante o juiz de direito da 1.a vara civel, dr. Laudo de Camargo, sobre o paradeiro dos livros, affirmaram terem os mesmos sido entregues ao presidente da Camara Municipal.

E o major Luis Fonceca, presidente da Camara, sem o menor escrupulo, communicou ao Tribunal que os livros não estão na Camara!

Vêm, pois, os deputados governistas que esse escandalo da falta de julgamento dos recursos democraticos não póde constituir uma victoria para o seu partido, mas só serve para, mais uma vez, salientar a absoluta ausencia do que seja noção de moral e de dignidade, nos arraiaes do governismo.

O P. R. P. commette essas immoralidades e se vangloria com ellas! E' como o ladrão que rouba e, depois, ri da victima por ter perdido o dinheiro...



Emquanto a lavoura e o commercio soffrem, ha banquetes, plataformas, etc...

Embora governista, o sr. Paulo de Frontin accusa erros gravissimos da administração

"O cambio póde baixar ainda mais, com sérias consequencias, que ninguem sabe até onde poderão ir"

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL. Pelo telephone) — O Senado teve hoje um pouco de animação, mas sómente na ordem do dia, quando houve debates e foram votados, em terceira discussão, nada menos de tres orçamentos.

No expediente lido, destacava-se o diploma de senador eleito pelo Rio Grande do Sul, conferido ao sr. Flores da Cunha.

Foram considerados objecto de deliberação mais dois projectos eleitoraes do sr. Irineu Machado, criando uma porção de cargos de officiaes na secretaria do Ministerio da Justiça, e mandando organizar novas tabellas de alugueis de casa a serem concedidas aos porteiros e zeladores das repartições publicas.

A ordem do dia começou pela discussão das emendas em ultimo turno ao orçamento da Receita, falando em primeiro lugar o sr. Paulo de Frontin.

Depois de justificar as emendas de sua autoria, o representante carioca, embora governista, salientou uma irregularidade que vem sendo praticada pelo Banco do Brasil, dizendo que, a partir de 7 do corrente, deixou de ser rentida a taxa da estabilização e esse estabelecimento de credito, violando uma clausula de seu contrato, vem emittindo vales-ouro a uma taxa que torna praticamente impossivel a divisão do orçamento-ouro e do orçamento-papel.

E esse acto do Banco do Brasil se pratica á sombra de uma erronea interpretação de lei. Tornam-se necessarias providencias immediatas, para pôr cobro a isso, sob pena de se reduzir sensivelmente a nossa receita-ouro e o cambio baixar ainda mais, com sérias consequencias, que ninguem sabe até onde poderão ir.

Affirma o orador que a retirada do Banco do Brasil, do mercado, não tem sido explicada. Entretanto, procura justificar a quéda do cambio, com o "crack" de Nova York, que repercutira em todos os mercados mundiaes e em nosso paiz produzira a baixa, não apenas do café, mas de muitos outros produtos.

O SR. FRONTIN APONTA "O FRACASSO DO PLANO FINANCEIRO DO GOVERNO"

Insiste em accentuar que a estabilização desapparecera, ella que durante tres annos tinha sido conseguida pela reforma monetaria, mantendo-se dentro do valor do "gold-point". Mas, logo em seguida, com o seu velho processo de escender uma vela a Deus e outra ao diabo, declara que essa situação representa uma das fases do funccionamento da Caixa de Estabilização.

Em summa, s. exa. deu claramente a perceber que teremos um profundo desiquilibrio orçamentario, em consequencia do fracasso do plano financeiro do governo.

Foi isso o que todos deduziram das suas palavras.

O sr. Vespucio de Abreu, relator da Receita, defendeu depois o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas, assignalando que o sr. Frontin tinha razão nos commentarios que fizera sobre os orçamentos.

Por fim, falou o sr. Pires Rebello, que frisou a gravidade das declarações do sr. Frontin, sobre a situação do Banco do Brasil.

A MORTE DA REFORMA MONETARIA

Criticou o presidente da Republica e o ministro da Fazenda que vive no mundo dos espiritos, concluindo que, desiquilibrados os orçamentos e, diante da quéda do cambio, está morta a reforma monetaria. Aliás, para uma reforma dessa natureza se impõe, como factor primordial, a confiança. E não merecem confiança, nem o presidente da Republica nem o seu favorito, que elle quer impor como seu successor.

Encerrado o debate, foram votadas as emendas de ultimo turno aos orçamentos da Receita, Marinha e Exterior. A receita foi mandada á sanção.

O "genial" secretario Lazary Guedes pagou todas as manifestações de "apreço" ou de "preço" ao seu chefe

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL. Pelo telephone). — O "Combate", ha cerca de dois dias, iniciou uma interesante reportagem, para provar que as classes e associações operarias estão sendo exploradas pelos "cavadores prestistas", e que as manifestações que fizeram na chegada, durante a estada aqui, e por occasião da partida do candidato reaccionario, custaram bem caro aos cofres publicos.

Diz que foi o "genial" secretario Lazary Guedes quem se incumbiu de fazer os pagamentos e não teve mãos a medir.

Depois de largas considerações, o "Combate", servindo-se, ao que affirma, de informações e documentos que lhe foram fornecidos por operarios authenticos, diz que sómente o tal "partido trabalhista", que é o maior esteio da concentração "Moreira Machado", que centraliza hoje todas as associações das classes operarias e politicas, recebeu de uma feita 11:000$000 e logo depois, outra parcella, de..... 12:000$000, sendo que para manter um jornaleco que edita, recebe por semana 2:500$000! A União Maritima, que tambem participou da festança, recebeu 7:000$000, havendo ainda a assignalar o pagamento de 35:000$000, pela publicação dum manifesto redigido em nome duma fantastica "Concentração Popular Trabalhista"!

O que admira em tudo isso, diz o "Combate", é o liberalismo com que se porta o sr. Julio Prestes, que é, entretanto, um unha de fome para a lavoura do seu Estado, a ponto de obrigar os lavradores paulistas a terem necessidade de esmolar pelas estradas!...

O sr. Mauricio de Lacerda adiou seu discurso sobre o propalado incidente com o general Luiz Carlos Prestes

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL. Pelo telephone) — Devendo realizar-se hoje sessões diurna e nocturna no Conselho Municipal, dizia-se que o sr. Mauricio de Lacerda occuparia a tribuna, para tratar da situação da politica federal, e particularmente da sua attitude, em face das declarações e commentarios do Bloco Operario e Camponez, que envolveram o seu nome num incidente com o general Luiz Carlos Prestes.

Procurado, entretanto, pelos jornalistas, o sr. Mauricio declarou que, de facto, ia occupar a tribuna, com esse proposito, mas á ultima hora recebera um terceiro appello dos correligionarios daquelle general revolucionario, para aguardar a resposta de uma carta que lhe fora dirigida, e esse appello lhe fora feito em termos taes e tão captivantes, que seria um desprimor desattendi-o.

Assim, por mais algumas horas, por mais alguns dias, esperaria, e da tribuna do Conselho ou pelas columnas da imprensa, falaria claro e positivo, sem rabuços, certo de que a opinião brasileira confirmaria o juizo que, desde o primeiro momento desse incidente, formulou a respeito da perfeita dignidade e honra publica do seu desinteressado apoio á causa revolucionaria no paiz.

A instabilidade do cambio está peor do que a do sr. M. Vianna

MAS, HONTEM REPOUSOU UM POUCO

RIO, 21 - (Da succursal do DIARIO NACIONAL - Pelo telephone) — Depois de um periodo de crises agudas, o mercado cambial entrou hoje, finalmente, a repousar um pouco...

Trabalhou tanto na abertura como no fechamento, em situação mais calma, sempre apparecendo alguns possuidores de letras.

Os bancos estrangeiros estavam mais accessiveis, facilitando o serviço de saque, fornecendo o cambio a 5 7/16 a prazo e 5 23/64 á vista, com o dollar cotado a 9$170 e o franco a $363.

O Banco do Brasil manteve-se na mesma attitude, operando apenas em cobranças internas, com taxas de 5 59/64.

GRIPPES
NEVRALGIAS
RHEUMATISMO?
EURYTHMINE
DETHAF

Hontem, não houve sessão na Camara

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL. Pelo telephone). A Camara folgou ainda hoje.

A' hora legal, o sr. Domingos Barbosa, assumindo a presidencia, annunciou a presença de trinta e seis deputados apenas, razão, portanto, mais que bastante para o não funccionamento.

No expediente, tambem não houve papeis importantes a despachar.

A intollerancia do governo para com os revoltosos

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL. Pelo telephone). — O procurador geral da Justiça Militar embargou o accordam do Supremo Tribunal Militar, que absolveu Juarez, Tavora, o tenente Chevalier e o tenente Eduardo Gomes.

BREVE — A' VENDA

Cigarros REGIS

ULTIMA NOVIDADE

LOPES SA' & CIA.

RIO E SAO PAULO

O sr. Demetrio Ribeiro visitou a Camara dos Deputados

RIO, 21 - (Da succursal do DIARIO NACIONAL - Pelo telephone). — O sr. Demetrio Ribeiro esteve hoje em visita á Camara.

O velho republicano ali chegou em companhia do sr. José Barbosa, que, juntamente com os demais membros da bancada gaucha o fez percorrer as dependencias do palacio Tiradentes.

O sr. Demetrio demorou ainda algum tempo, palestrando na sala do café.

O enthusiastico comicio da Alliança Liberal em frente á Camara

A patuléa é toda a nação brasileira, a quem o capricho de um só homem quer impor um presidente

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL. Pelo telephone). — Como dissemos, faltou numero para a sessão interna de hoje, na Camara, isto é, a Camara dos gozadores da vida, daquelles que, embora pagos e bem pagos pela Nação para defenderem os seus interesses, apenas defendem os interesses do governo, quando não defendem tambem os proprios interesses...

Houve, entretanto, "quorum", para o funccionamento da Camara externa.

Apesar da soalheira e de ser sabado, dia chic, dia de Avenida, essa outra Camara, que não conhece os vicios da "semana ingleza", deu numero para a sessão.

A concorrencia foi maior do que das outras vezes, phenomeno que aliás, se vem observando gradativamente, desde que a minoria iniciou os comicios parlamentares.

A praça fronteira ao palacio Tiradentes estava inteira e totalmente repleta. Comprimiu-se, ali, em vivos transportes de enthusiasmo, uma compacta massa humana, sendo que os discursos foram novamente irradiados pelos apparelhos da installação ambulante da Alliança Liberal.

O sol era abracador, quando o sr. Augusto de Lima, apontando no portão central do edificio, cercado dos demais companheiros do credo alliancista, se dirigiu á tribuna popular.

O DISCURSO MAGNIFICO PRONUNCIADO PELO SR. AUGUSTO DE LIMA

Não houve, como hontem, ordens da mesa para impedir que fossem abertos os portões.

Tudo correu normalmente e, os funccionarios destacados para o serviço desses portões, mantiveram-se dignamente, facilitando a entrada e sahida dos deputados e jornalistas acreditados na Camara.

Abrindo a sessão extra-parlamentar, o deputado mineiro começou manifestando a sua admiração pela fidelidade do povo carioca, sempre prompto e attento á palavra dos oradores liberaes.

Accentua que nessa grande massa popular, em cujo seio divisa elementos de todas as classes sociaes, desde as conservadoras até o operariado, tão explorado pelos "cavadores prestistas", contem-se bem os representantes da minoria, a quem a deserção dos maioristas deixou vazio o recinto da Camara. E esse estado de cousas promette proseguir. A maioria insiste em não dar numero para as sessões, obrigando assim, a opposição, a vir para a praça publica. Tanto melhor.

"AS QUESTOES SOCIAES SÃO CASOS DE POLICIA", DISSE O DR. WASHINGTON LUIS

E' mesmo preferivel protestar contra os tyrannos, sob o fogo do sol tropical, ainda mais animado pelo calor das multidões! A patuléa — diz o orador — é o nome que a imprensa situacionista costuma dar a essas multidões. A patuléa, afinal, é toda a nação brasileira, a quem o capricho de um só homem quer impor um presidente. Nessa patuléa está o operariado da lavoura, do commercio, das fabricas, das minas, das usinas, ou seja o verdadeiro operariado e não os directorios, como os que acompanharam o carro do candidato official, no dia da sua chegada a esta capital, directorios não autorizados, simples portadores de estandartes, que, em grande parte, trahiam pela vivacidade fresca das côres, terem sido pintados na vespera. E' essa patuléa, que ha tres annos espera o Codigo do Trabalho, paralysado no Senado, pela mão do actual governo, para quem, como para seu inculcado successor, as questões sociaes se reduzem a simples casos de policia. E' essa patuléa que, dentro de breves dias, receberá em seu seio o grande candidato Getulio Vargas, e é nesse momento, em que assumindo a representação de toda a população do Brasil, esta heroica cidade do Rio de Janeiro fará ao seu eminente escolhido, a mais grandiosa das manifestações, como penhor da victoria de primeiro de março.

Serenados os applausos que cobriram as suas ultimas palavras, ouviu-se novamente a voz da mulher brasileira.

MESMO NO CAMPO DA BATALHA, O POVO DEVE DEFENDER O DIREITO DE ESCOLHER O SEU CANDIDATO

Falou a doutoranda Isolina Segadas Vianna.

Uma reboada de applausos recebeu-a, e ella começou dizendo que não falava em publico, nem por exhibição, nem pelo interesse de uma propaganda feminina, mas tão sómente por enthusiasmo, diante desse movimento extraordinario que nos dará um Brasil maior, mais forte, uma patria mais livre.

Exhorta o povo a levar em primeiro de março, ás urnas, os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa, que concretizam os ideaes do movimento liberal iniciado pela cyclopica figura de Antonio Carlos.

Accentua que a mulher vem á praça publica, em nome de sua idealidade e grandeza moral, para concitar o povo a defender os seus direitos. Em qualquer terreno, mesmo no campo de batalha, o direito de escolher seus candidatos deve ser defendido pelo povo.

A PROMESSA FUNEBRE DO CANDIDATO DAS TREVAS — A MAIORIA E' UM BANDO DE AVES DE RAPINA

Mostra o que nos promette o sr. Julio Prestes, com a continuação do plano do sr. Washington Luis, e estuda as figuras extraordinarias de Getulio Vargas, João Pessoa e Antonio Carlos.

E accrescenta:

— "A maioria é um bando de aves de rapina, esvoaçando sinistramente sobre o corpo necrobioso das finanças publicas."

A assistencia applaude, e ella termina dizendo que necessario se torna amputar esse membro gangrenado da patria, de qualquer maneira, mesmo a custa das mais ingentes lutas, da luta armada, para que, "do chaos resurja um Brasil capaz de oferecer o exemplo do civismo e acendorada liberdade".

FALTA PRECISO, O RIO GRANDE DA ATE' A'S ARMAS!

Seguiu-se com a palavra o sr. Pacheco de Andrade.

Disse, mais de uma vez, da firmeza com que o Rio G. do Sul entrou, permanece e continuará na luta, até o fim. E concluiu dizendo, se assim quizerem os que se desmandam, elle não trepidará em ir até as armas.

O sr. Baptista Luzardo não póde fugir ás insistencias populares. Teve de falar, accentuando, de começo, que era seu proposito não o fazer, para não quebrar a esplendida harmonia de fé e de amor, que realçava das palavras da illustre representante feminina. Ella falava com o cerebro e com o coração. Ella viera dizer que o povo, que ahi está reunido, não é, como dizem, os aulicos do poder, patuléa, mas o povo convincente e livre. Não são os mandovanni, os moreira machado, os "26" "et caterva". Os que ali estão são os que se não arreceiam das violencias, e das tropelias do governo.

São os homens livres, que querem a grandeza da patria. Esse dito patuléa essa! Nas democracias, o governo do povo pelo povo, e nas praças publicas que se devem pregar as idéas. A Alliança Liberal assim faz. Não receia o contacto do povo. Reclama-o e estima-o. Daui o vir, para a praça publica, defender os postulados do manifesto da Convenção de 20 de setembro, e que vivem no coração do povo.

DENTRO DE POUCOS DIAS, O SR. GETULIO VARGAS ESTARA' NO RIO

O sr. Luzardo diz que o sr. Getulio Vargas, dentro de poucos dias, estará no Rio. O povo deve recebel-o, de braços abertos, para mostrar aos encommendadores de manifestações, que não é a patuléa descontente, que combate do Cattete, mas o povo brasileiro, de que o da capital da Republica é o expoente.

O orador faz, nesse sentido, um appello ao povo carioca, sempre altivo e nobre nas suas manifestações de civismo.

Declara que a Alliança não teme as urnas, mas tambem não receia as violencias do governo. Saberá reagir á altura da situação, em qualquer terreno.

Accentua que o Rio Grande, apesar dos boatos, está unido. E' um só peito que pulsa, que anseia nesta cruzada civica. Quando chegar o sr. Getulio, talvez a 28 do corrente, o povo poderá aquilatar da grandeza de propositos dos gaúchos, que não têm ambições, mas desejam apenas a prosperidade do Brasil.

AINDA A PROMESSA AGOURENTA DO CANDIDATO DO CATTETE — A AMNISTIA!

O sr. Luzardo passa a alludir ao manifesto do sr. Julio Pretes, em que se promette a continuidade administrativa.

Mostra que não ha uma palavra sobre a amnistia, o que evidencia ser o mesmo contrario ao congraçamento da familia brasileira. E indaga:

— Que será a continuidade administrativa? A "estabilização"? Maz, esta ruiu fragorosamente.

Fala na crise do café e nas ascillações do cambio, frisando que o "que ha é a mentira, a trapaça, a tapetação".

Sempre muito applaudido, o sr. Luzardo fez uma critica candente dos desmandos governamentaes, e dando por encerrado o comicio, convidou o povo a assistir á sessão de segunda-feira proxima, quando falará o sr. João Neves.

Falaram ainda dois populares, dissolvendo-se, a seguir, a multidão, em ordem, pelas ruas, aos vivas aos jornaes liberaes.

INICIO DA GRANDE CAMPANHA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DEVERA' VISITAR S. PAULO DENTRO DE POUCOS DIAS

RIO, 21 - (Da succursal do DIARIO NACIONAL) — E' esperado nesta capital no fim da proxima semana, ou começo da outra, o sr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul e o verdadeiro candidato á presidencia da Republica.

S. exa., que deverá lêr aqui a sua plataforma politica, aliás já conhecida em linhas geraes, porque o seu primeiro cuidado, quando indicado, foi dar a conhecer ao paiz suas intenções quando na suprema curul da nação, espera encontrar-se aqui com o governador João Pessoa, para, em seguida, darem ambos inicio á esperada grande fase da propaganda liberal.

Está mais ou menos assentado que s. exa., depois de conhecida sua plataforma, partirá para Santos e em seguida para São Paulo, devendo, nessa capital, juntamente com o presidente Antonio Carlos, senador Epitacio Pessoa e deputado Gama Cerqueira, presidente do Partido Democratico, combinar os planos da propaganda no interior paulista, que será percorrido por todos, sendo certo, desde já, que s. exa. deverá parar e fazer conferencias politicas em Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Jahu', e Bauru'. Outras cidades paulistas o candidato liberal visitará se o tempo permittir maior demora ahi.

Os lideres do Partido Democratico Paulista, actualmente aqui, especialmente os deputados que representam essa pujante agremiação, contam que o presidente gaucho se encontre em São Paulo por occasião do 6.o Congresso Democratico, a cujas sessões deverá assistir.

O sr. Washington Luis se esquece de que é presidente da Republica e se transforma em cabo eleitoral de seu candidato

"A maioria é um bando de aves de rapina, esvoaçando sinistramente sobre o corpo necrobioso das finanças publicas"

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL — Pelo telephone) — Já foi annunciado que o sr. Pires Rebello, a partir da proxima segunda-feira, occupará a tribuna do Senado, diariamente, até o final da sessão legislativa.

Disse-nos s. exa. que assim procederá porque, tendo o governo fechado ditatorialmente a Camara, para abafar a voz dos que lhe profligam os desmandos, é preciso aproveitar a circumstancia de elle não poder fazer a mesma cousa com o Senado, e levantar ahi, perante a nação, nestes ultimos dias de funcção parlamentar, o grito de combate ao arbitrio e á prepotencia de um presidente da Republica, que olvida os seus altos deveres, para se transformar em cabo eleitoral de um candidato repudiado pelo Brasil inteiro.

AS ARENGAS DO SR. IRINEU MACHADO CONTRA OS HOMENS MAIS REPRESENTATIVOS DA ALLIANÇA

Entretanto, pelos sussurros que hoje ouvimos no Monroe, é possivel que a maioria opponha embaraço á palavra do representante do Piauhy, destacando o sr. Irineu Machado para inscrever-se tambem diariamente, na frente de sua exa. e proseguir nas suas arengas contra os vultos de maior relevo da Alliança Liberal.

O orador do Banco do Brasil tem andado calado, por ordem do Cattete, sempre apologista do "silencio calmo", para ficarem desconhecidas no paiz as maroteiras governamentaes e reaccionarias. Elle diz que está soffrendo de colicas agudas, mas a verdade é que cumpre servilmente as instrucções do "alto".

Sciente desses propositos, o sr. Pires Rebello assegurou que de qualquer fórma discursará diariamente. Se alguem o antecipar na inscripção, tomando toda a hora do expediente, sua exa. falará sobre as materias da ordem do dia. E se a intolerancia da mesa fôr ao ponto de lhe cercear a liberdade da palavra, impondo-lhe que se adstrinja á discussão das materias em debate, sua exa. saberá reagir com energia, defendendo até o ultimo instante as suas prerogativas parlamentares!

Vê-se, portanto, que é bem possivel que tenhamos no Monroe certos incidentes que tornem agitado o "apagar das luzes".

O "habito antigo" do senador Irineu Machado

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL - Pelo telephone) — O homem tem mesmo uma guela formidavel.

"Comia", quando opposicionista, e "come", agora, do Banco do Brasil!

Leiam este telegramma, procedente de Recife, que os jornaes publicam, e admirem a força do sr. Irineu:

" O escriptor e jornalista alagoano Maciel Filho publica hoje um artigo asseverando que, quando o sr. Irineu Machado era deputado opposicionista, pediu dinheiro á Associação Commercial de Alagoas, para protestar, na Camara, contra o facto de o governo da União cobrar uma taxa alfandegaria ouro, para custear os melhoramentos de que necessita o porto de Maceió, sem nunca ter mandado proceder a qualquer melhoramento no dito porto. A Associação mandou 20:000$000, mas o sr. Irineu, achando pouca essa importancia, pediu mais, recusando-se a Associação em attendel-o. Diante disso, nem o sr. Irineu restituiu o dinheiro recebido, nem proferiu na Camara uma unica palavra a favor do melhoramento do porto de Maceió".

Como se vê, e parodiando o poeta, "é um habito antigo o que elle tem".

Os trabalhos de hontem no Conselho Municipal

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL) — O Conselho Municipal trabalhou hoje, apesar de sabido.

E' que é preciso votar o orçamento e, assim, os intendentes mostram-se dispostos a trabalhar o maximo possivel.

A primeira emenda a ser debatida em plenario, foi a segunda da Receita, suggerindo a tributação que supprima o imposto de exportação, no caso de ser approvada, com a taxação addicional de 800$000 para os importadores e diversas mercadorias e artigos.

O sr. Mauricio de Lacerda opinou pela rejeição da emenda, por consideral-a, como o imposto de exportação, inconstitucional.

O sr. Pache de Faria manifestou-se a favor da emenda, pelo facto de haverem sido cortados na proposta diversos outros impostos, sob pretexto de que viria approvar-se o consubstanciado na emenda.

O sr. Baptista Pereira defendeu a emenda, como relator da Receita.

O sr. Vieira de Moura declarou-se contra.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu votação nominal, para a emenda, que foi approvada.

A emenda do sr. Leitão de Cunha, que mandava augmentar de 20 0/0 todos os impostos dos cinemas que exhibissem fitas faladas ou musicadas, não foi approvada, falando a favor della o sr. Mauricio de Lacerda.

QUANDO COMEÇARA' O ANNO FINANCEIRO FRANCEZ

PARIS, 21 (A.) — A Camara dos Deputados approvou, por votação symbolica, o projecto do governo, sobre a abertura do anno financeiro no dia 1.° de abril e rejeitou, por 350 votos contra 263, uma emenda socialista, pedindo que o anno financeiro começasse em 15 de novembro.

TAMAREIRAS

Até que emfim temos em nossa terra a rainha das palmeiras, graças aos esforços do nosso Secretario da Agricultura. A producção de cem pés desta planta e suas mudas garantem um rendimento annual de cem contos de réis.

O chefe de familia cuidadoso, vendo a crise que atravessamos, não deve deixar passar tão bôa opportunidade, adquirindo, com pouco dinheiro, o socego de sua prole.

Mudas garantidas, começam a produzir no quarto anno.

ATTENDO ALGUNS PEDIDOS COM ENTREGA PROMPTA

Informações: — CAIXA POSTAL, 3586

Escriptorio RUA JOÃO BRICCOLA, 2 — salas 66 e 67.

João Pereira Ramos Junior

PRESENTES CASA MICHEL PARA AS FESTAS

NÃO DEIXEM DE ESCOLHER DESDE JA' OS SEUS

PRESENTES PARA AS FESTAS

APROVEITANDO OS PREÇOS

GRANDEMENTE REDUZIDOS

em todo o nosso variadissimo sortimento de artigos para todos os preços

VEJAM AS VITRINAS E EXPOSIÇÕES INTERNAS

SECÇÃO DE ARTE NO 1.° ANDAR.

CASA MICHEL RUA 15 DE NOVEMBRO, 23 esq. da rua Quitanda

No Partido Democratico de Santa Cecilia, os membros do directorio photographados pelo DIARIO NACIONAL, depois da grande reunião para os trabalhos do recenseamento eleitoral.

RHEUMATISMO! SYPHILIS! JA' EXISTE O ELIXIR "914" O VERDADEIRO DEPURATIVO

Partido Democratico

RECONHECIMENTO DE DIRECTORIOS

O Directorio Central, em sua reunião de 20 de dezembro de 1929, reconheceu:

O Directorio Municipal de Santa Barbara do Rio Pardo, eleito em 29 de junho de 1929, e constituido dos srs. Theodoro Bento Silva, Misael Marques do Valle, José Marques do Valle, Lazaro Bento da Silva, Juventino Marianno Campos, Misael Marquese Sobrinho, José Theodoro de Oliveira, Jeronymo Bernardino de Souza e João Ayres da Costa.

O Directorio Municipal de Jahu', constituido dos srs. dr. Orozimbo Augusto de Almeida Loureiro, dr. Alfredo Bouer, dr. Oliveira Celso Barroxo, Major José Camillo de Magalhães, Oscar Alexandre de Oliveira, Francisco Xavier Soares, dr. Aristides Lobo Sobrinho,, dr. João da Silveira Prado, dr. Waldo Ferraz da Costa, dr. Joaquim Gomez dos Reis Filho, dr. Attilio da Silveira Prado, dr. Paulo Martins.

O Directorio Provisorio de Tapyratiba, constituido dos srs. Pharm. Pedro Saturnino Vieira Magalhães, José Vicente Martins, Antonio José Rodrigues, Adolino de Paula Lima, Francisco C. Queiroz, Manoel Ignacio Franco, João Felix, Bernardo Agostinelli, Francisco Pedroso Lec oe Dimas Fernandes.

DIRECTORES DA SEMANA

De accordo com o que foi resolvido pelo Directorio Central, estarão na séde central, durante a semana, a partir das 17 horas, para attender aos correligionarios que o desejem, os seguintes membros daquelle orgão do Partido:

Segunda-feira, dr. Cardozo de Mello Neto.
Terça-feira, dr. Henrique de Souza Queiroz.
Quarta-feira, dr. Waldemar Martins Ferreira.
Quinta-feira dr. Prudente de Moraes Neto.
Sexta-feira, dr. Joaquim A. Sampaio Vidal.
Sabado, dr. Paulo Nogueira Filho.

REUNIAO DOS AUXILIARES DE SECTOR

Como tem sido annunciado, está convocada para segunda-feira, dia 23, uma reunião dos auxiliares do Directorio Central no trabalho de propaganda a ser iniciado nos 43 sectores em que foi dividido o Estado.

A reunião foi convocada para ás 21 horas, na séde central.

E' de grande interesse o comparecimento dos correligionarios convocados, pois será na mesma estabelecido o plano de campanha a ser executado.

A reunião será presidida pelo dr. Paulo Nogueira Filho, membro do Directorio Central e Director da Campanha das proximas eleições federaes.

COMICIO EM VILLA IPOJUCA

Foi adiado para domingo proximo,, dia 29 do corrente, ás 16 horas o comicio que deveria realizar-se hoje, em Villa Ipojuca (Lapa).

RECTIFICAÇAO

Na convocação do Directorio de Santa Cecilia, ha dias publicado, foi por inadvertencia publicado, em vez do nome do dr. Henrique Lefevre, o do dr. Adolpho Lefevre, que não pertence ao Partido Democratico.

OS DIRECTORIOS DISTRICTAES E A CAMPANHA ELEITORAL

Na séde do Partido Democratico, realizou-se hontem, das 21 ás 22,30 horas, a reunião dos superintendentes nomeados pelos directorios districtaes, reunião essa convocada para o fim de serem os mesmos inteirados do plano estabelecido para a actual campanha eleitoral e dos detalhes da sua execução. Presidiu-a, em nome do Directorio Central, o dr. Paulo Nogueira Filho, que foi desde logo encarregado de organizar e dirigir a commissão, de cinco membros, a que incumbirá dar andamento aos trabalhos.

Estiveram presentes á reunião os superintendentes designados pela quasi totalidade dos directorios, srs. Paulo Martins Botelho, Arthur Cedrin, Pedro Cavalheiro, José da Cunha Gabriel, dr. Cassio Egydio de Queiroz Aranha, Adalardo José de Oliveira, Antonio da Silva Pimentel, Francisco Rigio, dr. José Ferreira da Rocha Filho, Antonio José Fava, dr. Emilio Castellar Gustavo, Alberto Monteiro da Silva, Manuel Martins Gonçalves, Julio Fagundes, Luiz de Castro Portas, João Pereira dos Santos e Nicanor Pinto da Fonseca.

Deixaram de fazer representar-se os directorios do Belemzinho, Cambucy, Jardim America, Penha e Sant'Anna, cujos superintendentes são solicitados a comparecer, com urgencia, á séde central.

Os trabalhos proseguirão na proxima semana, recebendo o Directorio Central, com vivo prazer, a collaboração de todos os correligionarios que desejem concorrer para o exito de mais esta obra de alto civismo, que o Partido ora empreende. Os correligionarios que estejam nesse proposito, poderão dirigir-se desde já ás sédes dos directorios districtaes, a seguir:

BELLA VISTA, ás quintas-feiras, rua S. Domingos, 34, das 20 ás 21,30 horas;

BOM RETIRO, ás quintas-feiras, rua José Paulino, 112 (sobrado), das 19 ás 22 horas;

BUTANTAN, ás sextas-feiras, rua Padre Souza Carvalho, 17, das 20 ás 22 horas;

CANTAREIRA, ás quintas-feiras, na séde, em Villa Mazzei, das 19,30 ás 22 horas;

CONSOLAÇÃO, ás quartas-feiras, á rua Xavier de Toledo, 8-A, das 19 ás 22 horas;

IPIRANGA, ás quintas-feiras, á rua Silva Bueno, 32, das 8 ás 16 horas;

ITAQUERA, á rua Luiz Pereira Barreto, 28, das 20 ás 22 horas.

LAPA, ás quintas-feiras, á rua Trindade, 3, das 19 ás 21 horas;

LIBERDADE, ás quartas-feiras, á rua da Liberdade, 230, das 19 ás 21 horas;

PENHA DE FRANÇA, ás quartas-feiras, á rua João Ribeiro, 58, das 20 ás 22 horas;

SANTA CECILIA, ás quintas-feiras, á rua das Palmeiras, 37, das 20 ás 22 horas;

SANTA EPHIGENIA, ás quartas-feiras, á rua General Osorio, 32, das 20 ás 22 horas;

SAUDE, diariamente, na séde, das 11,30 ás 17 horas.

SE', ás sextas-feiras, das 20 ás 21,30 horas, á rua Senador Feijó, 4, 2.°;

VILLA MARIANA, ás quintas-feiras, á rua Vergueiro, 234, das 20 ás 22 horas.

Larré Borges e Challe chegarão hoje, ao Rio

OS BRAVOS PILOTOS VIAJAM NO "LATE 28"

RIO, 21 (H.) — Deverão chegar a esta capital, amanhã, os aviadores Larré Borges e Challe, que foram victimas do desastre de Maracujá, ao attingirem as costas brasileiras. Vêm elles no "Late 28" gentilmente cedido pela Aero-Postal, proseguindo a viagem para Montevidéo, segunda-feira proxima.

Solicitamos dos presados assignantes do DIARIO NACIONAL, que tenham suas assignaturas a se vencer no proximo dia 31, a fineza de as reformarem antes daquella data, afim de que a remessa do jornal não soffra interrupção.

OS DOIS AVIADORES VIAJARAO NA COMPANHIA DO PRESIDENTE DO AERO POSTAL

NATAL, 21 (H.) — Ao sr. Bouilloux Lafont, presidente da Cia. Aero Postal, o aviador Larré Borges dirigiu um telegramma em que agradece, em seu proprio nome e no de Challe, seu companheiro na recente travessia do Aalantico, o precioso auxilio que a perfeita organização da Aero Postal lhes prestou em todo o decurso do vôo. O piloto uruguayo termina exprimindo o seu pesar pelo facto de os ferimentos recebidos por Challe não lhe haverem permittir seguir logo para Montevidéo, na companhia do sr. Bouilloux Lafont.

Em resposta, o presidente da Aero Postal poz á disposição dos dois aviadores, o avião que deveria partir hoje, daqui para o sul, com escala pelo Rio de Janeiro, e promptificou-se a retardar por 48 horas a sua propria partida para Buenos Aires, afim de poder acompanhal-o até Montevidéo, no avião "Late 28", com decollagem marcada para a manhã de segunda-feira.

De posse desse despacho, Larré Borges telegraphou novamente ao sr. Bouilloux Lafont, agradecendo a gentileza da offerta e communicando-lhe que, de accordo com a sua suggestão, embarcaria hoje, juntamente com Challe, no avião da Aero Postal, que parte para o sul. Ser-lhe-ia immensamente grato chegar a Montevidéo pilotando o "Late 28".

A DESCIDA FAR-SE-A' NO CAMPO DOS AFFONSOS

NATAL, 21 (H.) — Os aviadores Larré Borges e Challe partiram, por volta de meio dia, num avião da Companhia Aero Postal, para o Rio de Janeiro, onde deverão chegar amanhã de manhã.

A aterrisagem na capital da Republica, far-se-á no Campo dos Affonsos.

Segunda-feira, pela manhã, accedendo a amavel convite do presidente da Aero Postal, sr. Gouilloux Lafont, os dois pilotos seguirão em companhia desta, no "Late 28", para Montevidéo.

OS FUNERAES DE LOUBET

PARIS, 21 (H.) — A familia Loubet recusou o offerecimento do governo, para fazer funeraes nacionaes ao seu chefe. Todavia, varios ministros assistirão ao enterro, como representantes do governo.

Está construindo?

Installe logo a Hygéa.
Tel., 2-5531.

A POLITICA DO FUTEBOL

O Esporte Clube Internacional, a A. A. São Bento e o C. A. Santista acabam de deixar a Liga de Amadores de Futebol, filiando-se á Apea.

Esta ultima, para tomar conhecimento do pedido, reuniu-se extraordinariamente, hontem, á noite, resolvendo:

Filiar o E. C. Internacional e a A. A. São Bento, desta capital, bem assim o C. A. Santista, de Santos, por estar de accordo com esta resolução o dr. A. Guilherme Gonçalves, vice-presidente desta Associação e presidente do Santos F. C., condição "sine qua non" para esta resolução.

COMO SE CONSEGUIU "POVO" NA ESTAÇÃO PEDRO II

RIO, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL) — Vão sendo conhecidos os "truques" com que o cattetismo conseguiu illudir a opinião e enscenar popularidade para o sr. Julio Prestes, no dia da sua chegada aqui.

São factos inéditos que, com o decorrer do tempo, vão apparecendo e subindo até o commentario dos jornaes, expondo a nu' os meios de que lançaram mão, para atulhar de gente a gare da Central.

Ainda hoje, por exemplo, um chegou ao nosso conhecimento e que define perfeitamente a falta de escrupulos dos empreiteiros da candidatura reaccionaria.

Certo commerciante, nosso amigo, destacou quarenta minutos antes das 5 1|2, hora em que chegou á Central o comboio especial em que viajava o presidente paulista, o empregado incumbido de ir habitualmente á gare, receber encommendas do interior.

O empregado, ao contrario do que occorria todos os dias, não voltou á hora.

Retardou-se. Prejudicou os interesses da casa.

Mais tarde, ao apparecer, mal humorado, explicou os motivos de seu insuccesso, as razões pelas quaes se demorára: a Central do Brasil retardara quarenta trens, de pequeno percurso, suburbio, ramaes do interior, tendo tido antes a cautela de deixar os passageiros que os demandavam entrar para a "gare", atravessar a borboleta, que se abria para fazel-os passar, mas não para os fazer sahir...

Compreenderam a marosca?

A directoria do trafego na nossa principal ferrovia conseguiu com esse "truc" deter na Central, justamente á hora da chegada da composição que transportava o candidato official, nada menos de mil e quinhentas pessoas...

Positivamente, como habilidade, não deixa de ser interessante, mas o que ninguem pode negar é que o golpe constituiu uma prova exuberante de quanto pode a falta de criterio do governo, obsecado pela idéa de substituir o sr. Washington pelo compadre feliz.

CONDEMNAÇÃO DE TRES ANTI-FASCISTAS

ROMA, 21 (H.) — O correspondente do "Giornale d'Italia", em Treviso, communica que o tribunal local condemnou a 30, 24 e 20 annos de prisão, respectivamente, 3 anti-fascistas que, em estado de embriaguez, assassinaram, em junho, passado, um miliciano fascista.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Foram trancados por 24 horas, para os exames, os alumnos que concluem, este anno, o curso de architectura

RIO, 21 (H.) — Foram hoje trancados por 24 horas, em salas da Escola Nacional de Bellas Artes, 21 alumnos desse estabelecimento de ensino superior, que concluem, este anno, o curso de architectura.

Cada alumno compareceu já preparado para a "dura" prova, com seu material de desenho, — estojo, reguas, esquadros, borrachas, etc. — e munidos tambem de embrulhos, maletas e garrafas, contendo um verdadeiro sortimento de comestiveis e... para supportar a reclusão.

O "PONTO" SORTEADO

A's 15 horas, reunidos todos no salão nobre e presente a mesa examinadora, formada pelos professores Archimedes Memoria, Morales De Los Rios e Graça Couto, sob a presidencia do esculptor Corrêa Lima, director da Escola, procedeu-se ao sorteio do "ponto", que recahiu no thema: "Um edificio para convenções".

A mesa desenvolveu-o da seguinte fórma:

"Rotary é talvez, hoje, a maior instituição altruistica existente. Conta para mais de 2.500 clubes, espalhados por 45 nações. Os fins nobres sobre os quaes repousa sua grandeza, concorrem para augmentar dia a dia, o seu prestigio.

Annualmente reunem-se os representantes de quasi todos os clubes, em uma convenção que dura mais ou menos 15 dias. Discutem nessas convenções, as mais variadas theses sobre o bem estar da collectividade. Os resultados obtidos têm sido formidaveis e, dentro de pouco tempo, o Rotary Clube será um dos sustentaculos da paz universal."

Para a edificação do grande palacio foi reservado um terreno plano, cercado de jardins. As suas dimensões maximas não devem exceder de 150 m. por 200 m. O programma constará de:

Entrada monumental para pedestres e vehiculos; portico, vestibulos de entrada e "hall" das escadarias internas; dependencias administrativas, portaria e vestiario; grande salão para reunião de 5.000 congressistas, com galerias nobres, imprensa e publico; 12 salões para reuniões de commissões, contendo cada um: vestiario e apparelhos sanitarios; um grande restaurante e serviços annexos; café e dependencias; uma grande sala para repouso e leitura, correio, telegrapho e telephones; "toilettes" indispensaveis.

Grandes galerias de circulação concorrerão para dar maior monumentalidade ao palacio, e estabelecer facil communicação entre as diversas dependencias.

O esboço será executado em uma só sessão de 24 horas, e na escala de 2 1|2 mms, p. m. O desenvolvimento, que terá inicio sabado, 28 do corrente, será executado em 50 sessões, e nas escalas de 1 cm p. m. para as elevações, 1|2 cm p. m. para as plantas e 5 cm p. m. para os detalhes. As dimensões das perspectivas ficarão ao criterio dos srs. alumnos."

Em seguida, a dactylographa da escola fez tantas cópias do thema, quantos alumnos da turma, e cada um recebeu a sua, foi recolhido a uma sala, fechada a chave, por fóra, pelo professor Archimedes Memoria.

Foram os seguintes os alumnos: Antonio Severo, Dumont Fonseca, Aldemar Ferreira, Affonso Reys, Eduardo Souto de Oliveira, Edmundo Pimentel, Celso Pompeu Pinheiro, Heitor Pinto da Veiga, Italo de Almeida, José G. Novaes, José Nobrega de Almeida, José Reggis dos Reis, Celso Muniz de Nevares, Nelson Nascimento Lopes, Nelson Lôbo, Orlando Camposiorito, Paulo Figueiras Junior, Paulo de Camargo, Uderico Pimentel, Esthelio Alves de Souza, Waldemar Pinto Peixoto e Wladimir Souza.

Dr. Sylvino P. de Araujo

UO RONOFF

Brasileiro Inventor da

FLUXO-SEDATINA

A mulher está salva

Porque o Dr. Sylvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande scientista russo, tambem criou, com o seu maravilhoso preparado "FLUXO-SEDATINA", o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres menstrues, acalmando, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterroriza a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

"FLUXO-SEDATINA" encontra-se em todas as Pharmacias.

DESASTRE NA ESTRADA S. PAULO - BRAGANÇA

NAS PROXIMIDADES DE JUQUERY TOMBOU UM AUTO-CAMINHAO — UM MORTO E UM FERIDO

Na estrada de rodagem S. Paulo- Bragança, no kilometro 2, de Juquery, verificou-se hontem um gravissimo accidente.

O auto-caminhão de chapa 125, de Juquery, que por ali transitava, dirigido por Faustino Lucio dos Santos, fazendo o transporte de mercadorias, tombou em um barranco, em consequencia de haver derrapado as rodas do vehiculo, sobre a areia da estrada.

Em consequencia do desastre, sahiram feridos os dois passageiros do auto-caminhão: Paulo Lucio dos Santos, de 36 annos de idade, casado, lavrador, residente em Juquery, que soffreu fractura do osso illiaco direito, tendo ficado em estado de choque, e Matheus da Silva, de 31 annos de idade, casado, negociante, morador em Nazareth, que soffreu luxação da articulação escapulo-humeral direita.

As duas victimas foram transportadas para esta capital, tendo sido medicadas no posto da Assistencia.

Paulo Lucio dos Santos, cujo estado era gravissimo, foi internado na Santa Casa, vindo a fallecer momentos depois de ali ter dado entrada.

O delegado de serviço na Central instaurou inquerito sobre o accidente, tendo tomado o depoimento da victima sobrevivente, Matheus da Silva.

DR. HOMERO CORDEIRO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. — Ex-interno do prof. J. Marinho e com longa pratica nas clinicas de Berlim e Vienna.

Consultorio: Rua S. Bento, 17 - 7.° andar - salas 71 a 74 (esquina da praça do Patriarcha) — das 2 ás 5 horas — Tel.: 2-5288.

Fallecimentos

D. Maria Yolanda Aquino da Veiga — Em sua residencia, falleceu hontem, repentinamente, nesta capital, a sra. d. Maria Yolanda Aquino da Veiga, esposa do sr. Ignacio Uchôa da Veiga.

A extinta que era filha de d. Elisa Espindola de Aquino e do sr. Gustavo Olintho de Aquino, proprietario aqui residente, deixa uma filhinha, Vera, com 4 annos de idade.

D. Maria Yolanda Aquino da Veiga era tambem nora do sr. dr. Gabriel A. da Veiga, 11° tabellião da Capital.

O enterro sahirá hoje da Alameda Santos, 137, ás 17 horas, para o cemiterio.

MISSAS FUNEBRES

D. Ruth Viegas Condé — Na igreja do Coração de Maria foi rezada, hontem, ás 8 horas, a missa de 7.° dia, por intenção da alma de d. Ruth Viegas Condé.

A' cerimonia compareceram as seguintes pessoas:

Bertho Condé, Octavio A. Barbosa, Francisco F. Velloso, Andréa Perrella, Jacintho França, J. A. Veiga Soares, Alfredo Silveira Martins, familia Arthur T. de Carvalho, Isaac Mascarenhas Campos e familia, Alfredo Pereira Sampaio, por si e familia; Gertrudes Sampaio, Conceição Sampaio, dr. Alfredo Poci, Paulo Fara, Jorge Serzedello, Ismenia Cardoso de Mello e filhos, Plinio Fraga Moreira e senhora, Leontina Muller de Cunto, por si e por E. Muller e familia; Hilda Camargo, Aristides Camargo, Georgina Camargo, Irene Camargo, Aurea Camargo, Adelia Muller Pompeu, por si e por Alice Muller Moreira; Gecy Ferreira, Josephina Canatu, Mario Pereira Pacheco, J. Maria de Oliveira, Francisco Camargo Abreu e familia, Carlos F. Oberlaender e senhora, Arnaldo Arantes, Joaquim A. Condé, Octavio M. Guimarães e senhora, Tito Guerrero Sobrinho, João da Costa Carvalho e familia, Maria Amelia Camargo, Odette Camargo, Vidinha Salles de Oliveira, Presulivio Coelho de Oliveira, Hortencia Coelho de Oliveira, Lucilia Salles de Oliveira, Judice Salles Avila, Nora Salles Avila, Nazareth Salles Avila, Carlos Salles Avila, Nair Penteado Siqueira, Analia Penteado Minervino, Beatriz Siqueira, Maria Sampaio, Inayá Villaça, por si e pela familia; Annita Nogueira Cobra, Coriolano Nogueira Cobra, por si e pela familia; Ondina Gonçalves, por si e familia; Lenyra C. Fracaroli, Odila de Toledo Macuco, dr. Mario R. Louzã, dr. Erasto Prado, Maria Ilydia Bonilha, familia dr. Rodrigues dos Santos, Adair Quartim Ayrosa Galvão, Josephina Villela, Firmino José de Sá e familia, dr. Ricardo Guimarães Sobrinho e senhora, Maria Amalia de Camargo e irmãos, familia Arthur Teixeira de Carvalho, Eudoxia Silveira Rocha e filhas, Joaquim Camargo Lima e senhora, Chiquita Junqueira Sampaio, A. Rodrigues dos Santos Filho, Antonia Rocha, Yayá Rocha, Renato Rocha, João Baptista Rocha, Carlos de Andrade Penteado e familia, Francisco Camargo Alvim, Carlos de Almeida Camargo, Luiz de Almeida Camargo, dr. Manoel de Camargo Aranha, Manoel Pinto Monteiro de Carvalho, Romão de Campos, Antonio Camargo e senhora, Laura de Souza Campos, Maria Adelaide Camargo, Aurea Alves Camargo, Sylvio Guimarães e familia, Dulce Coutinho Itirapina, Isaura Itirapina, Carmen Cantinho Itirapina, Celeste Itirapina Dias, Maria de Lourdes Itirapina, Francisca Ribeiro de Oliveira, Antonio Zeca e senhora, Candida de Carvalho, Isabel G. Rangel, Laura Nepomuceno, Jorge Augusto Nepomuceno, Eugenia Xavier Lopes, Hernani Lopes, Ottilia Lustosa e Ulysses Doria e senhora.

Coronel Bento Canavarro — A familia do coronel Bento Canavarro manda celebrar hoje, na matriz da Consolação, a missa de 7.° dia, em suffragio da alma do venerando extinto.

A cerimonia será effectuada ás 9 horas.

Sr. Sebastião Pereira Sobrinho — Mandada rezar pela familia do fallecido Sebastião Pereira Sobrinho, que ha muitos annos exercia o cargo de escrivão da terceira delegacia de policia desta capital, realizar-se-á amanhã, ás 8 e meia horas, na igreja da Boa Morte, á rua do Carmo, a missa de 7.° dia, em suffragio de sua alma.

HENRIQUE O' REILLY

— DENTISTA —

Praça da Sé, 26 - 3.° andar - salas 52-53-54 (predio Piratininga)

— Phone, 2-4565 —

A inauguração da semana de cristaes

Um dos maravilhosos mostruarios da Exposição de Vidros e Crystaes

Hontem, ás 19 horas, realizou-se, conforme estava annunciado, a inauguração da Semana de Vidros e Crystaes, numa sala do andar superior do Palacio das Industrias. Ao acto compareceram o representante do sr. presidente do Estado e innumeras figuras do mundo official, bem como muitos convidados.

Na escadaria do edificio foram as autoridades recebidas pelo dr. Architiclino Santos, director do Museu, a quem se deve a louvavel iniciativa das semanas industriaes, a que temos feito larga referencia nestas columnas, e que hontem teve o seu primeiro dia de pleno exito com a abertura da Semana de Vidros e Crystaes.

Os fins que estes certames têm em vista já têm sido por nós expostos largamente, pois que temos prestado todo o nosso auxilio, dentro das normas de patriotismo que nos regem, ao empreendimento em questão. O aspecto da sala de exposição é o mais interessante que se poderia esperar, merecendo a elegancia e bom gosto com que estão organizados e collocados os stands das varias firmas concorrentes os mais rasgados elogios. Peças as mais bonitas e as mais preciosas, lapidadas em crystal, vasos de elegante formato e lindamente coloridos, serviços completos de copos de mesa no mais fino e delicado crystal, emfim, innumeras variedades de trabalhos podem ser admirados.

Estando aberta, como já hontem annunciámos, de tarde e á noite, a exposição, merece ser visitada e admirada pelo publico paulista.

Para maior imponencia do acontecimento, a directoria do Museu Agricola e Industrial procedeu á illuminação exterior do seu magnifico edificio, alcançando com isso um esplendido effeito de luz, interessante de ver-se.

Vejam se'

1000 cartas em blocos por 26$
" carros commerc. " 28$
" facturas " 28$
" memorandums " 20$
" envelopes commerc. " 28$
" recibos em talão " 26$
" rotulos p. garrafa " 10$
" duplicatas em bloco " 30$
" notas e 1000 copias " 38$

preços assim só faz a Papelaria e typographia Universo

Peçam catalogo

Rua Riachuelo 28 A S. PAULO Cx. post. 3385 Phone 2-6246

OS ATROPELADOS

Foram atropelados hontem nas ruas da nossa capital:

A's 8 horas, na rua 15 de Novembro, Eva Chavarts, de 32 annos de idade, casada, allemã moradora á rua Padre Raposo, 179, por um auto, soffrendo escoriações no dorso do pé direito;

ás 8,30 horas, na rua Bonita, o menor Francisco, de 7 annos de idade, enteado de José P. Sobrinho, morador á rua Barão de Iguape, 69, pelo auto-caminhão 943, dirigido pelo motorista Angelo Tofette, soffrendo fractura exposta da perna direita, sendo internado na Casa de Saúde Matarazzo;

ás 9 horas, na rua Voluntarios da Patria, o menor Antonio, de 7 annos de idade, filho de Joaquim Ferreira Martins, morador naquella via publica no predio 222, pelo auto-caminhão 4.249, dirigido por Eduardo Antonio da Silva, ficando levemente ferido;

ás 15 e 50 horas, na rua Monsenhor Andrade, Luiza Rodriguez, de 18 annos de idade, solteira, moradora á rua Caetano Pinto, 10, por uma carroça, soffrendo escoriações no cotovello esquerdo e no pé direito;

ás 16 e 20 horas, no largo S. Bento, o menor João, de 9 annos de idade, filho de Raymundo Gomes, morador á avenida Vautier, 26, por um bonde, soffrendo esmagamento de um lado do pé direito, sendo internado na Santa Casa.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

FRONTÃO BRASILEIRO

Avisa-nos a empresa do Frontão Brasileiro que, para maior facilidade aos amantes da pelota, o jogo paulistas e cariocas, que será realizado hoje, vae ser irradiado.

DR. C. FERREIRA DA ROCHA

Cirurgião da Beneficencia Portugueza. — Operações. - Molestias das senhoras. - Vias urinarias. - Tratamento moderno da Gonorrhéa. - Diathermia. - Raios ultra-violeta. — Consult.: Praça da Sé, 94, 3.° and., das 2 ás 5. - Tel., 2-5575. - Res.: Liberdade, 173. - Tel., 2-3501.

IMPOTENCIA — ECZEMAS — DIABETES
OBESIDADE — EMMAGRECIMENTO
DOENÇAS DA PELLE — SYPHILIS
E DOENÇAS VENEREAS

DR. A. AZEVEDO SACRAMENTO

CLINICA MEDICA GERAL DE ADULTOS E CRIANÇAS

23, Rua Libero Badaró (das 15 ás 18 horas) - Teleph.: 2-0501

Candidato ao mar!

Ha poucos dias, da tribuna da Camara Estadual, o sr. Gama Cerqueira, illustre lider democratico, proferiu um discurso que foi, simultaneamente, uma lição de educação parlamentar e um appello — o derradeiro, talvez — um vibrante appello ao governo em prol da lavoura abandonada.

O sr. presidente do Estado achava-se no Rio. A sua plataforma fôra lida no dia anterior. E o lider democratico, como todo o paiz, não conseguira vislumbrar nesse documento a mais ligeira aberta no céo tempestuoso que é a crise actual.

O sr. Julio Prestes, em seu programma de governo, timbrara em esquecer a situação angustiosa dos lavradores paulistas. Nem uma palavra sobre a tragedia do café. Nem um ligeiro aceno, um toque, uma referencia a proposito da agonia em que todos nos debatemos, porque a agonia da lavoura é, hoje, a de todo o Estado e será amanhã, a de todo o Brasil. Nada! O presidente paulista, em sua fala á nação, ignorou, em absoluto, o desastre da nossa principal fonte de riqueza! Não! Ignorou, não é bem o termo. Negou, é que é. Negou, sim, que outra cousa não significa a sua affirmação de que os preços eram e continuam a ser compensadores e de que o melhor dos apparelhos de defesa do produto ainda é o Instituto do Café.

No entanto, poucos dias antes da leitura da plataforma, s. exa. recebera em palacio a commissão que lhe fora apresentar o memorial consubstanciando as resoluções tomadas pelos fazendeiros no Congresso da Lavoura. A essa commissão respondeu s. exa. assegurando que o governo tomaria, opportunamente, as necessarias providencias. E a lavoura e o Estado ficaram á espera da acção dos Campos Elyseos.

O discurso do sr. Gama Cerqueira versou, precisamente, sobre esse ponto.

S. exa., como quer que seja, promettera á commissão providenciar sobre a situação da lavoura. Por ambigua que fosse a sua resposta, os lavradores tinham o direito de esperar o cumprimento da palavra presidencial. O lider democratico, em sua oração, não fez mais do que traduzir o pensamento dos interessados — que são a collectividade inteira — recordando ao governo a sua promessa e especificando, ainda uma vez, os enormes prejuizos que a demora de uma solução acarretaria para os interesses do Estado.

Pois bem. Se o hymno erguido pelo sr. Julio Prestes em sua plataforma á politica do Instituto do Café não valesse pela melhor resposta ao memorial dos lavradores, isto é, se não significasse o mais indiscutivel: não! ahi teriamos, agora, o pedido de licença apresentado ao Congresso Estadual na sessão de sexta-feira.

S. exa., o sr. presidente do Estado, vae entrar no goso de seis mezes de licença. Perfeitamente. Não lhe contestaremos esse direito. Mas, de um modo geral, não nos parece que haja em São Paulo, alguem com sufficiente desenvoltura para applaudir essa resolução.

Nada mais natural, nada mais humano e justo do que descançar um cidadão depois de ter trabalhado. Mas, nem o sr. presidente do Estado está nas condições de outro qualquer proletario nem a nossa situação póde ser comparada a outra qualquer.

S. exa. vae entrar em goso de licença. Vae repousar o corpo e o espirito fatigados. Mas... e nós? E o Estado? E a lavoura, o commercio, a industria, as finanças de São Paulo?

Como! Pois num momento como o que atravessamos, s. exa., o chefe do Executivo, o primeiro magistrado estadual, a cabeça que pensa, o olhar que vê, a intelligencia que intue, a mão que rege e governa, nos abandona?!

Como! Pois, a maior borrasca de toda a nossa vida abate-se de repente sobre nós e o capitão, o homem do leme, o piloto, o unico afinal, de toda a tripulação, que não tem o direito de abandonar a nau desarvorada, atira-se ao escaler de uma licença de seis mezes, mandando ás urtigas todas as regras do codigo maritimo?

Não somos nós, quem protesta contra essa retirada. Não somos nós quem hostiliza esse pedido de licença. Quem protesta contra essa attitude presidencial são os sacrificados fazendeiros paulistas, é o sacrificado commercio paulista, é o sacrificado povo paulista. Quem protesta contra essa licença é o bom senso, o patriotismo, o proprio prestigio de um estadista que pretende o supremo posto, que se julga em condições de governar o maior paiz da America Latina.

Sejamos francos. O momento é de tal gravidade que trahiriamos a nossa missão, calando o que deve ser dito, velando o que é mistér appareça em sua expressiva nudez. Sejamos francos. A licença que o Congresso vae conceder ao sr. presidente do Estado, não é uma licença, é um abandono.

Retira-se o sr. Julio Prestes no momento culminante da nossa desorganização economica. Retira-se quando a lavoura agoniza, quando as fabricas fecham as suas portas, quando os colonos não têm trabalho nem recursos, quando o cambio baixa, quando o nosso credito no estrangeiro é uma fabula, quando o Estado rola no despenhadeiro de uma ruina sem precedentes.

Podemos admittir mesmo que a licença seja necessaria ao equilibrio physiologico do sr. Julio Prestes, tão abatido pelas agruras dos ultimos tempos. Mas, apesar disso, ella não deixa de ser o que é: uma retirada estrategica...

Esta é que é a verdade, a triste, a tremenda verdade que todos os papeis impressos e todos os papeis pintados não conseguirão desvirtuar.

O capitão retira-se na hora do naufragio. Tanto peor para elle. São Paulo encontrará nas suas proprias reservas de energia, de operosidade e de patriotismo, os meios de salvar a sua riqueza e a sua honra.

Mas, o sr. Washington Luis póde repetir com a nação:

— Um candidato ao mar!

"DIARIO NACIONAL"

A gerencia do DIARIO NACIONAL solicita aos senhores: SEBASTIÃO DE LAVOR SILVEIRA, ex-viajante no Estado do Paraná; e EMILIO LEÃO, de Ourinhos, que se dirijam á administração desta folha, directamente e com possivel urgencia, afim de liquidar os compromissos commerciaes assumidos.

ERRO ANTHROPOLOGICO

Medeiros e Albuquerque, collaborando diariamente em "A Noite", do Rio, ás vezes diz cousas certas, mas, por vezes, diz erradas tambem. E' corrente que errare humanum est, já tendo havido quem seleccionasse os erros dos grandes espiritos para apontal-os como jaças de finos brilhantes. E, realmente, foi colhida muita cousa interessante para um sottisier de homens de letras.

Musset, Victor Hugo, Balzac, Dumas, pae, Chateaubriand, Gauthier, D'Ennery, Flaubert, Sarcey, Clarétie, todos deram seu numero de sottises para o colleccionador. Entre todas, uma das mais curiosas é a de Chateaubriand, que poz na bocca do duque de Monthazou, a seguinte expressão: "Deixe-me partir, minha senhora, pois minha mulher, que está esperando por mim, assim que ouve um cavallo pensa logo que sou eu..." Para o colleccionador de sottises dá, já agora, Medeiros e Albuquerque, tambem o seu contingente.

Escrevendo sobre a noticia de que, perto da capital da Noruega, ha um grupo, que vive em um regime matrimonial, que o telegramma chama de polyandria, assevera elle: "Não parece, entretanto, que esse deva ser o termo technico de anthropologia. Nesta sciencia, todo casamento de um homem com varias mulheres ou de uma mulher com varios homens, se chama polygamia". E' o caso de um quinau dobrado. Se o telegramma não está nada certo, tambem não ha anthropologista, ou jurista, que, invocado, preste o seu apoio á denominação de polygamia para a união de muitos homens com uma só mulher.

A polygamia é unica e exclusivamente a fórma de casamento de um homem com muitas mulheres, sendo polyandria, a do casamento de uma mulher com varios homens. E a prova de tal conceituação é facilmente encontrada nas dissertações dos mais vulgares escriptores de anthropologia, de philosophia do direito e de direito familial, nenhuma duvida mais se estabelecendo scientificamente sobre o caso.

George Fonsegrive, em "Mariage et Union libre" (Paris, 1914), pondera que "aconteceu mais de uma vez que as mulheres tiveram muitos maridos, como entre os todos ou entre os habitantes do districto Tounsar dos Hymalaias", e que "a causa dessa polyandria se encontra na superabundancia dos homens em relação ao numero das mulheres" (pag. 36). Como se vê, a união de uma só mulher com varios homens, tem a sua denominação propria que é polyandria. O proprio George Fonsegrive reserva o nome de polygamia para a união em que um só homem tem muitas mulheres, em contraposição á polyandria que elle diz ser a fórma "où une femme e plusieurs maris" (op. cit., pag. 44), mesmo acontecendo, como na China, que uma só seja legitima e as demais, concubinas. A distincção é completissima: polygamia — casamento de um só homem com muitas mulheres, e polyandria — casamento de uma só mulher com muitos homens. A attribuição de Medeiros e Albuquerque é inacreditavel.

Vieira Filho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em seu livro — "Amor e casamento", distingue: "A polyandria é o casamento entre individuo do sexo feminino e diversos individuos do sexo masculino" (op. cit., pag. 55). Por outro lado: "A polyginia ou polygamia propriamente dita, é o casamento em que um macho possue diversas femeas" (op. cit., pag. 59). O conceito differencial é invariavelmente o mesmo em todos os autores.

Louis Faran disserta lucidamente sobre a polygamia: "O homem personificou em todos os tempos, um egoista e um gosador e procurou sempre alcançar um duplo fim: seu prazer e seu interesse. E' o que nos explica porque a polygamia reinou entre os povos antigos: de um lado, as mulheres envelhecendo depressa (em certos paizes, nas Indias, na California, entre outros, perdem sua mocidade aos vinte e cinco annos), o marido as substitui na medida de seu cansaço; e, de outro lado, as mulheres, sendo consideradas como escravas, como servas, é evidente que, tanto mais fossem numerosas, quanto melhor o senhor se encontrava tratado" ("Ep. Mariage", Paris, o. d., pag. 16). E' evidente assim que a polygamia é o casamento de um só homem com muitas mulheres.

Innumeras seriam as referencias a colherem-se em Letourneau, apoiando a noção da polygamia como a união de um homem com muitas mulheres. Em sua "Evolution du mariage et de la famille" as passagens conformativas se repetem a meúde. "Viu-se como a vida selvagem ou barbara usa e consome rapidamente os homens, de tal fórma que, muitas vezes, apesar do costume do infanticidio das mulheres, se produz ainda um excedente de mulheres, sufficiente para impôr a polygamia" (op. cit., pag. 152). E como documentação é bastante clara a passagem que temos transcripto.

Encontra-se em um autor portuguez de renome uma preciosa consideração sobre a materia: "Se em face da ethnographia não podemos deixar de considerar a polyandria como um facto especial e excepcional na vida sexual das raças humanas, não podemos dizer o mesmo da polygamia, ou união de um homem com mais de uma mulher..." (Roboredo de Sampaio e Mello, "Familia e Divorcio", Lisboa, 1906, pag. 67). E' sempre a mesma cousa...

O proprio Spencer, que tem um notavel rigorismo de technologia, abandona o termo polygamia para só usar, nos seus "Primeiros Principios", desde polyandria, quando a união é de um só homem com muitas mulheres, e polyginia, quando de uma só mulher com muitos homens (Trad. franc., ed. de 1891, págs. 408-410). Mas, em nenhuma passagem de sua vasta e numerosa obra se empregou o termo polygamia para exprimir o casamento de uma só mulher com mais de um homem.

Ora, o que se passa na Noruega, segundo a noticia telegraphica, por ser a união em commum de muitos homens com muitas mulheres, sendo todos elles de todas ellas, não é senão o regime da promiscuidade, o regime do concubinato primitivo, como conta Westermarck, que era praticado entre os Hottentotes e os Abyssinios, que mal se ligam ás mulheres, e entre os antigos chinezes, que levavam uma vida errante pelos bosques, sendo as mulheres communs a todos, pelo que os filhos nunca conheciam seus paes, mas simplesmente suas mães... A reunião conjugal dos norueguezes, noticiada por telegramma, não é polygamia, nem polyandria... E' promiscuidade, em sua fórma especifica, de correspondencia em commum de um grupo de homens a um grupo de mulheres. E, tanto assim é, que o proprio Medeiros e Albuquerque, referindo-se aos filhos de tal grupo, num parenthese, diz: "filhos por atacado, não se sabe bem de quem". O que não é possivel é a affirmativa inicial de que, na anthropologia, todo casamento de um homem com varias mulheres e de uma mulher com varios homens se chama polygamia. Não é possivel, porque, polygamia é simplesmente o casamento de um só homem com muitas mulheres, deixando mesmo de haver se não ha casamento e só ha a união sexual, em concubinato, de um só homem com varias rapazigas. Na polygamia, assim como na polyandria, a relação é o casamento. Faltando este não existe, nem uma fórma, nem outra, mas promiscuidade, como a primitiva, que é o que existe entre os norueguezes.

Dizer-se, pois, que a anthropologia, o direito e a sociologia sanccionam o emprego da palavra — polygamia — para designar outra cousa, como a polyandria, que não seja a união exclusiva de um só homem com muitas mulheres, é o mesmo que claudicar como Musset que indagou:

Avez-vous vu dans Barcellone
Une Andalouse auteint bruni?

ALMACHIO DINIZ.

NATAL E A LOTERIA DE SÃO PAULO SEXTA-FEIRA

Será extrahido, sexta-feira proxima, dia 27, o plano de Natal da loteria de São Paulo, com o premio maior de mil contos de réis.

O povo e as sessões do Congresso

O povo é o eterno pesadelo dos oligarchas. Quando dizemos — povo — não nos queremos referir, é evidente, á patuléa de cinco mil réis por cabeça, contratada pelo perrepismo para as recepções carnavalescas. O povo que tira o somno e perturba as digestões dos poderosos do momento é outro. E' o que trabalha e soffre. O que súa e paga impostos. Desse povo os politiqueiros só querem a camisa, ou a pelle, não a presença...

Uma prova dessa phobia temol-a no caso da Camara estadual, onde só entram aquelles que o P. R. P. permitte em sua alta omnipotencia. Nas galerias dessa casa do Legislativo só existem, demarcados, 60 lugares. Esses, como é de ver, mal chegam para a claque perrepista. Em certas occasiões, quando os debates promettem ser acalorados, os continuos ou a guarda incumbida do policiamento interno andam numa roda viva, não consentindo que a lotação seja excedida. Os que chegam em primeiro lugar sentam-se. Os que vêm depois são... evacuados. Evacuados mesmo que não queiram, mesmo contra o espirito da nossa Constituição que lhes assegura, como cidadãos brasileiros, a faculdade de assistirem os debates do Legislativo.

De fórma que, muito embora o cidadão se resigne a ficar de pé, nas galerias, o P. R. P. não permitte e acabou-se.

O objectivo visado com semelhante intolerancia é evidente. O que se quer é afastar o povo do Congresso, evitar que o publico fiscalize com sua presença os trabalhos legislativos e, sobretudo, que os epresentantes do P. R. P. possam decantar socegadamente, tranquillissimamente todas as fulgurantes virtudes do "sr. governo", sem que um assobio plebeu os importune.

O certo, porém, é que esse abuso precisa acabar. O Congresso é a casa do povo, como disse ha poucos dias o sr. Flores da Cunha.

Quanto ao excesso de lotação da casa e se se tem mesmo que evacuar alguma cousa que se evacue... o mocinho louro.

E' uma idéa.

Um discurso do deputado Marrey Junior

Do sr. dr. Marrey Junior, representante democratico do 1º districto de S. Paulo, na Camara Federal, e director desta folha, recebemos a carta abaixo:

"Abaixo envio o resumo mais aproximado do que eu disse no "meeting" hontem realizado, na Capital da Republica, á frente do edificio da Camara dos Deputados, resumo esse publicado pelo "Diario da Noeite", daquella capital:

"O sr. Marrey Junior, que foi o orador que se seguiu, proferiu um discurso inflammado, sobre os pontos do programma da Alliança Liberal. Teve o deputado democratico ensejo de exaltar o civismo do povo carioca, enfrentando a canicula de hoje, para ali ouvir os oradores que falam á alma da Nação, porque são os verdadeiros interpretes do seu pensamento. Frizou s. exa. que o poder publico no Brasil, vem sendo ultimamente a corrupção e a irresponsabilidade. Os cargos politicos, disse, além, foram tornados em meio de vida, nelles permanecendo sempre os mesmos individuos, como se lhes assistisse, no caso, o direito de usucapião. Alludiu ao personalismo do presidente da Republica, e terminou exclamando que precisamos realizar uma modificação nos costumes politicos que ahi estão; precisamos substituir os homens que ahi estão a se desmandarem nos cargos politicos por outros mais compenetrados das realidades e das necessidades brasileiras. No dia em que todos os brasileiros se compenetrarem de que a vontade popular é que deve imperar, teremos implantado no Brasil o verdadeiro regime republicano".

A chegada do Delphim

Triste de quem tem olhos e não quer enxergar.

O sr. Julio Prestes, que é ainda presidente de S. Paulo e tem a presumpção de que chegará á presidencia da Republica, regressou na sexta-feira — dia aziago — da sua viagem ao Rio de Janeiro.

Se elle não viu na Capital Federal, que é a mesma que immortalizou o seu Eusebio, como a população o recebeu (com apitos, assobios e ovos pôdres), certamente em S. Paulo, a sua terra, notou que os elementos que aguardavam a sua chegada, no Norte, era tudo quanto ha de menos classificavel na Paulicéa, já que os politicos desavergonhados e os engrossadores, mais desavergonhados ainda, não representam nada. E como valeram estes alguma cousa, se todo o mundo sabe que elles nada mais são que capachos para todos os pés, desde que estes estejam de cima?

O sr. Julio Prestes viu, com os seus olhos, que ainda não precisam de lentes, que os que o acclamaram, não eram mais que pobres operarios alugados a 5$000 por cabeça, secretas da policia (e que como secretas são gente que não cheira bem) e infelizes empregados da Prefeitura, no serviço do lixo...

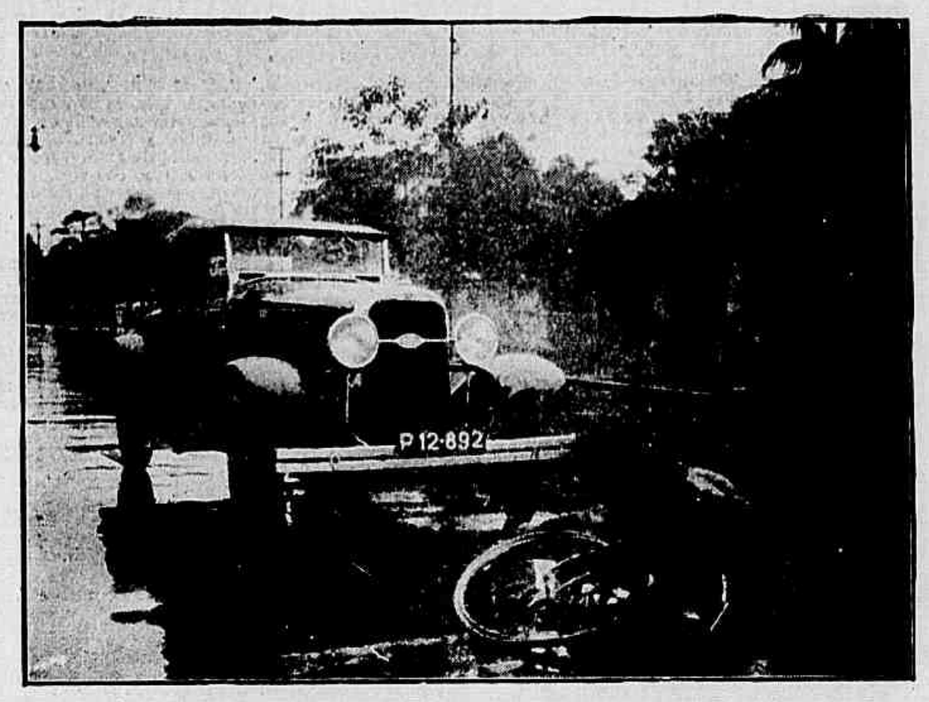
Estes, apesar de tudo, acclamando-o, não o faziam conscientemente, mas unicamente para corresponder ás exigencias dos que os pagaram ou de quem os domina.

Os outros, quando o prestito de automoveis atravessou a cidade, como que envergonhados — se elles pudessem envergonhar-se! — iam escondidos nos carros, que deslizavam no meio da curiosidade e total indifferença dos basbaques.

Palmas e vivas, sómente os deram os assalariados do Clube Republicano ou os pretos que o sr. Orlando Prado, ou o seu primo Armando Prado, reuniu na praça do Correio.

No mais, a passagem do sr. Prestes, pela cidade, deu-nos a impressão de um enterro. E, effectivamente, que mais é o sr. Julio Prestes, senão um defunto, que já não tem acção propria, já que não sabe ser mais que um titere nas mãos do sr. Washington?

E é triste que elle não se compenetre que é mesmo um cadaver...



90 % dos desastres de automoveis são devidos aos transeuntes

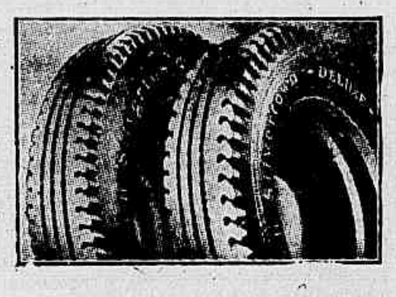
A porcentagem dos desastres de automoveis provocados pela imprudencia dos transeuntes nas cidades de relativo movimento sóbe a 90 %.

Porém, 80 % d'esses poderiam ser evitados, si o carro não derrapasse por occasião da freiagem violenta.

Os pneus Goodrich Silvertown, fabricados por processos verdadeiramente scientificos, além da resistencia e commodidade que offerecem, são dotados de garras de segurança em redor da banda de rodagem, que auxiliam a tracção do carro e permitem a sua freiagem rapida, seja qual fôr o seu peso e velocidade.

Pneus Goodrich Silvertowns são a melhor garantia não só de segurança, como de serviço ininterrupto.

Pense no seu socego e no dos transeuntes — adquira Goodrich Silvertowns.



Goodrich Silvertowns

COLLARINHOS SOIRÉE "TROUVILLE" CASAKOSMOS

GRAVATAS CHEVRON DE NICKY CASAKOSMOS

CAMISAS "DELCO" LISTRA LINDBERGH CASAKOSMOS

LENÇOS CAMBRAIA NESTOR PARIS CASAKOSMOS

CINTO-ABOTOADURAS EM ESTOJO CASAKOSMOS

FINO PRESENTE UMA CAMISA EM CAIXA DE LUXO CASAKOSMOS

TAXI

"DE-A-PE"

(III)

Uma das manifestações caracteristicas dos amadores da natureza é a preferencia pelas caminhadas a pé. O amor é vagarento. Os amantes da natureza sabem isso como ninguem, porque esta chinoca é, não digo indiferente, nem esquiva, mas das que apenas se deixam amar. Isso é comum em todos os casais duradouros. Nunca os dois amam do mesmo geito. Tem sempre um, ora a mulher, ora o homem, que visivelmente se deixa amar. E' comum a reflexão: Fulana gosta mais de fulano, que êle dela. Se trata-se dum casal verdadeiro, ambos se gostam igualmente. Apenas, parece que é mesmo condição essencial do amor, que se dê não um emparelhamento de iguais, mas um completamento de concordancias. Como, pra não dar exemplo com possibilidade metaforica, o pires e a chicra. Sei bem que existem chicras sem pires mas tambem que idea esta minha de comparar o complemento do amor com pires e chicra! Em todo caso, pra nós que já não usamos cúias nem cuités, nem moramos no Japão, é incontestavel que pires e chicra se completam comoventemente.

Pois a indiferença espectante com que a natureza nos ama, obriga a gente a um acariciamento tão intimo dela que só andando a pé. A milhor caricia é mesmo a tactil, e caricia tactil não se faz de longe nem por tabela. A natureza requer o nosso pé palmeando-a, e não as patas do animal ou as ranhuras do pneu. Estou lembrando Blaise Cendrars, um dos milhores andadores que eu vi. Durante a Revolução demos uma feita uma larga caminhada, e mais outra, morro acima, nas vizinhanças de São João d'El Rei. Que andar admiravel o dele. Cocteau, que sabe como poucos descobrir o sentido das suas proprias observações, fala em Cendrars, "avec son pas de chercheur d'or"... Ou frase identica. E é isso mesmo. Um passo realista, franco, duma lealdade unica. Essa mesma lealdade que faz Cendrars ser mais temido e respeitado de longe, que apreciado no mundo literario e outros mundos. Passo desprovido de musicalidade, não tem dúvida, aliás como toda a literatura do seu dono, porêm duma pureza de som inalteravel. Incapaz dum intervalo de quinta ou de oitava, mas fulgurante como um diapasão.

Estou me lembrando agora de mais dois passos de que guardo memoria deslumbrada. Um deles foi do cantador nordestino Chico Antonio, mas falarei dele noutro lugar. O outro foi o dum indigena peruano da tribu dos Huitota. Andou na minha frente um estirão pesado quando fui de Nanay até a maloca da tribu dele, faz dois anos. O caminho parecia trilho de gado, caracteristicamente amerindio e eu não cabia nele. Coisa aliás que machucou bastante as minhas veleidades a descendente da seicentista dona Messia Fernandes e por ela de Pequirobi, cacique de Hururahy. Mas tive que me conformar com a não remanescencia dêsses passados vãos: lá fui, pisando campo verde. O indio na minha frente, não é que dançasse, andava, mas os passos dele tinham uma fluidez quasi bailarina e tão pacifica que a morosidade da tarde vinha buscar neles um vento pra se estimular. Andavam rapidos sem certeza de chegar, sem nenhum som, mas completos, pés que na terra eram terra e no ar se faziam ar numa invisibilidade perfeita. Esse indio era feio, negrejante por causa do genipapo. Os pés dele tambem, um triangulo chato. Mas estes pelo menos eram ainda bem natureza, naquele corpo de calça e paletó, pedindo que mais pedindo, meus soles e seus quebrados prás cachaçadas futuras. Não podendo simpatisar com o civilisado, ameilhe os pés, que eu tambem me pretendo entre os amantes da natureza. Quando permito que o passado se lembre de mim, ás vezes, sinto êsses passos huitota andando na minha memoria. E á medida que o tempo me afasta deles, vão ficando cada vez mais passos e cada vez mais memoria. Isto é: cada vez mais velozes e cada vez mais lindos. E' possivel até que nem fossem tão maravilhosos assim, mas êles têm a seu favor o serem já agora incontrolaveis e a comoção que me deram um dia. Só eu os posso identificar com a minha memoria, e só pelo que está neste papel é que os homens podem saber o que foram êsses passos. Passos felizes!...

MARIO DE ANDRADE.

PINGOS DE LACRE

Decididamente a ogeriza do mocinho louro da Camara pelo DIARIO NACIONAL é um mal sem remedio.

Um mal engraçadissimo, aliás, um mal perfeitamente humoristico, hilariante, um mal que não faz mal a ninguem, em summa.

Esse moço tem uma mania tão pueril como prejudicial ao prestigio do Congresso: a de querer ser notado entre os seus pares. Outro qualquer, nas mesmas condições de espirito ou de cultura

SMOKINGS DE SEDA PARA APPARTEMENTO CASAKOSMOS

desejaria precisamente o contrario. Elle não. Jurou que ha de ser celebre e a verdade é que o está conseguindo.

A celebridade do mocinho louro! Um caso sériissimo. Um caso tão sério, mesmo, que segundo se diz, o dr. Pacheco Silva está cogitando delle.

O que causa especie, comtudo, não é tanto a sêde de gloria do mocinho louro. O que assombra, o que dá que pensar é a crueldade dos seus proprios amigos e correligionarios. Pois esses senhores, ao menos por um sentimento de piedade christã, não poderiam pegar o mocinho louro pela ponta da orelha delicada, e, fóra das vistas do publico, de maneira que ninguem os ouvisse, pregar-lhe um susto salutar?

— Olhe, menino, você dá um "tiro" nessas travessuras, sendo já sabe, fica com as... orelhas a arder!

Era uma obra de caridade. Porque, francamente, o ridiculo de que esse mocinho se vem cobrindo já lhe chega ao pescoço.

Os apartes, e os ataques tolos ao nosso jornal sepultam-no, positivamente sob um monte de grotesco. Dentro em pouco só estarão de fóra as orelhas do mocinho. Nesse dia o P. R. P. terá perdido definitivamente o mocinho, a não surgir um Buffon para uma nova restauração.

Isso, porém, parece-nos difficil.

J. C.

PESE-SE MUITAS VEZES

A perda de peso é um symptoma que não deve ser desprezado. E' muitas vezes o primeiro indicio de uma grande perda de saude. Quando vem acompanhada de uma sensação continua de fadiga, perda de força e ambição, falta de elasticidade no passo e de folego, dôres que apparecem e desapparecem é porque o sangue se acha enfraquecido. Segundo todas as probabilidades começa-se a empallidecer e a ficar-se, dia a dia, mais nervoso.

Comece tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e pese-se a miudo. Em breve o augmento de appetite e a regularização da digestão têm como consequencia o augmento de peso, a volta de forças e vigor. Escreva para Dr. Williams Medicine Co., caixa postal 962, Rio de Janeiro, pedindo o livro — "Enfermidades do Sangue", que lhe será enviado gratis. — O seu pharmaceutico tem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

HONTEM, NA CAMARA ESTADUAL

O professor Gama Cerqueira, encaminhando duas emendas ao projecto que dispõe sobre as substituições dos juizes de direito, faz sobre elle ponderações

Ora, o sr. Alfredo Machado...

O termo da sessão legislativa está se aproximando, de modo que é preciso aproveitar o tempo, para não mais prejudicar o andamento, já atrasado, de muitas importantes materias que deverão ser convertidas em lei.

O regime da folga nos sabados, portanto, apesar de apreciadissimo e com fóros de officializado, teve de soffrer o devido sacrificio. Reuniu-se, pois, hontem, a Camara, para o proseguimento de suas actividades, notavelmente intensificadas estes ultimos dias.

Toda a hora do expediente foi tomada pelo sr. Alfredo Machado, agora no firme proposito de renegar o merecido titulo que a elle, assim como ao seu homonymo dos aeroplanos, foi conferido por quem o póde fazer com segurança e conhecimento do assumpto: — o deputado Antonio Feliciano.

O muito respeitavel representante de Pindamonhangaba, intimamente satisfeitissimo com a classificação que lhe deu o sr. Feliciano, procurou, desde esse momento, demonstrar que della não era digno. Certamente, todo mundo pensará que o sr. Alfredo Machado tomou tal attitude, porque em verdade compreendeu o motivo por que foi acclamado, em plenario, campeão dos apartes. A tanto não chega a perspicacia do deputado pindamonhangabense...

Fel-o, porque não deseja ser collocado em nivel igual ao do sr. Alfredo Ellis, na pratica desse officio. Questão de egoismo.. Cousa naturalissima em todos os que se vêem mettidos em competições: — eu tudo, ou nada!

Tem razão o sr. Machado. Elle, que com tanta propriedade, com tanta prudencia, com tanta intelligencia e parcimonia de expressões estafantes, sabe apartear, não deve mesmo ficar de posse do titulo de campeão, desde que na materia haja um perfeito rival.

Dahi, pois, a pressa com que busca tornar publico, que tem habilitação para fazer discursos.

Na sessão nocturna de anteontem tomou por thema as celeberrimas eleições de 30 de outubro; hontem, dedicou-se á autobiographia, em desaggravo a umas tantas cousas que delle disse o "Correio Paulistano", em tempos que não vão longe.

Mas o sr. Machado, muito embora tivesse de ajustar contas exclusivamente com o orgam governista, por elle mesmo considerado o jornal mais sério e verdadeiro do mundo, entendeu de attribuir á bancada democratica a obra de depreciação que de sua pessoa fôra feita pelo "Correio Paulistano". E, até deixar a tribuna, visou-a com os projectels de sua irritação.

Na ordem do dia, foram discutidos e approvados, o projecto n. 79, de 1929, em primeiro turno; os projectos ns. 33 e 77, tambem deste anno, em segundo turno.

Foi posto em 3.ª discussão o projecto n. 2, de 1929, do Senado, dispondo sobre as substituições dos juizes de direito e dando outras providencias.

Sobre elle, o professor Gama Cerqueira fez as seguintes considerações:

O SR. GAMA CERQUEIRA — Pedi a palavra, sr. presidente, para apresentar ao projecto em discussão apenas duas emendas, que constituem uma modestissima collaboração, porque o projecto, em seu conjunto, está bem redigido e contém providencias consideradas por todos necessarias.

Sómente notei, em relação ao § 2º do art. 1º, que a medida nelle consignada não preenche o pensamento legislativo que ditou esse paragrapho, ou, antes, vae talvez além do pensamento dos legisladores do Senado.

Diz o art. 1.º: (lê). "Sempre que, em consequencia da substituição a que se refere o art. 1º, paragrapho unico, da lei n. 2.334, de 27 de dezembro de 1928, houver extraordinario accumulo de serviço em alguma das varas civeis e orphanologicas da capital, poderá o Conselho Disciplinar da Magistratura, sob representação do juiz, applicar a providencia do art. 2º da mesma lei."

A providencia desse art. 2º, como todos os srs. deputados sabem, é a remessa dos feitos a juizos do interior, que têm um menor movimento forense e, portanto, menos trabalho, para fazerem esse julgamento, que, de outro modo, ficaria muito retardado.

Esta providencia já está em execução e, em these, podemos dizer que não tem dado mau resultado.

O paragrapho 1.º contém uma providencia para fiscalizar o trabalho dos juizes do interior que recebem estes feitos, para julgamento: (Lê).

"Terminado o praso para sentença sem que a mesma tenha sido proferida, o juiz fará a devolução immediata dos autos ao Conselho, para nova distribuição, independentemente de pedido do interessado."

Está muito direito: desde que o juiz não julga dentro do praso, não preenche a missão que o legislador lhe conferiu, substituindo o juiz da capital.

O paragrapho 2.º, ao qual offereço a emenda, estabelece: (Lê) "O Conselho annotará o nome do juiz que tiver devolvido os autos sem sentença, para que não possa figurar em lista de merecimento."

Ha, porém, outra consideração. Sabemos que a lista de merecimento é, por assim dizer, um predicado de alto valor da autonomia do Tribunal de Justiça. O legislador deixou exclusivamente ao bom senso, á pura consciencia do mais alto tribunal do Estado, a escolha dos magistrados de primeira instancia que mereçam essa distincção, esse premio, de serem collocados nessa lista de promoção, em que o criterio unico é o merecimento dos magistrados. E nós sabemos, sr. presidente, qual a largueza do significado da palavra "merecimento", e o Tribunal, melhor do que nós, o compreenderá. Merecimento não é só o talento; merecimento não é só a illustração. Merecimento é, sobretudo e antes de tudo, a elevação moral do magistrado. Se elle não tiver, na frase muito expressiva dos inglezes, um "high standard of life", uma alta concepção da vida, se não demonstrar, em seu procedimento e em seus julgamentos, a mais alta dignidade, o Tribunal de Justiça, que é composto da nata da magistratura, de homens que para ali entram numa idade em que arrefeceram já todas as paixões humanas, nelles perdurando apenas os mais puros sentimentos e predomnio sereno da razão, o Tribunal de Justiça, com o escrupulo que deve sempre guiai-o na organização dessas listas de merecimento, saberá excluir, cortar os magistrados desidiosos.

Ora, a dedicação ao trabalho, a promptidão nos despachos, fazem parte do merecimento. E, legislando assim, vemos, de certo modo, diminuir, cercear o circulo de apreciação que nós mesmos, legisladores, démos ao mais alto Tribunal do Estado.

OS CALCULOS DO FIGADO

SÃO EXPELLIDOS EM POUCOS DIAS

Mme. Thereza Villeido, massagista formada na Belgica, por processo seu, extráe os calculos do figado em poucos dias. (O enfermo não sente a minima dôr). Massagens para o tratamento da obesidade, paralysia infantil, atrophia muscular e de todas as enfermidades em que a masso-therapia é indicada com exito. (Os tratamentos são feitos por indicação medica).

RUA BELLA CINTRA, 147 — Das 13 1|2 ás 17 horas

HONREMOS A MAGISTRATURA

Deixemos com a mais absoluta e ampla confiança, sem nenhum cerceamento ou diminuição, essa prerogativa de que o Tribunal de Justiça tem usado com nobreza e elevação, com satisfação para nossa magistratura e com honra para o Estado de S. Paulo.

Penso, por isso, sr. presidente, que a celeridade dos julgamentos fica satisfatoriamente defendida com a providencia contida no paragrapho 1.o da disposição a que me refiro. Já é um vexame para o juiz e um penoso constrangimento ter de devolver os autos sem a sentença, pois o seu nome ficará conhecido, constando da lista de remessa. O Conselho Disciplinar fica tendo disso conhecimento, bem como o Tribunal de Justiça, e este, em sua alta sabedoria, decidirá se esse juiz, mais tarde, deverá entrar na lista.

Depois, o juiz pode commetter uma falta e corrigir-se; entretanto, já perdeu definitivamente o direito á promoção.

Portanto, a menos que a illustrada Commissão tenha a idéa de propôr uma emenda substitutiva, offereço uma emenda suppressiva desse paragrapho.

A segunda emenda, sr. presidente, versa sobre o paragrapho unico do art. 7.º. Diz o art. 7.º: (Lê)

"O Palacio da Justiça ficará sob a direcção do presidente do Tribunal de Justica, que designará para seus auxiliares um ou mais juizes de direito dentre os ali installados".

E' uma disposição muito boa, e que continu'a a tradição legislativa do Estado, entregando a parte administrativa das funcções judiciarias ao presidente do mais alto tribunal, descarregando um pouco a administração, o poder executivo, dessa funcção, entre tantas outras que elle já tem.

O sr. Toledo Piza — Por ahi vê v. exa. que sempre foi preoccupação dos governos de S. Paulo e do seu poder legislativo darem a maxima autonomia ao poder judiciario, elevando-o e dignificando-o. (Muito bem).

O sr. Gama Cerqueira — Mas nós não negamos isso. Nossa divergencia é de doutrina. Queremos levar além a independencia da magistratura não só na pratica, mas nos preceitos legaes. Que em São Paulo a magistratura é tratada com respeito, seria uma iniquidade negar, e nós nunca o negámos.

O sr. Toledo Piza — Fiz resaltar no meu aparte anterior a attitude elevada e digna do executivo e legislativo do Estado, em relação ao poder judiciario, ora tão nobremente reconhecida pelo eminente mestre de direito e illustre deputado democratico, tão sómente porque, ainda numa das ultimas sessões da Camara, um companheiro de bancada de v. exa. se referiu a hypotheticos actos de compressão do governo contra a magistratura, por motivos politicos. (Apoiados.)

O sr. Gama Cerqueira — Isso é outro assumpto. Não falemos nelle agora, porque não está em discussão.

A "CASA DE MARIMBONDOS"...

Estamos tratando de cousa mais serena, que é a legislação.

Não falemos na materia eleitoral, que v. exa. sabe que é uma casa de maribondos...

O sr. Toledo Piza — Folgo muito, e estou certo que a Camara toda tambem assim pensa, com as declarações de v. exa., tão serenamente agora proferidas, a respeito da maneira como o executivo de S. Paulo trata o poder judiciario.

A maioria está ouvindo com grande prazer as observações de v. exa. a respeito do projecto em discussão, observações ponderadas, judiciosas e que trazem a autoridade de sua reconhecida illustração e de sua larga experiencia (Apoiados geraes).

O sr. Gama Cerqueira — Muito obrigado a v. exa.

Quanto ao art. 7.º, sr. presidente, penso que minha emenda apenas porá seu paragrapho unico de accordo com elle.

O art. 7.º entrega ao presidente do Tribunal, e muitissimo bem, a administração e a direcção do Palacio da Justica.

Mas o paragrapho diz: (Lê.)

"Emquanto o Tribunal de Justiça não fôr transferido para o Palacio da Justiça, ficará este sob a direcção de um dos juizes de direito que fôr designado pelo poder executivo, applicando-se-lhe as disposições referentes aos directores do Forum Civel e Criminal, cargos que ficam extintos".

Por que não se entregar a escolha desse juiz ao presidente do Tribunal de Justiça? Só porque o Tribunal ainda não está installado no Palacio da Justiça?

O sr. Alfredo Ellis — Talvez haja necessidade desta medida porque o predio ainda não está concluido.

O sr. Gama Cerqueira — Porque o Tribunal ainda não está ali installado? Mos o presidente do Tribunal de Justiça, para escolehr o magistrado a quem entregará essa funcção, não precisa estar no mesmo predio.

A questão da localização no mesmo predio é inteiramente secundaria e alheia ao assumpto.

O sr. Eugenio de Lima — Pelo proprio projecto, isso se dará dentro em breve.

O sr. Gama Cerqueira — Mantenha-se, sr. presidente, o pensamento do artigo no paragrapho, dando-se essa nomeação ao presidente do Tribunal de Justiça. E' uma idéa logica; é o desenvolvimento do art. 7.º em seu paragrapho.

Por esse motivo, proponho a emenda seguinte: (Lê.) "Onde se diz "poder executivo", diga-se "Presidente do Tribunal de Justiça".

Parece que o projecto está, todo elle, bem formulado e bem redigido.

Com as duas emendas que offereço, sr. presidente — ao menos é o que se me afigura — lucrará na perfeição de suas disposições.

A illustrada Commissão e a Camara dirão se tenho ou não razão.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

As emendas propostas pelo sr. Gama Cerqueira foram postas em discussão, juntamente com o projecto, tendo pedido a palavra o sr. João Sampaio, que, depois de fazer a classica negaça, dizendo que os argumentos do lider democratico não o impressionaram, requereu o adiamento da discussão, por 48 horas.

Approvado o requerimento, foi levantada a sessão.

PENA PARA MAGISTRADOS, QUANDO ELLAS NÃO EXISTEM PARA FRAUDADORES

Como vê v. exa., sr. presidente, é uma pena que o projecto commina ao juiz que, por desidia, durante o praso, não profere a sentença nos autos que lhe são enviados.

A pena me parece, em primeiro lugar, excessivamente rigorosa por uma falta dessas, que não é uma prevaricação, mas uma simples falta de zelo, no cumprimento do dever. Tirar-se ao juiz o direito de figurar na lista de merecimento, e tirar-se-lhe definitivamente esse direito, pois que o projecto não marca praso, não limita, me parece uma pena excessivamente grave para o caso e um tanto deprimente para a magistratura.

O sr. Antonio Feliciano — Perfeitamente.

O sr. Gama Cerqueira — Em discursos que temos proferido aqui, tem acontecido que, no calor da discussão, diversos collegas, entre elles o distinto jurista e advogado dr. Cyrillo Junior, nos tem, com certa injustiça, naturalmente na exaltação do momento, increpado de faltar ao respeito á magistratura de S. Paulo, porque nós ponderamos aquillo que está no espirito de todos os homens observadores: que o legislador precisa ter sempre em vista que a magistratura brasileira, comquanto constitua um motivo de orgulho para nós e seja daquellas que se pódem emparelhar com as magistraturas dos povos mais cultos e mais adiantados, por sua cultura juridica, por sua elevação intellectual, por seu nivel moral, entretanto, não é composta nem de anjos nem de criaturas super-naturaes, nem de heróes: é composta de homens, capazes de todas as grandezas, de todas as altitudes a que o homem póde alcançar — mas com todas as fraquezas que não podemos deixar de considerar inherentes á nossa natureza, contingente e fallivel.

E o legislador, que não deve legislar, perdendo de vista as realidades da vida, para typos ideaes de individuos, mas sim para a sociedade real em que vive, com as circumstancias de meio, de adiantamento, de cultura, de raça, etc.; o legislador precisa sempre ter em vista, e não a perder, a these da fallibilidade humana, da contingencia humana, o facto, que é preciso admittir sempre e sempre ter em vista, de que todo o homem é fallivel e póde errar, póde decahir. E tanto póde errar em materia de logica e de pensamento como em materia de moralidade. Não ha classe social nenhuma em que possamos dizer que todos, sem excepção alguma, são igualmente puros e perfeitos, porque, em todas as classes sociaes e, portanto, na magistratura tambem, ha melhores e peiores, mais dotados pela natureza e menos dotados pela natureza. O legislador precisa ter isto em linha de conta.

E esse era o nosso pensamento, quando aqui nos exprimimos de uma certa maneira, que deu azo ao distinto collega, com uma injustiça de que s. exa. mesmo terá tido depois consciencia, mas que, no momento, lhe escapou, de dizer que nós pretendemos deprimir a magistratura de nosso paiz, o que seria o maior absurdo.

O sr. Valentim Gentil — O nobre deputado sr. Zoroastro Gouveia fez accusações um tanto offensivas á magistratura, talvez num momento de calor de oratoria.

CONFUSÕES PROPOSITADAS

O sr. Gama Cerqueira — Não; v. exa., como eu, não se referiu á magistratura em geral. Disse que havia juizes sujeitos a fraquezas. E' o que estou dizendo: não ha classe nenhuma na sociedade a respeito da qual possamos affirmar que todos os seus membros, sem excepção alguma, são igualmente irrepreensiveis. Em todas as classes, ha bons e maus, o que acontece até na nossa, a classe dos legisladores. (Risos) Nenhuma de nós póde pretender que esteja excluido da fallibilidade humana.

Esse é o nosso pensamento.

Mas aqui encontro alguma cousa de um tanto deprimente para o magistrado. Ficar privado definitivamente, excluido, riscado, da lista de merecimento porque uma vez demorou um julgamento, é excessivo.

Quero, ainda, revelar que minha velha experiencia de advogado me mostra uma cousa curiosa. E' que, salvo as excepções, os juizes demoradores são, quasi sempre, os mais cultos, os mais preparados, os mais estudiosos. Em nosso Tribunal de Justiça, como sabem os collegas que são advogados, ha alguns que nos desesperam pela demora dos feitos; mas, quando sae o accordam é uma obra prima, é uma obra de jurisconsulto. Que se ha de fazer?...

E' a tal contingencia humana... Não se póde, é muito difficil, conciliar a presteza com a perfeição.

Vae-se concluir dahi que estou advogando a causa dos juizes demoradores? Não. A celeridade é e será sempre um dos predicados mais necessarios de toda justiça, tanto que é conhecida aquella velha frase do grande Vieira, segundo o qual demorar a justiça já é negal-a.

E é verdade Portanto, é com toda a razão que o poder legislativo do Estado se tem esforçado, em diversas reformas, por assegurar a celeridade no andamento dos processos, já simplificando as formulas processuaes, já constrangendo, quanto possivel, os magistrados ao exacto cumprimento de seus deveres. Mas, a pena estabelecida nessa disposição parece-me excessivamente grave.

HEMORRHOIDAS E VARIZES

— De 2 ás 5 da tarde —

Cura sem operação e sem dôr. — Molestias de senhoras e partos. Cirurgia e tratamento medico das molestias do ventre.

DR. AUGUSTO MATUCK

Residencia: Rua Siqueira Campos, 32 — Tel., 7-4637
Consultorio: Rua João Briccola, 2 (praça A. Prado) -- Tel., 2-0445

Os modernos processos de extinção de incendios

As experiencias realizadas hontem, com apparelhos inglezes, no Quartel do Corpo de Bombeiros - Os resultados conseguidos - A impressão do commandante Soares de Moura

Realizaram-se hontem, á tarde, no pateo do quartel do Corpo de Bombeiros, á rua Annita Garibaldi, experiencias com novos apparelhos destinados ao combate ás chammas.

Todo o material experimentado, e com pleno successo, é da fabricação da firma Siebe, Gorman e Cia. Ltda., de Londres.

ta de supportes de segurança.

O seu funccionamento consiste apenas em accionar uma alavanca, injectando uma soda-acida, que actua efficazmente sobre os incendios provocados em materias não inflammaveis.

Provado ainda pelo sr. P. Fiorani, o "Flamex" funccionou a contento geral.

Mas, de outra parte, tem tambem alguns inconvenientes.

A duração do seu effeito, é de apenas 30 minutos, o que é controlado por um dispositivo, existente no "Salvus".

O bombeiro em acção, preoccupado tambem com o esgotamento do reservatorio, não póde dispender livremente as suas energias.

Os apparelhos experimentados hontem no Quartel da rua Annita Garibaldi

AS DEMONSTRAÇÕES DE HONTEM

Tiveram inicio as demonstrações ás 15 horas, na presença do commandante coronel Benedicto Soares de Moura, da officialidade do Corpo de Bombeiros e dos representantes da imprensa.

Assistiram-na tambem os srs. Mario C. de Menezes, e Rivero Cardoso representantes geraes desses apparelhos para o Brasil.

Fez-se depois ainda experiencia com um terceiro extintor, denominado "Cetello".

Essa machina é de effeito duplo.

E' uma bomba-tanque, cujo liquido não sómente age sobre o fogo, como tambem é isolante das correntes electricas, sendo recommendado sobretudo para os incendios provocados pela electricidade, sem perigo de choque para o operador.

Causou tambem optima impressão o emprego dessa machina.

Experimentou-se finalmente um outro apparelho, "Spirelmo", contra a fumaça.

Constituido de uma mascara, collocada no operador, o "Spirelmo", communica-se com um folle, situado a qualquer distancia e accionado por outra pessoa, por meio de um mangote, revestido de amiantho, que o isola do fogo.

Essa machina tem a vantagem da acção continua, pelo renovamento constante do ar.

Dois bombeiros e um technico com os apparelhos protectores

O primeiro apparelho apresentado foi o extinctor "Cardiex", de optima e solida construcção, com aperfeiçoamentos para evitar que se misturem ou derramem as substancias de que se forma a sua carga, mesmo collocado em qualquer posição.

Ateado fogo em madeiramento, adrede preparado, o technico, sr. O. Fiorani, poz o apparelho em funccionamento.

APPARELHOS PROTECTORES

Depois dos extintores, foram experimentados alguns apparelhos protectores para os bombeiros, cuja falta constitula uma lacuna nos apetrechos dos soldados do fogo.

A primeira posta á prova foi a mascara "Puretha", contra gazes asphyxiantes e venenosos, ligada por um tubo, ao dispositivo "Salvus", para o fornecimento de oxygenio.

Este apparelhamento, conforme a opinião do commandante Moura, é de grande effeito, como se viu pela experiencia feita pelo technico, sr. Fiorani, que com elle se manteve num quarto, cheio de fumaça, pelo espaço de tres minutos, sem o menor contratempo.

Um grupo apanhado pela objectiva do DIARIO NACIONAL, vendo-se o coronel Soares de Moura, os representantes dos apparelhos experimentados e a officialidade do Corpo de Bombeiros

O "Cardiex" lançou, sobre forte pressão, uma substancia espumosa, dotada de um vigor constante, produzindo instantaneamente, sobre o fogo, uma nuven de gaz, expesso e secco, que excluiu totalmente o ar, e por conseguinte, extinguiu tambem o fogo.

Além dessa qualidade, o "Cardiex" tem a propriedade de impedir que o fogo reviva ou se manifeste nos lugares onde cahir a espuma.

Ademais esse preparado não é corrosivo, nem mancha os tecidos, sendo emfim, inoffensivo nas pessoas e objectos por elle attingidos.

OUTROS EXTINTORES

Passou-se a seguir á prova do extintor "Flamex".

E' um pequeno apparelho, em fórma de cone, e que não necessita de supporte de segurança.

Experimentou-se depois o "Cetello", que é de grande effeito, pelo processo de injecção de uma soda-acida, que actua sobre os incendios provocados em materias não inflammaveis.

Experimentou-se finalmente um outro apparelho, "Spirelmo", contra a fumaça.

Constituido de uma mascara, collocada no operador, o "Spirelmo", communica-se com um folle, situado a qualquer distancia e accionado por outra pessoa, por meio de um mangote, revestido de amiantho, que o isola do fogo.

Essa machina tem a vantagem da acção continua, pelo renovamento constante do ar.

A prova disto tivemos, pois, no mesmo quarto em que fôra experimentado o "Salvus", com o outro apparelho; o sr. Fiorani permaneceu pelo espaço de 7 minutos, e logo depois um bombeiro, durante 5 minutos.

A IMPRESSÃO DO COMMANDANTE MOURA

O tenente-coronel Benedicto Soares de Moura, commandante do Corpo de Bombeiros, ficou muito bem impressionado com as experiencias realizadas, tanto assim que fez as mais elogiosas referencias aos representantes das firmas distribuidoras daquelles apparelhos.

E' mesmo pensamento seu, interessar-se junto ás companhias de Seguros para obrigar os seus segurados ao uso dos apparelhos "Cardieux", "Flamex" e "Cetelo".

Isto não só serviria para a prompta extincção de um começo de incendio, como tambem para auxilio aos bombeiros, que já os teria em mão, nos casos de necessidade.

Aliás, alguns delles já existem nesta capital, tanto assim que o commandante Moura os empregou no incendio, ha pouco tempo manifestado, no predio Martinelli.

O Corpo de Bombeiros por sua vez, não deixará de adquirir os apparelhos de protecção.

Os soldados do fogo, que com a maior abnegação, servem á capital, não podem ficar á mercê das chammas.

O commandante Moura, não deixará de attender a mais essa necessidade, para elevar a corporação que commanda, a altura do progresso da capital que serve.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA — Especialista: Cirurgia geral, Gynecologia, Partos, Syphilis, Vias Urinarias do

Dr. SILVA AZEVEDO

Cirurgião da Polyclinica, da Clinica de Molestias de Senhoras da Faculdade de Medicina e da Santa Casa, Medico dos Postos contra a syphilis -:- Raios ultra-violetas -:- Diathermia — Cons.: R. Wenceslau Braz, 22, 3.º and., salas 5-6-7 - Tel. 2-6544 — Das 3 ás 6 hs. — Res.: Rua Lavapés, 15 - Tel. 7-1227.

SURPREENDIDOS QUANDO PROCURAVAM PASSAR UM CONTRABANDO

RIO, 21 (H.) — O guarda da alfandega, Philogenio Coelho, em serviço no posto n. 1 do cáes do porto, surpreendeu um estivador que procurava passar um contrabando e, o que era peior ainda, protegido pelo guarda da policia interna, Leite Alves.

Philogenio, como lhe cumpria fazer, admoestou o guarda Alves, mas este, longe de se accommodar com a sua situação de faltoso, discutiu acremente com aquelle, acabando por aggredil-o a soccos.

Tendo fugido o contrabandista e seu protector, o guarda Leite Alves, deu queixa á delegacia do 8.º districto, onde compareceram como testemunhas a favor do guarda da alfandega, os guardas da policia interna, Juvenal Marques de Sá, F. Carvalho e Nilo Ferreira.

O guarda mór, tomando em consideração a parte do sargento Gastão Pires, em torno desse acontecimento, levou o caso ao conhecimento do Inspector da Alfandega.

A administração da policia interna do cáes do porto, vae demittir o guarda faltoso.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUAÇÃO

AS AVENTURAS DE UM ESPERTALHÃO

RIO, 21 (H.) — Hospedando-se na Pensão Internacional, em Nitheroi, com a familia, todos os dias um senhor Luna ia ao telephone attender a chamados que lhe faziam politicos de importancia. Pelo menos elle affirmava que era gente graúda. Desde setembro ali, o hospede, no entretanto, não dava um só vintem. Hontem elle sahiu, dizendo que vinha para o Rio. Horas mais tarde, sahiu a esposa com as filhas para dar um passeio. E ninguem mais voltou.

Foi quando o sr. Antonio Martins Junior, dono da pensão, percebendo o logro em que cahira, foi á delegacia da 1.ª Circumscripção, e apresentou queixa ao delegado Euripedes Ribeiro, dizendo-lhe que o tal hospede Fernando Luna Freire, que se diz advogado, ficára-lhe devendo 1:300$000.

Iniciando as respectivas investigações, a policia começou a entrar na vida do tal camarada, apurando em tão varias espertezas por elle praticadas.

Dizendo-se, por exemplo, membro de uma commissão politica, ha dias recebera do dr. Arthur Victor, membro da Commissão da Alliança Liberal do Estado do Rio, a quantia de 3:000$ para fazer determinada publicação no jornal "O Libertador de Itaucara". A publicação não foi feita, e o dinheiro desappareceu.

A policia abriu inquerito.

Dr. Simões Corrêa

Clinica de crianças

Rua Barão de Itapetininga, 18
Phones: 4-4487 e 5-4916
Consultas das 2 ás 5

SYPHILIS-RHEUMATISMO
TAYUYA
DE SÃO JOÃO DA BARRA

BONDE VERSUS AUTOMOVEL

O commerciante Luiz Rosati, de 48 annos, casado, italiano, morador á rua Leoncio de Carvalho, 9, dirigia hontem, á noite, o automovel de sua propriedade, chapa P-2872, pela praça da Republica, quando teve necessidade de para-l-o defronte á Escola Normal.

Pouco depois, surgia no mesmo local, o bonde 1623, cujo motorneiro, o de numero 397, o atirou de encontro ao auto.

Em consequencia, Luiz ficou levemente ferido tendo recebido os necessarios curativos no posto da Assistencia.

Ha inquerito a respeito.

A EVOLUÇÃO DOS GRANDES NOMES

A celebridade dos nomes passam das pessoas ás cousas, obedecendo, sempre, ao mesmo.

Rithmo de notoriedade.

Assim, Monróe: grande vulto yankee, depois Senado Federal brasileiro e, emfim, o melhor cigarro do mundo.

A evolução!

PARA O NATAL

Aproveitem as offertas de

GRANDE VENDA

Sapatos desde 35$000

e

MUITOS PARES AVULSOS

remarcados com vantajosa reducção nos preços

SAPATOS PARA SENHORAS E MENINAS.

VISITEM AS CASAS **Clark**

RUA 15 DE NOVEMBRO, 37
RUA SÃO BENTO, 18-A
AVENIDA RANGEL PESTANA, 267
AVENIDA PANGEL PESTANA, 343
AVENIDA CELSO GARCIA, 49
RUA SÃO CAETANO, 27

SANTOS: — RUA DO ROSARIO, 18
CAMPINAS: — RUA BARÃO DE JAGUARA, 45

Fim de anno escolar

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Resultado do exame de hontem:

5.o anno — Approvados: distincção, nas cinco cadeiras, Gabriel Astolpho Monteiro de Barros; distincção na 3.a e plenamente nas 1.a, 2.a, 4.a e 5.a cadeiras, Honorio Dias de Siqueira: plenamente, nas 1.a, 2.a, 4.a e 5.a e simplesmente na 3.a cadeira, Honorio Ramalho: plenamente, nas 1.a, 2.a, 4.a e 5.a e simplesmente, na 3.a cadeira, João Alfredo Cataldi; plenamente, nas 2.a, 3.a e 4.a e simplesmente, nas 1.a e 5.a cadeiras, João Leão de Faria Junior; plenamente, nas 2.a e 5.a e simplesmente, nas 1.a, 3.a e 4.a cadeiras, João Chrysostomo Bastos Pamalacqua; plenamente, nas 3.a e 5.a e simplesmente, nas 1.a, 2.a e 4.a cadeiras, Hildebrando de Paula França.

Não compareceram á oral das cinco cadeiras, 3.

Segunda-feira, dia 23, serão chamados á prova oral do:

5.a anno, sala 2, ás 7 e 30, em 1.a turma: Joaquim Humberto de Moraes Novaes, Jorge da Cunha Amaral, Jorge de Almeida Prado, José Avila Diniz Junqueira, José Carlos Franco, João de Souza Ferreira Filho, José Del Picchia Filho, José Fajardo Junqueira, José Gonçalves de Andrade Figueira, José Isaac Perez.

Supplentes: José Maria de Azevedo e José Moniz Barbosa Rodrigues.

Segunda turma, na mesma sala, ás 15 e 30 — Lafayette Navarro, Lapercio da Silva Valença, Luiz Colombo d'Avilla Florence, Manoel Bergstrom Lourenço Filho, Messias Junqueira, Milton Souto de Araujo, Nicanor Teixeira de Miranda, Nicolau Giudice, Milton Silva, Oscar de Vasconcellos Galvão.

Supplentes — Oswaldo Estanislau do Amaral e Ovande Camará da Silveira.

GYMNASIO DO ESTADO

Tendo terminado, na presente época, todos os trabalhos de exames deste estabelecimento, o expediente diario de amanhã em diante, passará a ser das 12 ás 16.30.

Opportunamente, serão annunciados os dias em que se fará a distribuição dos certificados dos candidatos estranhos que foram approvados em exames.

Resultados dos exames do curso gymnasial:

2.o anno — Portuguez: Approvados com distincção grau 10, Antonio Olavo Pereira; plenamente grau 9, Laura de Souza, Maria do Rosario Lobo, Francisco Luiz de Almeida Salles e Siegfried Julio Schavantes; plenamente grau 8, Olenka Marcondes Boucher, Fernando Euler Bueno e Cyro Pires dos Santos; plenamente, grau 7, Daniel Joaquim Pereira, Nelson Ramos Nobrega e Raphael de Mello Alvarenga; plenamente grau 6, Lydia dos Santos, Maria Inayá Ferraz Jordão, Armando Boggi, Alberto Campos Junior, Antonio Honorio Ryal, Claudio Villa, Demosthenes Byron de Mendonça, Eras Amaral de Souza, Euvaldo Mario Russo, Gastão Lacreta, Helio Penna Malta, Julio Amaral, João Del Nero Filho, José Lemes de Almeida, João Dias da Silveira, João Ferraz de Menezes, Lazaro Contini, Manoel de Lima Behér, Nelson Silveira Lima, Nelson Virgilio do Nascimento, Oswaldo Siqueira Cunha, Octavio Santos de Abreu, Raphael Benedicto Carneiro Maia, Rodolpho Bradaschia, Tullio Celso de Moura Rangal, Valerio Giuli e Zoltan Neuwirth; simplesmente grau 5, Aida Bortolai, Ophelia Gonzaga de Oliveira, Maria Nelly Cardoso Guimarães, Inah Ferraz Jordão, Irma Ciccone, Graziella de Paula Ferreira, Dinah Castilho Cardoso, Cyanéa Pinto Tavares, Alvaro Piratininga de Camargo, Attilio Pizzolanti, Arrando Tonioli, Adyr Rocha, Benjamin Salles Arcuri, Eurico Mourão de Carvalho, Edmundo Navajas, Generoso Concilio, Gino Cielaghi, Jayme W. Longo, José Soriano, Fausto Capuano, Julio de Oliveira Cesar, José Spina, José Bento Faria Ferraz, Luiz Losso, Luiz Bacalareki, Magino Roberto de Oliveira, Massaki Udihama, Mario Carvalho de Souza Aranha, Manoel de Oliveira Braga, Mario Augusto Bruno, Mauricio de Oliveira, Matheus Baptista, Nelson Vianna Correia, Otar Orlandini Mattos, Oswaldo Mazzi, Paulo Argemiro da Silveira, Rubens Penteado de Salles Teixeira, René Vetura Salles, Roberto M. Leite e Silva e Ruy Monteiro Machado e Raymundo Zaidan; simplesmente grau 4, Domingos Robillota, Everardo Rocha, Joaquim Dias Menezes, José Augusto Pereira de Queiroz Netto, Luiz Vicente Prado Freire, Paulo Lopes da Silva e Oswaldo Gnecco. Reprovados, 22.

DR. CARLOS GAMA
CIRURGIA EM GERAL
Rua Barão de Itapetininga, 10
salas 915 - 917
Dias uteis: das 14 ás 17 horas
Telephone, 4-0400

A Cura da Lepra
Prof. Dr. M. F. Pinto
CURA EFFICAZ E GARANTIDA
— CAIXA POSTAL, 438 —
Porto Alegre - Sul - Brasil

3.º Anno: Portuguez: Approvados com distincção gráu 10, Ary Fernandes; plenamente gráu 9, Diva Mallet de Andrade, Cleonice Velloso, Paulo de Castro Bueno, Hildebrando Teixeira de Freitas, Nelson Cruz, Aureliano Cleto e Victor Tollendal Pacheco; plenamente gráu 8, Constança Nogueira Cabral, Miriam Garcia Mendes, Maria de Lourdes Sousa Andrade, Maria Luiza Penteado de Salles Teixeira, Amadeu Caparelli, Alexandre Arthur Giusti, Affonso Guttierrez, David Rosenberg, José Magaldi, Marcello de Oliveira Borges, Octavio Lemmi, Olavo Barros, Oswaldo Bisordi, Roberto Brandi e Ruy Cunha Pereira; plenamente gráu 7, Luiza Tanganelli, Julieta de Castro Fernandes, Adail Freitas Julião, Alfredo Ubaldo Amareno, Abilio de Abreu Serra, Euripedes de Campos, Henrique Francisco Raino, José Lobre de França, Jorge Rubino de Oliveira Abreu, Maçahiro Samesima e Mauricio Loureiro Gama; plenamente gráu 6, Aurea Nogueira Fagundes, Gloria Gonzalez Muniz, Julieta Moura Bicalho, Lygia Costa, Maria Antonietta Canto Guimarães, Nair Opromolla, Aulus Schulios dos Santos, Atugasmin Medici Filho, Augusto Gracia, Decio Fleury da Silveira, Edmundo Seixas Martinelli, Fabio Vasconcellos, Galdino Vieira da Silva, Julio Santoro, Paulo Cerquera Cezar, Renato Leite Sant'Anna e Renato Alos; simplesmente gráu 5, Anna Apparecida Prado Freire, Judith Falleiros, Alvaro Luiz de Vasconcellos, Aluizio Lousada Velloso, Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, Carolos de Castro Fernandes, Edgard Buff, Fidelis Alves Netto, Hildebrando Marques, Humberto Marassá, João Estevam de Siqueira Junior, Mario Francisco Napolitano, Noryassu' Oyakawa, Newton Pelajo Simões, Odilon Martins, Oswaldo Mellone, Plinio Sebastião Laurito Priolli e Waldemar Alves Marinho; simplesmente gráu 4, Elza Marques Leite, Blaz Sickmann, Dilermando Januzzi, Fernando Penteado Medici, Herminio Santarcangelo, Joape Theodoro Machado, José Delcio Junior, José Penha Godoy d'Alambert, Kioyci Kauahara, Kenro Shimomoto, Luiz Darly Gomes de Araujo, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, Miguel Albino Bianco, Othelo de Souza Machado e Orlando Paroni. Reprovados, 4.

4.º anno: Portuguez. Approvados plenamente gráu 9,5 Djanira Pessoa da Silveira; gráu 9,33. Suzette Pereira Mendes; plenamente gráu 8,66, Lauro Malheiros; plenamente gráu 8,5, Carmencita Nogueira da Rocha, Hilda Marcondes Boucher e Antonio de Souza Barros Junior; plenamente gráu 8,83, Lucas Garcez; plenamente gráu 8,38, José Bento Pereira de Souza e Lauro Barros de Abreu; plenamente gráu 8,16 Mario Amaral Novaes; plenamente gráu 8, Mauro Carvalho Aguiar; plenamente gráu 7,83, Carmozina Nogueira da Rocha; plenamente gráu 7,5 Itá Ferraz de Campos e Octavio de Oliveira Prestes; plenamente gráu 7,33, Elza Conceição de Almeida Braga, Cyras de Carvalho Orecchia, Euclydes Frugoli e Mario Degni; plenamente gráu 7,16, Plinio de Toledo Piza; plenamente gráu 7, Henrique Mendes e Luiz Gonzaga Novaes; plenamente gráu 6,83, Emile Zolá Pereira Mendes, Virgilio Alves de Carvalho Pinto, Moysés Guerchfeld, Joaquim Camara Ferreira, José Pericelli, Euripedes Simões de Paula, Eurico Ribeiro da Silva, Estevam Marinho Pinto Moreira e Eusebio de Arruda Camargo ;plenamente gráu 6,5, Nelly de Carvalho, Candido Augusto dos Santos, Egino Milani, Gilberto de Faria e Luiz Lopes de Oliveira, plenamente gráu 6,38, Vergniaud Calasans Gonçalves, Fausto de Oliveira Ferreira, Eduardo Cordeiro Junior e Antonio de Paula Assis; plenamente gráu 6,16, Polea Schneider e Heraldo W. Orsetti; plenamente gráu 6, Miguel Franchini Netto; simplesmente gráu 5, 83, Dulce Mallet de Andrade, Nelson de Oliveira Carvalho, Angelo Antonio Cleto, Mario Amaral Vieira e Julio Pereira Vianna; simplesmente gráu 5,5, Joaquim Bandeira de Mello; simplesmente gráu 5,38, Egydio Benizzi, Renan Azzi Leal e Ruth de Quadros; simplesmente, gráu 5,16, Alvaro Gonçalves Guimarães Junior, José Primavera e Rodolpho Crosato; simplesmente gráu 4,83, Fausto Macedo, Fernando Kostar do Amaral, Francisco de Barros Santiago, Linneu Brasil Falleiros, Maercio Veiga, Roberto Roperto e Sylvio Colleti; simplesmente gráu 4,50, Arthur A. Ferreira, Armando José da Silveira, Brasil Lopes Ablas e Oswaldo Mario Filizola; simplesmente gráu 4,33, Sylvio Ermel, Urandy Silveira Lobo, Waldemar Aragão e Oity Roldão; simplesmente ráu 4, Antonio Geraldo de Lara Cruz e Umberto Viggiani. Reprovados, 3.

2.º anno: Geographia: Approvados com distincção gráu 10, Edmundo Navajas. e Siegfried Julio 9,50, Daniel Joaquim Pereira e Fernando Euler Bueno; plenamente gráu 9, Antonio Olavo Pereira, Generoso Concilio e Mauricio de Oliveira; plenamente gráu 8,50, Aida Bortolai; plenamente gráu 8, Mario Augusto Bruno, José Bento Faria Ferraz, Armando Sampaio de Rezende e Francisco Luiz de Almenda Salles; plenamente gráu 7,50, Nelson Silveira Lima, Zoltan Neuwirth e Demosthenes Byron de Mendonça; plenamente gráu 7, Antonio Honorio Ryal, Armando Tonioli, Eros Amaral de Souza e Oswaldo Gnecco; plenamente gráu 6,50, Eurico Joppert de Freitas, Gino Cialaghi, João La Terza, Nilson Vianna Correia, Oswaldo Mazzi. e Alberto Campos Junior; plenamente gráu 6, Mario Carvalho de Souza Aranha, Felippe R. Chouery, José Augusto Pereira de Queiroz Netto, Lazaro Contini e Plinio D. Monteiro; simplesmente gráu 5,66, Stella Magalhães Castro; simplesmente gráu 5,50, Ophelia GGonzaga de Oliveira, Paulo Leonel, Oswaldo Siqueira Cunha, Raphael de Mello Alvarenga, Irma Ciccone, Dinah Castilho Cardoso, Bindo Guida Filho, Armando Boggi, e Aracy Eiras de Naputyra; simplesmente gráu 5, Maria Inayá Ferraz Jordão, Claudio Villa, Thomaz Archibaldo Scott, Paulo Lopes da Silva, Helio Penna Malta, Eurico Mourão de Carvalho, Attilio Pizzolanti e João Galantier; simplesmente gráu 4,50, Zivuna Rotberg, Maria Nelly Cardoso Guimarães, Appolinario Onofre Filho, Julio de Oliveira Cesar, Magino Roberto de Oliveira e Raymundo Zaidan; simplesmente gráu 4, Lydia dos Santos, Maria do Rosario Lobo, Miguelangelo Fusco, João Del Nero Filho, José W. Longo, Roberto M. Leite e Silva e Wilfrido Cid Valerio. Reprovados, 21,

4.º anno: Geographia: Approvado simplesmente gráu 4,50, Egydio Benizzi, reprovados, 3.

6.º anno: Geographia: Approvado plenamente gráu 6,50, Antonio Carlos de Salles Filho.

Resultados dos exames do curso Seriado

Segunda série: Arithmetica: Approvados plenamente gráu 6,50, Roberto Magno Ribeiro; simplesmente gráu 5,50, Alda Dias Martins; simplesmente, gráu 4,50, Jair Celso Fortunato de Almeida. Reprovados, 5.

Terceira série: Algebra: Approvado simplesmente gráu 5, Alvaro Baddini.

Quinta série: Chimica: Approvado simplesmente gráu 4,83, Olympio Felix de Araujo Cintra Filho.

Resultados dos exames do curso Seriado

Allemão: Approvado simplesmente gráu 5. Alfredo Forster.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Exames finaes: — Serão chamados amanhã a exame:

Piano 8.º annos ás 9 horas, para os inscriptos n. 102, 202, 87, 566, 18, 729, 612, 179, 65, 713, 611, 140, 1495, 1387, 417.

Piano 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º annos, ultima chamada ás 19 horas para todos os inscriptos destas cadeiras, que chamados não compareceram.

A LOJA DA CHINA
avisa a sua distinta freguezia [illegible]
as suas portas abertas até ás 12 horas, para a venda de ARVORES, PRESEPIOS e [illegible]
RUA S. BENTO, 65 — Telephone, 2-14 75

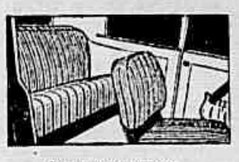
Dr. ANTONIO VICENTE DE AZEVEDO
CLINICA EXCLUSIVA DE NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
— Consultas, das 14 1|2 ás 17 horas —
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 10 — salas 515, etc.

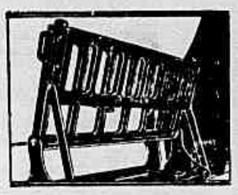
SEJA ORIGINAL NO SEU PRESENTE

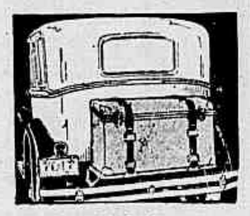
Tampão do Radiador com Ornamento

Pharolete Esporte

Purificador de Ar e Accendedor de Cigarros


Capas para os Assentos


Porta Mala


Mala Esporte

Ford Motor Company, Exports, Inc.

Tampão do Radiador com Motometro

Capas para Malas

Relogio com Corda para oito dias

Capa de Pneumatico e Fechadura para a Roda Sobressalente

Manometros para Verificar a Pressão dos Pneumaticos

Pedaes de Borracha para o Freio e Embreagem

REO*

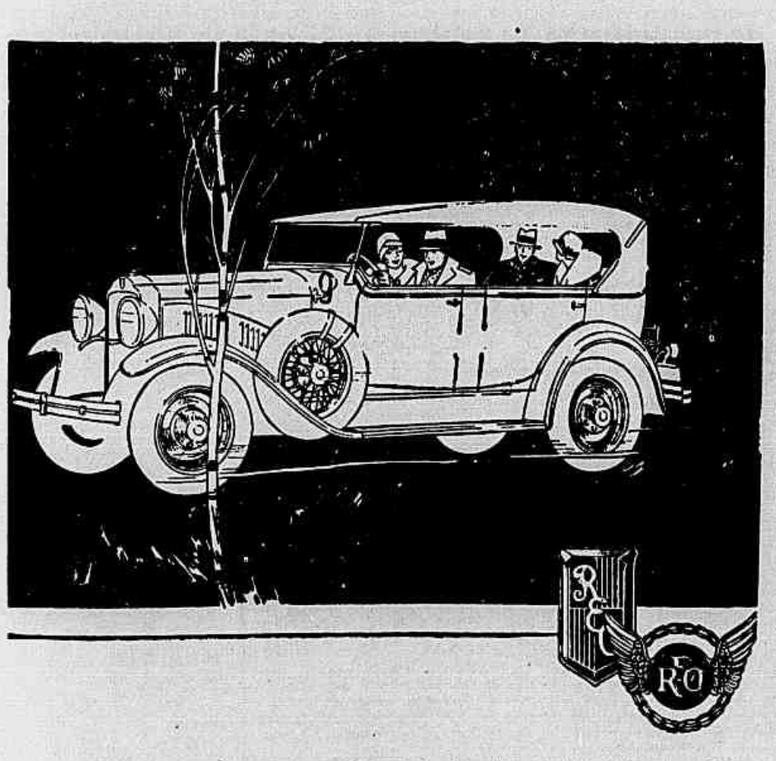
ATE' NAS MÁS ESTRADAS E' CONFORTAVEL

O conforto do "REO" é uma cousa tão universalmente conhecida no meio automobilistico, como a segurança do seu funccionamento e longa duração.

Tanto motorista como passageiros dispõem de amplo espaço para as pernas e as almofadas dos assentos são de um tamanho e macieza pouco vulgares.

As molas compridas, flexiveis e semi-elipticas são providas ainda de blocos de cautchouc para absorpção completa dos choques.

A commodidade de marcha é ainda augmentada, especialmente nas más estradas, pelo uso, á frente, á retaguarda, de amortecedores hydraulicos de choques.



** REO são as iniciaes de Ransom E. Olds, um dos pioneiros da industria automobilistica, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY, e actualmente presidente da directoria da dita firma*

DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO DO BRASIL:

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Alameda Cleveland, 49 - 53 — S. Paulo

AGENTES AUTORIZADOS EM S. PAULO:

Ricardo Theil & Cia. Ltda. — Praça da Republica, 2
E. Fleury & Cia. — Avenida S. João, 187
Barretto Guimarães & Cia. — Aven. Rangel Pestana, 110

O DESASTRE FERROVIARIO DE TORRE RAMON

FORAM REALIZADOS OS FUNERAES DAS VITIMAS — PRISÃO DO RESPONSAVEL PELO ACCIDENTE

BARCELONA, 21 (H.) — Com a presença das autoridades militares e civis e enorme massa popular, realizaram-se os funeraes das victimas do desastre occorrido na passagem do nivel de Torre Ramon.

De accôrdo com o resultado do inquerito, as autoridades pediram a prisão do guarda-cancella, reconhecido responsavel pelo accidente.

OS EMPRESTIMOS FRANCEZES DE 1920

PARIS, 21 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje, na Bolsa, a 130 francos e 20 centimos, e 104 francos e 65 centimos, respectivamente.

O ASSASSINIO DA DECAHIDA ESTELLA

RIO, 21 (H.) — A policia ainda não fez luz sobre o assassinio da decahida Estella, abatida com 31 facadas no lupanar da rua Benedicto Hyppolito.

A IGREJA NOSSA SENHORA DEL PILAR SERA' DEMOLIDA

SARAGOÇA, 21 (H.) — Chegaram a esta cidade os engenheiros do Ministerio da Instrucção, encarregados pelo governo de examinar detalhadamente as condições de solidez da famosa igreja de Nossa Senhora Del Pilar, que ameaça ruina.

Os engenheiros tiveram demorada conferencia com os architectos municipaes.

Causou grande emoção, nos meios artisticos do paiz, a noticia de que a commissão conjunta dos peritos recommendará a demolição total do vetusto templo.

O REI AFFONSO REGRESSOU A MADRID

MADRID, 21 (H.) — O soberano é esperado amanhã, pela manhã, na capital, de regresso da sua excursão cynegetica.

O COMMANDANTE BYRD FOI PROMOVIDO A CONTRA ALMIRANTE

WASHINGTON, 21 (H.) — A Camara dos representantes acaba de approvar a resolução, já votada pelo Senado, pelo qual é promovido a contra almirante, o commandante Byrd, ora empenhado em activas explorações aéreas na região antarctica.

NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 21 (H.) — Os trabalhos do Congresso foram hoje adiados, por motivo das festas do Anno Novo, para 6 de janeiro vindouro.

GIMENEZ E IGLEZIAS RECEBIDOS PELO PRINCIPE DAS ASTURIAS

MADRID, 21 (H.) — O principe das Asturias e o infante d. Jayme receberam os aviadores Gimenez e Iglezias.

O FALLECIMENTO DE EMILE LOUBET

OS ELOGIOS FUNEBRES NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 21 (H.) — Ao abrir hoje, á tarde, a sessão da Camara, o presidente dessa casa do Parlamento, sr. Fernand Bouisson, pronunciou o elogio funebre do antigo presidente da Republica, sr. Emile Loubet, hontem fallecido.

O presidente da Camara, depois de invocar, em largos traços, a operosa existencia do illustre extinto, e de esboçar, nas suas passagens mais caracteristicas, a sua actividade politica, terminou declarando que o regime republicano, feito da inquebrantavel fidelidade ás suas mais puras origens e tradições, guardaria piedosamente a lembrança de Emile Loubet, cuja unica ambição foi tornar-se um dos seus maiores e mais dedicados servidores.

Em seguida falou o chefe do governo, sr. Tardieu, o qual observou que, chamado á actividade politica numa fase caracterizada por extraordinarias difficuldades, Emile Loubet soube defender e servir á Republica, com excepcional firmeza e clarividencia. "Esta vida, concluiu o presidente do Conselho, ficará como um exemplo para as gerações vindouras".

OS MIL CONTOS DA POPULAR LOTERIA FEDERAL

OS PREMIOS DO NATAL

1.º 24.714	1:000:000$000
2.º 54.584	200:000$000
3.º 39.007	50:000$000
4.º 13.357	50:000$000
5.º 2.737	20:000$000

Do bilhete 24.714 premiado com MIL CONTOS de REIS, 1|2 Bilhete foi remettido pela Agencia Geral da rua Direita, 29, dos srs. Antunes de Abreu & Cia., ao seu amigo e sub-agente na cidade de Bauru, sr. Isaltino Martins, rua Baptista de Carvalho ns. 3 - 10.

PAGAMENTO DE OUTROS PREMIOS

Os srs. Antunes de Abreu & Cia., agentes geraes da Loteria Federal á rua Direita, 29, pagaram mais esta semana as seguintes sortes grandes, vendidas por intermedio de sua Agencia Geral:

Bilhete n. 21.404 premiado com 20:054$000 na loteria do dia 25 de novembro, ao sr. Manuel Joaquim Soares Oliveira, residente em Sertãozinho.

Decimos do bilhete n. 8.548 da Loteria do dia 17 deste, premiado com 50:1206000, aos seguintes srs.: Boanerges Lemos, coveiro do Cimiterio São Paulo — Albano Campos e Armindo Faustino, ambos carpinteiros e residentes á rua Barra Funda, 216 — Antonio Palante, rua Pedro Alvares Cabral, 30 e mais uma senhora que guardou incognito.

LOTERIA FEDERAL é a mais popular e a unica que enriquece, exigindo um dispendio quasi nullo, pois quasi nada custam os bilhetes de seus importantes sorteios.

Tende sempre na memoria que os bilhetes da Agencia Geral da rua Direita 29, dos srs. Antunes de Abreu & Cia., são sinonymos de sorte grande.

SOCIEDADE

LENDA ESTRAGADA

Papae Noel tá desmoralizado.

Não existe.

E' inutil pae e mãe insistirem. A meninada não acredita mesmo. Tá esgotada a boa vontade. A esperança paterna se esforça, apresenta provas, mostra gravuras, junta o parecer favoravel das pessoas mais velhas da familia, dá respostas esmagadoras pros argumentos contrarios...

Que o quê! Não adianta. São Nicolau tá perdido.

E, se é verdade o que disse o dr. Freud, que o sonho é uma especie de emanação das impressões calcadas no espirito da gente, eu acho que até nos sonhos da meninada não é permittida a intervenção do santo, ou então, se fôr, é só pra provocar na infancia adormecida risadas de caçoada, choro de raiva, ou humidade nos lençóes, a titulo de desprezo.

Tudo porque? Por causa dos inimigos do santo: os negociantes, de... (Quem havia de dizer?) de brinquedos. Inimigos terriveis.

Ora, que esses senhores commettam até fallencias fraudulentas admitte-se. Mas que intromettam a barriguinha rechonchuda entre os oculos e a cestinha de costura das avozinhas da meninada, afim de estorvar a cabala dos netinhos e estragar a reputação do velho, é demais.

Palmatoria nelles, gente!

Pois então o coitado do Papae Noel, que desafiou milhares de pontadas nas rins só pra trepar no telhado das casas, entrar pelos buracos das chaminés e contentar a infancia, merecia isso que os negociantes agora estão fazendo prelle? Ser obrigado a andar debaixo deste solzinho brasileiro pelas ruas principaes da cidade com um mação de annuncios debaixo do braço: "Comprem brinquedos na Casa tal..."?

Ara!...

Onde é que já se viu dez, doze, vinte Papaes Noels ao mesmo tempo, na rua? Criançada fica tonta. Papaes Noels contratados por hora...

Vamos acabar com o escandalo, senhores negociantes.

Senão acontece o que o meu primo, um menino de cinco annos, disse que faz: solta em cima dos senhores um batalhão de cincoenta soldados... de chumbo.

TERENCILIO

Este vestido, solo em velludo negro, é de uma extraordinaria elegancia e obedece nitidamente as novas linhas criadas por Jean Patou. Constitue, porém, original de Paulo Amaral, especialmente para o DIARIO NACIONAL.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

A sra. d. Elisa da Costa Cosi esposa do sr. Julio Cosi, director-gerente d'"A Eclectica";

a sra. d. Olympia Mendes de Faria, esposa do sr. Damasio de Faria;

a senhorita Maria, filha do sr. José Caprigliori;

o general Hastimphilo de Moura, commandante da 2.ª região militar;

o dr. José Getulio Monteiro Junior;

o dr. Antonio Mercado;

o dr. Benigno Ribeiro;

a joven Ondina, filha do sr. Matheus Rosa.

FESTA NATALICIA

O sr. Randolpho Homem de Mello, dedicado inspector-viajante do DIARIO NACIONAL, commemorando a data do seu anniversario natalicio, reuniu, hontem, em sua residencia, numerosos amigos e companheiros, offerecendo-lhes um magnifico almoço.

Recebeu innumeros cumprimentos o Homem de Mello, cujos predicados de coração e espirito contam, muito justamente, admiradores sinceros.

NOIVADOS

Poche-Simões — São noivos, nesta capital, o sr. Celestino José Simões, funccionario publico, filho do sr. Domingos José Simões e de d. Marcellina Rosa Simões, e a senhorita Jesuina, filha do sr. Frederico Poche e de d. Maria Poche.

Noce-Cauduro — Contrataram casamento nesta capital, a senhorita Irene de Noce, filha do commerciante sr. Vicente de Noce e de d. Joanninha de Noce, e o sr. José Gabriel Cauduro, filho do sr. Raymundo Cauduro e de d. Maria Cauduro, já fallecidos, e socio da conceituada firma R. Cauduro e Cia.

ENLACES

Fernandes-Cruz — Realizou-se hontem, na matriz de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Antonio da Cruz, filho do sr. Manoel Gonçalves da Cruz e de d. Maria José Cruz, e a senhorita Maria, filha do sr. Antonio Fernandes y Fernandes e de d. Dolores Fernandes.

NASCIMENTOS

Nereyd — Nereyd será o nome da menina que veio alegrar, nesta capital, o lar do sr. Porhyrio dos Santos e de d. Nancy Sampaio Arantes dos Santos.

Arnolfo Eduardo — Está enriquecido o lar do engenheiro Aldo M. de Azevedo e de d. Alice Lacerda de Azevedo, com o nascimento de um menino, que se chamará Arnolfo Eduardo.

FESTAS E REUNIÕES

São Paulo Tennis — E' hoje que os socios desta socidade vão festejar a victoria dos tennistas Vicente Cipulio, Carlos Ferraz Alvim, Rubens Costa Aranha, Alberto Bueno e Jatyr Gonçalves, que, pela segunda vez, conseguiram levantar o campeonato da terceira serie, patrocinada pela Federação Paulista de Tennis.

A parte esportiva terá inicio ás 14 horas, constando de dez provas para moças e rapazes.

Após essas provas, será servida merenda aos presentes, seguindo-se o vesperal dançante.

A. R. "Gloria" — A Associação Recreativa Gloria promoverá hoje, das 19 e meia ás 22 e meia horas, mais um dos seus bailes.

No dia 19 de janeiro proximo esta associação promoverá um brilhante concurso de valsa, dedicado a todas as sociedades dançantes da capital, concurso este que será presidido por um "jury de honra", composto de um director de cada sociedade que nelle se fizer representar.

Palacio Teçayndaba — Estará hoje aberto, das 21.30 á 1 hora, realizando-se o habitual chá dançante, no salão nobre.

HOSPEDES

Grande Hotel Alliança — Vindos do interior e do Rio de Janeiro, acham-se hospedados no "Grande Hotel Alliança", os srs. Francisco Carril, M. Karelisky e familia; dr. Fischelson, Francisco Scripeliti, tenente Jayme Bueno de Camargo, familia Penteado, dr. Salles Pacheco, Carlos Diniz Gama.

NOIVADOS E CASAMENTOS

Para presentes visitem a conhecida Joalheria Casa Castro, Rua 15 de Novembro, 4. Em frente á rua Direita.

VIAJANTES

PARA O RIO

Pelo 1.º nocturno os srs.: Mauricio Sereno, Miguel Karl, José Rodrigues David, Accacio Leite, dr. Francisco Mello, dr. José Severino Rodrigues e Manoel de Góes.

Pelo 2.º nocturno os srs.: dr. Oscar Cabral, Bill Sykes, Arthur Vecchi, Gilberto Moraes, R. Chrysostomo, Arnaldo Freitas, Alberto Bahia Mascarenhas e Luiz Presser.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: dr. Americo Lassance, dr. Ewaldo Kos, commendador Luiz Alves, A. C. de Oliveira, Luiz Grentner, Guilherme de Almeida e senhora, dr. Oswaldo Rizzo, Arnaldo Villares, dr. Oscar Machado da Costa e dr. A. Thomé.

PRESENTES

Os presentes em voga no Natal deste anno, são os artigos da

CASA FERRÃO

PUERICULTURA

Luiz Carlos — Assis — Um "peruzinho"? Qual... Um "perusão", meu amiguinho. Muito obrigado, sim?

A. M. B. — Amparo — Exijo, apenas, obediencia e disciplina para concertar a sua filhinha.

E mão á obra.

Pouco agasalho e fóra de casa, de manhã e á tarde.

Cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7 e 9 horas: 250 grs. de agua, 6 colheres das de chá de Lactogenio, 2 de Kinder Brot, 2 de Cacau Peptosan, 2 de assucar. Cozer e dar com biscoutos Aymoré.

A's 10 1|2 e 5 1|2 horas: 200 grs. de caldo magro de frango ou de coixão duro, engrossado com arroz ou massas e uma pitada de sal ou assucar.

A's 2 horas: chá ou café fraco com pão; geléa de mocotó; gelatina de frutas.

Internamente: Acido chlorhydrico officinal diluido 0,50; Pepsina soluvel de Merk 0,50; Agua distillada 150,0. Dar 3 colheres das de chá ao dia.

Escreva-me passado um mez.

E. H. Barros—Jahú - Não tem importancia. Pode misturar o leite de todas as vaccas do curral.

Tres vezes: 150 grs. de leite, 100 grs. de agua, 2 colheres das de chá de araruta, 2 de assucar. Coser até reduzir a 200 grs.

Duas vezes: arroz, macarrão, angú ou pirão de batata, tudo cosido em agua e sal, com caldo de feijão.

A' sobremesa: 1 fruta crúa.

Uma vez: banana ou maçã assadas; geléa de mocotó; pirão de castanhas.

Internamente: Vitagen, IV gotas 2 vezes ao dia em agua assucarada.

Durante 30 dias, esse regime alimentar.

M. B. Pinheiro — Bauru' — Pode reduzir o mingau a 120 grs., escrevendo-me, de novo, nestes 20 dias.

J. C. Arthur — Tayuva — Quatro vezes: peito e, logo depois, ás colherinhas: 160 grs. de agua, 6 colheres das de chá de Glaxo — lata marron a 1,25 o|o — 2 da mesma farinha, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 150 grammas.

Uma vez: 180 grs. de caldo magro de frango ou coixão duro, engrossado com arroz ou massas e uma pitada de sal ou assucar.

Uma vez: 180 grs. de agua grossa de arroz com 1 folha de gelatina e assucar.

Volte á consulta ao fim de 30 dias.

Rascles — Bauru' — Não se incommode com o estufamento da barriga. De hoje em diante:

Tres vezes: 120 grs. de leite de vacca, 100 grs. de agua, 2 colheres das de chá da mesma farinha, 1 de maizena, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 200 grs.

Duas vezes: 200 grs. da sopa com caldo de feijão.

Uma vez: banana ou maçã assadas; pirão de castanhas. Repetir o remedio.

Essa alimentação até completar 11 mezes.

E. Newland — Santos — Cinco vezes: peito e, logo depois, ás colherinhas: 160 grs. de agua, 6 colheres das de chá de Glaxo — lata marron a 1,25 o|o — 2 da mesma farinha, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 110 grammas.

Uma vez: 150 grs. de agua grossa de arroz com 1 folha de gelatina e assucar.

Aguardo sua carta depois de 1 mez.

Urbano Borges — Campo Formoso (Goyaz) — Está fóra da minha especialidade.

E. B. F. — Araras — Evitar agasalho e sabonete.

O mesmo regime alimentar, repetindo o remedio.

Espero resposta daqui a 30 dias.

Elvira — Bauru" — Cinco vezes: 60 grs. de leite de vacca, 90 grs. de agua, 2 colheres das de chá da mesma farinha, 1 de assucar. Cozer até reduzir a 140 grs.

Uma vez: 140 grs. de agua grossa de arroz com 1 folha de gelatina e assucar.

Durante 30 dias, assim.

Maria M. Castro — Sul de Minas — Não é para proteger a malaria e nem resultado da falta de asseio. Esse "sebo da cabeça" é um aviso, isso sim. Um aviso para o senhor consumir com as cabras o mais breve possivel.

A sua filhinha é uma inimiga da gordura. O leite do peito, mesmo, é preciso dal-o direitinho, á hora certa, entendeu?

Siga o regime ao pé da letra, que o sebo desapparecerá.

Alimentação ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Quatro vezes: peito (4 vezes só).

Uma vez: 150 grs. de caldo magro de frango ou coixão duro, engrossado com arroz ou massas e uma pitada de sal ou assucar.

Uma vez: 150 grs. de agua grossa de arroz com 1 folha de gelatina e assucar.

Assim, até completar 8 mezes.

Odette — Monte Azul — "Durante 20 dias": ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7 e 9 horas: 250 grs. de agua, 6 colheres das de chá de Glaxo — lata marron a 1,25 o|o — 2 de maizena, 2 de Cacau Peptosan, 2 de assucar. Cozer e dar com biscoutos.

A's 10 1|2 e 5 1|2 horas: 200 grs. de caldo magro de frango ou de coixão duro, engrossado com arorz ou massas.

Uma vez: chá ou café fraco com torradas.

Sol, de manhã e á tarde.

Nason, todas as noites, no nariz.

M. A. Oliveira — Ribeirão Preto — Cinco vezes: 180 grs. de agua, 5 colheres das de chá de Dryco, 2 de Kinder Brot, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 150 grs.

Uma vez: 150 grs. de agua grossa de arroz com 1 folha de gelatina e assucar.

Em caso de desarranjo — é tão quente Ribeirão Preto — juntar ao mingau 1 ou 2 colheres das de chá de Cacau Peptosan.

Escreva-me daqui a 30 dias.

J. Rocha — Mogy das Cruzes — Alimentação ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Tres vezes: 120 grs. de leite de vacca, 100 grs. de agua, 2 colheres das de chá de Kinder Brot, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 180 grs.

Uma vez: 180 grs. de caldo magro de frango ou coixão duro, engrossado com arroz ou massas e uma pitada de sal ou assucar.

Uma vez: 180 grs. de agua grossa de arroz com 1 folha de gelatina e assucar.

Internamente: Vitagen, IV gotas 2 vezes ao dia em agua assucarada.

Assim, até 9 mezes.

C. Rosa — Sorocaba — Duas vezes: peito.

Duas vezes: 100 grs. de leite de vacca, 120 grs. de agua, 2 colheres das de chá de Kinder Brot, 2 de assucar. Cozer até reduzir a 180 grs.

Duas vezes: a sopa.

Internamente: Phosphato tribasico de calcio 0,30. Para 1 papel xxx. Dar 2 ao dia.

Ostelin, VIII gotas 2 vezes ao dia em café fraco.

Durante 30 dias, esse regime alimentar.

DR. CARLOS PRADO

A COQUELUCHE

UM PREPARADO QUE TODOS DEVEM CONHECER E CUJO EMPREGO SE IMPOE PARA DEBELLAR O TERRIVEL MAL

O publico em geral e os senhores medicos em particular, não devem esquecer do concurso do Xarope de Gomenol do dr. Monteiro Vianna para o tratamento da coqueluche.

O Xarope de Gomenol é considerado pelos entendidos e pelos que o experimentaram, a melhor arma de combate á terrivel tosse comprida. A acção rapida e benefica que elle proporciona, surpreende não só aos doentes e aos que os rodeiam, bem como aos proprios medicos que, enthusiastas, o proclamam o verdadeiro especifico da coqueluche.

Incontestavelmente são encantadores os calçados da

CASA Melillo

RUA JOAO BRICCOLA 17-A - PHON. 2-2916

AGUA INGLEZA DE MURRAY

VERDADEIRA FORMULA INGLEZA

ODEON

31 de dezembro — ás 22.30 horas

GRAND REVEILLON

Dedicado á "élite" paulistana

ELEGANTE FESTA-BAILE,

no luxuoso salão da

SORVETERIA AMERICA

Ornamentação caprichosa — Effeitos deslumbrantes de luzes — "Jazz-Bands" — Attracções — Artistas e surpresas agradaveis — Lembrae-vos dos grandiosos bailes do carnaval passado.

— PREÇOS COM IMPOSTO: —

Ingresso, 20$000 — Posse de mesa, 30$000

BILHETES A' VENDA NO ODEON

A Todas as Senhoras sem distincção de edade

Tomar as Refeições o

ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradavel propriedades notaveis no combate a

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS. COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUAÇÃO, REGRAS EXCESSIVAS OU INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS CATARROS UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS

é verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & COMP.

CAIXA POSTAL 2147 — RIO DE JANEIRO

THEATRO SANTA HELENA

O mais luxuoso e aristocratico de São Paulo

Praça da Sé, 53 - Phone, 2-0572

Terça-feira, 24 do corrente

ESTREA da Grande Companhia Italiana de Operetas

CANDINI-SIDDIVO'

com a linda opereta em tres actos, de Franz Lehar:

FRASQUITA

— Preços populares —

Frisas e Camarotes, 35$000; Poltronas, 7$; Balcões, 3$000. Os bilhetes estão desde já á venda na bilheteria do theatro Santa Helena.

CINE Paramount — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 75 — Phone: 2-3884

HOJE — Matinée infantil ás 14,30 horas — HOJE A' noite, ás 19,30 e 21,30 horas

Só na matinée — FORMADO EM FUTEBOL - Deliciosa comedia toda musicada com Rod La Rocque. Na matinée e á noite

A VOZ DO MUNDO N. 17 — As mais sensacionaes reportagens sonoras da Paramount.

ANTES E DEPOIS — Uma original fantasia sonora e musical da Paramount.

e

RICHARD ARLEN, FAY WRAY, WILLIAM POWELL, CLIVE BROOK, THEODOR VON ELTZ e NOAH BEERY em

QUATRO PENNAS

(Four Feathers)

O mais surpreendente, arrebatador e empolgante dos filmes sonóros da Paramount em 1929! Scenas de incrivel arrojo, intrepidez e audacia!

Preços — Matinée: frisas e cam., 20$; 1|2 entr., 1$500; poltronas, 3$000 — Noite: frisas e cam., 25$; 1|2 entr., 2$; poltronas, 4$000

REPUBLICA

Praça da Republica — Phone, 4-0857

— A's 14.30 horas: —

Na vadiagem

com CHARLIE CHAPLIN

Amor de estudantes

com DOROTHY GULLIER e GEORGE LEWIS.

— UMA COMICA e UM JORNAL —

— A's 19.30 horas: —

Quando o amor é sincero

com MARCELINE DAY.

— UMA COMICA e UM JORNAL —

Frisas e Camarotes, 18$000; Poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500; Geraes, 1$000.

GRANDE REMEDIO PORTUGUEZ

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de Lisbôa, combate infallivelmente o

Acido Urico, Rheumatismo, Gota, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.

Deposito: HEITOR, GOMES & CIA. — Alfandega, 95 - Rio

VIDRO PELO CORREIO 12$000

TRIANON

BELVEDERE DA AVENIDA PAULISTA

31 de dezembro

O tradicional e majestoso

REVEILLON DE TODOS OS ANNOS

Prevenimos ás exmas. familias que se acha á sua disposição uma planta dos salões, onde poderão desde já reservar as respectivas mesas.

Frontão Nacional

RUA FORMOSA - 14

O jogo da péla, neste frontão, por ser praticado com cestas pequenas e por eximios campeões, é mais RAPIDO, mais RENHIDO e mais EMPOLGANTE que em qualquer outro frontão do mundo.

HOJE — Programma sensacional — HOJE

A's 13 horas, dando inicio á reunião

BELLO PARTIDO EM VINTE PONTOS

A's 16 horas, como numero principal do cartaz de attractivos,

EMOCIONANTE QUINIELA DE HONRA

para cuja disputa formarão na "cancha" os mestres do jogo basco

Mazzo, Uria, Neto, Bertho, Raphael e Cagula,

IR AO "NACIONAL" E' IR AO FRONTÃO DAS FORTES EMOÇÕES

FRONTÃO BRASILEIRO

Empresa: FERNANDES & COMP. LTDA. — RUA FORMOSA, 3

O FRONTÃO DAS VERDADEIRAS E FORTES EMOÇÕES

HOJE — Domingo, 22 de dezembro — HOJE

A's 21 horas — A's 21 horas

A Empresa, attendendo á diversos pedidos, dos seus distintos frequentadores, reeditará hoje na cancha do INCONFUNDIVEL Frontão Brasileiro, o magistral, empolgante e sensacional

PARTIDO EM VINTE PONTOS.

jogado quinta-feira ultima, com rara maestria, pelas incomparaveis duplas:

BARRENECHEA-BLENNER contra FELIX-PRUDENCIO

FRONTÃO DO BRAZ

HOJE — Domingo, 22 de dezembro — HOJE

A's 21 horas — A's 21 horas

Vae ser jogado um excepcional e empolgante PARTIDO EM VINTE PONTOS entre as laureadas parelhas:

ELORZA - LUIZ contra TACOLO - BILBAO

Programmas de hoje

SERVIÇO DO DIARIO NACIONAL

Theatros

APOLLO — Cia. Procopio Ferreira Phone: 4-3942 — A's 15, 20 e 22 hs.: "Amor, a quanto obrigas" — Fris. e cam., 35$; poltr. e balc., 7$.

BOA VISTA — Companhia de Burletas, Revistas e Bailados "Alda Garrido" — A's 15, 20 e 22 horas: — "S. Paulo-Broadway" — Fris. e cam. 30$; poltr., 6$; balc., 6$; ger., 2$.

CASINO ANTARCTICA — Companhia Brasileira de Revistas Marques Porto-Luiz Peixoto" — A's 15, 19,45 e 21,45 hs. — "Guerra ao mosquito". — Fris., 35$; cam., 30$; poltr., 7$; gal. num., 3$; ger., 2$.

MOULIN BLEU — A's 15, 20 e 22 horas: Nú artistico, Pradas, Canções, Bailados, Fantasias, Variedades.

SANT'ANNA — Cia. Portugueza de Revistas e Féeries Eva Stachino — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas: "Pé de Maio". — Fris., 45$; cam., 35$; poltronas, 10$.

Cinemas

ALHAMBRA — Rua Direita - Phone: 2-1159 — A's 14, 15,30, 17, 18,30, 20 e 21,30 horas — "A primeira noite", com Jack Mulhall e Patsy Ruth Miller; "O poeta e o camponez — Entr., 2$, crianças, 1$500 — A' noite: entr., 4$; crianças, 2$.

AMERICA — A's 14 horas — "Novidades internacionaes"; "Vendo as estrellas", "O terrivel", 3.º e 4.º episs.; "O barqueiro do Volga" — A's 19,45 horas, espectaculo completo: "Vendo as estrellas", "A rainha do Pacifico", "O barqueiro do Volga", "Mulher descalçada".

ASTURIAS — A's 14 horas — "Um amor para uma vida", "Vida burlesca", "Escada de areia" — A's 19,30 horas: "Um amor para uma vida", "Semi-humanos", "Comedia do amor".

AVENIDA — A's 14 horas — "Queimando o vento", "O homem que eu amo", "O camafeu amarello", 3.º e 4.º episs. — A's 19,15 horas: "Queimando o vento", "O homem que eu amo", 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 14, 19 e 21 horas — "Amor eterno", 1 comica, 1 jornal, "A aventureira".

CAMBUCY — A's 14,15 horas — "Inimigo do egoismo", "Tyranno de Sierra Madre", "Abutres do mar", 7.º e 8.º episs. — A's 19,45 horas: "Feita para a amargura", "Certeza de justiça", "A fraude", "Abutres do mar", 7.º e 8.º episs.; 1 comica, 1 jornal.

CAPITOLIO — A's 14,15, 19,30 e 21,30 horas — "Um amor para uma vida", "Fox Jornal Movietone", 1 comica, 1 jornal — Só á tarde mais: "Vida burlesca".

CARLOS GOMES — A's 14 horas 1 jornal, "Pulso de ferro", 3.º e 4.º episodios; "Telegrapho transcontinental", "Marido de sobra", "Odio" — A's 19 e 45 horas: "Sota, cavallo e rei", "Odio", 1 jornal, "Telegrapho transcontinental", "Marido de sobra".

CENTRAL — A's 14 horas — "Mulheres que ousam", "A arca de Noé", "Abutres do mar", 9.º e 10.º episs. — A's 19,45 horas: "Inimigo do egoismo", "Collegial coquette", "Os fugitivos".

COLOMBINHO — A's 14 horas — "Um contra tudo", "A arca de Noé", "Abutres do mar", 9.º e 10.º episs. — A's 19,30 horas: "A arca de Noé", 1 comica, 1 jornal.

COLOMBO — A's 14, 19 e 21 horas — "Folies 1929", "Fox Jornal Movietone n. 7", 1 jornal — Só á tarde mais: "O pharol do amor".

COLYSEU — A's 14 horas — "Certeza de justiça", "Na vadiagem", "Abutres do mar", 9.º e 10.º episs.; 1 comica, 1 jornal — A's 20 horas: "Amor de estudante", "Mulheres que ousam", "O homem que eu amo", 1 jornal.

D. PEDRO II — Parque Anhangabahú — Phone: 2-0021 — A's 14, 16, 19 1|2 e 21 1|2 horas: "S.O.S.", com Liane Haid; "O transito" — Fris. e cam., 15$; poltr., 3$ — A' noite: fris. e cam., 25$; poltr., 4$; crianças, 2$.

EROS — A's 14 horas — "O filho das selvas", 3.º e 4.º episs.; "Millionario galato", "Audaz por amor", 1 comedia, 1 jornal — Das 19,30 horas: "Enterrada viva", "Audaz por amor", "Millionario galato", 1 comica, 1 jornal.

ESPERIA — A's 14 horas — "Filha do peccado", "Fogueira amarella", 1.º e 2.º episs. — A's 19,45 horas: "Certeza de justiça", "Feita para a amargura", "Camafeu amarello", 1.º e 2.º episs.; 1 comica, 1 natural — A's 19 e 30 horas: "Collegial coquette", "Panthera humana", "Mulheres que ousam", 1 comica, 1 natural.

PARAISO — A's 14 horas — "Innocentes de Paris", "Mulheres que ousam", "Abutres do mar", 9.º e 10.º episs.; 1 comica — A's 19,45 horas: "Innocentes de Paris", "O homem que eu amo", "Os fugitivos", 1 jornal.

PARAMOUNT — Phone: 2-3884 - A's 14,30, 16,30, 19,30 e 21,30 hs. — "Quatro pennas", com Richard Arlen, Clive Brook, William Powell e Noah Beery; "A voz do mundo", "Antes e depois". — Fris. e cam., 25$; poltr., 4$, crianças, 2$.

PERDIZES — A's 14 horas — 1 jornal, "Marido de sobra", "Pulso de ferro", 3.º e 4.º episs.; "Telegrapho trancontinental", "Odio" — A's 19,45 horas: "Odio", "Sota, cavallo e rei", "Marido de sobra", 1 jornal, "Telegrapho transcontinental".

RECREIO — A's 14 horas — "O homem que eu amo", "Os fugitivos", "Abutres do mar", 7.º e 8.º episs.; 1 comica, 1 jornal — Entr., 1$500; crianças, 1$ — A's 19,45 horas: 1 natural, 1 comica, "O tyranno da Sierra Madre", "Inimigo do egoismo", "A filha do peccado" — Entr., 2$; crianças, 1$ — Amanhã: "Arca de Noé".

REPUBLICA — (Phone: 4-0857) — A's 14,30 horas — "Na vadiagem", "Amor de estudantes", com Dorothy Gullier e George Lewis; 1 comica, 1 jornal — A's 19,30 horas: "Quando o amor é sincero", com Marceline Day; 1 comica e 1 jornal.

ROMA — A's 14 horas — "Sota, cavallo e rei", 1 jornal, "Marido de sobra", "Pulso de ferro", 3.º e 4.º episs.; "Odio" — A's 19,45 horas: "Marido de sobra", 1 jornal, "Telegrapho transcontinental", "Odio", "Sota, cavallo e rei".

ROSARIO — Phone: 2-6429 — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — "Volga-Volga" — Frisas A, 25$; B, 20$; C, 15$; cam. A, 20$; B., 15$; C, 10$; poltr., 4$; crianças, 2$ — A' noite: poltr., 4$; crianças, 2$ — A' noite: frisas A, 30$; B, 24$; C, 18$; cam. A, 30$; B, 18$; C, 12$; poltr., 5$; 1|2 entr., 3$.

ROYAL — A's 14,15 horas — "Escada de areia", "Comedia do amor", "Semi-humanos" — A's 19,30 horas: "Escada de areia", "A aventureira", "Comedia de amor".

SANTA HELENA — A's 14,15 horas — "O homem que eu amo", "Mulheres que ousam", "Innocentes de Paris" — No palco: Genesio Arruda e Waldomiro Lobo — A's 19,45 horas: "Mulheres que ousam", "Amor de estudantes", "Collegial coquette" — No palco: Waldomiro Lobo.

SANTA THEREZINHA — A's 14 horas — "O filho das selvas", 3.º e 4.º episs.; "Millionario galato", 1 comedia, 1 jornal, "Audaz por amor" — Das 19,30 horas: "Audaz por amor", "Enterrada viva", "Millionario galato", 1 jornal, 1 comedia.

SANTO ANTONIO — A's 14 horas: — "Escada de areia", "Apparencias falsas", "Semi-humanos" — A's 19,30 horas: "Um amor para uma vida", "Vida burlesca", "Comedia do amor", "Fragmentos da vida".

S. BENTO — A's 14, 15,30, 17, 18,30, 20 e 21,30 horas — "A mulher do homem".

S. CARLOS — A's 14 horas: — "Fare de fera", "Cavalleiro solitario", "Perfeito clown", com Larry Semon; "Divina dama", com Corinne Griffith — A's 19,45 horas: "Perfeito clown", "Divina dama", "Amor á moderna", com Jean Hersholt — Fris. e cam., 10$; poltr., 2$; ger. e crianças, 1$. — Dia 25: "Rhapsodia hungara".

S. JOSE' — A's 14 horas — "Abutres do mar", 5.º e 6.º episs.; "O cantor de jazz" — No palco: "Os anões" — Das 19,45 horas: "O cantor de jazz", "Entre cadetes" — No palco: "Despedida dos anões" — Amanhã: "Arca de Noé".

S. PAULO — A's 14 horas — "Certeza de justiça", "Feita para a amargura", "Camafeu amarello", 3.º e 4.º episs. — A's 19,45 horas: "O homem que eu amo", "A fraude", "Um contra todos".

S. PEDRO — A's 14 horas — "Um contra todos", "Innocentes de Paris", "Inimigo de egoismo", 1 comica — A's 19,45 horas: "Innocentes de Paris", "A arca de Noé", "O homem que eu amo".

Cabarets

IMPERIAL — Depois das 23 horas - Alegria - Danças classicas, regionaes e excentricas!

"MAIPU' PIGALL" — Depois das Fantasias - Canções - Bailados - Até 23 horas — Luz - Musica - Alegria - Attracções e novidades - "Jazz-Maipú".

"TABARIS" — Depois das 23 horas — Variedades - Ambiente selecto - Alegria - Excentricidades.

Circos

ALCIBIADES — Avenida S. João Vesperal e sarau: Attracções - Alcibiades e Piolin.

Socies

De hoje a 24 — No Alhambra, chá de caridade promovido por ex-alumnas do Collegio Sion, em beneficio da Escola para crianças pobres da Ipiranga.

Hoje — A's 14 horas, assembléa geral da Associação de Soccorros Mutuos "Saccadura Cabral-Gago Coutinho".

— Vesperal dançante da Associação dos Empregados no Commercio, no Teçayndaba, das 15 ás 19 horas.

— Sarau dançante do Roma F. B. C.

Das 19,30 ás 22,30 horas, baile da A. R. "Gloria".

— A's 14 horas, festival do São Paulo Tennis, seguindo um vesperal dançante.

— Das 21,30 á 1 hora, chá dançante no Teçayndaba.

Dia 23 — Nos salões da Casa Mappin, "Chá das crianças".

Cinema - Arte - Theatro

HEREDITARIEDADE

Ao revisar as estatisticas cinematographicas verifica-se o facto de que qualquer homem de sciencia poderá provar alguma cousa a respeito das pessoas que trabalham nos photodramas exhibidos no mundo inteiro.

Por exemplo, poderemos provar que a hereditariedade não tem nada que ver com o exito na téla, ou se tomarmos a termo medio, podemos dizer com toda a força de nossos pulmões que os melhores artistas vem de uma linhagem da arte criativa que nada tem que ver com o cinema.

Entre os artistas com as vantagens da hereditariedade directa, notam-se: John e Lionel Barrymore oriundos de uma estirpe remota que constitue quasi uma dynastia do palco; Cecil e William B. de Mille que são filhos de Henry de Mille, actor e dramaturgo. Os paes de Buster Keaton foram artistas de variedades como tambem o foram os de Leila Hyams. Os paes de Joan Crawford e de Karl Dane foram empresarios dos seus proprios theatros. Edward Nugent é filho de um director de scena. O pae de J. C. Nugent não foi artista mas foi um famoso orador. Renée Adorée descende de varias gerações que trabalhavam em circos. Os paes de John Gilbert foram artistas famosos.

Mas, e como se póde explicar o exito daquelles cujos paes trabalharam em actividades muito differentes, como o pae de Nils Asther, que era fabricante de phosphoros; o de William Haines, vendedor de titulos da bolsa, o de Dorothy Sebastian, agente de bens immoveis e o de Anita Page, engenheiro; o de Charles Bickford, importador de café; o de Cliff Edwards, que trabalhava em estradas de ferro; o de George K. Arthur, empreiteiro de obras e os de Jack Benny, Greta Garbo, Lawrence Gray, Julia Faye e Dorothy Jordan que foram negociantes de diversos generos?

Ha muitos partidarios da theoria que affirmam ser os filhos de artistas os melhores para representar. Dizem elles que os artistas que procedem de uma familia alheia á arte criativa têm que vencer grandes difficuldades, porque não trazem no sangue o ardor sagrado da inspiração, e ao dedicar-se á scena, muitas vezes prejudicam as qualidades com que poderiam se dedicar bem a outras actividades da vida.

Enquadrações

A primeira noite — Despede-se hoje da tela do Alhambra esta fita da First National em que trabalha a dupla bem talhada para o genero de comedias ligeiras qual seja a formada por Jack Mulhall e Patsy Ruth Miller. Trata-se de uma historia leve muito entremeada de quipro-quós entre dois recem-casadinhos num ambiente luxuoso.

Wolga-Wolga — E' o romance cheio de sensações forten da vida de Stenka Razin,o herói lendario de uma Russia lendaria. Tem esta fita trechos bem focalizados da vida bruta da maruja no mar alto, onde tudo é selvagem, menos o amor do tosco pirata pela filha do suitão. Tourjansky, o mesmo director de "Miguel Strogoff" foi quem dirigiu esta produção, uma das melhores europeas que S. Paulo está vendo e tem visto.

Quatro pennas — A vesperal do Paramount hoje convida. Além desta fita da Paramount que vem sendo exhibida naquelle cinema desde segunda-feira ha mais: "Formado em futebol", comedia sonora com Rod La Roque, "Voz do mundo - 17", jornal sonoro e "Antes e depois", fantasia sonora.

Noites no deserto — E' o nome da annunciada produção da Metro que o Rosario nos promette para amanhã finalmente. Neste trabalho nos reapparece John Gilbert vivendo um romance intensamente apaixonado em pleno continente negro. Fita que promette, como se vê.

Azas gloriosas — Ainda não está definitivamente marcada a data da apresentação no Rosario, da fita de Ramon Novarro. "Azas Gloriosas", produção da Metro-Goldwyn-Mayer na actual temporada.
de que dispõe a esquadra daquelle paiz.

Sangue indio — Estréa amanhã no Alhambra esta fita da Metro em que nos apparece o sympathico artista Tim Mac Coy. Romance vivido no meio de saques e incendios e outras habilidades indigenas.

O Pedro II, exhibirá hoje, em "matinée" e "soirée", pela ultima vez, a bella fita dramatica do Programma Urania: "S.O.S.", interpretada por Liane Haid e Alfons Fryland. Esta historia de amores passados, vivida por um major, sua esposa e uma linda bailarina, que amante fôra do primeiro, tem seu ambiente principal em um luxuoso transatlantico. Ao cabo os tres se encontram por obra do destino.

"Segredos do Oriente" — O publico de S. Paulo ficará deslumbrado ante esta fita, cujo reclame será feito por elle proprio... "Segredos do Oriente" é interpretada por tres lindas "estrellas": Marcella Albani, Agnes Petersen e Dita Parlo e pelos notaveis actores russos Ivan Petrowitsch e Nikolai Kolin.

Dirigiu esse trabalho, para a Ufa, Alexander Wolkoff.

A COMPANHIA LEA CANDINI NO SANTA HELENA

Está definitivamente marcada para a noite de terça-feira proxima, depois de amanhã, a estréa no Theatro Santa Helena da Companhia Italiana de Operetas Léa Candini, da qual faz parte o estimado actor comico Salvador Siddivó.

A estréa se verificará com a apreciada opereta de Franz Lehar, "Frasquita", em que Léa Candini tem uma boa criação.

O elenco artistico desse conjunto é o seguinte: "soubrette" absoluta, Léa Candini; sopranos, Linda Remy e Gigetta Salani; "soubrette", Amata Candini; 1.o actor comico, cav. Salvador Siddivó; tenores: Luigi Abrate e Virgilio Zuckermann; caracteristicos: Mirra Siddivó e Cesar Fronzi; genericos, Manfredo Miselli, Eraldo Giordano e G. Cantoni; 10 "girls"; maestros concertadores e directores de orchestra, Olimpo Gargano e Ernesto Lahoz.

"SEGREDOS DO ORIENTE"

Agnes Petersen, a formosa princeza Gylnore, da grande fita colorida, que o Pedro II exhibirá a partir de amanhã

O REVEILLON DOS ARTISTAS NA NOITE DE 31

O "Reveillon dos Artistas", uma elegante festa que se realizará na noite de terça-feira, 31 do corrente, nos salões do antigo "Moulin d'Or", á praça João Mendes, irá sem duvida constituir a nota animada do Natal deste anno, entre os que costumam se divertir depois da meia noite.

Para ella os organizadores confeccionaram um programma bastante attrahente e que constará de 1 acto de variedades com o concurso dos melhores artistas das companhias que se encontram presentemente em São Paulo, finalizando com um pompozo baile, cujas danças se prolongarão até alta madrugada. O salão de danças será vistosamente illuminado e originalmente ornamentado, serviço este a cargo de dois technicos neste assumpto. Innumeras surpresas estão reservadas aos convidados, aos quaes serão offerecidos delicados mimos. A's 2 horas da madrugada haverá a grande chuva de balões, espectaculo este muito interessante e pela primeira vez elevado em S. Paulo.

Para ser avaliada a grande animação que reina nos meios artisticos por esta festa mundana, é bastante dizer que só entre os principaes artistas das companhias, ora em São Paulo, foram distribuidos trezentos e tantos convites, além do que é grande a procura de camarotes e reservas de mesas.

"MEIA NOITE", A LINDA PEÇA QUE EVA STACHINO ANNUNCIA PARA A SEMANA PROXIMA

A direcção da Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino, quando escolheu, para a estréa, em S. Paulo, desse conjunto, a féerie "Pó de Maio", levou principalmente em conta a necessidade de offerecer um espectaculo capaz de servir á apresentação de todo o brilhante elenco portuguez. Nem poderia ser outro o criterio para a apresentação de um conjunto cujos artistas foram, por assim dizer, escolhidos a dedo. Mas, se essa empresa tivesse que escolher a revista mais alegre do repertorio de Eva Stachino, a preferencia recahiria, indiscutivelmente, sobre "Meia noite", tambem da parceria Felix Bermudes-João Bastos.

Cartazes

BOA VISTA — Caracteristicamente comica, exhibindo typos e aspectos flagrantes na vida actual, montada com esmero e representada por conjunto typicamente brasileiro, "São Paulo-Broadway", a nova peça hontem posta em scena pela Companhia Aida Garrido, constitue espectaculo para toda gente. Dahi porque hontem as duas sessões do Bôa Vista estiveram bastante concorridas, o que certamente acontecerá ainda hoje, tanto em vesperal como nas representações da noite. Bilhetes á venda, no theatro, desde 10 horas.

CASINO — Uma das razões porque "Guerra ao mosquito" satisfaz a todos os paladares, é porque os seus quadros obedecem a uma distribuição equitativa de comidade e de belleza. Se os que gostam da parte alegre de uma revista têm muito com que se rir nesse trabalho, aquelles a quem satisfaz ainda mais a visão de uma bonita scena de fantasia, em que se conjuguem scenarios faustosos com a fina indumentaria de grupos de formosas mulheres a animarem uma canção ou um bailado, não menos contemplados ficam assistindo á peça de Marques Porto e Luiz Peixoto. "Rosa vermelha", por exemplo, scena do 1.º acto por Aurora Aboim e Rubens de Lorena, acompanhados das "girls" da companhia, é uma maravilha de bom gosto, graças, principalmente, aos telões illustrativos que se nfeitam, da autoria de Hypolito Collomb.

"Guerra ao mosquito" está sendo representada diariamente, no Casino Antarctica, pela Grande Companhia Brasileira de Revistas Marques Porto-Luiz Peixoto, em espectaculos por sessões, havendo hoje a primeira vesperal elegante da temporada, ás 15 horas.

SANT'ANNA — As familias de São Paulo estão fazendo do Sant'Anna o seu ponto elegante de reunião. E' que tudo quanto se vê e se ouve no desenvolver de "Pó de Maio" traz um espirito de inconfundivel distinção, é theatralmente hygienico, confortavelmente recreativo. E, passando-se para o lado do elenco, encontramos a elegancia civilizada de Eva Stachino, a galanteria de Beatriz Costa, o prestigio de Adelina Fernandes, que tem Portugal suspenso de sua voz, o "salero" dominador de Rosita de Hespanha, a sensata comicidade de Vasco Sant'Anna, a dança subtilmente esguia de Mora & Falkoff e a graça teuta, com as "girls" allemãs. Não é preciso mais, nem mais é possivel para se fazer o exito de uma companhia e o divertimento melhor para o publico.

Eva Stachino realiza hoje, ás 14,45, a sua primeira vesperal mundana, com "Pó de Maio", que tambem preenchirá as duas sessões da noite. Grande parte da lotação do Sant'Anna, para esses tres espectaculos, já se acha tomada.

"S. Paulo-Broadway"

Foi muito delicada, sem duvida, a lembrança de Freire Junior e Luiz Iglesias, escriptores theatraes cariocas, já aqui innumeras vezes applaudidos, de virem a S. Paulo especialmente para escrever uma peça sobre a nossa cidade. Falhou em parte, porém, a boa intenção desses moços, por motivos alheios á sua vontade.

Pouco conhecedores do ambiente e dos costumes paulistanos, elles nunca poderiam apresentar um trabalho completo dessa natureza, dispondo, como dispuzeram, de apenas alguns dias para isso.

"S. Paulo-Broadway", a nova revista que a Companhia Aida Garrido começou hontem a representar perante um publico numeroso nas duas sessões do Boa Vista, tanto poderia ter sido escripta para S. Paulo, como para o Rio ou mesmo Santo Amaro... E o que é de registrar é que não tinham os autores necessidade de recorrer ao expediente, innegavelmente amavel, de dedical-a á nossa metropole, para fazer com que ella logre successo. Só se foi para justificar aquellas constantes allusões ao "Seu Julinho", que apparece em scena para demonstrar uma intimidade com o famigerado "cidadão Pingô", que em nada recommenda um personagem de "tamanha importancia"...

Ou ainda para pôr numa evidencia exaggerada, que chega a se tornar ridicula pela sua insistencia, o genial secretario e "fac-totum" do bardo de D. Perpetua.

Porque "S. Paulo-Broadway" tem, ao lado desses defeitos, qualidades para agradar. O quadro de critica á estréa de Josephina Baker no Sant'Anna — unico, parece-nos, de assumpto aqui transcorrido — é muito bem feito e tem immensa "verve". João Lino é nelle, como aliás em toda a peça, engraçadissimo na pelle de um allemão de Santa Catharina. Aida Garrido imita estupendamente a "Venus de ebano", quer dançando, quer cantando. Os proprios personagens da platéa — Augusto Annibal no "Pingô", Teixeira Bastos num portuguez e Americo Garrido — com os seus apartes engraçados, animam muito a scena, o que faz tambem João Martins, como apresentante da "estrella" negra.

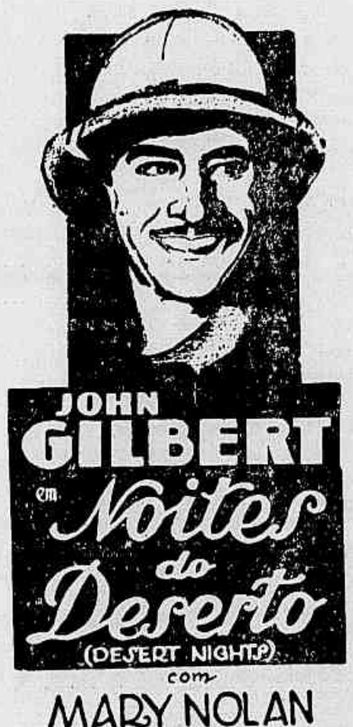
Mas ha outros quadros bons na revista: "Autos e camarões" (por signal rechelado de umas inconveniencias que a censura benevolamente deixou passar), "Caçador de borboletas" e "Broadway-melody" (muito bem marcado por J. Boscarino, Lely Morel e "girls"). Nelles, como em outros de menores merecimentos, tomaram parte os artistas já citados atrás e mais a graciosa Guy Martinelli, Rita Ribeiro, Guilhermina Anjos, Estephania Louro, Noemia Santos, Agostinho de Souza, Pedro Celestino, Claudionor Passos, Heitor Silveira e Berylo Lima.

Musica quasi toda adaptada e a que é original agradavel de se ouvir. Scenarios evidentemente aproveitados de outras peças, sem um sequer que lembre a cidade das garôas...

PLIDES.

Theatro Sant'Anna
Empresa: Loureiro-Viggiani
Pela GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E FE'ERIES
EVA STACHINO
HOJE ——— HOJE
— Vesperal, ás 14.15 —
e sessões, á noite:
ás 19.45 e ás 31.45 horas,
com
PO' DE MAIO
a monumental revista-féerie.
POLTRONAS, 10$000
— A seguir:
Meia-Noite

THEATRO BOA VISTA
Empresa: A. Garrido e Cia.
HOJE HOJE
— Domingo —
A's 15 horas — Vesperal
— A' NOITE: —
ás 20 e ás 22 horas
A grande revista sobre S. Paulo e para S. Paulo:
S. Paulo-Broadway
O MAIOR SUCCESSO DA TEMPORADA
ALDA GARRIDO
POLTRONAS, 6$000

ROSARIO
AMANHÃ


com
MARY NOLAN
ERNEST TORRENCE
UM FILM SONÓRO DA
Metro-Goldwyn-Mayer

A FIRST NATIONAL PICTURES apresenta
DOROTHY MACKAILL

QUINTA-FEIRA
ODEON
Sala Vermelha

CINE SÃO CARLOS
Empresa São Carlos -- Phone, 5-5145
Rua Guaycuru's, 123
HOJE ——— Domingo ——— HOJE
VESPERAL e SARAU
com um programma extra
Dia 25 RA PSODIA HUNGARA! Dia 25
— A's 14 horas —
FARO DE FE'RA
desenhos animados da Universal, em 1 acto
CAVALLEIRO SOLITARIO
drama "far-west", em 2 actos, da Universal.
PERFEITO CLOWN
edição magnifica do programma E. D. C., em 6 actos, com LARRY SEMON, o comico estupendo que em cada producção traz-nos sempre uma bagagem de espirito e comicidade.
.. DIVINA DAMA ..
com Corinne Griffith; producção gigante.
Ella, Lady Hamilton, foi o objecto de prazer dos homens até reclinar o seu sonho que era dominar com a sua belleza. - E ella usou-a para fazer principes, reis e os mais poderosos do universo, escravos do seu encanto.
— A's 19.45 horas: —
FARO DE FE'RA
.. DIVINA DAMA ..
PERFEITO CLOWN
e
AMOR A' MODERNA
a novella divertida da mocidade ardente, em 8 actos, com Jean Hersholt, Charles Chase e Catharyn Crawford.
Amanhã: A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWA.
Preços para a vesperal e sarau: Frisas e Camarotes, 10$000; Poltronas, 2$000; Geraes e Crianças, 1$000.
Amanhã, em 2.ª exhibição em S. Paulo: A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWA.
— Terça-feira: "A vida de Santa Therezinha do Menino Jesus".

PHONE: 2-0021.
Ella era a joven mais linda daquelle Oriente maravilhoso, era Gylnare, a "Mumtaz Mahal" (corôa do Principe) que só amava ao prisioneiro...
HOJE MATINE'E 14 e 16 horas. SOIRE'E 19.30 e 21.30.
— ULTIMO DIA: —
S. O. S.
(NAUFRAGOS DA VIDA)
com a linda
LIANE HAID
Complemento:
.... O TRANSITO ....
hilariante comedia nacional em 4 partes, da Brasil-Ideal-Film.
PREÇOS para hoje (c| imposto):
Matinée: Frisas e Cam., 15$; Poltronas, 3$000.
Soirée: Fris. e Cam., 25$; Poltronas, 4$000. —
1|2 entr., 2$000.
PROGRAMMA URANIA

AMANHÃ o presente de NATAL que a URANIA-FILM offerece aos seus distintos admiradores:

Breve: Inauguração do Cinema Sonóro (cantado e falado).

ROSARIO ALHAMBRA
PHONE: 2-6439
HOJE — Ultimo dia! — HOJE
O filme que assombrou a Europa e a America!
WOLGA - WOLGA
A epopéa de STENKA RAZIN, o indomavel cosaco num filme grandioso!
Matinée — Horario: 14 e 16 horas
Poltr., 4$000; 1|2 entr., 2$000
(Esta matinée não é considera infantil)
Soirée — Horario: 18, 20 e 22 horas
Poltr., 5$000; 1|2 entr., 3$000
PHONE: 2-1159
HOJE — Ultimo dia! — HOJE
A PRIMEIRA NOITE
Jack Mulhall e Patsy Ruth Miller
Comedia da "First-National-Pictures"
Complementos: A chegada do presidente Julio Prestes ao Rio de Janeiro
POET AND PAESANT - "First-National-Vitaphone"
Matinée - Horario: 14 - 15.30 - 17 horas
Poltr., 3$000; 1|2 entr., 1$500
Soirée: - Horario: 18,30 - 20 - 21,30 horas
Poltr., 4$000; 1|2 entr., 2$000
Amanhã — Amanhã
SANGUE INDIO
TIM MC COY - Marian Douglas
Empresas Brasileiras de Cinemas

CINE SÃO CARLOS
Empresa: S. Carlos — RUA GUAYCURU'S, 123 — Telephone, 5-5145
QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1929
Grandiosa ESTRE'A da GRANDE COMPANHIA ARRUDA DE REVISTAS, BURLETAS E SAINETES
Director artistico :ABILIO DE MENEZES. — Director commercial: ALFREDO SPER. — Maestro da orchestra: WILLIAM JONHSON. — Grande repertorio de Revistas, Sainetes e Burletas. — —
ELENCO ARTISTICO:
ACTORES: ARRUDA — J. Sampaio — V. Felicio — E. Mesquita — J. Moreno — Eugenio Paschoal — Charles Arnoff.
ACTRIZES: Adele Negri — Margarida Sper — Emma de Oliveira — Dercy Gonçalves — Julieta Johnson — Iracy Benevenuti — Silvia Silvia.
8 —— LINDAS GIRLS —— 8
Varios e soberbos numeros de bailados
Ponto: Fernando de Oliveira. — Contra regra: H. Imparato. — Machinista: Paulo Keller. — Electricista: J. Pereira.
—— ESTRE'A com a revista de grande successo, em 1 acto, 16 quadros e 1 apotheose, original de Victo Pujol e O. Quintiliano, com musica de diversos autores:
NUMERO, FAZ FAVOR?
N. B. — Desde já os restantes dos bilhetes continuam ainda á venda.

THEATRO
CASINO ANTARCTICA
Empresa: Januario Loureiro
VESPERAL: ás 15 horas
e 2 SESSÕES: ás 19.45 e ás 21.45 horas
GUERRA AO MOSQUITO
JULGADA IMPROPRIA PARA MENORES
A revista que todo S. Paulo deve admirar. — Representada pela melhor companhia do genero.
POLTRONAS, 7$000.
CIA. BRASILEIRA DE REVISTAS
MARQUES PORTO-LUIZ PEIXOTO
da qual faz parte o actor comico
PINTO FILHO
HOJE HOJE

Verdades que não puderam confestar

Sereno, mas incisivo discurso do deputado democratico Antonio Feliciano

Todo cidadão honesto terá escrupulos, sem duvida, de approvar a lei orçamentaria...

Na sessão nocturna de ante-hontem, da Camara dos Deputados Estaduaes, o representante democratico, sr. Antonio Feliciano, pronunciou, a proposito do projecto n. 69, que orça a receita e fixa a despesa do Estado, a serena e incisiva oração que se segue. Cumpre accentuar, no entanto, que as verdades ditas pelo parlamentar democratico tiveram o condão de trazer calados, absolutamente calados, os irrequietos e impertinentes aparteadores do governo. E ficaram, tambem, sem resposta.

Foram estas as suas palavras:

O sr. ANTONIO FELICIANO — Sr. presidente, levanto-me nesse instante, nesta sessão nocturna dos nossos trabalhos parlamentares, para tecer considerações, de aspecto geral, sobre o projecto n. 69, de 1929, que trata do orçamento do Estado de S. Paulo, para o proximo exercicio.

Sinto bem a immensa responsabilidade que se descreve diante de mim, neste gesto, de verdadeira audacia, o estudo da lei de meios do nosso Estado.

Por si só, a magnitude do assumpto é razão determinante de um gesto de hesitação.

Antecipando, deste modo, a impressão desalentadora dos que me ouvem (não apoiados)...

O sr. Alfredo Ellis — V. exa. é ouvido com muito prazer.

O sr. Antonio Feliciano — (Muito obrigado) ... declaro o meu proposito de restringir as minhas considerações ao limite natural do cumprimento do dever, consequencia do exercicio do meu mandato de representante do povo. E ao povo nada mais directamente interessa do que a discussão, perante os seus parlamentos, da lei reguladora da despesa e da receita publica.

Pela bancada do Partido Democratico com assento nesta Casa, inicio o debate, em torno da proposição orçamentaria, cuja segunda discussão, hoje, é rompida.

Culpe-se a si propria a minha bancada desse seu gesto infeliz, destacando, para as criticas preliminares, quem, de certo, não conseguirá vencer as suas proprias deficiencias, para interpretar, á altura dos seus demais membros, o seu pensamento, a respeito do assumpto em debate. Culpe-a, assim, a Camara destes minutos de desfastio, que lhe vae causar quem se propoz a analysar a proposição ora discutida.

Suavisando a aridez das expressões com a sinceridade em que estas se alicerçam, vou, desse modo, cumprir o meu dever.

Não me atrevo, sr. presidente, desde logo, á analyse completa do projecto de orçamento, neste estudo, que considero méramente preliminar. Para examinal-o de modo profundo, seria preciso que eu penetrasse as estradas difficeis dos conhecimentos de finanças e economia publica, e nellas teria passo incerto, dada a insufficiencia das lições que meu espirito pôde reter. Não é a falsa modestia a provocar lisonjas que me está orientando nesta hora. Conhecem todos bem a verdade que nos ensino o grau de importancia de uma proposição orçamentaria, pela compreensão geral de que nella está a norma controladora da administração publica. A vida de um Estado tem o seu reflexo fiel na sua lei de meios. A arregimentação dos seus recursos e a maneira segura de empregal-os, de accordo com as necessidades publicas, eis a que a mesma se reduz. Não interpretasse a Camara como uma injustificada pretensão de externar conhecimentos que se não detêm em minhas posses scientificas e eu me ousaria a repetir as lições de Nitti sobre sciencia de finanças, as expressões de Adame, os ensinamentos de Didimo da Veiga ou os conceitos de Castro Carrera, para definir bem a importancia da proposição que a Camara hoje discute e, assim, o peso da responsabilidade de quem se dispõe a examinal-a, sem esquecer a relevante significação do voto que a approva.

EM BUSCA DE ESCLARECIMENTOS...

Sr. presidente: — Esta minha desataviada oração tem uma finalidade limitada. Longe de ser uma critica opposicionista, interpreta ella o desejo de quem quer perfeitos esclarecimentos dos doutos que engrandecem este recinto, para que a paz da consciencia sobrevenha ao voto dado em plenario.

Ponto de apoio desse meu pedido de esclarecimentos é o proprio conceito do orçamento — a lei que orça a receita e fixa a despesa. Percorra-se qualquer compendio de sciencia de finanças, leia-se qualquer doutrina, invoque-se um dos mestres citados, aos quaes, de momento, poderia accrescentar Staurm, ou, então, mesmo o nosso Didimo da Veiga e é esse o conceito doutrinario a respeito.

Valho-me do que aqui já disse, no exercicio anterior, quando impugnei diversos dispositivos da lei orçamentaria vigente, para ajudar a minha argumentação.

Recorda-se a Camara da razão principal que me impelliu á tribuna, quando, no anno passado, assomei a esta tribuna, reflectindo o pensamento da bancada democratica a respeito desta mesma materia.

Infelizmente a mesma razão permanece, e, com uma insistencia justificada por todos os aspectos, retomo os mesmos argumentos.

Sr. presidente: — O orçamento deve, principalmente, todos nós sabemos, estabelecer, de maneira precisa, clara, segura, sem subterfugios, sem escapatorias desconhecidas do publico, a despesa. Esta é uma verdade incontestavel. E o projecto obedeceu a esse criterio de doutrina, que a pratica tem diuturnamente consolidado? E' o que vou verificar.

Escute a Camara estes dispositivos:

Reza o art. 3.o:—E' o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos supplementares que se tornarem necessarios para fazer face ao accrescimo de despesa que se verificar nas seguintes rubricas:

§ 19 — Soccorros publicos.

§ 22 — Telegrammas e transportes.

Refere-se esse dispositivo ás despesas fixadas para a Secretaria do Interior.

Reflicta-se nisto:

1. O art. 2.o, § 19, diz: — Soccorros publicos - Para custeio de hospitaes, diarias de funccionarios e outras despesas com soccorros publicos . . . . . 2.000:000$000
2. O art. 2.o, § 22, diz: — Telegrammas e transportes — Para pagamento de telegrammas e transportes em estradas de ferro e outros . . . 100:000$000

Quer dizer, portanto, que, apesar da dotação orçamentaria de dois mil contos de réis, para soccorros publicos, e de cem contos de réis, para telegrammas e transportes, vae o legislativo dar ao executivo a autorização illimitada para abrir creditos supplementares nessas verbas, como se vê da letra do referido art. 3.o.

Adiante, dizo art. 5.o: — E' o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos supplementares que se tornarem necessarios para fazer face ao accrescimo de despesa que se verificar nas seguintes rubricas:

§ 6.o — Serviço policial.

§ 10.o — Telegrammas e transportes.

E que verbas são essas? Qual a sua dotação?

Refere-se á Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

Diz o art. 4.o, § 6.o: Serviço policial, nas suas diversas rubricas . . . . . 11.866:622$000

Diz o art. 4.o, § 10: Telegrammas e transportes — Para telegrammas e transportes em vias ferreas, fluviaes e maritimas . . . . . 500:000$000

CREDITOS ILLIMITADOS

Ahi está a seguinte conclusão: com uma dotação dessas, o legislativo vae dar ao executivo o direito de abrir creditos supplementares nessas rubricas, illimitados.

Para a Secretaria da Agricultura dá o projecto: (lê)

Art. 7.o—E' o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos supplementares que se tornarem necessarios para fazer face ao accrescimo de despesa que se verificar nas seguintes rubricas:

§ 14 — Telegrammas e transportes diversos.

E qual a dotação dessa rubrica? Escreve-se no § 14: Telegrammas e transportes: — Para telegrammas e transportes em estradas de ferro e outros . . . . 150:000$000

Replita-se, portanto, que tambem aqui tem o executivo autorização illimitada para creditos supplementares.

Para a Secretaria da Viação, diz o projecto, em seu art. 9.o: (lê)

E' o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos supplementares que se tornarem necessarios para fazer face ao accrescimo de despesas que se verificarem nas seguintes rubricas:

§ 14 — Telegrammas e transportes diversos.

Para esta rubrica, entretanto, dá o projecto a dotação de 100:000$000.

Na parte relativa á Secretaria da Fazenda, encontra-se esta disposição:

Art. 11 — E' o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos supplementares que se tornarem necessarios para fazer face ao accrescimo de despesas que se verificar nas seguintes rubricas:

§ 2.º — Arrecadação de Rendas.
§ 3.º — Exercicios findos.
§ 5.º — Serviço da divida passiva.
§ 13.º — Despesas judiciaes.
§ 14.º — Telegrammas e transportes.

E qual a dotação orçamentaria para essas rubricas?

§ 2.º — Arrecadação de Rendas . . . . 12.151:666$000
§ 3.º — Exercicios findos . . . . . 4.000:000$000
§ 5.º — Serviço de divida activa . . . . 113.546:894$700
§ 13.º — Despesas judiciaes . . . . . 250:000$000
§ 14.º — Telegrammas e transportes . . . 20:000$000

Taes dotações, entretanto, segundo o proprio projecto são insufficientes, tanto que o legislativo dá ao governo o direito de abrir, sem limite, todos os creditos supplementares que entender.

Vê v. exa., sr. presidente, pelos dispositivos aqui citados que, em todas as verbas mencionadas, existe a permissão illimitada para a abertura de creditos supplementares pelo Poder Executivo, previamente, assim, autorizado pelo Congresso.

Reporto-me ás palavras a respeito desse mesmo assumpto aqui por mim proferidas, no anno passado, quando discutiamos a lei orçamentaria votada em 1928 para o exercicio de 1929.

A'quelle tempo, examinando justamente os dispositivos da disposição orçamentaria sobre autorização para a abertura de creditos illimitados, eu dizia á Camara o seguinte: (lê)

"Sr. presidente, o orçamento — voltemos ao ensinamento doutrinario — tem como qualidades essenciaes a unidade, a universalidade. Ha, porém, a consideração de facto que escapa á generalidade que o orçamento não podia compreender na época da sua constituição, de sua construcção; ha reemdio para supprii-o.

Ensinam os mestres que duas hypotheses surgem justificando os possiveis remedios para esses males previstos: primeiro, quando a dotação orçamentaria seja insufficiente para o serviço criado; segundo, quando surge facto inesperado, que deva ser acudido com recursos promptos e indudaveis.

O QUE NAO DEVE SER ESQUECIDO

Sempre, porém, deve o orçamento evitar essas circumstancias, que vêm torcer a verdade orçamentaria ao tempo da sua elaboração? Assim é explicada a origem dos creditos addicionaes.

Estes creditos supportam uma divisão:

1.º) — Supplementares; 2.º) — extraordinarios ou especiaes. Os primeiros visam acudir a dotações insufficientes; os segundos visam attender a factos inesperados e não previstos. E como devem ser considerados estes creditos? Já na propria elaboração da proposta orçamentaria, com a confissão prévia de que está sendo votada uma verba insufficiente e que, assim, não é verdadeiro e equilibrio orçamentario?

Didimo da Veiga, no seu trabalho Ensaio das Sciencias das Finanças e Economia Publica, obedecendo a constituição do orçamento federal, examinando-o e examinando-o diante dos dispositivos expressos das leis regulamentares da materia, declara que: (Lê)

"O decreto legislativo n. 392, de 8 de outubro de 1896, no art. 2.º, n. 2, letra e, confere ao Tribunal de Contas competencia para emittir parecer sobre a proposta para a abertura de creditos supplementares e extraordinarios, para os effeitos de verificar se é legal o uso desse expediente de contabilidade publica; esta attribuição encontra-se reproduzida no art. 70.º, § 5.º, do decreto n. 2.049, de 23 de dezembro do mesmo anno, e, no art. 148.º, desenvolvem-se com minuciosidade as condições do uso desses recursos financeiros."

E conclue que: (Lê)

"Os creditos supplementares e especiaes dependem de autorização do Congresso para serem abertos pelo presidente da Republica com referencia do ministro a que pertence a despesa."

E mais adiante: (Lê)

"Os creditos supplementares só poderão ser abertos após dez mezes do exercicio financeiro, estabelecido annualmente, pelo Congresso na lei do orçamento e computados na despesa prevista e com parecer do Tribunal de Contas, emittido em face de informações minuciosas e da declaração do ministro da Fazenda sobre os recursos do Thesouro, para fazer face ás despesas."

Agora, sr. presidente, apreciada a natureza dos chamados creditos addicionaes, convém indagar, em doutrina e em theoria, da conveniencia da criação desses creditos.

São de Edgar Allix, no seu Tratado de Sciencias das Finanças, estas lições irrefutaveis e que merecem ser repetidas: Lê)

"Os creditos addicionaes constituem uma necessidade que ha de subsistir emquanto aquelles que elaboram e votam o orçamento não forem infalliveis nas suas previsões.

"São, entretanto, uma necessidade desgraçada, que apresenta gravissimos inconvenientes:

1. Torna illusorio o equilibrio orçamentario:

"2. Concorre para as prodigalidades."

Com estas explicações, esse eminente autor passa a justificar os perigos dos creditos addicionaes, com estas palavras: (Lê)

"Os creditos addicionaes tornam illusorio o equilibrio orçamentario, e isto é uma cousa que por si só se impõe. Pouco importa que, no momento em que é votado, um orçamento demonstre equilibrio, se, no correr do exercicio, creditos addicionaes vêm augmentar desmesuradamente a columna das despesas, sem que o total das receitas, necessariamente menos elastico, possa crescer na mesma proporção. Não sómente taes creditos pódem perturbar logo depois um equilibrio assim penosamente arranjado, como tambem — cousa mais grave — elles permittem aos elaboradores do orçamento, quando pouco escrupulosos, obter facilmente um equilibrio artificial. Nos pedidos de creditos, por occasião da elaboração orçamentaria, seus elaboradores costumam não considerar despesas de determinados serviços, que, entretanto, se imporão mais tarde — e isto para não horrorizar o parlamento com aquellas exigencias; ou, então, acceitam, sem protesto, todas as reducções que o equilibrio orçamentario reclama, sabendo bem que, mais tardê, no decorrer do exercicio orçamentario, o parlamento não poderá, em face de uma necessidade patente, recusar-lhes os supplementos de dotação que venham a solicitar.

DE ONDE VÊM AS PRODIGALIDADES...

Os creditos addicionaes favorecem, de outro lado, as prodigalidades. Com effeito, quando as camaras examinam uma despesa inscripta no orçamento, ellas fazem sob dois aspectos diversos: — a) sob o aspecto da utilidade; b) sob o aspecto da possibilidade de se lhe fazer face, sem comprometter o equilibrio orçamentario."

E assim conclue esse autor: (Lê)

"Administrar por meio de creditos supplementares ou addicionaes, quer limitados, e muito mais illimitados, é tornar estereis e inefficazes todas as preoccupações de equilibrio e de economia que hajam presidido á elaboração do plano orçamentario."

E, assim, deve-se chegar á seguinte affirmativa: se existe esse inconveniente quanto ao credito supplementar em geral, esse inconveniente mais se accentua ante a concessão de creditos supplementares illimitados. A Camara não estabelece um quantum ao arbitrio do executivo. Entrega-lhe inteiramente os creditos publicos, abdicando dos seus direitos de fiscalização, como representante das camadas populares.

Além disto, sr. presidente, com o abandono do aspecto doutrinario e com olhos firmes na letra expressa das leis, áquelle tempo já fazia, perante a Camara, estas citações: (Lê)

"A nossa Constituição Federal reformada, dispondo sobre a autorização para a abertura de creditos supplementares e para operações de credito como antecipação da receita (art. 35, § 1.º) diz no § 2.º: "E' vedado ao Congresso conceder creditos illimitados."

"Vê v. exia., sr. presidente, que as disposições sujeitas ao nosso exame e que tem merecido nossas criticas e ataques, vão de encontro aos principios consagrados na lei magna da Republica.

A Constituição paulista não tem essa disposição, mas é evidente que a letra "a" do art. 63, deve ser entendida de accordo com a Constituição Federal, que estabelece essa boa e sã doutrina".

E, como conclusão aos ensinamentos que estão servindo de alicerce á minha impugnação á esta parte da proposição orçamentaria, nunca é demais repetir, aqui, esta lição do grande Bernardo de Vasconcellos, quando dizia: (lê)

"Eu acho que este exemplo de creditos supplementares, pode produzir terriveis consequencias, inutilizar a lei do orçamento e acabar com a principal arma que tem o povo nas mãos dos seus legisladores contra os excessos do poder".

Incontestavelmente, sr. presidente, o credito supplementar illimitado quebra sem duvida o equilibrio necessario e imprescindivel ao orçamento.

Poderia eu, para justificar o meu escrupulo em dar o meu voto ás disposições do projecto ora em discussão que permitte essa autorização, ampla illimitada de abertura de creditos supplementares, poderia eu, sr. presidente, fazer em critica, um confronto completo entre a situação actual do nosso orçamento de 1929 e os creditos supplementares que têm sido abertos pelo poder executivo do Estado no exercicio actual. Limito-me a dois ou tres exemplos, para demonstrar á Camara a sinceridade de que se reveste a minha impugnação a esses dispositivos, escapando de vez do terreno da confiança, que é incompativel com o respeito e com a independencia natural que as leis brasileiras estabelecem aos poderes publicos, mas, permanecendo exclusivamente no campo da doutrina, com olhos na lei e com o exemplo do tempo, que vae passando.

Escute a Camara. O orçamento de 1929 foi votado pela lei n. 2.343, de 31 de dezembro de 1928, publicada no mesmo dia na Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, conforme vimos do impresso distribuido nesta casa.

Pois bem, em dezembro, no ultimo dia, foi votado o orçamento do exercicio de 1929, iniciado no primeiro dia do anno actual. Entretanto, já em 4 de abril de 1929, se outros não me escaparam pelo estudo que realizei, pelo decreto n. 4.580, o poder executivo do Estado, conforme publicação constante do Diario Official, abria um credito supplementar de 1.000:000$, na secretaria do Interior, para a verba de soccorros publicos.

EXCESSIVO E INCONSTITUCIONAL

Ahi está, sr. presidente; já em abril, quatro mezes depois do inicio do exercicio financeiro de 1929, já o poder executivo lançava mão da autorização que lhe foi outorgada pelo poder legislativo, de abrir creditos supplementares sem limites, e abria esse credito de mil contos de réis, para a verba de soccorros publicos. Quer dizer isso que, tres mezes e pouco depois do inicio do exercicio financeiro de 1929, já a verba de soccorros publicos estava estourada. E qual a causa desse estouro da verba orçamentaria? Qual o motivo que determinou essa abertura de um credito supplementar vultoso tres mezes e pouco depois do exercicio de 1929?

O sr. Toledo Piza — Parece-me que foi por motivo de calamidade publica: tivemos as grandes enchentes do inicio deste anno e os trabalhos de defesa sanitaria do Estado contra a propagação da febre amarella.

O sr. Antonio Feliciano — Parece, diz v. exa.

Então venho á tribuna, conforme declarei no inicio da minha oração, por outro motivo que não seja este: trabalhar com a maioria na elaboração da mais importante lei do Estado de São Paulo e receber os esclarecimentos imprescindiveis para um voto consciente em plenario.

O sr. Toledo Piza — E são muito louvaveis os intuitos de v. exa.

O sr. Antonio Feliciano — Obrigado a v. exa.

O sr. Hilario Freire — V. exa. pode estar certo de que a Commissão de Fazenda e Contas recebe as suas apreciações com toda a bôa vontade e fornecerá a v. exa., como a toda a bancada da opposição, todos os esclarecimentos a respeito desse assumpto.

O sr. Antonio Feliciano — Muito bem.

Sr. presidente, já em abril isso se dava. Mas, logo em 16 de maio de 1929, pelo dec. n. 4.594, deste anno, o governo do Estado abria, ao art. 2.º, paragr. 10.º, do orçamento vigente, **Soccorros Publicos**, um outro credito supplementar de mil contos, provando, assim, que, mesmo com a abertura do credito supplementar a que me referi, e que data de abril, lançou ainda mão outra vez da autorização que lhe foi dada pelo legislativo, para esse grande e novo credito, um mez depois!

Qual a causa determinante da abertura desse novo credito supplementar?

Aguardo os esclarecimentos da nobre Commissão de Fazenda, conforme a promessa feita pelo deputado sr. Hilario Freire.

Limito-me, entretanto, a salientar a abertura desse novo credito para demonstrar que, contra todos os principios da doutrina, quatro mezes depois do inicio do exercicio financeiro de 1929, já se demonstrava o estouro da verba de **Soccorros Publicos**, o estouro da dotação supplementar que lhe foi dada, abrindo-se, em abril, por esse novo decreto, um novo credito da mesma importancia de mil contos.

Mas, sr. presidente, podia eu insistir nas minhas considerações para ponderar que talvez fosse melhor que a dotação orçamentaria estivesse nos seus limites naturaes, afim de que se evitasse esse estouro da verba do orçamento, mal iniciado o exercicio financeiro.

Receberei, entretanto, como replica, isto: que a verba **Soccorros Publicos** tem o seu caracter todo especial e está enquadrada naquella especie a que ha pouco fiz referencia — a de ser uma consequencia quasi sempre de facto imprevisto, impossivel de se prever.

Mas nós encontramos essa anormalidade somente na verba **Soccorros Publicos?**

Não vou fazer á Camara um estudo minucioso para percorrer os creditos supplementares decretados pelo Poder Executivo.

MAIS EXEMPLOS

A titulo de curiosidade, entretanto, verei um outro exemplo.

Em agosto de 1929, no dia 14, pelo dec. n. 4.625, vemos que se abre á secretaria da Viação e Obras Publicas um credito supplementar de 800:000$, para a verba de **Telegrammas e Transportes.**

E qual era a dotação dessa verba para o exercicio de 1929, segundo a lei orçamentaria decretada em dezembro de 1928?

A dotação orçamentaria era de . . 100:000$.

Entretanto, em agosto, isto é, quatro mezes antes de findar o exercicio financeiro de 1929, já estourava — e de maneira assombrosa — a verba **Telegrammas e Transportes**, consignada á secretaria da Viação e Obras Publicas — e estourava obrigando o Poder Executivo, conforme a declaração consignada na lei n. 2.343, de 1928, que lhe outorgou o direito de abrir creditos supplementares a abrir um credito de oitocentos contos — isto é, **oito vezes maior do que a dotação na lei consignada!**

Decididamente, sr. presidente, pela observação de factos como este, é que eu não posso conter, a não ser que esclarecimentos precisos e completos me convençam do contrario, o impeto que me orienta a consciencia para votar contra os dispositivos do orçamento, que entregam assim discricionariamente, nas mãos do Poder Executivo, contra toda a bôa doutrina, o direito da abertura de creditos, sem limite.

Volto eu, sr. presidente, ao inicio das minhas ponderações, para repisar que o orçamento orça a receita e "fixa" a despesa; calcula a receita e fixa a despesa.

Vamos a uma secretaria de Estado: á Secretaria da Viação e Obras Publicas. O espirito do elaborador do orçamento vê esta verba "telegrammas e transportes", e lhe dá uma dotação de cem contos.

Quatro mezes antes de findar o exercicio financeiro, repito, sr. presidente, porque isso me causou profunda impressão, o executivo abre um credito supplementar oito vezes maior que a dotação orçamentaria!

Mas será este o unico facto isolado? Ha outros, srá presidente. Mas eu me limito a um outro.

A 28 de agosto de 1929, pelo Dec. 4560, deste anno, o Poder Executivo abriu, na Secretaria do Interior, um credito supplementar de 500:000$000. Para que? Para a verba de "telegrammas e transportes". E eu faço a mesma pergunta que fiz, quando examinei o caso anterior: qual era a verba estabelecida no orçamento para telegrammas e transportes da Secretaria do Interior? Qual a dotação orçamentaria? Abramos a lei n. 2.343, de 1928 que é o orçamento actual, e encontraremos lá 59:800$000 para a Secretaria do Interior, destinados a telegrammas e transportes diversos.

Quer dizer, portanto, sr. presidente, que, 4 mezes antes de findar o exercicio de 1929, o Poder Executivo, com estouro da verba de telegrammas e transportes consignada para a Secretaria do Interior, na lei orçamentaria, abriu um credito supplementar dez vezes maior do que a dotação consignada no orçamento.

Não me cabe neste instante, sr. presidente, — nem quero mais cansar a attenção da Camara — fazer o estudo completo dessa situação, que eu reputo anormal. Bastam esses factos concretos para que a Camara justifique o meu escrupulo em permittir que se mantenha em S. Paulo — excluamo-nos do terreno da confiança politica ou administrativa e fiquemos no terreno da doutrina e da lei — esse regime de verdadeira dictadura financeira...

O sr. Zoroastro Gouveia — Muito bem.

O sr. Antonio Feliciano — ... de verdadeira tyrannia financeira em que o Poder Legislativo, que tem como funcção principal a elaboração da lei de meios, se abstem de todo o direito que a lei e a Constituição dão a esse poder publico de controlador do executivo, assistindo, numa attitude que é contrariada por todos os bons principios de administração, a factos como este, que nos provam, por A mais B, que era ficto o equilibrio orçamentario enviado ao Parlamento de S. Paulo no anno de 1928, para o exercicio financeiro de 1929. Não houve saldo no exercicio de 1928, como não ha saldo no exercicio de 1929.

REGIME DO ESTOURO

E porque, sr. presidente? Porque as dotações orçamentarias vão estourando logo ao inicio do exercicio financeiro. E qual a razão desse estouro? Do duas, uma: ou as necessidades são maiores do que a previsão orçamentaria e então nós devemos ser mais francos perante a opinião publica, devemos perder o temor de realmente dizer os encargos da despesa, extinguindo-se o regime de se manter o povo numa situação de completa illusão, ou então essas dotações orçamentarias são desviadas dos fins a que são destinadas, na lei de meios, e aproveitadas, com certeza, em outros assumptos, mas contrariando a autorização expressa do Congresso Legislativo. Decididamente essas valvulas de abertura de creditos supplementares só têm servido para que dentro dellas, com os creditos supplementares firmados em decreto do Poder Executivo, o poder publico realize a administração sem que o povo compreenda a verdade de que a receita não cobre a despesa.

O sr. Hilario Freire — V. exa., verá, opportunamente, que não se dá ahi, nenhuma dessas tres hypotheses.

O sr. Antonio Feliciano — Peço a Deus que a prova venha e que venha completa e perfeita, porque será para mim uma dolorosa decepção que esses factos concretos não sejam contestados, deixando exposto ao povo de S. Paulo o governo de seu Estado como um elaborador de orçamentos orientados pela conta de chegar.

Rogo ao nobre deputado que nos convença a nós, da bancada da minoria do contrario, e convença tambem a propria maioria, demonstrando ao povo que essas hypotheses não são possiveis. Duvido que factos concretos, dessa natureza não repugnem a v. exa. e aos demais membros da maioria todos obrigados, por dever precipuo, a zelar pelo interesse publico do Estado, a reintegrar o Congresso na sua verdadeira funcção, de controlador do executivo, obedecendo-se não só aos proprios principios do bom senso, em materia de administração, como, numa reverencia muito justificada, ás letras das leis fundamentaes que regem o nosso paiz.

Sr. presidente, com estas ponderações, levantei-me nesta tribuna, para tecer palavras em torno da proposição orçamentaria, e creio que, com estas palavras e com os factos provados é justificado o meu escrupulo em approvar esse dispositivo do projecto em discussão que dá ao executivo o direito de lançar mão do patrimonio do Estado, abrindo creditos supplementares ou addicionaes illimitados, sem a fiscalização immediata e controladora do Congresso, a quem compete a vigilancia das autorizações a respeito.

Por esta razão, sr. presidente, formulei cinco emendas suppresivas, insistindo no mesmo proposito que me impelliu á tribuna no exercicio anterior, emendas essas que, embora não sejam approvadas pela Camara, valerão aqui dentro, contra o arbitrio illimitado do executivo, em materia de administração em S. Paulo, como um protesto, sereno e cheio de patriotismo, do povo de S. Paulo, pelos seus representantes da bancada do Partido Democratico.

O sr. Zoroastro Gouveia — Muito bem.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO
ULCERA
GASTRO-DUODENAL
Tratamento sem operação
PRAÇA DA SE', 14
— 1 ás 3 1|2 —
Dr. Rocha Leão

A recepção simultaneamente pittoresca e ridicula do sr. Julio Prestes foi retardada

A «organização» da manifestação de «apreço» - Confetti e pombas

O regresso do candidato do Catete deveria effectuar-se antes de 6.ª feira. Como, porém, não tinham sido avisados todos os funccionarios publicos e não houve tempo para communicar a todos os "interessados", inclusive os vadios e desordeiros, — assentou-se o adiamento da sua vinda. Estava o "filhotismo" do P. R. P. organizando a manifestação, distribuindo dinheiro, para que a mesma se revestisse do maior brilho. Contou-se gente de todas as cores, de todas as nacionalidades. A viagem estava francamente transferida com o fito de preparar-se a palhaçada.

No entanto, — na sessão do Congresso Estadual de ante-hontem se travou o seguinte dialogo, em que os deputados governistas pretenderam ainda uma vez tapar o sol com a peneira:

"**O sr. Antonio Feliciano** — Agora, sr. presidente, adia-se a chegada do sr. Julio Prestes a S. Paulo para sexta-feira, ás 9 horas.

O sr. Eugenio de Lima — Não consta que tenha sido adiada.

O sr. Antonio Feliciano — Sobre esse retardamento, já falou, aqui, com grande opportunidade, na sua brilhantissima oração de hontem, o illustre lider da minoria, sr. Gama Cerqueira.

O sr. Alfredo Machado — Retardamento, não apoiado. Não ha retardamento.

O sr. Antonio Feliciano — Chega o sr. Julio Prestes sexta-feira a S. Paulo e vs. exas. não sabem que foi adiado o seu regresso! Pois escutem esta nota da imprensa de São Paulo: (lê)

"Foi adiado para sexta-feira o regresso do sr. Julio Prestes, presidente do Estado, a esta capital. S. exa. que viajará em trem especial chegará a São Paulo ás 9 horas e meia".

O sr. Eugenio de Lima — Essa noticia da chegada do sr. Julio Prestes está dada ha muitos dias."

Houve, pois, a tentativa de desmentir.

O convite foi impresso para ser espalhado um, dois, tres ou quatro dias antes de sexta-feira.

Mas, a nata da "capadocagem" não estava toda a pontos. Por isso, a "commissão" resolveu aproveitar os convites para sexta-feira, conforme se lê nas gravuras com as respectivas emendas.

E' uma verdade tudo isso; mas uma verdade contristadora, que revela de maneira profunda a mentalidade provinciana dum presidente de Estado, movido pelos "passes" dos asseclas que o rodeiam.

Além do mais, o que resalta de tudo isso é o grande ridiculo de toda essa gente.

Não sabe, porventura, o lyrico do jardim florido dos Campos Elyseos, que o Riso mata as individualidades mais altivas?

Pois s. exa. foi simplesmente ridiculo, acquiescendo na transferencia do regresso, antagosando a "popularidade" que aqui lhe preparava uma meia duzie de irresponsaveis do P. R. P.

A sua chegada importou na mais acabada scena de Carnaval

Confetti, e até pombas soltas por mocinhas da sociedade...

O proprio sr. Mello Vianna, campeão de todas as coragens, talvez não se prestasse a um papel desses.

Depois, — a ostentação, o fastigio, as despesas formidaveis, — a maior affronta ao povo, que soffre as consequencias dos erros sem exemplo praticados pelo sr. Julio Prestes, no desgoverno do Estado!

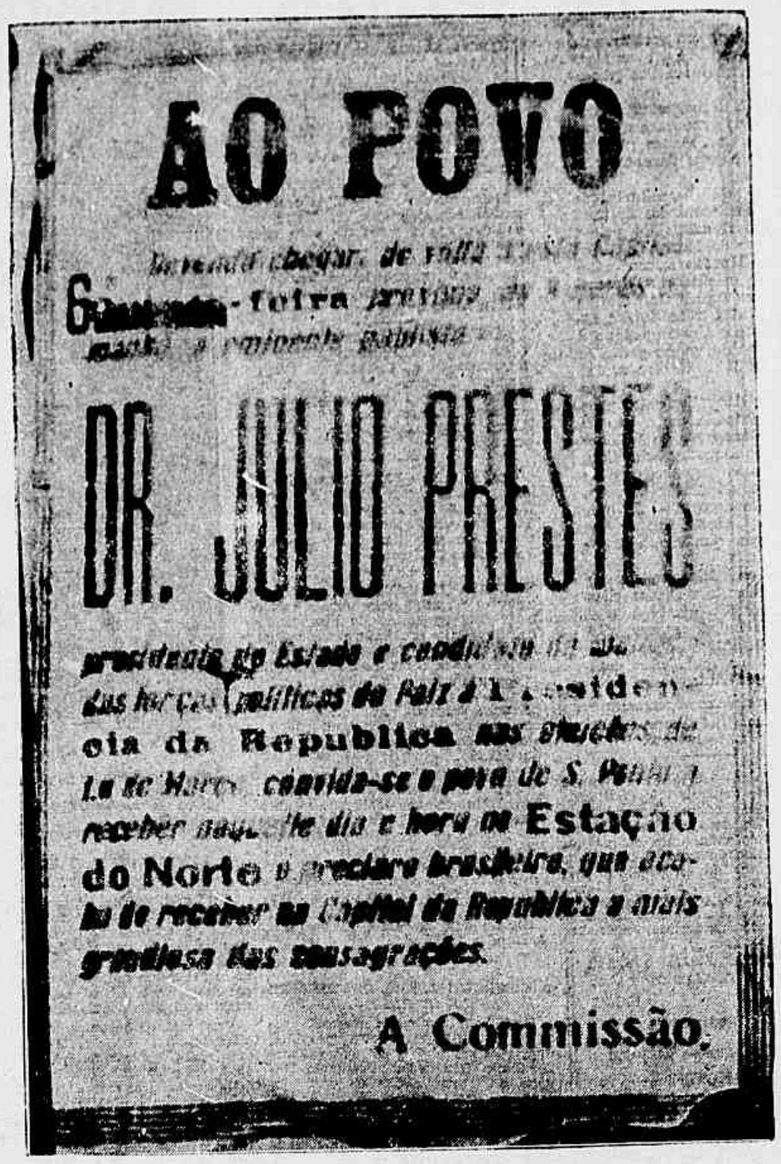
Breve, porém, o candidato do dr. Washington ha-de recolher-se ao ostracismo, com o seu padrinho e outros figurantes da comedia, para dar o lugar aos brasileiros que almejam um Brasil prospero, fecundo, administrado com honestidade, dentro dos moldes da mais pura e alevantada democracia.

E' preciso que os administradores, inconscientes e criminosos, se convençam de que a politica e a administração não são o palco do theatro nem uma feira de carnavel.

Chega de comedia.

O lugar dos farçantes é no circo.

E aprendam, senhores lycurgos, a não mentir...



O cartaz que é a prova do delicto...

INSTITUTO NACIONAL
— DE —
ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Preparatorios
Guarda-livros
Contador
Correspondencia Commercial
Agrimensura
Constructor
Architectura
Electricidade
Mecanica
Arithmetica
Geometria-Algebra
Geographia
Historia do Brasil
Historia Universal
Desenho industrial
Desenho ornamental e architectonico
Calligraphia
Desenho artistico
Tachygraphia
Lingua Portugueza
Linguas estrangeiras

A todos os que desejam instruir-se para se servirem da instrucção como meio de subsistencia, ou que procurem completar e aperfeiçoar os conhecimentos que já possuem, o INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA offerece o meio mais facil, mais rapido e menos custoso para adquirirem conhecimentos uteis e de proveito real e immediato.

Matriculas sempre abertas. Livros gratuitos. Preços modicos.

Pedir prospectos explicativos assignalando com um traço o curso escolhido, ao
INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
S. Paulo - Avenida Celso Garcia, 61

Nome: .....
Cidade: .....
Residencia: .....
Estado: .....

TERMINA HOJE A EXPOSIÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL D. PEDRO II

Encerra-se hoje, á noite, a grande exposição da Escola Profissional D. Pedro II, que ha dias vem funccionando na sua séde, á praça João Mendes.

A venda dos trabalhos expostos, que eram, em qualquer das diversas secções, em numero elevadissimo, foi superior á do anno passado, o que demonstra a acceitação que têm tido os objectos fabricados pelas alumnas.

A professora d. Luzia de Mello, que dirige proficientemente a escola, proporcionou aos visitantes larga somma de informações, que lhe eram pedidas, sobre o regulamento deste estabelecimento de ensino, havendo muitas novas alumnas que desejam fraquental-o no proximo anno lectivo. Assim, terminando hoje á noite a venda dos poucos objectos que ainda restam nas secções de bordados, confecções, flores, vestidos, chapéos e pintura, é de se esperar grande affluencia de visitantes.

A CONSTRUCÇÃO DO ESTADIO DE S. SEBASTIÃO

S. SEBASTIAO, 21 (H.) — A commissão do Conselho Municipal approvou o orçamento da construção do estadio local.

O custo das obras será de..... 1.000.000 de pesetas.

A Caixa Economica Regional dará o seu concurso financeiro ao empreendimento.

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 21 (H.) — O mercado disponivel do café abriu firme, com o typo 7 cotado a 20$500. Vendas até ás 10.30 horas, foram de 1.764 saccas.

O mercado permaneceu sustentado, sem negocios.

Preços de offertas: dezembro, 13$400; janeiro, 12$000; fevereiro e março, 11$500; abril, 11$500; maio, 11$200.

Pauta semanal, 1$580. Imposto mineiro, 4$567.

Movimento: entradas, 11.642; sahidas, 21.805 e em stock, 299.161.

O REI BORIS VIAJA INCOGNITO

SOPHIA, 21 (H.) — O rei Boris deixou, hoje, esta capital, para uma viagem ao estrangeiro, cujo destino exacto ainda não foi annunciado.

O soberano, que viaja sob rigoroso incognito, e em caracter particular, seguiu acompanhado de seu irmão, o principe Cyrillo, e da princeza Eudoxia.

TRENAS DE AÇO
FACIL MANEJO e RESISTENCIA A TODA PROVA. — CENTENAS EM USO. — ECONOMICAS E EFFICIENTES.
NAO QUEBRAM!
20 mts. ..... 65$ 25 mts. ..... 75$
30 mts. ..... 85$ 50 mts. ..... 110$
OTTO BENDER
RUA SANTA EPHIGENIA, 10 — S. PAULO
Officina de alta precisão. — Tem sempre em deposito instrumentos de engenharia e artigos de escriptorio. — Balisas fixas e desmontaveis

NATAL DOS POBRES

A Maçonaria Paulista, por intermedio da Loja Commercio e Sciencias, realiza todos os annos uma festa de natal dedicada aos pobres. A deste anno será hoje, ás 11 horas, na séde da Loja, á rua Conde do Pinhal, 14 e 16.

O programma elaborado para aquelle fim, constitue, por si só, um motivo de grande exito, não fôra já bastante elevada e altruistica e missão a que se destina. Aqui o reproduzimos integralmente:

"Saudação aos pobres, pelo coronel Pedro Ernesto, saudação ás altas dignidades do Oriente e aos representantes da imprensa, pelo dr. Antonio Maria Guerreiro, entrega pelo grão-mestre, dr. Marrey Junior, do primeiro brodo "fraternidade"; entrega de cestas com os nomes dos jornaes da capital, pelos representantes da imprensa; distribuição de cestas de "saudade", em homenagem aos fallecidos srs. Laercio Trindade, Caetano Nacarato, Angelo de Sylvio, Francisco de Oliveira, Augusto Teixeira Bastos, Rocco Gato, capitão Antonio Giusti, capitão Regis de Oliveira, Pereira da Fonseca, general Eugenio Ramalho, Paschoal del Pietro, Ignacio Sendra, João Ferreira, Pedaco Bruno, coronel Baptista da Luz, dr. Pires Lennon, dr. Virgilio Nascimento, Seraphim de Oliveira, José Fortunato, capitão Pedro Masi, dr. Henrique Potel, José C. de Lima, capitão José Antonio Garcia, capitão João Motta, Lino Moreira e muitos outros".

Faz parte do citado programma a distribuição de roupinhas, doces e brinquedos ás crianças pobres, finalizando, deste modo, a projectada reunião.

FOLHINHAS PARA 1930

A

O Novo Tratamento do Cabello

Restauração — Renascimento — Conservação

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quédas dos cabellos — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas as mais communs são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actu'a estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose — Ha tambem uma doença na qual o cabello em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador, por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante**, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma cousa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Podem-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS - Rua Wenceslau Braz, n. 22 - sobr. - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1.379

Publicações

A Cidade do Deus Amarello — O sr. Barros Ferreira, nome conhecido em nossas letras, acaba de publicar uma interessante novella, subordinada ao titulo "A Cidade do Deus Amarello", constituindo o livro 4, serie 2, da "Bibliotheca da Adolescencia".

O seu trabalho, vasado em encantadora simplicidade, tem um desfecho attrahente, enquadrando-se, perfeitamente, aos moldes dos contos maravilhosos, que tanto seduzem os animos juvenis. A sua edição foi feita pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo, apresentando bello aspecto material.

O critico literario do DIARIO NACIONAL far-se-á ouvir, em época opportuna, sobre o valor da obra referida.

Pela Justiça — O dr. João Vicente da Costa, juiz de direito, na Capital Federal, acaba de reunir em volume intitulado "Pela Justiça", varias decisões que teve o ensejo de proferir, no desempenho do seu mandato. A sua obra contém as seguintes materias: despachos e sentenças (direito civil e direito criminal); repertorio de legislação brasileira; constituição da Republica, com as emendas da reforma; notas de doutrina e jurisprudencia; regras e principios de direito. "Pela Justiça" vem precedida por juizos criticos dos doutores Clovis Bevilacqua, Bento de Faria, A. Ferreira Coelho, Silvino Bezerra e Silverio de Souza.

O Malho — O numero 1.423 da popular revista carioca "O Malho", encontra-se sobre a nossa mesa de trabalho. Como sempre, vem repleta de "charges" politicas, reportagens photographicas e commentarios sobre os principaes acontecimentos da semana parlamentar.

Cinearte — Recebemos o numero 199 da revista cinematographica, que se edita na Capital Federal. A capa vem illustrada com a photographia de Adolphe Menjou, o admiravel Petronio da celluloide.

Cotações sobre os filmes da actualidade, não faltando, tambem, alguns respingos sobre o cinema nacional.

Para Todos — O numero 575 do "Para Todos", correspondente á semana entrante, interessa pela multiplicidade dos assumptos focalizados. Collaborações literarias, desenvolvida reportagem photographica, modas e cinema.

O Tico-Tico — A revista da petizada está no seu numero 1.263. Continuam as aventuras de Chiquinho, Jujuba, Carrapicho e toda a sua "troupe".

Relatorio — Recebemos dois exemplares do relatorio apresentado ao sr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda e do Thesouro e presidente do Instituto de Café, concernente ao exercicio de 1928.

Um dos exemplares encerra, apenas, a introdução do relatorio, occupando-se o segundo da parte geral.

O Café — O sr. Jorge Dumont Villares, em commemoração do segundo centenario do café, acaba de escrever um interessante trabalho sobre esse produto, estudando-o minuciosamente, através todas as fases da sua formação e desenvolvimento, seguido de completa estatistica sobre o seu commercio.

A publicação foi feita pelo Instituto de Café, do Estado de São Paulo, apresentando bello aspecto material.

'A'
CASA SÃO NICOLAU
PRAÇA DO PATRIARCHA, 8
avisa que, para maior commodidade do publico, se acha aberta hoje, domingo, até 21 horas.

(BRINQUEDOS e ARTIGOS PARA PRESENTES só na CASA SÃO NICOLAU...)

NOTICIAS DO FORO

UM JUSTO PROTESTO

Chamados ante-hontem á barra do Tribunal do Jury, varios réos que respondem por crime de homicidio, não foram julgados porque pediram inversão na ordem dos seus julgamentos. O promotor publico, dr. Marcio Munhoz, protestou contra esses pedidos. Fez sentir que não era a primeira vez que esses réos evitavam o seu julgamento, com reiterados pedidos de inversão. Pelo contrario, chamados a jury, por cinco ou seis vezes, sem fundamento algum protelavam indefinidamente a decisão final da causa.

O abuso era tão revoltante, que casos havia em que réos tinham pedido mais de vinte e trinta inversões de julgamento. E, naquelle momento, estava se vendo um réo pronunciado por crime de ferimentos leves, cuja pena maxima é de 12 mezes, pedir tambem inversão, quando já estava preso ha mais de 11 mezes! Por essa fórma ficam os delinquentes á espera de um conselho de sentença que lhes possa ser favoravel. Tendo por lei o direito de recusar sete jurados, descobriram um meio de recusar 28 julgadores quando assim o entenderem...

Alguns, proseguiu a promotoria publica, convencidos de que fatalmente serão condemnados, ficam na Cadeia aguardando o cumprimento de grande parte da pena e evitam com esse embuste o ingresso na Penitenciaria. Réos que ha sete annos e mais estão presos sem julgamento, porque assim o querem, resolvem soberanamente contra disposição expressa de lei transformar em prisão simples a prisão cellular que tem de lhes ser imposta. E a justiça e o interesse da defesa social ficam á mercê desses criminosos.

No entanto, temos disposições legislativas limitando os pedidos de inversão e adiamentos de julgamentos. Observou ainda o promotor publico que recentemente o sr. presidente do Tribunal do Jury, quando teve assento no Tribunal de Justiça, julgando um aggravo interposto no interior do Estado de decisão do juiz, negando um pedido de inversão, chamou a attenção dos seus illustres collegas para a questão em debate, e salientou o que de abusivo havia nesses pedidos de inversão que se repetiam principalmente na capital. A decisão da colleuda Camara Criminal foi para negar o aggravo e dar razão ao juiz de primeira instancia, confirmando a sua sentença nesse sentido. Mas, infelizmente, essa questão deixou de ser amplamente debatida no accordam referido. Terminou a promotoria publica declarando que, no caso de serem deferidos os pedidos dos réos, aggravava dessa decisão para o Tribunal de Justiça, afim de provocar discussão mais ampla esse assumpto de alta relevancia.

O sr. presidente do Tribunal do Jury declarou estar de inteiro accôrdo com as considerações adduzidas pelo promotor publico, sendo o primeiro a reconhecer que é preciso pôr cobro a esses pedidos não fundamentados e intempestivos. Considerando, porém, que em varios accordams, o Tribunal de Justiça, tendo reconhecido o direito do réo de pedir inversão na ordem dos julgamentos e como o recente accordam invocado pelo representante do ministerio publico não fôra unanime, de maneira a criar por si só uma nova jurisprudencia, deferia os pedidos de inversão, mandando tambem tomar por termo os aggravos interpostos, para que a questão seja definitivamente derimida na superior instancia.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CARTORIOS

1.o officio

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Godoy Sobrinho, app. 17507 Capital.

Ao sr. Julio de Faria, app. 17614 Ibitinga.

Ao sr. Pinto de Toledo, app. 17234 Capital.

Ao sr. Costa e Silva, emb. 15561 Botucatu', app. 17216 Capital.

Ao sr. Luis Ayres, emb. 15924 Piraju'.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, embs. 16760 Campinas e 16187 Araçatuba.

2.o officio

Autos conclusos ao sr. ministro Pinto de Toledo, app. 159918 Assis.

Accordams publicados — Apps. 14564 Rib. Preto, 16557 Capital, 15829 Taquaritinga, aggravo 16224 Piracicaba.

3.o officio

Autos conclusos aos srs. ministros:

Ao sr. Luis Ayres, app. 17340 Sorocaba.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, app. 17169 Capital.

Ao sr. Godoy Sobrinho, app. 17191 Capital.

Ao sr. Achilles Ribeiro, app. 17346 Capital.

Accordams publicados

Carta 662 capital, agg. 16225 Rio Claro, embs. 17206 app. 16209 Capital, 16058 S. Carlos, embs. 14078 Santos 14619 Jahu' e app. 16763 Bebedouro.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 20.

Recurso crime — Jahu' — A Justiça e Francisco Pinto de Camargo.

Appellações crimes.

Capital — Carlos William Miller e outros e a Justiça.

Capital — José Fernandes Monteiro Filho e outro e Francisco Van Dyck.

Capital — a Justiça e Alfredo Telles Wenderley.

Jaboticabal — A Justiça e Rosa Rosario de Souza.

Santos — A Justiça e Domingos de Oliveira Bastos.

Piracicaba — A Justiça e Francisco Munhoz Ruiz.

Santos — A Justiça e Benedicto José Andrade.

Rio Claro — A Justiça e Antonio Soares.

Appellações civeis.

Capão Bonito — Miguel Pinto de Souza e Joaquim Cecilio de Lima.

Capital — Leonor de Azevedo Oliveira e Luis Gonçalves da Silva.

Aggravo — Rio Preto — José Fernandes Vidal e Nazareth, Teixeira e Cia.

Pelo dr. Juiz de Direito de Jundiahy, foram devolvidos em 20 do corrente, os autos que lhe foram remettidos em 27 de novembro, para os fins do art. 2.º da lei 2334, entre partes dr. Mauricio de Camargo e outros e Rafael Jacob.

FORUM CIVEL

3.a VARA

Decisões proferidas pelo dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz da 3.ª vara civel e commercial:

Liquidação

julgando procedente a liquidação na execução de sentença promovida pela viuva e herdeiro de Adolpho Schritzmeyer contra d. Adelaide Schritzmeyer, para condemnar a executada a pagar aos exequentes a quantia de 27:663$600, importancia do damno emergente e dos lucros cessantes, mais os juros legaes da mora desde a citação inicial e honorarios de vinte por cento para o advogado dos exequentes;

Inventario

homologando por sentença os calculos feitos no inventario dos bens deixados por Concetta di Rienzo e Miguel de Lucia.

Reivindicatorias

julgando procedentes a reclamação reivindicatoria requerida por Kalkmann Irmãos e Peters Ltda. contra a massa fallida das machinas Quick Ltda.

julgando procedente a reclamação reivindicatoria, requerida pela Comp. S. K. F. do Brasil contra a massa fallida das Machinas Quick Ltda.

Acção de deposito

julgando improcedentes os embargos oppostos pelo réo Raphael Ficondi, na acção de deposito em pagamento que lhes movem Chaves e Filhos, e o condemnado a pagar as custas.

6. VARA

Pelo dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, juiz da 6.ª vara civel e commercial foram proferidas as seguintes decisões:

Fallencia

havendo por encerrada a fallencia de Zanetti e Cia.

julgando procedente em parte a habilitação de credito requerida por Candido Ulhôa Cintra na fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo.

Acção executiva

julgando por sentença a penhora na acção executiva movida por Olympio da Silveira Campos a Filadelfo Odonno e sua mulher.

Acção ordinaria

julgando procedente a acção ordinaria movida por d. Eduarda dos Prazeres de Almeida a Henrique Ernesto Walter.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia requerida

Foi requerida a fallencia da firma Felippe Izar e Irmãos, por parte do dr. Mario Wanderley da Costa; fallencia esta requerida da concordata preventiva que os primeiros propuzeram aos seus credores.

Fallencia decretada

Foi decretada a fallencia da firma Agostinho Gozzo Antonucci por sentença de 20 do corrente firma esta estabelecida á rua Anhangabahu' 8. O sr. Domingos Barbato foi nomeado credor. O prazo para as habilitações de creditos é de 15 dias e a assembléa de credores está marcada para o dia 3 de fevereiro p. f. (1.ª vara — 2.ª officio).

Proposta de concordata

Em assembléa de credores realizada 6.ª feira ultima a firma Fernando Esposito propoz aos seus credores uma concordata consistente no pagamento de 10 °|° por saldo de seus debitos em 3 prestações iguaes e aos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Os seguintes credores apresentaram os seus embargos: Almeida Land e Cia. A. D. Moreira e S|A Michelin. (3.ª vara — 5.º officio).

Nomeação de commissarios

Em substituição ao Cortume Franco Brasileiro que não acceitou o encargo foi nomeado commissario da concordata preventiva de D'Aconti e Morelli o Banco Italo-Brasileiro. (5.ª vara — 9.º officio).

Terminação de prazo

Termina em 4 de janeiro p. f. o prazo para as habilitações de credores na fallencia de Macruz e Cia.

Assembléa adiada

A assembléa de credores de Regina Della Rosa foi adiada para o dia 26 do corrente ás 13 1|2 horas. (6.ª vara — 11.º officio).

Relação de credores

Relação geral de credores da fallencia de J. Cambraia e Irmãos:

Hypothecarios: João Domingues Eugenio, 60:000$; Manoel Marques Jor., 150:000$. — Contas correntes: Almeida Filho c. gar., 25:096$700; S|A Exportadora Renyra, 5:662$700; Alberto Barromei, 5:720$900; Luiz Faisano, 3:432$700; José Pellais, 3:250$; Palma e Lima, 1:560$; José de Souza, ... 1:944$600; F. Platzeck, 1:125$700; Daniel Lopes, 1:500$; José Pereira, 600$; F. Cambraia, 12:000$; Augusto Castano, 1:144$; José Mario Santos, 1:000$; Fco. José Velloso, 1:000$; J. Rocha e Cia., 502$; Manoel Ferreira Lobo, . . 414$; Lion e Cia., 566$; José Narciso Lima, 341$700; Pedro Penteado, 500$. Titulos: — Henrique Clauser, 50:000$; A. J. Oliveira, 27:000$; Manoel Rodrigues, 21:000$; Mario Mello e Cia., . 20:740$; Irmãos Lopes, 20:314$400; Carlos del Porto, 18:000$; Salli F. Maluf e Cia., 10:480$100; Joaquim Domingues Eugenio, 9:280$; A. J. Almeida, 11:606$; Manoel da Silva, 7:388$; F. Bittencourt e Filhos, 7:015$800; ta, 4:068$; Antonio Costa, 4:060$; Ma-

MILHARES DE RHEUMATICOS

curados em S. Paulo com o anti-rheumatico inglez do DR. ALARCON DE MARBELLA, dissolvente dos venenos rheumaticos, eliminando-os. As dôres desapparecem em poucas horas. Nas boas pharmacias e drogarias. A pedido remettem-se pelo correio. Caixa 476 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul.

Antonio Pessoa, 5:000$; Rosa Mesquinoel Marques Junior, 4:700$; Mercedes Blance, 6:000$; Syndicato de Madeiras Bras. 3:871$400; Miguel Maia e Irmão, 2:260$700; Albino Christovam 2:211$500; F. Platzeck, 5:599$500; Augusto Pessetto, 3:000$; João Coelho, 5:717$500; Mario Babini e Cia., 3:060$; Augusto Cordeiro, 3:000$; Maddi Babini e Cia., 2:093$; Schill e Cia., . . 2:221$200; J. Rocha e Cia., 2:463$500; Ramos Evaristo e Cia. 1:350$300; Manoel Alves Pontes, 2:000$; Serraria Noroeste, 1:393$600; Vella e Gomis, 1:095$; Manoel Miraldo, 1:000$; J. N. Sabbag, 1:240$800; Palma e Lima, 459$; F. Coimbra, 344$; Echmidt Trost e Co., 450$; J. W. D. Ayre (Rexoleo), 1275$00; J. Monteiro e Cia. 765. (1.ª vara — 2.ª officio).

CONTRA DÔR DE OLHOS
COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

FORUM CRIMINAL

3.a VARA

Denuncias — O dr. Camara Lopes, 3.º promotor publico, interino, denunciou: Arthur Bonvicini, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, por ter no dia 9 de dezembro deste anno, mais ou menos ás 10 e meia horas, na casa n. 179 da rua Augusta, aggredido e ferido levemente, José Benevenuto:

— André Natal, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, sob a accusação de ter, em 6 de dezembro deste anno, ás 9 horas, mais ou menos, no Jardim da Luz, aggredido e ferido levemente Manuel Joaquim Dias.

4.a VARA

Denuncia — Pelo dr. Vicente de Azevedo, adjunto dos promotores publicos, com exercicio na 4.ª vara criminal, foi denunciado por infracção do art. 303 do Codigo Penal, Luiz Colombino, accusado de haver no dia 2 do corrente mez, mais ou menos ás 11 horas, na rua Conselheiro Moreira de Barros, aggredido e ferido, levemente, Manuel Gonçalves.

Condemnações — O dr. Herculano C. de Carvalho, juiz da 4.ª vara criminal, condemnou o réo Julio Assumpção a pena de dois annos de prisão cellular, grau minimo dos artigos 356 e 358 do Codigo Penal, por ter ficado plenamente provado que o accusado, na madrugada do 17 de setembro de 1927, penetrou por meio de escalada no predio n. 28 da rua Monte Alegre, dali subtrahindo objectos pertencentes a José Mesquita de Magalhães e avaliados em réis 1:040$.

— Condemnou o já referido réo Julio Assumpção a pena de seis mezes de prisão cellular e ao pagamento da multa de 5 °|° sobre o valor dos objectos furtados, grau minimo do artigo 330, § 4.º do Codigo Penal, por haver na noite de 12 para 13 de maio de 1928, penetrado no predio n. 13 da rua Olavo Egydio e dali furtado varios objectos pertencentes a Natale Falcini e avaliados em réis 920$000.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. Abellard de Almeida Pires; promotor publico, dr. Marcio P. Munhoz; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Não houve sessão por falta de numero legal de jurados.

Responderam á chamada 19.

O sr. presidente recorreu a urna supplementar, della sorteando mais os seguintes nomes: dr. Aguinaldo de Mello Junqueira, dr. Andrelino Eugenio de Paula Assis, dr. José Arantes, dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, dr. Mauro Alvaro de Souza Camargo, dr. Mario Severo de Albuquerque Maranhão, dr. Ovidio Faria Lemos e Placido Gonçalves Meirelles.

BOLETIM FORENSE

FORUM CIVEL

Audiencia

Realiza-se, ás 13 horas, audiencia ordinaria do dr. Manuel Carlos, juiz da 6.ª vara civel e commercial.

1.o officio

13 horas — Justificação (Ignacio de Souza & Irmão).

14 horas — Vistoria (Nahyba Taufik Maluf).

14 horas — Depoimento (Manuel Dias).

2.º officio

13 horas — Assembléa dos credores de Riskalla Jorge Dagli.

14 horas — Inquirição (Fallencia de Francisco Palmieri).

14 1|2 horas — Depoimento na concordata de Sabbag Irmãos.

3.º officio

13 1|2 horas — Inquirição (Lenci Cinquini & Cia.).

14 horas — Assembléa dos credores de Salim Saber.

14 horas — Declarações (Carraresi & Cia.).

4.º officio

Nada designado.

5.º officio

13 horas — Assembléa dos credores de Francisco Pereira Freitas.

14 horas — Depoimento (Felix de Carvalho).

14 1|2 horas — Declarações (Nicolino Galuci).

6.º officio

14 horas — Depoimento (Cincinato Bruto da Costa).

11 e 1|2 horas — Inquirição (Justificação - Raphael Sabato).

14 1|2 horas — Depoimento (João Ferreira).

7.º officio

13 1|2 horas — Assembléa dos credores de Max Grumback.

14 horas — Inquirição (Maria D. Cerquinho de Padua Salles).

14 1|2 horas — Assembléa dos credores de Raphael Alterio.

8.º officio

13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas (Cooperativa União dos Vaqueiros).

9.º officio

13 1|2 horas — Inquirição (Manuel Gonçalves).

14 horas — Depoimento pessoal (Antonio Barbosa de Macedo).

10.º officio

13 horas — Assembléa dos credores de A. Barbosa & Cia.

13 1|2 horas — Inquirição (Rosa Caleiro & Cia. - Cia. Telephonica Brasileira).

14 horas — Inquirição de Traeb & Cia. na fallencia de José Rodrigues.

11.º e 12.º officios

13 horas — Audiencia.

FORUM CRIMINAL

Summario para amanhã

1.ª VARA

Francisco Rizzo, art. 304; Antonio Abreu, arts. 294, 13 e 63.

2.ª VARA

Antonio Rosa Guimarães e Carlos Tacalmo, art. 358 n. 5; Agostinho Ferreira, art. 304; Maria Theodora, art. 294, 13 e 63.

3.ª VARA

Antonio Mattos, art. 267; Gregorio Dorio, art. 264; Abel Rodrigues, art. 297.

4.ª VARA

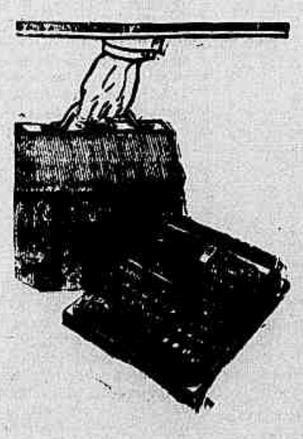
Felippe de Oliveira, art. 294; Josépha Stakwich, art. 294; Luiz Barbieri, art. 297; Augusto Berchini, art. 268.

5.ª VARA

Felinto Seixas, art. 306; Damiano Giancoli, art. 306; José da Costa Vida Filho, art. 306; Angelo Veroni, art. 306; Antonio Sampaio contra Antonio M. Barreiros (queixa-crime).

REMINGTON PORTATIL

E' A MACHINA DE QUE V. S. PRECISA PARA SEU USO PESSOAL



Tão popular como efficiente,

"Remington Portatil"

produz bom trabalho e é a mais leve e compacta machina de escrever do seu typo com teclado universal.

REMINGTON PORTATIL

E' O MAIS PRATICO, UTIL E ECONOMICO PRESENTE DE NATAL E ANNO BOM

Casa Pratt

S. PAULO
Praça da Sé, 16|18
Telephone, 2-4185

RIO DE JANEIRO
Rua Ouvidor, 123|121
Telephone, 3226

FILIAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

GONORRHÉA CHRONICA E GOTA MATUTINA

A cura radical e absoluta — no maximo em 30 dias — por processo de sua descoberta.

DR. PEREGRINO JORDÃO

Honorarios sómente após a cura documentada e observada durante o prazo maximo que o cliente desejar.

Consultorio: Capital - Praça da Sé, 34 (2.º andar - salas 203, 205 e 207) - Phone: 2-5066. — HOMENS: diariamente, das 13 ás 17 hs. SENHORAS: 2.as, 4.as. e 6.as, das 8 1|2 ás 10 1|2. — SANTOS: Rua Riachuelo, 65 (1.º andar - sala 10), ás 3.as, 5.as e sabados, das 8 1|2 as 10 horas da manhã.

Casa Allemã

BRINQUEDOS

SORTIMENTO GRANDIOSO

PREÇOS BARATOS

SCHADLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-18 RUA QUITANDA, 7

O PROCESSO CONTRA A ACTRIZ RACHEL MELLER

PARIS, 21 (H.) — Foi hoje julgada a acção de perdas e damnos no valor de 2.000.000 de francos, proposta pelo empresario de um theatro de Buenos Aires, contra a artista Rachel Meller, por não cumprimento de um contrato assignado em setembro de 1927.

O tribunal julgou improcedente o pedido, em vista dos atestados medicos apresentados pela famosa cantora e artista cinematographica.

O 78.o ANNIVERSARIO NATALICIO DA INFANTA ISABEL

MADRID, 21 (H.) — A infanta Isabel, tia do rei, festejou hontem o seu 78.º anniversario natalicio.

O "DEFICIT" DA EXPOSIÇÃO DE BARCELONA

MADRID, 21 (H.) — O jornal "A. B. C." diz-se informado que a municipalidade de Barcelona e o Banco Madrileno estudam a emissão de obrigações de 500 pesetas aos juros de 6 %, afim de fazer face ao "deficit" proveniente das despesas necessitadas pela organização da grande Exposição Ibero-Americana.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos intimos, Rosalino Zanoni, de 65 annos de idade, proprietario, casado, morador á alameda Lacerda Franco, 28, hontem, ás 10 e 30 horas, tentou suicidar-se com uma lamina Gilette, golpeando os braços e as parenas em varias partes.

Soccorrido pela Assistencia foi internado, em estado grave na Santa Casa.

FLIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

O CAPITÃO RUIZ DE ALDA VAE PARA BUENOS AIRES

MADRID, 21 (H.) — O capitão Ruiz de Alda, companheiro de Ramon Franco no reide transatlantico á America do Sul, partirá, brevemente, para a Argentina, onde tomará parte no concurso internacional de photogrametria de Buenos Aires, onde permanecerá por espaço de 3 mezes.

DE MARTINO

O turuna da Ladeira S. João, para melhor servir a sua freguezia, resolveu ampliar sua loja, adquirindo o contracto do N.º 2-A.

POVO PAULISTA

AGUENTA A MÃO!
LA VAE OBRA!

BRINQUEDOS POR PREÇOS SEM CONCORRENCIA, QUASI DE GRAÇA!

Lindo sortimento de bonecas italianas

Casa De Martino

AVENIDA SÃO JOÃO, Ns. 2-A E 2-B

E' indispensavel uma visita á nossa casa antes de fazer suas compras de brinquedos!

Na Camara Municipal

A plataforma reaccionaria inserta nos Annaes da Municipalidade

Reuniu-se hontem a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Luiz Fonceca, presentes 13 srs. vereadores.

A 44.a sessão ordinaria da 13.a legislatura teve inicio ás 15 horas e 15 minutos.

Após a leitura da acta da sessão anterior e do expediente, pelo sr. Synesio Rocha, pediu a palavra o sr. Ulysses Coutinho, justificando um requerimento para que fosse inserta nos annaes da Camara Municipal a plataforma do sr. Julio Prestes, candidato reaccionario á presidencia da Republica, lida no banquete do Automovel Clube do Rio, no dia 17 do corrente. O requerimento foi, como não podia deixar de ser, approvado.

Não satisfeito com as palavras convencionaes do lider, o sr. Couto de Magalhães pediu tambem a palavra e pronunciou um discurso em que affirmou, por exemplo, que a eleição do sr. Julio Prestes será a garantia da continuidade do plano financeiro do sr. Washington Luis. Esta grave affirmação fez que os olhares se trocassem entre os srs. edis, com evidente signal de resignação.

Affirmou ainda o orador que o sr. Julio Prestes realizou em São Paulo mais do que promettera... e que a sua candidatura fôra levantada pelas forças (que não eram do "braço forte"), mas da propria nação. A palinodia do sr. Couto de Magalhães foi a reproducção do que o "Correio Paulistano" vem constantemente affirmando.

Poderá, pois, ser facilmente julgada.

ORDEM DO DIA

A seguir, passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados, sem debates, todos os pareceres tanto em 1.a como em 2.a discussão.

MELHORAMENTOS URBANOS

Os pareceres approvados em primeira discussão foram os seguintes: o de n. 218, deste anno, autorizando o prefeito a receber do sr. Horacio Cunha ou de quem de direito, diversas ruas e uma praça abertas em terrenos de sua propriedade na Freguezia da Saude. As ruas e praças a que se refere o parecer acima, conforme o artigo 2.º do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Obras, terão as seguintes denominações:

A praça — Praça Bolgy — lugar do sertão paulista no seculo XVI.

Rua A — Rua Serranos — longinquo sertão do Perú no seculo XVII.

Rua C — Rua Caucaya — antigo bairro de S. Paulo.

Rua D — Rua Vuturuna — lugar de mineração do seculo XVI.

Rua E — Rua Guaripe — nome antigo do bairro da Luz em São Paulo.

Rua F — Rua Patuahy — cachoeira do Tietê.

Rua G — Rua Araçoyaba — montanha sorocabana.

O de n. 219, deste anno, autorizando o prefeito a receber de d. Ordalia Ferreira da Rosa ou de quem de direito duas ruas abertas em terreno de sua propriedade, em Pinheiros.

As ruas a que se refere o artigo anterior terão as seguintes denominações:

Rua n. 1 — Rua Dr. Fernandes Coelho.

Rua n. 2 — Rua Dr. Bianchi Betoldi.

O de n. 220, deste anno, approvando a escriptura de compra e venda lavrada a 1.º de outubro de 1929, entre a Municipalidade e Antonio de Andrade Pinto Martins e sua mulher, para a acquisição de uma área de terreno necessaria á abertura da avenida da Ligação entre as avenidas Municipal e Pompéa.

O de n. 75, de 1929, que mantém para o exercicio de 1930 a disposição do artigo 25 da lei n. 2.954, de 1926. (Incluido na ordem do dia, de accôrdo com o artigo 76, do Regimento Interno).

O de n. 76, de 1929, autorizando o prefeito a modificar, a seu criterio, a data a que se referem as leis ns. 3.412 e 3.437, deste anno. (Incluido na ordem do dia, de accôrdo com o artigo 76, do Regimento Interno).

Approvados todos os pareceres, sem debate, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 16 horas e 45 minutos.

SERVIÇO MILITAR

Ainda o voluntariado para a aviação militar — Resposta a varias consultas

Foram assim respondidas, pelo capitão Raul Tavares, chefe da 2.ª secção da 4.ª circumscripção de recrutamento, as seguintes consultas:

Oscar A. Ferreira (S. João da Boa Vista) — Escreve-nos:

"Com 20 annos de idade desejo inscrever-me ainda este anno como praça voluntaria da aviação militar. Solicito o favor de me responder:

1.º — Até que data deste anno está aberto o voluntariado para a Aviação Militar?

2.º — Onde fica localizado o quartel da aviação do Exercito?

3.º — A junta de alistamento militar desta cidade, mediante os documentos apresentados póde fornecer passe e certificado de apresentação á 4.ª circumscripção de recrutamento?"

Resposta — 1.º — Até ulterior deliberação estará aberto o voluntariado para praças da aviação militar. 2.º — O quartel das praças da aviação militar fica no Campo dos Affonsos, Rio de Janeiro. 3.º — A junta de alistamento militar de qualquer cidade deve fornecer gratuitamente passagem e o necessario certificado de apresentação, desde que os documentos estejam em regra e uma vez verificado não se tratar de sorteado convocado. Tambem não devem ser encaminhados individuos de notoria incapacidade physica para o serviço militar. A' luz de um sensato criterio poder-se-á reconhecer com algum acerto, sem ser medico, a aptidão physica para o serviço no Exercito.

Luiz Arduin (Capital) — Apresente-se á 4.ª circumscripção de recrutamento. Expediente: todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas.

Gahyr Costa (Taperão) — Leia a primeira das respostas de hoje, e decida-se, quanto antes, para não chegar tarde.

Eurico Borges Vaz (Capital) — Entregamos pessoalmente ao portador o impresso sobre a — Isenção por motivo de arrimo — onde encontrará todos os informes de que necessita. Não perca tempo e trate de apresentar seu recurso entre 2 de janeiro e 30 de abril, proximo vindouro. Se reside aqui e nasceu em Piracicaba, é de todo seu interesse alistar-se espontaneamente pela capital, cuja junta de alistamento militar (rua Libero Badaró n. 34, edificio da Prefeitura, 2.º andar) deve procurar naquelle periodo, afim de que ella possa providenciar para a sua eliminação pelo municipio de Piracicaba.

Lana (Jaguary) — Não constituindo a hernia uma incapacidade physica absoluta para o serviço militar, os sorteados que soffrem desse mal devem ser aproveitados nos serviços auxiliares, para os quaes são perfeitamente aptos, visto serem de natureza identica aos de que elles lançam mão para adquirir os meios de sua subsistencia. E' o que a lei prescreve. Não ha, pois, como obter a isenção do sorteado em questão. Todavia aguarde a solução de uma consulta que fizemos ao ministro da Guerra acerca da incorporação ou licenciamento dos sorteados que as juntas medicas militares julgarem aptos para os serviços auxiliares, nos termos das disposições em vigor.

Dr. Homero Silveira Corrêa (Capital) — Escreve-nos:

"Animado pela benevolencia com que v. s. vem por este jornal auxiliando a quantos necessitam de se pôrem ao par das exigencias do Serviço Militar, ouso roubar alguns momentos do seu precioso tempo para uma consulta sobre o meu caso, que será tambem o de muitos outros jovens patricios.

Fui sorteado em 1927, com a classe de 1905|1906, tendo sido, em 21 do mez proximo passado, incorporado á Companhia de Transmissões do 2.º Batalhão de Engenharia, em Quitaúna, onde me encontro. Não fôra incorporado anteriormente por ter sido licenciado em inspecção medica.

Sou engenheiro civil pela Escola de Engenharia "Mackenzie", devidamente reconhecida por lei federal, e em cujo curso figura, no 3.º anno, a cadeira de "Applicações militares da engenharia". Por sua vez a lei do ensino exige de todos os alumnos das escolas superiores, officiaes e equiparadas, que não sejam reservistas, como no meu caso a frequencia ás respectivas linhas de tiro, sendo de suppôr portanto que tenho a instrucção nellas ministrada.

Exposta a minha situação e certo da complacencia de quem vem com tão nobre solicitude servindo a Patria, pergunto: terei que tirar todo o meu tempo como simples soldado? Não terei direito a exames ou cursos para official da reserva da 1.ª linha do Exercito, contando o resto do meu tempo como bem me fôr determinado? Onde poderei consultar a lei do serviço militar e as disposições que regulam a reserva da 1.ª linha do Exercito?"

Resposta — E' perfeitamente regular e legal tudo que lhe aconteceu e está acontecendo. Sorteado em 1925, sob o n. 273, na classe de 1903|1904, pelo municipio da capital, e convocado em 1.ª chamada para o 4.º B|C., foi excluido desse sorteio em 4 de junho de 1926, por motivo de menor idade, visto ter provado que nascera a 4 de agosto de 1904. Novamente sorteado em 1926, foi convocado em 1.ª chamada para a Cia. de Transmissões do 2.º Batalhão de Engenharia, com a obrigação de apresentar-se até o dia 31 de outubro de 1927. Em janeiro do corrente anno foi inspeccionado pela junta medica militar e em seguida licenciado para tratamento de saude, devendo apresentar-se em outubro ultimo, o que realmente fez. Julgado apto em nova inspecção, foi incorporado á unidade para que fôra designado. A circumstancia de ter o diploma de engenheiro não o exime das obrigações do sorteio, muito embora no curso da escola que cursou haja a cadeira de "Applicações militares da engenharia". Tam pouco a simples frequencia á linha de tiro o isenta da prestação do serviço militar, pois para tanto seria preciso que fosse tambem approvado nos exames da escola de instrucção militar (E. I. M.) annexa á Escola Mackenzie. Não se submettendo a esse exame, talvez por não mais poder prestal-o devido a ser já então sorteado convocado, perdeu a ultima opportunidade de conquistar sua caderneta de reservista de 2.ª categoria.

Apreciadas assim, em face da lei, as suas allegações, passemos ás perguntas que nos faz.

Com as habilitações que possue, seguramente não prestará todo o seu serviço militar como simples soldado. Dentro de 6 mezes estará promovido a sargento. E que optimo sargento não terá a Cia. de Transmissões! Jovem, cheio de vida, o meu caro doutor não recusará ao Exercito todo o enthusiasmo de sua ardorosa mocidade. Não regateie o tempo que passará na caserna, onde irá preparar-se para o cumprimento do dever militar. Procure ser util á nossa cara Patria, aprimorando as suas qualidades, tendo sempre presente que não se trata sómente da necessidade da preparação militar, mas sim da necessidade de auto-disciplina: numa Republica onde o espirito de liberdade individual é sempre forte, o *"serviço militar"* dá ao cidadão um espirito de auto-disciplina de que elle tem, talvez, precisão, não só para respeitar os direitos dos outros, como para agir em collectividades organizadas. Durante um anno empreste-nos a sua valiosa collaboração nesta obra patriotica de preparar as nossas reservas militares, e amanhã, quando retomar os trabalhos de sua profissão, terá construido o alicerce indestructivel e inestimavel em que repousará a tranquillidade de sua consciencia. E' tão pouco o tempo, para tão grande beneficio, que nem vale a pena regatear!... Na propria Cia. de Transmissões poderá frequentar cursos que o habilitarão ao posto de official da reserva do exercito da 1.ª linha. Nesta mesma secção, dos dias 9|10|929 e 6|11|929, encontrará completas informações accerca da formação de officiaes para essa reserva. Poderá adquirir o regulamento do serviço militar na "Imprensa Nacional", no Rio de Janeiro, onde se acha á venda pelo preço de 2$000. A edição do regulamento para a admissão no corpo de officiaes da reserva se acha esgotada, mas o que temos publicado é tudo quanto interessa aos candidatos.

Indalecio Vieira de Paiva (Paraguassu') — Todo cidadão póde ser alistado, sorteado e convocado por dois municipios: de nascimento e de residencia, prevalecendo as obrigações do sorteio do segundo.

Oscar Henrique Simão (Aguas da Prata) — Oscar, filho de Germano Simão, foi sorteado sob o n. 124, pelo municipio de S. João da Boa Vista, na classe de 1907|1908, não sendo convocado. O Henrique que sahiu no jornal, por estar convocado, é outro jovem, que não o missivista.

Antonio Pelegrini — Escreva-nos de novo declarando o nome, o municipio e a data de nascimento, e a residencia de seu filho. Repita o que deseja saber.

Sylvio Dardes (Capital) — Não é possivel antecipar a sua incorporação e por emquanto não foi feita a designação das unidades a que serão incorporados os sorteados deste anno, convocados para 1930.

A approximação cultural italo-brasileira

A iniciativa pertence á "Muse Italiche"

A "Muse Italiche", sociedade italiana de cultura, com séde á avenida S. João, 85-A, continuando no desenvolvimento do seu programma cultural, organizou dois importantes concursos literarios para o anno de 1930, visando a aproximação cultural italo-brasileira.

Os concursos consistem, um delles, na compilação de uma Anthologia de poetas brasileiros traduzida para o italiano, e o segundo, na compilação de uma Anthologia de poetas italianos traduzida para o portuguez.

As bases para os referidos concursos são as seguintes:

1) Fica aberto entre os escriptores italianos um concurso para a compilação de uma Anthologia de poetas brasileiros, traduzida para o italiano.

2) Os manuscriptos deverão ser enviados, em duas vias, á secretaria da Sociedade Italiana di Cultura "Muse Italiche", em S. Paulo, Brasil, caixa postal 3.821, até á meia noite de 31 de dezembro de 1930.

3) Faculta-se aos traductores assignarem com pseudonymo.

4) Deverão então enviar, em enveloppe fechado, o seu nome, sobrenome e endreço, para as eventuaes communicações.

5) Deixe-se aos compiladores e traductores a mais ampla faculdade de escolha entre os poetas brasileiros.

6) Para os effeitos do concurso, isto é, tratando-se da primeira tentativa de tornar conhecida, organicamente, a poesia brasileira na Italia, a Anthologia deverá fornecer uma visão de conjunto dessa poesia.

7) Caberá, como premio, ao vencedor ou vencedores do concurso a importancia de liras 3.000 (tres mil liras italianas).

8) Depois de encerrado o concurso, a Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche" solicitará o julgamento da Academia Brasileira de Letras e da "Academia d'Italia".

9) O manuscripto premiado ficará de propriedade da Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche".

10) Essa sociedade occupar-se-á da publicação do trabalho premiado, bonificando o autor com 20 % sobre o preço da venda.

Para a compilação de uma Anthologia de poetas italianos traduzida para o portuguez

1) Fica aberto entre os escriptores brasileiros um concurso para a compilação de uma Anthologia de poetas italianos modernos, traduzida para o portuguez.

2) Deixa-se aos compiladores e aos traductores a mais ampla faculdade de escolha entre os poetas italianos de Giosué Carducci, inclusivé até os contemporaneos.

3) Os manuscriptos deverão ser enviados, em duas vias, á secretaria da Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche", em S. Paulo, Brasil, caixa postal 3.821, até á meia noite de 31 de dezembro de 1930.

4) Faculta-se aos compiladores e aos traductores de assignarem com pseudonymo.

5) Deverão então enviar em enveloppe fechado o seu nome, sobrenome e endereço, para as eventuaes communicações.

6) Caberá, como premio, ao vencedor ou vencedores do concurso a importancia de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis).

7) Depois de encerrado o concurso, a Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche" solicitará o julgamento da "Academia d'Italia" e da Academia Brasileira de Letras.

8) O manuscripto premiado ficará de propriedade da Sociedade Italiana de Cultura "Muse Italiche".

9) Essa Sociedade occupar-se-á da publicação do trabalho premiado, bonificando o autor com 20 % sobre o preço da venda.

S. Paulo (Brasil), dezembro de 1929. — Pelo conselho directivo da sociedade "Muse Italiche" — O presidente, Ferruccio Rubbiani.

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS INFELICITAM PELA REPUGNANCIA QUE CAUSAES AOS OUTROS.

"O Hebrin"

É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALLIVEL E RAPIDO NA CURA DE: ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERIMENTOS, MANIFESTAÇÕES DO ACIDO URICO NA PELLE E TODAS AS MOLESTIAS PARASITARIAS DO COURO CABELLUDO.

VAE APPARECER EM SÃO PAULO UMA REVISTA FEMINISTA

Não se póde dizer que o feminismo seja uma corrente impressionante na sociedade brasileira. Ha um movimento muito vago nesse sentido e girando sempre em torno desta ou daquella personalidade feminina.

A sra. Bertha Lutz chefia no Rio um movimento que já conseguiu irradiar-se para fóra da Capital Federal, sem no entanto attrahir uma massa consideravel de correligionarias.

Em São Paulo, parece que as mulheres não se importam muito que domine ainda o sexo dos frageis representantes de Adão. Ou então é que o feminismo se faz aqui lentamente, obedecendo o imperativo categorico da luta pela vida, sem agitações nem ideologias.

Quando menos se esperar, eis as mulheres exercendo, na sociedade, as mais importantes funcções. Os cargos publicos estão sendo conquistados pelas mulheres com uma desenvoltura alarmante.

Convenhamos, no entanto, que é um mau começo para o feminismo...

Mulheres que militam na imprensa, porém, activamente, fazendo reportagens, criticando governos, analysando problemas, "cozinhando" noticias, não ha. Mas agora, ao que parece, vae iniciar-se uma innovação nesse sentido. Vae apparecer uma revista com responsabilidade de tres feministas. A revista vae ser um orgam de defesa dos direitos da mulher. Chamar-se-á mesmo "O Direito da Mulher". A sua redacção já está funccionando á praça da Sé, no palacete Santa Helena, 3.º andar, sala 307.

A directora da revista é a senhorita Maria Affonso, poetisa, que ainda não quiz atirar á publicidade larga o seu nome, mas que possue bastante competencia para a empresa a que se vae dedicar.

Auxiliarão a senhorita Maria Affonso, na redacção da revista, as sras. prof. Afra da Costa e Silva e Maria Conceição Leite, que nos contaram, enthusiasmadas, o plano da senhorita Maria Affonso, para cuja realização vão contribuir ardorosamente.

"O Direito da Mulher" deverá estar circulando no começo do proximo mez.

Inicia-se, assim, a campanha feminista sob um aspecto mais interessante, pois a revista, que em breve passará a circular em São Paulo, é uma das pouquissimas que existem no Brasil, se não fôr a unica.

LEIAM

"A ORDEM"

— Grande matutino carioca —

Annuncios e assignaturas

Tratar com a gerencia desta folha.

CERTO CAVALHEIRO EXCENTRICO FORNECEU A EDISON O DINHEIRO NECESSARIO PARA SEUS PRIMEIROS ESTUDOS

Numa entrevista concedida a Irving Bacheller, publicada no "American Magazine", Thomas A. Edison diz como obteve seus primeiros 100 dollares, afim de estudar telegraphia e ingressar no campo da electricidade. O jovem Edison trabalhava como vendedor de jornaes em um comboio que transitava entre Saginaw e Detroit.

Passando, certo dia, pelo carro de fumar, sobraçando um maço de jornaes, foi detido por um cavalheiro espalhafatosamente trajado, que se achava ao lado de seu criado negro.

— "Rapaz, que traz ahi?", interrogou elle a Edison.

— Jornaes.

— Quantos?

— Trinta e quatro.

— Atire-os pela janela, disse o homem. Pagal-os-ei.

Obedecendo ás suas ordens, Edison jogou os jornaes pela primeira janela que encontrou. O cavalheiro voltou-se calmamente para o criado, que estava á seu lado, e disse: "Nicodemos, pague a essa rapaz". O criado pagou-me, diz Edison. Voltei para onde se encontrava minha bagagem. Nunca havia vendido jornaes com tão pouco esforço. Julguei que devia experimental-o outra vez. Apanhei uma bôa porção de magazines, que me fazia cambalear de peso, e voltei ao carro alludido. Occorreu a mesma cousa: tive ordens para atiral-os pela janela, e Nicodemos pagou-me o preço respectivo.

Edison voltou apressado aonde se achava sua mala, que estava pela metade, de fasciculos e novellas.

Com auxilio do guarda-feiro, conseguiu arrumal-o nos braços. Tornando ao carro de fumar, com a carga referida, novamente ouviu a imperiosa ordem: "Atire-os pela janela".

"Prazerosamente, jogava-os fóra", contou Edison. Via-se o espaço infestado de novellas de mysterios e homicidios. O leito ferroviario devia ter se tornado em uma verdadeira estrada de livros.

Mais uma vez, Nicodemos pagou-lhe. Voltou Edison, então, ao local de sua bagagem, fechou a mala vazia e puxou-a ao carro em que estava o excentrico cavalheiro. Outra vez, ouviu-se o cumprimento já proverbial: "Oh! rapaz, que traz ahi?"

— Mala vazia.

— Atire-a pela janela....

"Assim, para prosperidade minha, deixei o negocio de jornaes. Applliquei o dinheiro excentricamente ganho, em um curso de telegraphia e me iniciei no serio estudo da sciencia da electricidade."

Resolve em minutos qualquer embaraço gastrico

FRUTAL, effervescente digestivo, anti-acido e anti-dyspeptico, resolve em minutos qualquer embaraço gastrico, evitando congestões e outros accidentes graves por parada ou perturbação da digestão.

FRUTAL é de acção rapida e segura, de agradavel paladar e é o remedio do lar.

Devido á sua pureza e officacia deve ser preferido ás magnesias e bicarbonatos.

Peça hoje mesmo um vidro á pharmacia mais proxima.

DESCONTO ESPECIAL AOS REVENDEDORES

MADEIRAS DO PARANÁ

A. E. CARVALHO & Cº

ESPECIALISTAS

Escriptorio Central: R. Libero Badaró nº 6 - Telephone 2-0451 - Caixa 1728 -

DEDICAMOS ESPECIAL ATTENÇÃO AOS PEDIDOS DO INTERIOR, EXECUTANDO-OS COM ABSOLUTA PRESTESA E EXACTIDÃO

LISTA DE PREÇOS ENVIA-SE A PEDIDO

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Novos socios - Ensino - Faculdade de Pharmacia - Privilegio para extracção de hormonios - Novo processo industrial para recuperação do calor latente

Presidida pelo phco. Paulo Seabra, tendo como secretarios os pharmaceuticos Abel de Oliveira e Jayme Cruz, realizou-se hontem a 17.ª sessão ordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Declarando aberta a sessão o presidente convida para tomar lugar na mesa o pharmaceutico Ernesto Silva, de Pernambuco, realizando-se em seguida a leitura da acta que foi approvada sem debate.

Passando-se ao expediente, foi procedida a leitura de um telegramma do deputado Abner Mourão, officio da Sociedade de Medicina, Pharmacia e Odontologia de Ilhéos e da União dos Praticos de Pharmacia, cartão do sr. professor Bernardo A. Houssey, da Argentina e carta do deputado Raul Faria.

O presidente em seguida expoz a actuação da directoria no caso do projecto que retrograda os preparatorios para o curso de pharmacia, que transita na Camara dos Deputados, salientando o apoio prestado á causa pharmaceutica pelos membros da commissão de instrucção, especialmente pelos deputados professor Mauricio de Medeiros e dr. Raul de Faria, aos quaes a casa resolve homenagear.

Continuando com a palavra o presidente se refere ao ante-projecto de lei elaborado pelo Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia e a outros assumptos de interesse da classe pharmaceutica de que a directoria vem cuidando carinhosamente.

Communicou, ainda que entraram para o quadro social, admittidos na ultima sessão da directoria os pharmaceuticos, Hermilio Miranda Vaz, Marcellino João Chagas, Hernani Teixeira de Carvalho, Ernani Lomba e Ataliba de Carvalho, sendo os dois primeiros desta capital.

Fazendo considerações sobre a efficiencia dos praticos de pharmacia, falaram os srs. Alipio Gonçalves e Carlos Henrique Liberalli.

O sr. Eurico Brandão Gomes, fez o elogio do professor Jean Pepin Lehalier, da Mirssão Franceza, e communicou a sua proxima partida para a França, propondo se nomeasse uma commissão para comparecer ao seu embarque, sendo approvada a indicação do autor da proposta e dos srs. Olyntho Pillar e Virgilio Lucas para a constituirem.

O pharmaceutico José Gomes da Cruz pede a palavra para offerecer a Associação um diploma de "boticario" passado por D. João VI, em 1809, dadiva de inestimavel valor historico que foi recebido com applausos.

O sr. Abel de Oliveira, leu o parecer da commissão nomeada para estudar um trabalho do pharma. Euclydes de Carvalho, sobre os toxicos estupefacientes e sua fiscalização, concluindo pela sua approvação, o qual será votado na proxima sessão.

FACULDADE DE PHARMACIA

O sr. Oscar de Souza Vieira apresentou a seguinte moção:

1.º) — Considerando que a Faculdade de Pharmacia se acha com a sua existencia perfeitamente normalizada, em virtude de se encontrarem todas as séries do curso em completo funccionamento;

2.º) — considerando que as despesas decorrentes do custeio de professores, assistentes technicos e apparelhamento de laboratorios se fizeram normalmente durante o corrente anno, sendo licito consignar á boa vontade das autoridades de que o assumpto depende;

3.º) — considerando que a Faculdade de Pharmacia está apparelhada com os creditos orçamentarios indispensaveis á sua existencia;

4.º) — considerando que vem de escoar o prazo para o qual foram contratados os actuaes professores interinos;

5.º) — considerando que representa uma anomalia de todo ponto prejudicial aos interesses da Faculdade e aos ideaes da classe pharmaceutica a existencia interminavel de professores interinos;

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos pede a vv. exas. os drs. director da Faculdade de Pharmacia, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, director do Departamento Nacional de Ensino e ministro da Justiça e Negocios Interiores a realização dos concursos para provimento effectivo dos cargos de professor privativo da referida Faculdade. Sala das Sessões, 13 de dezembro de 1929. Oscar de Souza Vieira.

O presidente deu conhecimento de uma carta e que o dr. João Coelho, de Paris, secretario geral da "Revue Sud-Americaina de Medicine et de Cirurgie" em offerecer as columnas da mesma aos pharmaceuticos brasileiros e informa que, em homenagem á Associação, foi incluido no Conseil Scientifique" dessa revista, que publicará em francez trabalhos sul-amercanos, o presidente Honorario da Associação, o pharmaceutico Orlando Rangel.

SOBRE O PRIVILEGIO CONCEDIDO PARA UM NOVO PROCESSO, POR ADSORPÇAO PARA EXTRACÇAO DE HORMONIOS

O sr. pharmaceutico Joaquim Aurelio da Costa pede a palavra para communicar á Casa um recurso apresentado por varias grandes casas fabricantes de produtos pharmaceuticos, desta capital e de São Paulo, ao sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, de um despacho da directoria geral de Propriedade Industrial que concedeu privilegio aos srs. drs. Thales Cesar Martins e José Carneiro Felippe para um novo processo, por adsorpção, para a extracção dos hormonios do ovario e do lobulo anterior da hypophyse, destinados a serem empregados em therapeutica.

O recurso refere-se ao privilegio concedido aos srs. drs. Thales Cesar Martins e José Carneiro Felippe e pede a reforma do despacho da directoria Propriedade Industrial, que o concedeu, porque da descripção dos pontos caracteristicos da pretendida invenção resulta, segundo o advogado, a nullidade da patente.

Contesta o recurso que o processo descripto pelos pretendentes preencha os requisitos necessarios que a Lei exige para ser patenteado um "novo processo".

Ao argumentar, o recorrente juntou farta literatura, onde se verifica que o dito processo já é conhecido e usado, em varios paizes, para o fim que têm em vista os pretendentes á patente, como para outros absolutamente parallelos.

Assim, nega o advogado ao processo descripto o caracter de novidade, indispensavel á concessão de patentes de invenção, e cita julgados de tribunaes, legislações e opiniões de grandes autoridades, em apoio da these que defende.

Tambem contesta o recurso o caracter de applicação nova de processo já conhecido ao meio usado pelos srs. drs. Thales Martins e Carneiro Felippe, caracter que não foi aliás, o procurado.

Termina o advogado por chamar a attenção do sr. ministro para a iniquidade que será a effectiva da patente requerida, com prejuizo grande do "patrimonio commum, por confiscar, em proveito de um só produto ou processos já conhecidos de todos".

Termina o orador por pedir que a Associação, julgada a procedencia das razões do recurso, se interesse por elle e empreste aos seus signatarios o seu apoio moral, traduzido na acção dessa instituição junto das autoridades constituidas para que lhes seja reconhecida razão.

O sr. Carlos da Silva Araujo, com a palavra, pede licença para ler á casa, a proposito do recurso que a ella fôra presente, um estudo que fez recentemente e que virá em breve á luz da publicidade. Trata-se de uma revista critica e pormenorizada "Sobre os novos conhecimentos a respeito dos hormonios ovarianos e do lobulo anterior da hypophyse", assumpto que foi estudado pelo orador sob as seguintes rubricas: "A Folliculina, sua localização; medida da sua actividade: a "unidade-rata" de Allen e Doisy; seus effeitos sobre o apparelho genital feminino, sua constituição e suas propriedades physico-chimicas. O corpo amarello: sua posição actual nos nossos conhecimentos; a "luteo-chinina" de Gley, hormonio do corpo amarello." A segunda parte desse trabalho, relativa "ao hormonio do lobulo anterior da hypophyse, suas relações com o ovario e o apparelho sexual, sua distinção da folliculina, sua presença na urina de mulher gravida, diagnostico precoce da gravidez pela pesquisa do hormonio na urina e a urina como fonte para colheita de hormonios para fins therapeuticos" foi apenas enunciada, porquanto ainda não fôra escripta.

Apoia o sr. Carlos da Silva Araujo o seu estudo em extensa bibliographia, mostrando a evolução e o progresso desses conhecimentos através os estudos repetidos e porfiados dos autores allemães, dentre os quaes merecem destaque Zondek e Ascheim, norte americanos, como Allen, Doisy, etc., francezes, belgas, hollandezes e italianos e insiste no parallelismo entre a technica que se pretende privilegiar para "um novo processo para extracção dos hormonios do ovario" e o descripto por Pierre Gley para extracção do hormonio ovanario do corpo amarello, em 1928.

Para estudar o caso em apreço, após algumas considerações feitas pelo presidente, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Oswaldo Costa, Renato Kehl, Arlindo Fróes, Virgilio Lucas e Paulo Seabra. Estando esgotada a hora do expediente, já prolongada, foi este interrompido, para dar inicio á ordem do dia, em a qual o pharmaceutico Domingos de Barros fez a sua communicação, de que damos o resumo a seguir, tendo se manifestado sobre a mesma o sr. Carlos Henrique Liberalli, que felicitou o autor.

SOBRE UM NOVO PROCESSO INDUSTRIAL DE RECUPERAÇÕES DO CALOR LATENTE DE VAPORIZAÇAO

O sr. Domingos de Barros diz de inicio que o objecto da presente communicação é apresentar um novo methodo original, de utilizar multiplicadamente o calor latente de vaporização, para conseguir sem gasto maior de combustivel uma evaporação varias vezes mais avultada que no caso commum. Todas as vezes que ao resfriar-se uma massa de vapor condensação, desprende-se ao mesmo tempo todo o calor que mantinha o estado gazoso, porquanto podemos até certo modo considerar o vapor de agua como uma associação dynamica de calor e de agua, de tal sorte que ao isolar-se um dos associados, o outro liberta-se concomitantemente. Ora, esse calor, que é o substrato do vapor, é o que se chama em physica o calor latente, a vaporização porque não é revelada e nem accusada pelo thermometro, porque, em vez de augmentar a energia thermica do corpo, é applicado no trabalho interno de afastamento das moleculas, afastamento consideravel que no caso da agua augmenta de 1.700 vezes o volume do liquido vaporizado. E' por essa razão que o calor absorvido na passagem de estado é muito maior que o reclamado para elevar a temperatura até a ebulição. Assim, emquanto que para elevar-se de 25 a 100 graus, um kilo de agua exige 75 calorias para passar do estado liquido a vapor a mesma quantidade de agua exige 537 calorias. Ora, o aproveitamento dessa grande quantidade de calor é perfeitamente realizavel e é graças a elle que funccionam nas industrias chimicas, os apparelhos de triplice e quadruplo effeito. Esses apparelhos prestimosos funccionam fazendo operar a condensação do vapor dentro de uma tubulação mergulhada em um liquido que ferve em temperatura sufficientemente inferior á do vapor. Essa differença de temperatura é capital, porque permitte vencer as resistencias oppostas á transmissão do calor pelos metaes que separam o vapor dos liquidos a evaporar. O meio de que se lançou mão para obter essa differença foi reduzir a pressão dentro do apparelho, de maneira a que o ponto de ebulição baixa o necessario. Operando assim, estabelecendo uma differença de temperatura de 10 graus, por exemplo, entre a temperatura de condensação do vapor aquecedor e o ponto de plena ebulição do liquido, consegue-se com a precisão mathematica fazer nascer do liquido uma quantidade de vapor exactamente igual á que se condensou na tubulação.

Dispondo-se dessa nova massa de vapor, e applicando-a a aquecer um outro apparelho identico, obtem-se, pelo mesmo principio, isto é, baixando por vacuo mais adiantado, de 10 graus, o ponto de ebulição do liquido, uma nova massa de vapor susceptivel de aquecer do mesmo modo um terceiro apparelho.

O sr. Domingos de Barros, depois de longa pratica com taes apparelhos, organizou um methodo de evaporação multipla sob alta pressão, permittindo levar muito mais longe a economia de combustivel. Certamente o methodo novo não é applicavel ás soluções de substancias organicas alteraveis pelo calor, mas é perfeitamente applicavel ás soluções salinas supportando sem alteração uma temperatura elevada. Teve que vencer grandes difficuldades, mas conseguindo manter em ponto industrial permittido concentrar a agua do mar pelo calor de combustiveis e fabricar sal commum artificialmente por preço vantajoso. O novo processo, baseado no mesmo principio da quéda da temperatura de um a outro effeito, differe superiormente por levar a effeito todas as operações, sem o auxilio do vacuo, jogando no primeiro effeito vapor directo com a temperatura de 150 graus, emquanto que no ultimo effeito a ebulição passa-se ha pressão normal a 100 graus.

Conseguiu assim o orador fabricar e collocar no mercado muitas toneladas de sal de excellente apparencia, sem differença do refinado, mas a apparelhagem improvisada que foi obrigado a empregar, utilizando aneis de velhas caldeiras, emendados no local, não póde prestar-se a uma exploração regular e teve que fazer cessar a industria por falta de recursos para reformal-a.

O ensinamento, porém, ficou, e esse é proveitoso e vem a ser que é perfeitamente possivel aproveitar sete vezes o calor de um combustivel, multiplicando por 7 a evaporação por elle produzida em caldeira aberta, e mais ainda, tudo leva a crer ser possivel uma maior economia, porque póde certificar-se de que com uma quéda de temperatura de cinco graus, póde fazer-se evaporação, desde que os apparelhos estejam perfeitamente limpos.

ACADEMIA PAULISTA DE CONTABILIDADE

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Director honorario: Prof. Contador Salvador Ferrara

Director effectivo: Prof. Domingos Antonio D'Angelo Neto

CORPO DOCENTE ESCOLHIDO

— FORMATURA DE CONTADORES E GUARDA-LIVROS —

Dactylographia — Tachygraphia — Linguas — Calligraphia

Peçam prospectos á Secretaria:

RUA DA GLORIA, N. 3 - sobrado (Palacete Brazão)

Phone: 2-1050 - S. PAULO - Caixa postal, 140

Apressa Juca, antes que se acabe o stock!

A ECLECTICA offerece um lindo estojo Valet Auto Strop ou um canivete Valet a quem tomar assignatura de qualquer jornal ou revista, por seu intermedio.

a Eclectica

RUA 3 DE DEZEMBRO, 12

C. POSTAL 539 — S. PAULO

RIO — AV. RIO BRANCO, 137 - 1º AND.

O GRANDE EMBATE DE HOJE NO PARQUE ANTARCTICA ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

O JUIZ DA PARTIDA FALOU AO «DIARIO NACIONAL» - A A. A. S. PAULO INAUGURARÁ HOJE A SUA PISCINA, COM A REALIZAÇAO DE UM GRANDE CONCURSO AQUATICO

FUTEBOL

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A GRANDE PARTIDA DE HOJE NO PARQUE ANTARCTICA - O «DIARIO NACIONAL» ENTREVISTOU O JUIZ DA PARTIDA

MINISTRINHO

GRANE'

DE MARIA

SERAPHIM

Hoje, no parque Antarctica será effectuada a segunda partida da "melhor de tres" entre as representações carioca e paulista.

Dizer do interesse que essa partida vem despertando nos arraiaes futebolisticos da Paulicéa será repetir tudo quanto já se tem dito em cronicas anteriores. Comtudo, é bom frizar que desta feita os cariocas estão muito animados.

Hontem por occasião da chegada dos denodados guanabarinos, a nossa reportagem logrou ouvir quasi todos os jogadores. Dahi, conseguimos apurar que elementos como Russinho, Paschoal, Nilo, Amado e Doca, se mostram muito animados, e esperançozos.

São de Russinho estas palavras: a nossa turma não veio para São Paulo no proposito de perder, como tambem não veio para ganhar. Viemos apenas lutar. E, dessa luta, talvez a sorte terá que apontar o vencedor.

Dizer que esta ou aquella turma vae triumphar, será adiantar muito".

Nilo e Sylvio são tambem pelo factor sorte.

AS TURMAS

A turma paulista, segundo communicado official da Associação Paulista de Esportes Athleticos, será a seguinte:

Athié, Grané, Del Debbio, Nerino, Gogliardo, Seraphim, Ministrinho, Camarão, Petro, Feitiço e De Maria.

O seleccionado carioca, salvo modificações de ultima hora, assim apresentar-se-á:

Amado, Sylvio, Italia, Tinoco, Fausto, Mola, Paschoa, Doca, Russinho, Nilo e Theophilo.

OUVINDO O JUIZ DA PUGNA

Hontem no Terminus conseguimos ouvir o sr. Gilberto de Almeida Rego, juiz escalado pela Confederação Brasileira de Desportos para arbitrar o grande encontro de hoje.

Em rapida palestra com o sympathico defensor do S. Christovam A. C., a nossa reportagem ouviu o seguinte:

"Vou entrar em campo animado pela melhor boa vontade de acertar. Pautando sempre pelas linhas que me ditarem na minha longa carreira como juiz, não olharei partidos, e procurarei ser o mais energico possivel. Para esse fim eu conto com o cavalheirismo dos 22 jogadores em campo, e mais os meus auxiliares, senhores Jorge Gomes e Luiz Vinhaes, ambos do Fluminense F. C.

De maneira alguma pode me impressionar o grande embate de hoje Eu, estou acostumado a arbitrar grandes jogos. Actuei no Rio Grande do Sul, meu Estado natal, Estado do Rio, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, nunca descontentei assistencia por exigentes que ellas fossem.

Espero que hoje o publico ficará satisfeito com o meu modo de actuar".

Como se vê, o sr. Gilberto de Almeida Rego está bem animado e disposto. Ha de procurar todos os meios para que a partida transcorra em completa camaradagem.

A PRELIMINAR DO JOGO PAULISTAS-CARIOCAS - SELECCIONADO DA L. E. C. I. contra SELECÇÃO "C" DA A. P. E. A.

Para a partida preliminar do encontro do Campeonato Brasileiro de Futebol entre Paulistas e Cariocas, está escalado o encontro entre os seleccionados da Liga Esportiva Commercio e Industria e o quadro "C" da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

NERINO

"Dr. LUIZ MATTOSO", FEITIÇO, o artilheiro

CAMARÃO

Afim de tomar parte nesse jogo, a L. E. C. I. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores que formarão o seu quadro:

Cachimbo, Reginatto, Zéca e Sebastião, do São Paulo Alpargatas; Moreno e Zizza, do Standard Oil; Frittolli e Tidóca, do Municipal; Alfredo, Cesar, Brito e Zanotta, do Knowles e Foster; Octaviano e Duilio, do Horst; Ministro e Lampeão, do General Motors; Alvaro, do Electricidade-Light; e Alberto, do Prada.

Cada amador deverá trazer os seus respectivos equipamentos.

ASSOCIAÇAO PAULISTA DE ESPORTES ATHLETICOS

(Communicado official)

Jogos Paulistas vs. Cariocas do VII Campeonato Brasileiro de Futebol

Para o jogo de hoje o seleccionado desta Associação se apresentará assim constituido:

Athié, Grané, Del Debbio, Nerino, Gogliardo, Serafini, Sernagiotti (Ministrinho), Torres (Camarão), Petro Mattoso (Feitiço), De Maria. Reservas: Tuffy, Raphael, Arcellino (Nenê), Rizetti (Pepe), Guimarães, Munhoz, Caetano, Lara, Castelli (Ratto), Evangelista, Amilcar.

Encontro preliminar — Para o encontro preliminar, o quadro da A. P. E. A. será o seguinte:

Nascimento, Segala, Raposo, Tullio, Amleto, Ramon, Gino, Sallea, Medici, Loschiavo, Mele. Reservas: Nicola, Barão, Nino, Francisquinho, Ballista, Nilo e Tidóca.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores do jogo principal, em campo, ás 15 horas em ponto, e dos jogadores do encontro preliminar ás 14 horas sem falta.

ABERTURA DOS PORTÕES E BILHETERIAS

Os portões do campo do Palestra Italia serão abertos ao meio dia em ponto, funccionando as bilheterias do campo desde as 9 horas.

RESERVADO DOS CRONISTAS

Estão reservadas localidades especiaes para os Cronistas Esportivos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Os senhores cronistas somente terão ingresso no reservado, mediante entrega ao guarda do mesmo dos cartões especiaes distribuidos ás redacções dos nossos jornaes

PAVILHOES

Nos pavilhões somente terão ingresso directores da C. B. D., da A. M. E. A., da A. P. E. A. e os convidados especiaes.

ENTRADA DE AUTOMOVEIS

A entrada de automoveis será feita pela Rua Turyassú.

Os demais automoveis terão entrada pela Rua Palestra Italia.

POLICIAMENTO

Por determinação do sr. Chefe de Policia, o serviço de policiamento do campo obedecerá á chefia do dr. Carlos Pimenta, delegado da Terceira Circumscripção.

IRRADIAÇÕES E TRANSMISSOES TELEPHONICAS

Não serão absolutamente permittidas irradiações nem transmissões por via telephonica, do Interior do campo do Palestra Italia.

PREÇOS

Para o jogo de amanhã, os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas, 20$ — Archibancadas, 8$ — Geral, 4$ — Automoveis 11$.

PERMANENTES

Somente os ingressos permanentes de côr lilaz, distribuidos pela A. P. E. A. para o corrente anno, darão direito á entrada no campo.

GOGLIARDO

DEL DEBBIO

ATHIE

PETRO

A CASA MURANO ANIMA O ESPORTE

AO JOGADOR PAULISTA QUE MARCAR O ULTIMO TENTO

A Casa Murano, situada á praça da Sé, n. 58-B, acompanhando o grande impulso e desenvolvimento do futebol em S. Paulo, resolveu, para maior enthusiasmo entre os nossos representantes desse esporte, no jogo com os Cariocas, offerecer um magnifico apparelho falante, marca MURAPHONE, no valor de 1:200$, ao jogador Paulista que assignalar o ultimo tento, no caso que a victoria sorria ás nossas côres.

EM CAMPINAS

Guarany x Republica

O forte conjunto da 1.a divisão da Apea enfrenta hoje, em Campinas, o "Bugre" - O estadio campineiro receptará a irradiação do jogo cariocas-paulistas

Hoje, em Campinas será realizada uma partida que marcará época na "Princeza do Oeste".

O Republica, cujo quadro se vem impondo na disputa do campeonato da primeira divisão da Apea e que conta em suas fileiras elementos que nada ficam a dever, em valor technico, aos principaes gremios da divisão principal, irá á visinha cidade, onde conta innumeros admiradores, desde o tempo em que disputava o campeonato com os mais fortes conjuntos da entidade official.

Campinas que não ignora o valor do quadro de Nino, terá hoje um bom jogo e não será novidade dizer que irão presenciar um jogo equilibrado.

O quadro, que tem a presidil-o o esportista "gentleman" Egas Muniz de Moura, incluirá diversos elementos que irão disputar o campeonato que está inscripto este anno.

Do "onze" "republicano" destacam-se elementos conhecidissimos em nossos campos de futebol, taes como Francisquinho, que já figurou na selecção da Laf; Larió e Nino que no São Bento juntamente com Luciano e Juracy, sempre brilharam; Zanotti, que ha tempos defendia com galhardia o quadro principal do Independencia.

Um quadro que possue esses elementos não pode deixar de proporcionar bôas jogadas.

O Guarany, por sua vez é o mesmo conjunto valoroso que sempre se fez admirar quer nesta na capital, quer em outras innumeras cidades do littoral e do interior do Estado, onde tem se exhibido.

Seu quadro principal, este anno, enfrentando o Santos, Palestra e Corinthians, mostrou que pode ser classificado pelo valor de seus elementos, entre os nossos grandes quadros.

Principalmente a partida que disputou com o clube do Parque S. Jorge, deixou lembrança a todos quantos o assistiram.

Ainda domingo passado, enfrentando um verdadeiro seleccionado da cidade de Santos, obteve linda e merecida victoria o que mais despertará o interesse, de seus innumeros "torcedores" que são a maioria dos esportistas de Campinas, pelo jogo de hoje.

Com o intuito de poder proporcionar á numerosa assistencia que accorrerá ao campo da rua José Paulino o conhecimento immediato do desenrolar do grande jogo entre os campeões de S. Paulo e do Rio, a directoria do Guarany mandou collocar em seu campo poderosos alti-falantes que irradiarão as fases principaes do mais importante prelio deste anno realizado nesta capital.

Se não bastasse o interesse do embate entre o Republica e o Guarany, por si só conseguuirá levar uma verdadeira enchente a emmoldurar o estadio do "Bugre", a novidade da irradiação da partida cariocas-paulistas.

A parte da população campineira que se interessa pelo futebol deve ser grata ao Guarany, que além de proporcionar-lhe amanhã um bom jogo, permitte que acompanhe as peripecias da partida que se estará realizando em S. Paulo.

O quadro do Guarany terá a seguinte provavel constituição:

Valentim; Joca e Tijolo; Joaquim, Pomeranzi e Raphael; Paulo, Zéca, Nenê, Lolito e Robertinho.

— O Republica, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12 horas hoje, na estação da Luz.

Nicola, Rabella, Juracy, Zanotta, Larió, Julio, Russo, Musa, Luciano, Nilo, Cezar, Luizinho, Vaz, Nino, Francisquinho, e dos directores escalados para acompanhar o quadro.

DESABAFOS ESPORTIVOS

Nestas columnas, como bem diz o titulo que as encabeça, publicaremos todos os desabafos que nos forem enviados e que tratem de esporte em geral, desde que os mesmos sejam redigidos de modo que não offendam quem quer que seja, reservando-nos o direito de não dar á publicidade aquillo que acharmos inconveniente ou fazer os devidos córtes.

SE CHOVER JOGARAO?

Esperemos que sim. Seria o cumulo que, pela segunda vez, os cariocas viessem até aqui e, sob o pretexto futilissimo da chuva, não jogassem.

Seria querer pôr a uma dura prova a paciencia dos paulistas.

Isso não se dará, porém. Não se compreenderia que esportistas que se prezam desse nome, lançassem continuamente mão desse recurso, qual o de estar o campo com umas pequenas poças de agua, para conseguirem, mais uma vez, o adiamento do jogo. Tornar-se-ia ridiculo. O futebol é um esporte praticado no ar livre e, como tal, deve ser disputado mesmo que o tempo e o campo não estejam da maneira a melhor a ser desejada.

Os cariocas, hoje, mesmo com o campo encharcado, devem demonstrar que são dessa cidade que sempre se evidenciou pela coragem de seus filhos.

TEREMOS MESMO A PACIFICAÇAO?

Continuam a fervilhar nesta capital e em Santos os boatos de uma breve pacificação do futebol paulista. Desta vez, ao que parece, os boatos têm algum fundamento. Já se realizaram viagens ao Rio para conferenciar com o presidente da Laf e aqui em S. Paulo têm havido constantes reuniões para a solução do intrincado caso da scisão.

Esperemos que, desta vez, o problema que tanto prejuizo tem acarretado ao futebol paulista, seja resolvido. Já não é sem tempo. Clubes ha que, se persistir por mais algum tempo a actual situação, têm forçosamente que desapparecer. As lutas os enfraqueceram e já não se podem suster decentemente.

Os motivos que deram causa á scisão no futebol paulista não puderam ser mantidos. A dissidencia lançou mão e continua a lançar mão dos mesmos processos dos seus antagonistas, processos e usos que tanto condemnava.

O melhor, pois, será voltar ao estado anterior ao da fundação da Laf, no que se refere á organização, e procurar, unidos, trabalhar para o bem do esporte em geral e do futebol em particular.

QUE VANTAGENS PODERIAM ADVIR DA FUSÃO ENTRE O GUARANY E A PONTE PRETA?

Um jornal de Santos garante que, com o desapparecimento da dualidade na direcção do futebol paulista, o Guarany e a Ponte Preta, de Campinas, fundir-se-iam, passando a constituir uma unica agremiação.

Embora duvidemos dessa affirmação, que nos parece de todo impossivel, pois que obrigaria, forçoramente, o desapparecimento de um dos gloriosos gremios campineiros, nada de vantajoso se nos depara com essa fusão.

Quer o Guarany, quer a Ponte Preta, desfrutam em Campinas de prestigio pelo valor social e esportivo de cada um. E, parece um contrasenso mas não o é, esse valor é justamente pela existencia dos dois na chamada "Princeza do Oeste".

A rivalidade esportiva é o grande incitamento do progresso desses dois valorosos gremios. E' do estimulo dessa rivalidade que ambos galgaram a posição que occupam. Desde que não haja mais esse incitamento, esse estimulo, não mais viverão. Vegetarão.

Exemplo dos mais frizantes tivemol-o ha pouco. Existiam na vizinha cidade de S. Bernardo dois gremios de valor. O Primeiro de Maio e o Corinthians. Um procurava subjugar o outro introduzindo melhoramentos no seu seio. E com esse constante fito chegaram a ser dois gremios bem organizados cujos quadros eram famosos. Um dia resolveram unir-se, formando um só gremio. Desde esse dia, tendo desapparecido a rivalidade que era o maior factor do progresso de ambos, cahiu o gremio nascido dessa união numa apathia que o levou a ser extinto. E os dois fortes clubes, que pensavam que, unindo-se num só, formariam um bloco formidavel, desappareceram, porque, no esporte, a maior razão de ser, é a rivalidade entre clubes.

Não irá acontecer o mesmo ao Guarany e á Ponte Preta, se resolverem unir-se debaixo de uma só bandeira?

O ESPORTE NO INTERIOR

EM RINCAO

ENCONTRO DE PINGUE PONGUE

Deverá realizar-se hoje, na séde do Rincão Pingue-Pongue Clube, um encontro entre o primeiro quadro desse clube e o correspondente do Ourives e Affins de S. Paulo.

Dado o inconteste valor e preparo destes dois quadros é enorme a expectativa pelo resultado desse encontro.

A turma do Ourives e Affins que vem completa e da qual fazem parte os consagrados raquetistas Vincente Albizu Lacoppa, Romanelli, etc., é sobejamente conhecida nos meios pingue-ponguistas da Paulicéa pois é a invicta bi-campeã de 19928 e 29 e vencedora de prélios memoraveis. A turma do Rincão P. P. Clube pelas innumeras victorias entre os clubes do interior, é, mui justamente, a "challenger" ao titulo de campeã do Estado de S. Paulo.

O encontro será ás 16 horas e aos visitantes está sendo preparada festiva e enthusiastica recepção.

EM MOGY-MIRIM

Do correspondente esportivo do DIARIO NACIONAL em 19-12-29). — O mau tempo reinante impediu que se realizasse conforme estava annunciado o encontro futebolistico entre Limeira e Mogy-Mirim.

Já dois encontros que não se realizam, o primeiro porque os casabranquenses deixaram de vir a Mogy-Mirim, por motivo de somenos importancia, e o 2.° como dissemos, devido as fortes chuvas que tem cahido ultimamente.

Finalmente se o tempo não conspirar teremos hoje o encontro entre os mogyanos e limerenses — sendo provavel que a esquadra mogyana, entre em campo assim constituida: Ninho, Libano, Bazani, Totó, Jonas, Mario, Baizoto, Parra, Silvio, Garcia, Felippe.

Este quadro acha-se bem treinado. Cremos que fará boa figura frente aos rapazes de Limeira.

As esquadras secundarias tambem jogarão.

No dia 29, teremos uma competição athletica entre os athletas da Amea e os do Clube Campineiro de Regatas e Natação de Campinas.

EM CEDRAL

Realizou-se terça-feira 17 do corrente nesta localidade no salão da Sociedade Italiana uma reunião para eleição da directoria do Cedral Pingue-Pongue Clube.

Foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Primo Rossi, vice-presidente, Hygino Barcelline; 1.° secretario, Antonio S. Galante, 2.° secretario, Pedro Adas do Amaral; 1.° thesoureiro, Hyppolito Fontes, 2.° thesoureiro, Jacob Mayer, Director esportivo, José Librandi; director fiscal, Waldemar Russo; orador official, Jarbas A. da Silva;

Cedral progride, contando já com um clube de Pingue-Pongue e uma quadra de Tennis, faltando unicamente o rei dos esportes que é o futebol.

UM CASO ESCABROSO

O depoimento dos que viram

Vamos hoje nos cingir a transcrever tão sómente quanto disseram os nossos collegas sobre a aggressão de que foi victima Heitor, da parte do fogoso zagueiro do Corinthians, Del Debbio.

Pelas transcripções que fizemos anteriormente de tres jornaes, todos conceituados em cousas esportivas e da Agencia Havas, ficou claramente demonstrado que Del Debbio aggrediu propositalmente Heitor.

Isso não deixa mais a menor duvida. Todos viram.

Só não viram a aggressão o juiz do jogo e o representante da Apea. Justamente os unicos que deveriam ter visto.

"O Estado de S. Paulo", em sua edição de 3 do corrente, menciona sobre o incidente:

. . . . . .

"Um jogador do Palestra Italia, justamente aquelle que vem readquirindo as suas excellentes qualidades, que o tornaram notavel ha dez annos, foi obrigado a sahir do campo, gravemente contundido. Fatalidade? Por muito boa vontade que se tenha, não acreditamos na fatalidade. Não accusamos o Corinthians Paulista, que innegavelmete mereceu a victoria. Mas não concordamos com o procedimento de um dos seus jogadores, o qual se excedeu lamentavelmente, prejudicando, não só o seu antagonista, como o seu proprio clube, que poderia sobrepujar o outro, sem desáire."

. . . . . .

"Foi o caso que os dois campeões cahiram — e um delles, o do Corinthians — feriu o seu adversario a pontapés. Como era possivel admittir-se a casualidade, se os dois já estavam por terra? Talvez nos enganemos no nosso juizo. Entretanto, entendemos que o juiz, diante do que succedeu, devia tambem pôr fóra do gramado o futebolista, que não tivera a calma necessaria para evitar o golpe do dianteiro contrario."

. . . . . .

"Infelizmente, porém, desta vez, o jogo não decorreu com a normalidade que se desejava, visto que logo nos cinco primeiros minutos houve um desagradavel incidente, cujas consequencias se fizeram sentir até o ultimo instante. Queremos nos referir ao encontro de Del Debbio e Heitor, do qual resultou sahir muito machucado, e inutilizado para a partida, o grande centro avante do Palestra. Houve quem tivesse visto a má intenção de Del Debbio em machucar, de caso pensado, o mais efficiente atacante palestrino. Outros, entretanto, acham que tudo foi obra do acaso, não cabendo, assim, a pouca airosa pécha que grande parte da assistencia atirou sobre o zagueiro corinthiano. Se não se póde garantir que Del Debbio marcou exactamente o rosto de Heitor para ahi applicar um violentissimo pontapé, tambem não se póde occultar que este se achava cahido e sem a bola, ao ser atingido pelo golpe do corinthiano.

Heitor teve de sahir do campo carregado, e com uma das vistas muito machucada, ficando assim o Palestra, desde o inicio da luta, apenas com quatro atacantes. O jogo foi suspenso por alguns minutos. A "torcida" palestrina exigia, aos gritos, a sahida do violento adversario e não pouco trabalho teve a policia e os dirigentes da partida para conter os animos exaltados pela insolita aggressão a Heitor, unanimemente conhecido como um dos mais distintos campeões, dentre todos que actuam nos campos brasileiros."

"A reacção palestrina foi immediata. Osses escapa e dá a bola a Heitor que a adianta. Del Debbio escora-a e Heitor carrega, proximo ao arco de Tuffy. Os dois jogadores cacm, e Del Debbio o magoou na vista. Depois do incidente recomeça o jogo com bóla ao ar."

. . . . . .

D'O "S. Paulo-Jornal" do mesmo dia 3, transcrevemos:

. . . . . .

"Infelizmente, essas previsões foram plenamente confirmadas, embora os effeitos de um gesto absolutamente condemnavel, tivessem sido bastante attenuados pela attitude digna e correcta do bando pelestrino, cujos componentes souberam manter-se dentro de uma louvavel linha de conducta.

E só a isso é a acção calma e reflectida da directoria palestrina deve-se o não ter o incidente assumido maiores proporções, vindo a causar serios prejuizos á bôa apresentação do seleccionado local ao torneio em disputa."

. . . . . .

"O INCIDENTE

Eram transcorridos apenas alguns minutos de jogo, quando Heitor, o disciplinado atacante do Palestra Italia, invadiu a área penal contraria, commandando um perigoso ataque.

Del Debbio, procurando interceptar o avanço, investiu sobre Heitor, com quem se choccou, indo ambos ao solo.

Nesse momento, achando-se a pelota já no campo contrario, o zagueiro corinthiano aggrediu o avante palestrino a ponta pés, quando ambos se encontravam no solo, produzindo-lhe um ferimento na face direita, interessando o olho do mesmo lado.

Esse incidente, que a maior parte do publico não viu, por estar acompanhando a marcha do jogo, logo que foi denunciado pela parte que o presenciára, provocou um movimento geral de repulsa, acompanhado até mesmo por grande numero de enthusiastas corinthianos, indignados pelo gesto lamentavel daquelle zagueiro.

O seu procedimento é tanto mais lastimavel se considerarmos a sua posição de capitão do seleccionado paulista, a que Heitor devia prestar o concurso enthusiasmado e efficiente que lhe valeu o enorme prestigio que desfruta, tanto quanto a sua elegancia moral de esportista correcto e disciplinado.

A indignação da assistencia nunca teria sido tão admissivel. Del Debbio escreveu, ante-hontem, uma das paginas mais tristes da sua carreira esportiva, na qual, aliás, não são raros os gestos da mesma natureza."

. . . . . .

A "Folha da Noite" assim se expressou: —

. . . . . .

E foi, sem temores e dos mais justos, que se viu o Palestra Italia proseguir na luta, empenhada com o seu valente adversario dispondo em campo apenas de dez jogadores, porque o commandante delles — Heitor — fôra brutalmente ferido a pontapés nos primeiros minutos da refréga".

. . . . . .

O "Combate" assim relatou o facto: —

. . . . . .

"UMA ESTUPIDEZ DE DEL.. DEBBIO

Num ataque do Palestra, Heitor entra em Debbio, indo ambos ao solo. O velho elemento corinthiano não perdeu vasa para confirmar a sua fama, e applicando forte ponta-pé no jogador do Palestra, que é obrigado a abandnar o campo. O publico vaia, pedindo a expulsão de Del Debbio. O representante da APEA intervem e a partida prosegue com Debbio no gramado.

. . . . . .

Esse mesmo jornal da guarida, em sua edição de 3 oo corrente, a seguinte carta:

. . . . . .

"Revolta-me só em pensar como um ente que se presa tenha o intento de cometter uma selvageria igual áquella commettida por Del Debbio em Heitor.

Por infelicidade minha assisti aquella scena de bem perto, tão commum no passado esportivo do actual capitão do seleccionado paulista.

Qual entre os nossos frequentadores dos campos de futebol não se lembra da aggressão a bofetadas, de que foi victima Siriri, minutos antes de ser iniciado um dos treinos do Santos contra o seleccionado paulista em 1927?

A outra vez que nos envergonhou perante os elementos do Bologna, attingindo Banchero com um directo? E aquella de ha poucos dias contra Feitiço, e outras que não vêm á baila lembrar.

E' a esse individuo que a gloriosa APEA confiou a capitania do seu seleccionado? Póde elle ser na sua vida privada um perfeito cavalheiro, mas desorienta-se por completo ao encontrar-se num campo de futebol, pois creio que perde a noção de humanidade, tornado-se comparavel só mesmo a um selvagem. Com esses seus actos só prejuizo poderá trazer ao nome do futebol paulista.

Os soldados guiam-se pelo general.

Creio que individuos dessa tempera deveriam de uma vez para sempre ser banidos dos esportes."

. . . . . .

Depois de todos esses insuspeitos depoimentos, que mais dizer?

Esperemos, agora a justiça da APEA.

MINEIROS vs. PAULISTAS

EM RIBEIRAO PRETO

Uberaba E. C. vs. Botafogo F. C.

Hoje em Ribeirão Preto será travada uma importante partida de futebol entre paulistas e mineiros.

São adversarios o Uberaba E. C. campeão do triangulo mineiro e o Botafogo F. C. local.

O Botafogo é um dos mais fortes quadros do interior paulista. Em 1927 levantou o campeonato do interior da A.P.E.A. Tanto na turma visitante como na local militam varios mestres do esporte bretão. Deve arbitrar a grande pugna de hoje no estadio do Botafogo o esportista Genaro Rodrigues, nosso companheiro de trabalho. Os esportistas riopretenses prepararam magnifica recepção aos campeões do triangulo mineiro.

Em resumo o grande encontro interestadual desta tarde em Ribeirão Preto promette um desenrolar cheio de lances emocionantes e inesquecveis.

O Uberaba Esporte jogará obedecendo a seguinte escalação:

Aldo
Mario - Vico
Paulino - Amaral - Capim
Juca Pato - Tintas - Bachi - Absalão e Gradim.

ALDO
guardião do Uberaba Esporte

Bola ao cesto

O Extra Corinthians e o Alliança realizaram mais uma partida do Campeonato da Segunda Divisão

A turma do Alliança conseguiu vencer por um ponto

Realizou-se ante-hontem, na quadra do Antarctica F. C., mais uma partida do campeonato secundario de bola ao cesto, entre as turmas principaes dos clubes Extra Corinthians e Alliança.

Na partida dos segundos quadros, o Extra Corinthians sahiu vencedor pela contagem de 14 pontos a 7.

Foram estas as turmas e os autores de pontos:

Alliança — Piratininga, Vamiré Soares (1, 2, 1, 1, 1, 1), Felippe, M. Valente, Bruno e Fabrini.

Extra Corinthians — Paschoal (2, 2, 1), Paulino Rosal (1, 1, 1, 2, 2, 2), Francisco Corrêa, Francisco Sanchez, Manoel Lopes e Biaggio.

A partida preliminar, apesar de monotona durante todo o seu desenrolar até o final do tempo regulamentar, teve, no entanto, uma fase bastante interessante e movimentada, que foi a dos dois prorogamento do tempo, para fins de desempate.

Terminado o primeiro tempo desse encontro, a contagem accusava seis pontos para o Alliança e quatro para o Corinthians. Na segunda fase, porém, a turma corinthiana reagiu, conseguindo fazer quatro pontos, emquanto que a sua adversaria fazia apenas dois pontos.

Era de se notar que os componentes de ambas as turmas, apesar de esforçados, não possuiam jogo para movimentar uma partida, trazendo interesse á assistencia. De cada um dos contendores, os pontos eram feitos por intermedio de um elemento apenas, isto é, Antonio Garrido, foi o marcador de quasi todos os pontos do Alliança, emquanto que Americo Francera fazia outro tanto para o Corinthians.

Terminado o tempo regulamentar, em virtude do empate em oito pontos, foi o mesmo prorogado por mais 5 minutos. Iniciou-se, então, um jogo bastante apreciavel, disputado, conseguindo o Alliança, aos dois minutos de jogo, mais ou menos, fazer dois pontos, por intermedio de Garrido. Alguns segundos após, e a partida estava novamente empatada, pois Francera conseguiu mais uma encestada. Ao terminar os cinco minutos extras, foram augmentados mais outros cinco minutos, afim de se decidir a victoria da partida.

Durante esses cinco minutos, o Alliança consegue dois pontos e o Corinthians, apenas um, ficando, pois, a partida ganha pelo primeiro, por 12 pontos a 11.

Foram estas as turmas, com os respectivos marcadores de pontos:

Alliança — Julio Pastori, Antonio Garrido (2, 2, 2, 2, 2), José Antonio Gomez, José Costa (2), Oswaldo Valenti, Fulvio Jianini.

Extra Corinthians — Americo Francera (2, 2, 1, 1, 2), David Gomes, Antonio Guedes (2), Angelo Merigo, Waldemar Sanches (1) e Arandyr Gualazzi.

Arbitrou a partida o sr. Julio Bassi e, como fiscal, o sr. Francisco Paolillo, que agiram a contento da assistencia, que foi reduzida.

ATHLETISMO

Será disputada, hoje, a prova «Urbino Taccola»

O resultado do anno findo - A classificação collectiva — Os premios — O percurso - A sahida - Os juizes - Os inscriptos este anno - Outras notas

Realizar-se-á hoje, ás 7 horas, pela setima vez, a popular e interessant prova "Urbino Taccola", na qual se acham inscriptos cerca de 183 pedestrianos.

Esta prova, que desde o seu inicio tem sido muito disputada pelos amantes das corridas de fundo, este anno terá, sem duvida alguma, um brilho excepcional, pois nella tomarão parte grande numero de athletas de nomeada, dos quaes seria difficil designar, precisamente, o vencedor.

Entre os concorrentes destacam-se Alfredo Gomes e Matheus Marcondes, do Esperia, Heitor Biasi, Pio Cruz e Gennaro Acquallio, do Palestra Italia; Salim Maluf, do Tietê; David P. Martha e Murillo Araujo e outros bons elementos.

O resultado do anno findo

Foi o seguinte o resultado geral desta corrida o anno passado:

1, Alfredo Gomes, Esperia, 34' 41" 2|5; 2, Manoel Camacho, Esperança, 34' 42" 2|5; 3, João Franco, Voluntarios, 45' 53" 5|10; 4, Pio Cruz, Palestra, 35' 23"; 5, David Pereira, Esperança, 25' 33"; 6, Julio da Silva Mattos, Palestra, 35' 48"; 7, Acacio V. dos Santos, Palestra, 35' 48"; 8, A. Coelho Filho, Palestra, 35' 51"; 9, Matheus Marcondes, Esperia, 35' 58"; 10, Arnaldo de Camargo, Esperia, 36' 11" 5|10; 11, Arthur da Costa Martini, Campineiro; 12, Claudio Mandari, Palestra; 13, Oswaldo Rodrigues, Campineiro; 14, Alessio O. Brandão, Ordem e Progresso; 15, Alberto Piovesan, Esperança, 16, Martinno Gomes, Palmeiras; 17, Ernesto Lopes, Esperança; 18, Eunorito Mesquita, Esperia; 19, João Campanille, Esperia; 20, Vitaliano Mandari, Palestra; 21, A. Cesar Bruno, Campineiro; 22, C. A. Silva, Campineiro; 23, Genaro Loquaio, Palmeiras; 24, Alcides Soares, Bloco Bella Vista; 25, José Corraro, Palestra; 26, Ariovaldo de Almeida, Palmeiras; 27, Parisi Asciutti, Palestra, 28, Sylvio Nickel, Esperia; 29, J. Almeida Fernandes, Atlas; 30.º Pedro Bozzi, Campineiro; 31, Nicanor Curityba, Esperança; 32, R. Costa Mina, Palestra; 33, José Domingues, Voluntarios; 34, J. Maria de Souza, Ordem e Progresso; 35, Luiz Camargo, Atlas; 36, Domingos Pugliesi, Bloco Antarctica; 37, Aristides Mistieri, Bloco Bella Vista; 38, Ruy Lemos, Voluntarios; 39, Paschoal Mangini, Esperia; 40, Armando Piovesan, Esperança; 41, [illegible], Voluntarios; 42, João de Féo, Palmeiras; 43, João Faria Oliveira, Palmeiras; 44, José Ojeda, Esperança; 45, Jeronymo Listinge, Esperia; 46, Augusto Botaccini, B. Contadoria Sorocabana; 47, Durval de Castro, Palestra; 48, [illegible] A. Abreu, Mocidade Catholica; 49, João Dutra, Voluntarios; 50, Orlando Ceramico, Atlas; 51, A. S. Andrade, Ordem e Progresso; 52, Baptista Talarico, Esperia; 53, Izaias Augusto, Esperia; 54, Anthero Martins, Ordem e Progresso.

CLASSIFICAÇAO COLLECTIVA

1.º lugar, Turma do Palestra — Tempo 2 horas 53' 02" 5|10; 4, Pio Cruz, — Tempo 35' 23"; 6, Julio da Silva Mattos — Tempo 35' 42"; 7, Acacio V. dos Santos — Tempo 35' 48"; 8, A. Coelho Filho — Tempo 35' 51"; 12, Claudio Mandari, — Tempo 36' 17" 5|10.

2.º lugar — Turma do Esperia — Tempo 3 horas 01' 02" 9|10; 1, Alfredo Gomes — Tempo 34' 41" 2|5; 9, Matheus Marcondes — Tempo 35' 58"; 10, Arnaldo de Camargo — Tempo 36' 11" 5|10; 20, Eunorito Mesquita — Tempo 37' 04"; 21, João Campanille — Tempo 37' 08".

3.º lugar — Turma da A. A. Esperança — Tempo 3 horas 02' 11" 2|5; 2, Manoel Camacho — Tempo 34' 42" 2|5; 15, Alberto Piovesan — Tempo 36' 57" 5|10; Nicanor Curityba — Tempo 38' 17" e 5|10; 42, Armando Piovesan — Tempo 35' 59" e 4|5.

4.º lugar — Turma do C. Campineiro — Tempo 3 horas 04' 03"; 11, Arthur da Costa Martins — Tempo 36' 12"; 13, Oswaldo Rodrigues — Tempo 36' 24" 4|10; 17, Mucio T. Queiroz — Tempo 36' 46" 5|10; 23, A. Cesar Bruno — Tempo 37' 17" 5|10; 24, Cicero da Silva — Tempo 37' 22" 3|5.

5.º lugar — Turma do Voluntarios — Tempo [illegible] horas 08' 12" e 3|5; 3, João Franco — Tempo 34' 53" 5|10; 16, Orestes Lemos — Tempo 36' 42" 5|10; 35, José Domingues — Tempo 38' 34"; 40, Ruy Lemos — Tempo 38' 36" 3|5; Zelu' Soares — Tempo 39' 06".

MATHEUS MARCONDES

o velho defensor das côres do Esperia, que mais uma vez vae correr a "Urbino Taccola".

A classificação

A classificação dos concorrentes nessa prova será feita pelos tempos, vencendo a turma cujos cinco primeiros collocados fizerem, em conjunto, o menor tempo.

SALIM MALUF

do Tietê, ao nosso vêr, o provavel vencedor desta prova.

Os premios

Aos vencedores e melhores collocados nessa prova serão conferidas medalhas da seguinte forma:

Ao 1.º collocado, medalha de ouro; ao 2.º, medalha de prata; ao 3.º, medalha de bronze com orla; medalha de prata aos componentes da turma vencedora, medalhas de bronze a todos os athletas que se collocarem seis minutos depois da chegada do primeiro pareo.

O percurso

O percurso dessa prova cobre um total de 9.600 metros, tendo como ponto de sahida e chegada o clube Esperia.

E' o seguinte o percurso da prova "Urbino Taccola": sahida em frente ao portão do clube instituidor da prova: rua Voluntarios da Patria, rua Carandiru', rua Olavo Egydio, rua Voluntarios da Patria, Alfredo Pujol, dr. Cesar, rua Voluntarios da Patria, clube Esperia, devendo o corredor dar uma volta na pista.

Sahida

A sahida será dada ás 8 horas, devendo os juizes estar presentes no clube Esperia, ás 7 horas e meia.

Os juizes

Arbitro geral: José Gozo.

Juizes de chegada: Carlos Joel Nelli, Antonio Soares, Oscar Silva Barata.

Juizes de percurso: Anselmo de Camargo, José Mandovani, Menotti Sacomani, Victorio Ghelardini, Amino Di Tolla, Arnaldo de Camargo (chefe), Orlando Della Nina e Luciano Marrano.

Os inscriptos na prova "Urbino Taccola"

Clube Esperia, 1, Alfredo Gomes; 2, Matheus Marcondes; 3, Geraldo Medeiros; 4, Alberto Piovesan; 5, Bruno Di Tolla; 6, Walter Bruzolli; 7, Antonio Silva Medeiros; 8, Bruno Turolla; 9, Jacomo Quarto; 10, Armando Piovezan.

C. R. Tietê: 11, Salim Maluf; 12, José Monteiro; 13, Eduardo Monteiro; 14, Candido Fonseca; 15, Ernesto Todaro; 16, Benedicto Guimarães; 17, João Franco; 18, Ariovaldo de Almeida; 19, Jeronymo Silva; 20, Julio Mendes.

Palestra Italia: 21, Heitor Biasi; 22, Antonio Coelho Filho; 23, Ramiro Costa Mina; 24, Antonio Almeida; 25, Gennaro Acquallio; 26, Julio Silva Mattos; 27, João Armani; 28, Parisi Asciutti; 29, Francisco Salvia; 30, José Corraro; 31, Tito Venancio; 32, Corsini Sorsini.

A. A. das Palmeiras: 33, Angelo Strafasse; 34, João Cipullo; 35, João Real Amadeu; 36, Paulo Macedo Alibas; 37, Miguel Abbate; 38, J. Ferreira de Oliveira.

C. Campineiro Regatas e Natação: 39, Armando Sarubi; 40, Augusto Ferreira; 41, Benedicto Antonio; 42, J. Agenor Mariano; 43, Mucio Toledo; 44, Arthur Costa Martins; 45, [illegible]; 46, Osvaldo Rodrigues; 47, Mario Moreira; 48, Vicente Ignotta.

ALFREDO GOMES

do Esperia, um dos fortes concorrentes á prova de hoje

E. C. XI de agosto: 49, Luiz Ciasca; 50, Nestor Vallim; 51, José Chiarello; 52, José Faria; 53, Francisco Gianocca; 54, Italo Tarantini; 55, Geraldo Villella; 56, Euclydes Luz; 57, Victor Ricci; 58, Sylvio Mazzo.

Bloco Raphael: 59, José Margarido; 60, Vitaliano Mandari; 61, Alcindo Gheratti; 62, Paulino Rosal; 63, Eustachio Rocha; 64, José Romeu; 65, Pedro D'Angelo; 66, Domingos Pantozzi; 67, Antonio di Lorenzo; 68, Paschoti di Lorenzo; 69, Amadeu Di Nardi; 70, José Mandari; 71, Annibal Leoni; 72, Mario Conelci; 73, José Rodrigues; 74, Antonio Falconi; 75, Emilio Magnem.

C. A. Atlas: 76, Ellisario Petrus; 77, José Centofanti; 78, Paulo A. Martins; 79, Mario Valerio; 80, Joaquim A. Ferreira; 81, Marcillio Gomes; 82, Paulo Laterza; 83, Vicente Caetano; 84, Anadyr França; 85, Eduardo Rocco; 86, Hello Cunha; 87, Petronilho da Silva; 88, Tullo Cassali; 89, Mario Ariette; 90, José Esmeal; 91, José Ventura; 92, Antonio Paiva; 93, Mario Furtado; 94, Waldomiro Rizzo; 95, Gentil Ferraz.

E. C. Cruz Vermelha: 96, David P. Malta; 97, Nestor Gomes; 98, José Miranda; 99, Oscar Bianchini; 100, Raymundo Santos; 101, João Gomes; 102, Rubens de Almeida; 103, João Pinto Pedroso; 104, Luiz da Silva; 105, Cicero Trindade.

Voluntarios da Patria F. C.: 106, Murillo Araujo; 107, José Pierotti; 108, Genesio Freitas; 110, Ernesto Lopes; 111, Fritz Ruber; 112, Antonio R. Braullio; 113, Alfredo S. Souza; 114, Vicente Scrivano; 115, José Domingues; 116, Orestes Lemos; 117, Kakco de Carvalho; 118, Astolpho Grellet; 119, Ruy Lemos; 120, Joaõ Campanille; 121, Abilio Rubiá; 122, Salvador de Oliveira; 123, Marcos Bozzatto; 124, Francisco Piumaro; 125, Americo Cortopass; 126, João De Feo; 127, Francisco de Lucca; 128, Antonio de Camargo; 129, Olio Biondi.

Metropole Clube: 130, Baptista de Francesco; 131, Emilio Baroni; 132, Antonio Vigorito.

Avulsos: 133, Marcos Alves de Abreu; 134, Amadeu Galli; 135, Armando Galli; 136, Bruno Galli; 137, Pedro Vigorito.

O CAMPEONATO INTERNO DO S. C. GERMANIA

O S. C. GGermania fará realizar, hoje, em sua séde social, um campeonato interno no qual tomarão parte grande numero de moças e os athletas daquelle cube.

Este festival que vem despertando grande interesse, promette revestir-se de grande brilho, sendo de se esperar bons resultados devido o preparo technico de que estão possuidores os concorrentes.

O PROGRAMMA

Foi organizado o seguinte programma:

A's 13.30:

100 metros razos e salto com altura;

400 metros razos e salto de extensão;

800 metros razos e salto com vara;

Arremesso do peso e arremesso do dardo;

Para as moças foram instituidas as seguintes provas:

Corrida de 75 metros e arremesso do dardo.

Corrida de 380 metros e arremesso do disco.

Arremesso do peso e salto de altura e extensão.

Por nosso intermedio o Germania pede o comparecimento de todos os athletas e moças, ás 13.30 horas, de hoje.

Turfe

NO PRADO DA MOO'CA

Será corrido o premio "Raphael de Barros"

Nove pareos cheios e equilibrados formam o programma para as corridas de hoje no prado da rua Bresser. O premio "Raphael de Barros", na distancia de 1.800 metros, é o "pivot" da reunião. Cinco nacionaes de 3 annos, os melhores dessa geração, inscreveram-se nessa prova. Todos têm produzido, durante a semana, optimos trabalhos na distancia do pareo. Esse factor nos faz prever uma corrida emocionante ao disco da victoria.

A parelha do "Stud Espedictus" e o filho de Miau são, com razão, os favoritos aos 15 contos de premio.

Outra prova, que tem despertado grande interesse nos meios turfisticos, é a denominada "Imprensa". Essa corrida levará ao "starter" Guingazo, Gallipoli, Guapo, Fragor, Libertador e Pepillo. Seis cracks. São preferidos da "cathedra" os dois primeiros. O aluado Fragor tem se portado bem nos exercicios preparatorios e hoje é bem capaz de repetir suas costumeiras façanhas, pregando uma boa aos entendidos, para gaudio dos azaristas.

A reunião esta tarde será iniciada ás 13 e meia horas, com a disputa do pareo "Consolação".

São nossos palpites as seguintes duplas:

Forrobodó — Macau.
Lagrima — Illusão.
H. Branca — M. Talisman.
Hiemal — Lutetia.
Fiddler — Predilecto
Boer — Sem Temor.
Festeiro — Uberaba.
Guingazo — Gallipoli
Defensor — Sardou.

MONTARIAS

1.º Pareo

Macão, 51 kilos — O. Mendes
Trocadero, 55 — C. Fernandes
Forrobodó, 53 — G. Greme
Kipper, 52 — S. Greme
Organa, 48 — R. Rodrigues
Capsule, 54 — A. Molina.

2.º Pareo

Ebe, 53|50 kilos — S. Godoy
Illusão 53 — C. Fernandez
Irapuan, 55 — G. Guerra
Lagrima, 53 — J. Escobar
Ibar, 55 — A. Arthur
Deauville, 53 — O. Mendes
Falsca, 53 — T. Baptista.

3.º Pareo

Turf II, 56 kilos — T. Baptista
Hulha Branca, 54 — G. Greme
Sunára, 49 — A. Arthur
Mont Talisman, 52 — J. Escobar
Perrier, 56 — C. Fernandez.

4.º Pareo

Hiemal, 55 kilos — O. Mendes
Kerensky, 5 1|2 — E. G. Santos
Itatiaia, 55 — A. Molina
Galaór II, 55 — T. Baptista
Lutetia, 53 — C. Fernandez.

5.º Pareo

Florelo, 53 — C. Rosa
Bôa Viagem, 54 — G. Guerra
Gondoleiro, 51 — R. Rodriguez
P. de Rose, 50 — A. Arthur
Predilecto, 52 — A. Molina

6.º Pareo

Flórida, 51 kilos — G. Guerra
Boér, 55 — O. Mendes
Tiririca, 51 — T. Baptista
Verbenera, 50 — A. Arthur
Sem Temor, 51 — J. Canales
Pelintra, 53 — C. Fernandez.

7.º Pareo

Ugolino, 53 kilos — J. Canales
Uberaba, 53 — G. Guerra
Festeiro, 53 — C. Fernandez
Itapéva, 55 — A. Molina
Andes, 53 — T. Baptista
Florista, 51 — G. Greme.

8.º Pareo

Gringazo, 56 kilos — G. Greme
Gallipoli, 53 — T. Baptista
Guapo II, 56 — A. Molina
Libertador, 50 — J. Canales
Fragór, 48 — R. Rodrigues
Pepillo, 50 — J. Escobar.

9.º Pareo

Defensor, 55|52 kilos — S. Godoy
Galisór, 50 — O. Mendes
Ravage, 55 — G. Greme
Sardou, 51 — T. Baptista
Chypre, 48 — R. Rodrigues
Sonsa, 50 — J. Escobar
Izo, 55 — H. Matumato
Taquary III, 48 — J. Canales.

NATAL DAS CRIANÇAS PAULISTAS

No Theatro Municipal, cedido pela Prefeitura, "A Tarde da Criança" realizará no dia 29 do corrente, ás 14 horas e trinta minutos, um grande festival em homenagem aos seus bemfeitores e em beneficio do "Externato Patrocinio de São José".

Tomarão parte no programma as meninas: Vera Monfort de Oliveira, Lygia Gama Saboia e Adelaide Rodrigues da Cunha, discipulas de d. Noemia Nascimento Gama; Alice e M. Emilia de Araujo, Daisy de Oliveira, Eugenia e Nwlly Mahfuz, M. Cecilia Moraes Dantas, M. Helena Assumpção, Odette O'Leary, Semiramis Gebara, Stella Casseb, Dora Brandão Caiuby, Edith e Irene Costa Moniz, Graciema Vianna, Inah de Aquino, Helena Caiuby, Lia e Lucia Junqueira Neto de Rezende, M. Cecilia Vicente de Azevedo, Margarida Souza Queiroz, Marina Vampré, Sylvia Ulhôa Cintra e Olga Abrahão, alumnas do Externato "Elvira Brandão"; Marina Rocha Miranda, Alzira, Zoraide e Odette Zanotta, Lydia e Dora Miranda, Yolanda e Dinorah Bianco, Nair Ribeiro do Valle, Laura Severo, Cléa Rebello, M. Apparecida Leite, Cora Cesar Netto, M. Apparecida Nazareth, Clio Figueiredo, M. Apparecida Rachou, Nelly Ferraz, M. Ubaldina Silva e Maria Moraes, do "Externato Ophelia Fonseca; Helena Machado Borges, Irene Alves de Almeida, Magdalena Marinho de Azevedo, Maria Muniz de Souza, Lucia Beatriz Schmidt Sarmento, Carmen Lygia Machado, Beatriz Borrini, Margarida Napoli e Marita Carvalho. — Meninos: João Carlos Berrini, Datis Alves de Almeida, Carlos Adolpho S. Sarmento, Candido Procopio F. de Camargo, João Carlos Pacheco e Silva, Guilherme Rubião Junior, Plinio Tissi Ferraz e Luiz Antonio Martins, do Externato Hygienopolis. — menina: Lucilla Mesquita S. de Oliveira, srta. prof. Annita Burmah, srta. prof. Olga Urbany, srs. José S. Maret, Lima Neto, Hugo Nascimento Gama, Gus Brown e The Broadways.

BRINQUEDOS
E
ARTIGOS
PARA
PRESENTES
Casa Lemcke
S. PAULO — RUA LIBERO BADARO', 36
SANTOS — RUA DO COMMERCIO, 13

De Minas Geraes

S. LOURENÇO

ALISTAMENTO ELEITORAL

S. LOURENÇO, 20 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Foi muito apreciado, aqui, o discurso do deputado Antonio Feliciano, de 17 do corrente, sobre as irregularidades do alistamento eleitoral de São Paulo.

A pobreza e a fraqueza dos apartes dos deputados João Sampaio e Toledo Piza, fazendo de Minas, nesse caso, "vinho da mesma pipa", pela injustiça e falsidade que envolvem, serviram muito para que a bella oração do sympathico representante do povo santista fosse melhor apreciada.

A conducta verdadeiramente liberal do presidente Antonio Carlos no governo de Minas, cercando os raros prestistas ou "bebeistas", que por cá surgiram, de todas as garantias e a lisura com que tem sido feito o alistamento eleitoral, bem poderia servir de modelo, neste momento, ao governo da grande e querida Paulicéa, cuja politica de odio e prepotencia não conseguirá arrancar do coração de Minas liberal.

O CAMPEAO DAS VAIAS

De passagem para Campanha, pernoitou aqui o dr. Veiga Miranda, cercado da maior indifferença da população.

Vindo de Cruzeiro, com passagem para Passa Quatro, ahi resolveu seguir no mesmo comboio para Pouso Alto. Ahi não saltou e nova passagem foi comprada para São Lourenço, onde chegou no mesmo trem em que embarcou em Cruzeiro.

O dr. Veiga Miranda está verificando a impossibilidade dos seus esforços e sacrificios em pról da candidatura washingtoneana.

SENADOR BUENO BRANDAO

Chegou hontem, inesperadamente, a Pouso Alto o senador Bueno Brandão.

Havia ali duas correntes liberaes, agindo isoladamente, o que não convinha á harmonia da politica mineira. Duas horas após a chegada do prestigioso chefe politico mineiro, tudo estava harmonizado, ficando constituido um só directorio local, que mais proveitosamente trabalhará pela victoria da Alliança Liberal.

COMPANHIA TELEPHONICA

Está na dependencia da assignatura do prefeito desta localidade o contrato que a Companhia Telephonica Brasileira, de S. Paulo, faz com a Prefeitura de São Lourenço, para o estabelecimento de serviço telephonico urbano e interurbano. Esse melhoramento vem satisfazer uma velha aspiração dos frequentadores desta estancia, que residem em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Sabemos que o contrato proposto pela C. T. B. á Prefeitura será acceito, com ligeiras alterações.

CHUVAS

Tem chovido abundantemente, mas, devido ás energicas providencias de emergencia, tomadas pelo illustre engenheiro dr. Gastão Braga, prefeito daqui, o transito não foi impedido pela lama, o que sempre acontecia em taes occasiões.

A população mostra-se cada vez mais satisfeita com a administração do actual prefeito, que, nomeado ha cerca de cinco mezes, tem realizado uma verdadeira transformação em São Lourenço, sem nenhum auxilio do governo do Estado, até hoje.

DE SAPUCAHY

ANNIVERSARIO

SAPUCAHY, 19 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Fez anos, o dia 19 deste mez, a senhorita Maria de Oliveira, filha do sr. João Oscar de Oliveira.

EM FERIAS

Acham-se, esta cidade, em goso de férias, os alumnos Beedicto e Alice, filhos do sr. Manoel Ferreira, e Nenê, filhos do sr. Jorge Urubarak.

CHUVA

Tem chovido bastante neste municipio. As estradas de rodagem acham-se quasi que intransitaveis.

VIAJANTES

Seguiu para Itapira, em visita á sua familia, o sr. Milton Pinola.

— Para Pouso Alegre viajou o sr. Jorge Urubarak, a serviços particulares.

BIOTONICO
FONTOURA
DEBILIDADE GERAL
Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Palidez. Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre. Debilidade devida á perda de fluidos organicos
Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o
Biotonico Fontoura
cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.
O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

NAUTICA

A officialização da piscina da A. A. São Paulo

Realiza-se hoje o seu grande concurso aquatico, patrocinado pela Federação Paulista das Sociedades do Remo

Conforme vem sendo annunciado, a Associação Athletica São Paulo inaugurará hoje, officialmente, a sua piscina social, com a realização de um grande concurso aquatico, que vem sendo aguardado com geral interesse.

Como é de suppôr, o grande numero de nadadores inscriptos, tanto de clubes desta capital, como de Santos, é o sufficiente para garantir o brilho desse certame, de cujo programma, criteriosamente organizado, contam 16 pareos de natação.

A ARBITRAGEM DO CONCURSO

Ao contrario do que tinha sido annunciado, o sr. Carlos de Campos Sobrinho indicado pela F. P. S. R., para juiz de partida das provas, não póde comparecer, por motivo de força maior, sendo por isso, substituido pelo sr. Joaquim Xavier de Faria.

E', pois, a seguinte a relação dos juizes do concurso aquatico de hoje:

Juizes de sahida: Joaquim Xavier de Faria — Relator;

Antonio Paiva e Amadeu Minchillo.

Juizes de raia: Raul Macedo de Carvalho — Relator;

Werner Pfeffer e Nisolai Dana.

Juizes de chegada: Antonio Paolillo — Relator;

José Juvenal Dourado e Durval Cantharine de Faria.

Cronometristas para o 1.º collocado: Carlos Fonseca, José Gozo e Werner Pohl.

Para o 2.º collocado: Eduardo de Castro.

REALIZARAM-SE ANTE-HONTEM, (SEXTA-FEIRA) ELIMINATORIAS EM GRANDE NUMERO DAS PROVAS

Na piscina da Associação Athletica São Paulo effectuaram-se ante-hontem, (sexta-feira), á noite as eliminatorias do concurso aquatico.

Os resultados foram os seguintes:

50 metros — Nado livre — Novissimos — 1.ª eliminatoria — 1.º Asdrubal de Barros (Tietê) — em 35 segundos.

2.º — Humberto Papaiz (Esperia); 3.º — Milton Longobardi do (Estrella).

1.ª eliminatoria — 1.º Emilio Baldassi (Esperia); 2.º — Villy Fluester (Tietê); 3.º — Clelio Marmo (Athletica).

100 metros — Braçada classica — Juniors — 1.ª eliminatoria — 1.º Guenther Gogs (Estrella), em 1' e 34" e 1|5; 2.º — Oswaldo Schreiner (Athletica); 3.º Alfredo Nardi.

2.ª eliminatoria — 1.º Hans Japp (Estrella), em 1' 30" e 2|5; 2.º — Alfredo Giachi (Esperia); 3.º — Luiz Margarido (Tietê).

200 metros — Braçada classica — Qualquer classe — Não houve eliminatoria, por ter faltado Paulo de Carvalho, da Athletica.

Classificaram-se os demais inscriptos, sendo Alfredo Nardi, do Esperia, substituido por Alfredo Giacchi.

50 metros — Nado de costas — Novissimos — Não houve eliminatoria por não terem respondido á chamada tres dos concorrentes, que foram: Armando de Palma, Jayme C. de Arruda Filho, da Athletica e Manoel Mattos, do Tietê.

50 metros — Nado livre — "juniors" — Não houve eliminatoria, sendo eliminados por ausencia Alfredo Oliveira Santos, do Saldanha, Raul de Campos Salles, da Athletica e Alfredo Stahlberg, do Estrella.

Francisco Serzedello, da Athletica, foi substituido por Paulo Aguiar.

100 metros — Nado de costas — **Qualquer classe** — Não houve eliminatoria, por terem falhado Raul de Campos Salles, Jayme C. Arruda Filho, da Athletica, Lelio Sturlini, do Tietê e Valdo Silveira, do Saldanha da Gama.

Carlos Juetz, foi substituido por Ricardo Zwicker, do (Estrella).

50 metros — Braçada classica — Senhoritas — Qualquer classe — Não houve eliminatoria, porque faltaram Ruby Osborne, Edithe Vogt, do Tietê, Dora Stadie, da Athletica e Mellanie Helbig, do Estrella.

O PROGRAMMA DO CONCURSO

E' a seguinte a relação dos pareos que serão levados a effeito, hoje, (domingo) no concurso aquatico da A. A. São Paulo, com os seus competidores:

1.º Pareo — A's 14 horas — Confederação Brasileira de Desportos 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Medalha de prata e bronze — A. A. S. Paulo: — Fabio Fonseca, Paulo Aguiar. Reserva: — Francisco Serzedello; C. R. Tietê: — Guilherme P. Barreto, João Podboy Jr. — Reserva, José Mesquita Magalhães.

C. Esperia: — Mario de Lorenzo e Vittorio Chicca.

2. pareo — ás 14.10 — **Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 50 metros — meninos categoria fraca — Nado livre — medalhas de prata e de bronze — A. A. São Paulo:** — Ivo Franco do Amaral Silverino Gregorut. Reserva: Sebastião Gregorut.

C. R. Tietê: Dilermando Minitto e Menotti Minutti. C. Esperia: Olavo Bianchi; C. R. Estrella: Hermann Bienemenn.

3.º pareo — A's 14,20 — **Federação Paulista das Sociedades do Remo — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Raul Campos Salles; C. R. Tietê: Lelio Sturlini, Avá Silva Bessa. Reserva: Antonio Margarido; C. Esperia: Arthur Busin; C. N. Estrella: Willy Groskopf, G. Schall. Reserva: Alberto Bartels.

4.º pareo — A's 14,30 — **Associação Athletica das Palmeiras — 50 metros — Novissimos — Nado livre — Medalhas de prata e de bronze.**

Conforme o resultado das eliminatorias realizadas sexta-feira ultima, é a seguinte a relação dos classificados para essa prova:

A. A. S. Paulo: Clelio Marmo; C. R. Tietê: Asdrubal de Barros, Willy Flueter; C. N. Estrella: Milton Longobardi; C. Esperia: Humberto Papais, Emilio Baldassi.

5.º pareo — A's 14,40 — **Clube de Natação Estrella — 100 metros — Juniors — Braçada classica — Medalhas de prata e de bronze.**

De accordo com o resultado das eliminatorias são os seguintes os nadadores classificados:

A. A. S. Paulo: Oswaldo Schreiner; C. R. Tietê: Luiz Margarido; C. Esperia: Alfredo Nardi, Alfredo Giacchi; C. N. Estrella: Guenther Gogs e Hans Japp.

6.º pareo — A's 14.50 — **Veteranos da Associação Athletica São Paulo — Prova livre — 200 metros — Nado livre — Medalhas de ouro e de prata.**

7.º pareo — A's 15.00 — **Clube de Regatas Tietê — Revezamento 5x50 metros — 1 menino, categoria fraca — 1 novissimo — 1 junior — 1 senior e 1 qualquer classe — Nado livre.** . . . . . .

A. A. S. Paulo: Ivo Franco do Amaral, Jayme C. Arruda Filho, Francisco Serzedello, Fabio R. da Fonseca e Carlos Weygand; C. Esperia: Henrique Boniha de Oliveira, Humberto Papais, Vittorio Chicca, João de Lorenzo e Mario de Lorenzo.

6.º pareo — A's 15.10 — **Clube Athletico Paulistano — 200 metros — Qualquer classe — Braçada classica — Medalha de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Oswaldo Schreiner; C. R. Tietê: Herbert V. Levy, Erich Leopoldo. Reservas: Manoel Monteiro, Luiz Margarido; C. Esperia: Alfredo Giacchi e Hans Heizer; C. N. Estrella: Guenther Doga.

9.º pareo — A's 15.20 — **Ignacio Uchôa da Veiga — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Carlos Weigand, Luiz F. Assumpção Vieira. Reserva: Lauro Soares; C. R. Tietê: Guilherme P. Barreto, Joseph Sikmund. Reserva: Angelo Margarido; C. Esperia: José Pironnet; Saldanha da Gama: Valdo Silveira.

10.º pareo — A's 15.40 — **Esporte Clube Corinthians Paulista — 50 metros — Novissimos — Nado de costas — Medalhas de prata e de bronze.**

C. R. Tietê: Villi Floester. Reserva: Benedicto Parada Gonçalves; C. Esperia: Aldo Lasserini e Caetano Santoro; C. N. Estrella: Hans Guss, Herbert Landgraf. Reserva: Henrique Martinsen; Saldanha da Gama: Brenno R. Carvalhaes.

11.º pareo — A's 15.50 — **Clube de Regatas Vasco da Gama — 50 metros — Juniors — Nado livre — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Paulo de Aguiar; C. R. Tietê: José Mesquita Magalhães, Avá Silva Bessa. Reserva: Claudio Savoy; C. Esperia: Vittorio Chicca e Carlos Chezzi. Reserva: José Finocchiaro.

12.º parco — A's 16.00 — **Associação Athletica São Paulo — "Honra" — 1.500 metros — Qualquer classe — Nado livre — Medalhas de ouro, de prata com orla de ouro e de prata simples.**

A. A. S. Paulo: Carlos Weigand, Luiz F. Assumpção Vieira. Reserva: Lauro Soares; C. R. Tietê: Angelo Margarido, Joseph Sikmund. Reserva: Thomaz Teixeira Gomes.

13.º pareo — A's 16.30 — **Clube de regatas Santista — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Armando Palma; C. R. Tietê: Herbert V. Levy; C. N. Estrella: Ricardo Zwicker e Guilherme Schall.

14.º pareo — A's 16.40 — **Clube de Regatas Tumiaru' — Revezamento 4x50 metros — 1 menino, categoria fraca, em nado livre — 1 novissimo, nado de costas — 1 junior em braçada classica — 1 veterano, nado livre — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Ivo Franco do Amaral, Jayme C. Arruda Filho, Oswaldo Schreiner e Carlos Weygand; C. R. Tietê: Dilermando Minitto, Villi Floeter, Luiz Margarido, Guilherme P. Barreto. Reserva: Minutti Minotti, Manoel Mattos, Antonio Margarido, João Podboy Junior; C. Esperia: Olavo Bianchi, Aldo Lasserini, Alfredo Nardi, Eugenio Bocchini; C. N. Estrella: Hermann Bienemann, Hans Suess, Guenther Dogs, Carlos Juetz.

15.º parco — A's 16.50 — **Clube Internacional de Regatas — 50 metros — senhoritas — Qualquer classe — Braçada classica — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Henriqueta Rosner. Reserva: Elly Stadie; Clube Esperia: Carmen Gallet; C. N. Estrella: Betty Hasselbach.

16.º pareo — A's 17.00 — **Clube de Regatas Saldanha da Gama — Revezamento 10x200 metros — Qualquer classe — Nado livre — Medalhas de prata e de bronze.**

A. A. S. Paulo: Carlos Weygand, Fabio Fonseca, Raul Campos Salles, Lauro Soares, Luiz F. Vieira, Jayme C. Arruda Filho, Oswaldo Schreiner, Alvaro Duarte, Paulo Aguiar e Francisco Serzedello; C. R. Tietê: Guilherme P. Barreto, João Podboy Jr., Angelo Margarido, José Mesquita Magalhães, Narciso Sturlini, Avá Silva Bessa, Joseph Sikmund, José Nobre Rosa, Asdrubal de Barros, Claudio Savoy. Reservas: Waldemar Novaes, Enzo Pichetti, Herbert V. Levy, Thomaz Teixeira Gomes, Luiz Margarido, Renato Sturlini, Frederico Fasschaus; C. Esperia: Victorio Chicca, José Finocchiaro, Mario de Lorenzo, José Pichezzi, Vittorio Chicca, José Fironnet, Eugenio Bocchini, Carlos nocchiaro, Emili Baldacci, Hans Heizer, Umberto Papais e Alfredo Nardi.

DINHEIRO... DINHEIRO... DINHEIRO

COM O UBERABA ESPORTE

Antigamente, quando um clube de futebol precisava dinheiro organizava um festival esportivo e o metal sonante apparecia. Depois imaginou-se a criação de socios benemeritos, remidos e honorarios e os grandes clubes viram augmentar seus haveres. A idéa de futuros estadios tambem trouxe aos clubes dinheiro e os estadios ficaram em projectos.

A ultima palavra naquillo que os inglezes chamam "To get money" era a disputa dos campeonatos pelo systema "melhor de tres". Que o digam o Vasco, o America e a F. P. B. C.

Agora um clube da Alta Mogyana, cheio de tradições, precisando do vil metal, inventou nova maneira de adquiril-o.

Nada mais simples: organizou um espectaculo cine-theatral. Gentis "torcedoras" parteciparam de um longo acto variado. A casa foi optima. Houve dinheiro a rodo.

Agora, se a moda pegar, estamos perdidos Imaginemos, que dovarante, todos os clubes inclusivé os da varzea, principiem a promover festivaes em beneficio de seus cofres. Depois será o beneficio dos "amadores".

Temos os dias das flores, frutas e bandeirolas. Amanhã será o dia do Palestra, Corinthians, etc. Quem póde impedir mais tarde o dia de Feitiço, El Tigre e outros campeões?

Dia virá em que seremos abordados na rua por gentil criatura dizendo: "Fique com um friza do espectaculo Palestra. Quer duas cadeiras do festival do Mata?".

Graças á innovação do Uberaba Esporte, dentro em breve não mais poderemos sahir de casa.

Está instituida mais uma forma de nos alliviar o bolso.

NO TRATAMENTO E CURA DA LEPRA
ANTILEBBRINA
dos profs. drs. VALENTI - RIVOLTA
"UNICO REMEDIO DE M

SECÇÃO LIVRE

Psychologia das manifestações populares

Arranjar "manifestações espontaneas" é a tarefa mais facil no Brasil. Basta uma banda de musica, um grupo aguerrido e pago e um incendio opportuno, para que um estadista seja consagrado. Ha mesmo, em S. Paulo e Rio, os profissionaes das manifestações dessa natureza. E não se pense que nasceram agora, neste momento de apertura e de afflicções; já têm um passado mais ou menos brilhante, e um largo tirocinio. Esses individuos estão aggregados ás delegacias de policia. Ha outros que prégam nos directorios politicos, onde se juntam, com muito patriotismo, os candidatos a salvadores da Patria e das instituições vigentes.

Ultimamente, a rendosa industria das consagrações tem-se desenvolvido espantosamente. A crise do desemprego e a ambição dos nullos fizeram com que os homens publicos decretassem medidas, tendentes a elevar os seus nomes perante essa casta abstracta no Brasil, que se chama a opinião publica.

* * *

Não nos admira, pois, o que aconteceu hontem ao sr. Julio Prestes, candidato conservador á presidencia da Republica. S. exa. foi recebido, na estação do Norte, e acompanhado até ao centro, por uma onda de profissionaes das "manifestações espontaneas". Espectaculo triste para quem o presenciou com olhos de pessimistas. Aquelles brados, aquella gritaria, aquella algazarra, que se confundiam com as notas estridentes do hymno nacional e dos dobrados, — tudo aquillo retratava uma situação confrangedora e alarmante. Não estavam representadas, alli, as classes activas, em que quasi se escudaram os politicos brasileiros; via-se apenas a escumalha do funccionalismo publico e dos politiqueiros dos arrabaldes. Não ostentavam os manifestantes, á lapella, os distinctivos berrantes do glorioso Partido Republicano Paulista; nos seus rostos congestionados estava apenas estampada a sua miseria physica e a sua miseria moral.

Não despertavam odio, nem riso; despertavam tão sómente compaixão. Um nosso amavel leitor, impressionado, disse-nos pelo telephone: "Uma vergonha, sr. redactor. Imagine-se que a multidão se resumia a pequenos grupos de pessoas arregimentadas a dedo em certos departamentos. Ahi estavam em peso os operarios da Commissão de Saneamento, os operarios das estradas de ferro officiaes e mais algumas pessoas em torno de estandartes, bem pagas á razão de 5$000 por cabeça!" Cinco mil réis por cabeça, sómente? Illusão. Aquella gente toda se agitava para melhor se preparar para o futuro. O governo não despende dinheiro para pagar a força armada, tambem agora convertida em ornamento das ruas, por occasião das chegadas e das partidas dos vultos eminentes da politicalha; despende dinheiro para recompensar os bons serviços da capangada á paisana.

* * *

Para que falar no reverso da medalha? Para que salientar que o cambio está a cahir, que a crise da praça é ameaçadora, que os fazendeiros se vêm em dolorosas contingencias, e que ha colonos com fome nas propriedades agricolas? Nada adianta tocar nas realidades. A sensibilidade dos politicos modernos está tão embotada, que elles não reparam nestas insignificancias.

Os estadistas da Europa e da America do Norte; sempre que pódem, costumam viajar incognitos em vagões de terceira classe, para saber "como o povo pensa e como se delibera a proceder, nas horas difficeis.". No Brasil, no momento em que estamos a braços com uma grave crise economica, os politicos se divertem, fazendo viagens de luxo, assistindo a banquetes, ouvindo discursos laudatorios, e preparando-se emfim para outras enscenações deslumbrantes e voluptuosas. Está certo.

Quando os dirigentes das sociedades chegam a essa perfeição é porque, nas camadas anonymas, se conspira afanosa e desesperadamente contra os que não querem descer á banalidade de incommodar-se com os phenomenos tragicos...

(Da "Platéa", de hontem).

OLIVIO COSTAL

AO N.° 24.714

COUBE A SORTE GRANDE DE MIL CONTOS DE RÉIS DA LOTERIA FEDERAL DE NATAL, EXTRAHIDA HONTEM, TENDO SIDO VENDIDO NESTE ESTADO, PELA AGENCIA GERAL, MEIO BILHETE, O QUAL FOI REMETTIDO PARA BAURU'.

O 2.° Premio ao 54.584 — O 3.° Premio ao 9.007
O 4.° Premio ao 13.357 — O 5.° Premio ao 2.737
O 6.° Premio ao 2.356 — O 7.° Premio ao 43.927
O 8.° Premio ao 43.538 — O 9.° Premio ao 10.239

Os dez premios de 10 contos são os seguintes:
26.059 — 27.986 — 30.497 — 0.899 — 20.755 — 17.982 — 56.348 — 9.971 — 1.869 — 43.492

Faltam os numeros de 30 premios de 5 conto
100 premios de 2 contos
6.000 terminações do 1.° Premio a 160$000.

Todos devem se habilitar para SEXTA-FEIRA, LOTERIA DE S. PAULO — Apenas NOVE milhares, MIL CONTOS DE REIS
Por 280$ — Meios 140$ — 1|4 70$ — Frac. 14$.

DEPOIS DE AMANHA — FEDERAL PLANO EXTRA Premio maior 100:000$000. Integraes. Jogam apenas Trinta milhares.
Inteiros 20$ — Meios a 10$ — Fracção a 2$.

SABADO — Plano Extra da Federal. Trinta milhares. Premio maior 100 CONTOS DE REIS. Integraes. Inteiros a 20$ — Meios a 10$ — Fracção a 2$.

Todos os pedidos do interior e Estados, devem vir com mais 1$ para o porte e registro do correio e endereçados aos srs.

BARROS BETTINI & CIA.
"CASA LOTERICA"
Caixa, 166 S. Paulo

As pessoas da capital, que não possam ir se habilitar no proprio balcão da "CASA LOTERICA" á PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 4, poderão fazel-o pelo phone 2-1498, que é o phone do seu felix balcão.

UMA JOVEN DE 16 ANNOS SUICIDA-SE COM UM TIRO DE REVOLVER

RIO, 21 (H.) — Em Braz de Pina occorreu um facto que impressionou dolorosamente toda a sua população. Uma joven de 16 annos suicidou-se, dando um tiro de revolver no peito.

A joven, Althayr Carolina, filha do sr. Alvaro Affonso Pereira, residente á rua Guaporé n. 37, tinha um namorado.

Algumas outras moças vizinhas diziam-lhe que o moço tinha defeitos. Althayr Carolina repellia as alcivosias, discutia com as suas vizinhas. Hontem, á noite, depois de haver sustentado uma violenta troca de palavras com as mesmas moças, Althayr foi chamada por sua progenitora, que a repreendeu severamente.

Momentos depois, ouviu-se um tiro que partia do quarto do sr. Alvaro. Afflictos, correram todos. A joven estava cahida, ferida no peito. Ao seu lado estava um revólver, que ella tirára de uma gaveta, e disparára um tiro no peito. Minutos depois, a mocinha morria.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO HESPANHOL

MADRID, 21 (H.) — Annuncia o jornal "A. B. C." que, provavelmente, em meiados de 1930, será convocado o corpo eleitoral para eleger a Camara unica, prevista pela nova organização constitucional do paiz.

O eleitorado será chamado a escolher os membros vitalicios do Senado e 250 membros do novo parlamento, os quaes serão eleitos na proporção de 3 por provincia, e 100 por listas do Collegio Nacional unico.

LOTERIAS

Principaes premios da Loteria Federal extrahida hontem:

24714	1.000:000$000
54584	200:000$000
13357	50:000$000
39007	50:000$000
2356	20:000$000

O SR. BRIAND RECEBEU O MINISTRO DO URUGUAY

PARIS, 21 (H.) — O sr. Briand recebeu hoje, em audiencia, o sr. Guani, ministro do Uruguay.

Conhecimentos extraviados

Faço publico, para os effeitos legaes, terem-se extraviado os conhecimentos abaixo discriminados, num total de 1.068 saccas de café, despachadas para esta praça e a mim consignadas pelo dr. Vicente Dias Pinheiro:

Factura	Consignação	Procedencia	Data	Série	Marca	Saccas
17	17	Cerqueira Cesar	23—9—29	A	VP1	60
18	18	Cerqueira Cesar	24—9—29	A	VP1	45
19	19	Cerqueira Cesar	25—9—29	A	VP1	75
20	20	Cerqueira Cesar	26—9—29	A	VP2	82
21	21	Cerqueira Cesar	27—9—29	A	VP1	150
22	22	Cerqueira Cesar	27—9—29	A	VP2	130
24	24	Cerqueira Cesar	30—9—29	A	VP3	54
25	25	Cerqueira Cesar	30—9—29	A	VP1 - VP2	122
16	16	Commend. Guimarães	24—9—29	C	VP1 - VP2	100
19	19	Commend. Guimarães	27—9—29	C	VP1 - VP2	150
7	7	Commend. Guimarães	7—10—29	D	VP2, 3 e 4	100

Santos, 16 de dezembro de 1929. PROCOPIO CARVALHO

MUNICIPIOS

INAUGURA-SE HOJE, COM A CHEGADA DO "NYASSA" A SANTOS, A NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA

DE SANTOS

A linha de navegação portugueza para o Brasil é inaugurada hoje com a chegada do "Nyassa" ao porto de Santos

SANTOS, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL) — Inaugurando a linha maritima portugueza para o Brasil, chega amanhã a este porto o paquete "Nyassa", da Companhia Nacional de Navegação, com séde em Lisboa.

Para Santos o navio portuguez traz 519 passageiros e 3.400 volumes de carga. A chegada está annunciada para ás 15 horas e, ás 18 horas, os srs. Bento de Souza e Cia., agentes nesta cidade, darão recepção aos seus convidados para visitar o "Nyassa".

O "Nyassa" é um navio de 13 mil toneladas de deslocamento e 9.500 de registo bruto. Construido na Allemanha, foi modificado recentemente para adaptar-se á carreira entre Portugal e Brasil. A velocidade horaria de 14 milhas, que elle desenvolve, permitte que a viagem do Rio a Lisboa não demore mais de 12 dias.

No dia 23, segunda-feira o "Nyassa" levantará ferro rumo a Portugal, tocando no Rio de Janeiro e São Vicente de Cabo Verde.

NAS OBRAS DA MAIRYNK A SANTOS

SANTOS, 21 (Da succursal do DIARIO NACIONAL). — As obras da Sorocabana continuam a preoccupar a attenção publica, com a continuação dos seus factos lamentaveis.

Os crimes ali desenrolados, fartamente tratados pela imprensa, dão uma idéa perfeita da desorganização reinante naquellas obras, que não encontrou, até agora, por parte das autoridades, nenhuma medida coercitiva.

Após os attentados á descoberto, surgem, agora, os de penumbra, parece que imitando, em outro terreno, a directriz presidencial.

O facto, hontem occorrido, é bastante significativo, comprovando as nossas assertivas.

Uma mulher residente nas malsinadas obras, escolhendo feijão para o almoço, encontrou entre os grãos, uma espoleta de cartucho de fogo central.

O explosivo estourou-lhe nas mãos, ferindo-a gravemente.

A victima, chama-se Cecilia Fernandes Barros, casada, brasileira, com 33 annos de idade.

O local do desastre foi o trecho S. 5, onde já se registraram tambem algumas scenas delictuosas, entre operarios de acampamento.

A primeira delegacia foi scientificada do occorrido, instaurando inquerito a respeito.

O PROBLEMA DOS CLANDESTINOS

Chegou, hontem, a este porto, procedente de Buenos Aires, o paquete norte-americano "Voltaire".

Por occasião da revista costumeira, a policia teve sciencia, por intermedio do commandante do paquete, que a bordo viajavam 23 passageiros clandestinos que haviam embarcado na capital portenha.

A pedido da agencia da Lamport Holt Line, nesta cidade, foram elles desembarcados e recolhidos ao xadrez, na Central, afim de serem recambiados para o Prata, no primeiro paquete, da mesma companhia que por aqui passe com aquelle destino.

São os seguintes os clandestinos Senick Aleksander, Nicolas Antonio Frettas, Schinfia Salvatore, Francisco Navarra, Francisco Fusanella, Carlos Angelo, José Carbase, Pedro Confort, Jacob Pelitano Fasanella, Micheli Guerra, Antonio Asalone, Rosco Guerrera, Ronald Antonio Leonardo, Paragini Michelli, Montirossi Francisco, Domenico Guerrera, Tomasi Peccinini Micheli, Giuseppe Bernardo, Miguel Peccinini, José Deraco e José Callardo.

BOAS FESTAS

SANTOS, 21 — Dos srs. R. Forgnone e Cia. Ltda., proprietarios da Serraria Brasil, installada á rua Manoel Tourinho, 134, recebemos attencioso cartão de Boas Festas.

CINE PARAMOUNT

SANTOS, 21 — Desde hontem está em exhibição no Cine Paramount, o filme historico extrahido da celebre comedia de Sardoux, intitulado "Madame Sans Gene".

Para a confecção do importante trabalho cinematographico o governo francez cedeu á Paramount os palacios e jardins de Fontaine, Clean e Compiegne, que são partes de relevo da historia da França.

Correspondendo ao successo obtido a empresa da concorrida casa de diversões, manterá "Madame Sans Gene" até amanhã no cartaz.

DE DUARTINA

MATRIZ

DUARTINA, 18 - (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — A nossa população, totalmente catholica, está trabalhando, com grande actividade, para a construcção de uma bella igreja. Muito tem trabalhado, nesse intento, o sr. Antonio Bento Pereira, prefeito municipal.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A receita do nosso municipio, para o exercicio de 1930, foi orçada em 180:000$, estando fixada em igual importancia a despesa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve nesta cidade, o dr. José Corrêa de Meira, integro juiz de nossa comarca.

— Seguiu para S. Paulo, acompanhado de sua exma. sra. o dr. João Castanho Sobrinho.

— Para Mineiros, onde transferiu sua residencia, o sr. Bento Mendes, acompanhado de sua familia e a senhorita Romilda Gemente.

ANNIVERSARIO

Transcorreu no dia 8 do corrente, o anniversario do sr. coronel Juvenal Dias Martins, gerente da Fazenda São Sebastião, importante propriedade agricola.

DE CHAVANTES

OS FALSOS CHEFES POLITICOS

CHAVANTES, 19 (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — Tem corrido, com insistencia o boato de que u mdos novos perrepistas, recentemente egresso do P. Democratico, que funou e que porcurou prejudicar depois, com as suas attitudes dubias, será o presidente do Directorio do P. R. P. Para preparar o terreno já o "Correio Paulistano" publicou o seu retrato, acompanhado dos indispensaveis elogios, aliás justos.

O P. R. P. cumpre, assim, á maravilha o seu destino. Quando, ha tempos, um prócer perrepista falava ao sr. Ataliba Leonel do chefe do P. R. P. de Chaventes, foi intermos:

— Chefe, não. O homem a que v. s. se refere não é chefe, é coronel.

Agora, com a crise, o coronel está, naturalmente, abalado no seu prestigio, perante o sr. Ataliba, pois que é, apenas, lavrador. Necessario se torna, pois, procurar um coronel que seja tambem capitalista!...

Não se engane, entretanto, o "general".

O soldado não vale pelo que possue e sim pelo que dá...

Não confunda s. s. os valores. Lembre-se que o P. R. P. ainda ahi está ,apesar do "novo christão" que querem para chefe. E si está maior não está melhor. Lembre-se ainda que o homem que elle viu só pelo vulto da sua fortuna, tinha qualidades escondidas aos seus olhos, ás vezes nublados do elbylismo... do poder, mas bem evidente aos olhos do eleitorado que elle formou, arrigimentou e conduziu; Não se esqueça o "general" que num campo de batalha nem sempre o maior numero de soldados está onde ha mais fumaça...

A VIDA DOS COLONOS

CHAVANTES, 18 - (Do correspondente do DIARIO NACIONAL) — A crise que ora travessamos, é sabido que a todos attingiu.

Uma das classes, indiscutivelmente mais affectadas, é sem duvida a classe dos operarios ruraes que são os camaradas e os colonos. Estes tiveram os seus salarios diminuidos e se já lutavam com difficuldades, estas redobraram.

No entanto, apesar de todos estes males, succede ainda que os administradores das fazendas estão criando difficuldades á vida dos seus colonos. Senão vejamos: Ha dias, precisando um colono, de mantimentos, pediu-lhe que mandasse o caminhão da fazenda a Chavantes á casa commercial do sr. Augusto Regalla, afim de trazel-os. Declarou s. s. que absolutamente, o caminhão da fazenda não chegava á porta dessa casa; podia comprar em outra casa, mas naquella, não!

Presume-se que esta má vontade do sr. administrador é devido a noticia que ha dias deu o DIARIO NACIONAL sobre compra de cadernetas daquellas fazendas por pessoas estranhas ao commercio e que s. s. attribue a este negociante. Além de todas as privações por que está passando o pobre colono, quer-se ainda tirar o direito de fazer suas compras onde tem credito.

Resultado: o colono pediu as contas e retirou-se da fazenda. Está, pois, aquella casa commercial impedida de vender aos colonos daquellas fazendas. Com vistas ao dr. Alberto Cintra.

ASS. COMMERCIAL DE CHAVANTES

Reuniu-se no dia 15 deste, o commercio do municipio, para tratar da fundação da Associação Commercial de Chavantes.

Presente grande numero de negociantes foi eleita a directoria provisoria, que ficou constituida pela seguinte forma: presidente, Augusto Regalia; vice, Jorge Góes; 1.o secretario, Antonio Rubio; 2.o Nicanor de Barros; 1.o thesoureiro, Francisco O. Fontes; 2.o thesoureiro, Romão Sobreira da Silva; procurador, Thomas Santalucia; 2.o procurador, Abilio Chequer; orador, Heitor Alves Cyrino.

AMIGOS DO ALHEIO

Foi roubada, esta noite, a alfaiataria do sr. José Pinheiro, tendo sido subtrahidos diversos ternos de roupa.

DE CARAGUATATUBA

NOVA ESCALA DE VAPOR EM NOSSO PORTO

CARAGUATATUBA, 15 - (Do correspondente especial do DIARIO NACIONAL) — A 13 do corrente, entrou em nosso porto, ás seis horas da manhã, o vapor "Itapacy", da Companhia de Navegação Costeira, que pretende regularizar as suas viagens neste porto.

HOSPEDE

A 12 do corrente deu entrada em nosso porto um vapor vindo de Santos, em que viajava o dr. Candido Estelita Perner, que assumirá a delegacia desta cidade e se demorará por alguns dias.

CHUVA IMPERTINENTE

Durante o correr deste mez, tem cahido torrencialmente uma impertinente chuva sobre esta cidade, deixando caminhos e estradas em pessimo estado e mesmo o commercio têm soffrido em seus movimentos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos as seguintes pessoas:

a 17 do corrente, o menino Hamilton Adelayde de Moura, filho de Sebastião de Oliveira Moura;

a 21 do corrente, o sr. Euclydes Borges, negociante, irmão do sr. José Mauricio Borges;

a 22, o sr. José Maria, filho do sr. Theotonio Tibiriçá Pimenta, presidente da Camara Municipal;

a 23, a senhora d. Hermogenia Prestes Golarte, esposa do sr. Argeu Prestes Golarte.

a 24, a senhora d. Benedicta Gonzaga, esposa do sr. Manoel Francisco da Silva.

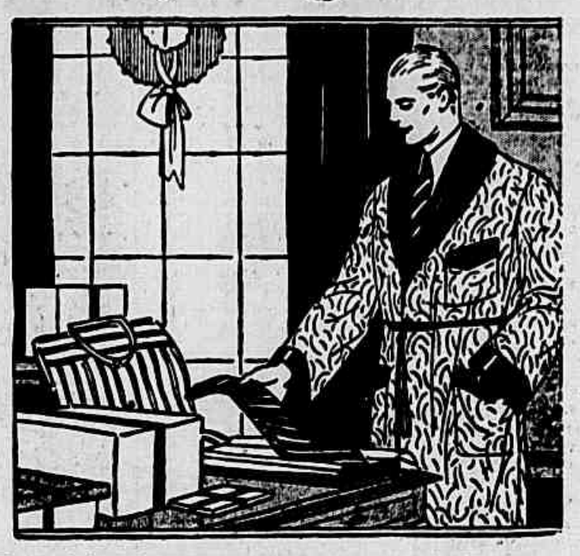
DE LINS

TROCA DE TIROS

No dia 17 do mez corrente, José de Mello, vulgo Buteco, dirigia-se para a estação local, quando, ao passar por elle o auto guiado pelo chauffeur Francisco Appolonio, aconteceu o seu carro espirrar grande quantidade de barro, ficando Buteco muito enlameado. Ao se encontrarem na estação, Buteco desferiu contra Appolonio um tiro de revólver, tendo este, tambem saccando do seu revólver, alvejando o seu aggressor. José de Mello não foi attingido. Appolonio foi preso em flagrante, sendo logo posto em liberdade, por meio de fiança.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Satisfação garantida!



PARA CAVALHEIROS os finos artigos "Mappin" são de uma distinção inigualavel! Para os presentes da época nenhuns outros se lhes assemelham, com tão solidas probabilidades de successo!

Famosa como sempre o foi pela excellencia de seus artigos de caracter marcadamente londrino, a **Camisaria Mappin** mais augmenta hoje de prestigio ao ter-se em vissta a belleza de taes mercadorias em nossas grandes

Exposições de Natal

ARTIGOS DA MAIOR ELEGANCIA E DA MELHOR QUALIDADE, E' CURIOSO NOTAR, ENTRETANTO, COMO SÃO BAIXOS OS SEUS PREÇOS

CAMISAS

CAMISAS de fina popeline, padrões modernos 34$500

CAMISAS de popeline "Lux", artigo esplendido 45$000

CAMISAS de tricoline legitima de Mitchell, bellos desenhos 52$000

GRAVATAS

GRAVATAS FRANCEZAS em seda lavavel muito fina, desenhos e côres distintissimas. 24$000

CHAMBRES

NOVIDADES DE LONDRES

CHAMBRES em foulard de algodão, moderna padronagem. 70$000

CHAMBRES de fino foulard de seda. Modelos de alta sporte 210$000

LENÇOS

LENÇOS de puro linho irlandez, grande variedade de typos. Duzia 30$, 40$ e 50$000

BENGALAS

IMMENSA ESCOLHA!

BENGALAS de junco, canna da India e madeiras raras. A começar de 30$000

PIJAMAS

PIJAMAS de optimo toile inglez, desenhos discretos 50$000

PIJAMAS de popeline da Escocia, fio brilhante 60$000

PIJAMAS crêpe "souple" em novas côres lisas e fixas 85$000

PIJAMAS DE SEDA, sortimento riquissimo. 180$000

MEIAS

MEIAS "MAPPIN" de seda natural. Caixa com 3 pares 33$000

MEIAS de fio de Escocia, artigo francez, com e sem baguette. Côres lisas. Caixa com 3 pares 24$000

MEIAS "HOLEPROOF", acreditada marca americana de algodão mercerisado. Caixa com 3 pares 18$000

MARROQUINARIA

FINISSIMOS ARTIGOS INGLEZES!

Porta-cedulas, desde 10$000
Porta-chaves, desde 8$000
Carteiras, de 16 até 120$000
Cigarreiras, desde 12$000
Porta-nickeis, desde 6$000

MAPPIN STORES

VIDA CATHOLICA

NATAL

V. MELILLO
(Do Secretariado Catholico de Imprensa)

Bimbalham sinos.

Do alto das cathedraes e das hermidas o bronze espalha aos quatro ventos as alleluias sonóras do Natal.

E no mysterio dessas vozes que annunciam o nascimento do Messias, hontem como hoje, e hoje como sempre plangem as esparnças todas do universo inteiro.

A ordem mathematica em que se move a poeira olympica dos astros, indica á vaidade que somos a sobedoria increnda de Deus.

E ao bimbalhar dos sinos que ecoam nos nossos corações surgem, na evocação radiosa dos seculos extintos, as figuras immortaes dos patriarchas e dos prophetas que illuminam o Velho Testamento, projectando todo os anceios da pobre humanidade sobre o berço miserando de Jesus.

Sob as scientillações da estrella de Belém que representa o espiritualismo nortesando os pastores e os reis perdidos ou transeuntes no chaos da escravidão, novos horizontes, largos de grandeza infinita, se desdobram em todas as direcções.

A lei do Evangelho começa a illuminar todos os povos, entre a espancar todas as trévas e revigorar o coração de todos quantos soffrem...

E com ella estremece o paganismo em seus alicerces e se inicia a derrocada dos deuses caricatos que a necessidade erguera em carantonhas de ouro.

Bimbalham os sinos do Natal.

E a voz do bronze solenne e mysteriosa espalha pelo espaço as paginas da historia que vinte seculos de luta encheram de martyrios e virtudes sobrehumanas.

Todas as infamias, todos os vicios, todas as armas se terçaram contra o christianismo redemptor para apagal-o da face da terra. E como elle se impuzesse cada vez mais na consciencia de todas as raças, entrou a impiedade de mãos dadas com a tyrania e perseguir os apostolos, os pontifices e os sacerdotes da Nova Lei.

Fecharam-se ou arrazaram-se os templos, alliviaram-se os christãos de todas as riquezas terrenas; aprisionou-se o papa, fuziliaram-se os bispos e sacerdotes, retirou-se o direito de cidadãos aos fieis, afastou-se a presença da aguia branca do Vaticano de todas as assembléas internacionaes.

Todas essas torpezas, porém, todas essas loucuras individuaes ou collectivas, todas essas perseguições assassinas foram insufficientes para o fim que collimavam os inimigos da Cruz.

Bimbalham os sinos de Natal!

Debalde os costumes enthesouram seducções, debalde as seducções materializam tudo! Ao magnifico reclamo dos campanarios a consciencia humana accorda de seus sonhos espurios para sentir de novo o espiritualismo avassalador a que exsurge dos labios de Jesus, cantando, através dos seculos, na voz dos sinos e na litania dos astros o eterno poema da verdade.

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

Communica-nos o secretario geral da Adoração Nocturna Brasileira, erecta no Santuario Coração de Maria: "Aviso aos irmãos adoradores:

1) — O irmão presidente, ha pouco eleito, de accôrdo com o regulamento, convoca os membros da directoria e do conselho (vogaes e chefes de turma) para uma reunião extraordinaria, no dia 26, terça-feira proxima, ás 20 1|2 horas, no local do costume, afim de tomar diversas deliberações importantes, tratar da lista de recepção de novos adoradores activos, para o dia 31 de dezembro.

2) — Nos dias 28, 29 e 30 será realizado o Tritudo Eucaristico do fim do anno, em homenagem a Christo-Rei, devendo pregar, nestes dias, o revmo. padre Hygino Chasco, ex-capellão da Adoração, grande e apreciado orador sacro; as cerimonias terão inicio ás 20 horas, solicitando-se a presença do maior numero possivel de adoradores.

3) — No dia 31, como remate de ouro do Triduo, se realizará a vigilia geral de fim de anno, tendo inicio as cerimonias ás 21 1|2 horas, com reunião preparatoria seguida de exposição solenne e guarda do SS. Sacramento até meia hora depois de meia noite, quando se iniciará a Santa Missa, com communhão geral, procissão e benção final do SS. Sacramento.

4) — Em virtude de obras em execução no Santuario, reforma geral da pavimentação da nave, não houve vigilias ordinarias nos sabados, dias 14 e 21 p.p., o mesmo devendo dar-se no proximo dia 28, em virtude tambem das cerimonias do Triduo Eucaristico.

SUSTITUTO FREDERICO OZANAM"

Consoante temos noticiado, realiza-se hoje, ás 10,30 horas, na séde do Instituto Frederico Ozanam, a inauguração solenne dos bustos de São Vicente de Paulo e de Ozanam, que lhe foram offerecidos pelo confrade vicentino sr. Domingos Carneiro, residente em Santos.

Falará por essa occasião o dr. Leonardo Van Acker, tambem confrade vicentino, lente da Faculdade de Philosophia e Letras de S. Paulo, aggregada a Universidade de Lovaina.

Não ha convites especiaes.

O instituto Frederico Ozanam tem séde nas salas 15 e 16 do primeiro andar do Palacete do Carmo, á rua Wenceslau Braz, 22.

MATRIZ DE S. GERALDO

Em preparação ás festas de Natal, proseguem hoje, na matriz de S. Geraldo, Perdizes, as praticas piedosas, ás 19 horas.

A' meia-noite do dia 24 haverá, nessa matriz, a tradicional "Missa do Gallo" e beijamento de imagem do Menino Jesus.

Retiro da Pia-União — Conforme noticiámos ha dias, terá inicio no dia 25 do corrente, na matriz de São Geraldo, ás 19 horas, o retiro espiritual das Filhas de Maria e das demais associações religiosas que delle quizerem participar. O retiro encerrar-se-á no dia 29 do corrente, domingo, com missa e communhão geral. Pregará um padre redemptorista.

Em acção de graças — No dia 31 do corrente, ás 19 horas, será cantado, na matriz de S. Geraldo, um "Te Deum" gratulatorio, após o que haverá bençam solenne do SS.

A LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS E O JUBILEU DO SANTO PADRE

Continuando nas homenagens ao santo padre, por motivo do jubileu sacerdotal de s. santidade, 50.° anniversario, a Liga das Senhoras Catholicas promove para hoje, ás 8 horas, na Abadia de S. Bento, missa de communhão geral, a qual será celebrada pelo sr. arcebispo metropolitano.

Haverá, ao Evangelho, sermão pronunciado pelo rxmo. padre Gencsio Nogueira Lopes e distribuição de lembranças do glorioso anno jubilar.

Após a missa a séde da Liga estará aberta para as senhoras que desejarem tomar o café familiar.

A CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTA CECILIA E O JUBILEU DO SANTO PADRE

A Congregação Mariana de Santa Cecilia commemora hoje, com alegria e devoção dois significativos factos: o seu 3.° anniversario de existencia e o jubileu do Santo Padre.

O dr. Paulo Sawaia, seu digno presidente, lerá na sessão magna de hoje, na séde social, á rua da Immaculada Conceição 5, o relatorio de sua fecunda gestão durante os tres annos de vida da Congregação.

— Na mesma sessão magna será prestada uma homenagem collectiva da Congregação ao santo padre, no seu jubileu sacerdotal, sendo então desenvolvido o seguinte programma: 1 — Leitura da acta pelo secretario da Academia Jackson de Figueiredo; 2 — Sgambati, "Vecchio minuetto"; Beethoven - Rubinstein, "Ruire' de Athenes", sólos de piano pela senhorita Wally Martins Ferreira; 3 — Conferencia sobre Pio XI, pelo academico Henrique de Brito Vianna; 4 — Gustavo Macho, "Stacato serenade"; Albeniz, "Malagueña"; F. Kreisler, "Tambourin chinois", sólos de violino pelo prof. Gino Alfonsi, acompanhado ao piano pelo prof. Rolando Pierre; 5 — Relatorio da Congregação Mariana de Santa Cecilia, pelo congregado presidente; 6 — R. Wagner, "Romanza" da opera "Tannhauser"; L. Gallet, "Foi numa noite calmosa", canto pelo sr. Mario Gracho da Costa, acompanhado ao piano pelo congregado Italo Izzo; 7 — Gottschalk, Hymno Nacional Brasileiro, sólo de piano pelo sr. Tito Ribeiro de Almeida; 8 — Hymno pontificio.

NOTAS CLERICAES

D. Barreto — Transcorre, hoje, mais um anniversario da ordenação sacerdotal de s. exa. revma. d. Francisco de Campos Barreto, dd. bispo, conde dede Campinas.

Em Campinas, após a missa das 10 horas de hoje, as associações religiosas do curato farão a entrega a s. exa. revma., de um ramalhete espiritual.

O sr. d. Francisco de Campos Barreto fez os seus primeiros estudos e o curso theologico no Seminario Episcopal de S. Paulo e ordenou-se presbytero a 22 de dezembro de 1900. A ordem foi-lhe conferida por d. Antonio Candido de Alvarenga, o saudoso 10.° bispo da provincia ecclesiastica de S. Paulo.

Conego Meirelles Freire — De revmo. conego Meirelles Freire, dd. vigario da parochia de S. João Baptista, recebemos um cartão de agradecimento pelas justas referencias que de s. revma. fizemos por occasião das commemorações de seu jubileu sacerdotal transcorrido no dia 8 do corrente.

E' sempre com prazer que, de sacerdotes da tempera de s. revma., nos apressamos a exaltar os meritos e as virtudes.

OFFERTA DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS AO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 21 (H.) — O papa Pio XI recebeu a delegação milaneza das missões estrangeiras, á qual offereceu ao santo padre rico vaso de ouro.

Informações Commerciaes

MERCADO DE CAFE'

SANTOS. — Fim de semana, dia de expediente limitado a poucas horas, o mercado de café disponivel não offereceu ensejo para um julgamento seguro. Com a melhora observada nos mercados estrangeiros no dia antecedente, a maioria dos operadores se poz a campo com o animo menos abatido.

Os lotes offerecidos á venda, em sua maioria de qualidades finas, foram melhor repufados pelos vendedores. Entretanto, o que embaraçou a realização de maior numero de negocios foi a situação do cambio, que, instavel como se acha, não permittiu maior elasticidade nas transacções.

O termo funccionou inalterado e sem oscillações.

As passagens subiram a 30.686 saccas, as entradas a 30.313 e os embarques a 40.666. A existencia, que era de 1.113.813, passou a ser de 1.122.180, tendo havido, por conseguinte, um accrescimo de 8.367 saccas.

RIO. — O mercado de café disponivel foi cotado officialmente á razão de 20$500 por arroba e de 13$050 por 10 kilos do typo 7, tendo logrado, em taes condições, uma alta de $200.

No termo, tambem houve alta de $250 em dezembro, $500 em janeiro, $750 em fevereiro, $725 em março, $650 em abril e $600 em maio.

Não tendo havido mais do que um pregão, por ser sabado, foram registradas vendas de 2.000 saccas, em seguida fechando o mercado em posição firme.

Deram entrada na praça 11.612 saccas, sahiram 21.805 e assim ficaram ao stock 299.161.

HAMBURGO. — O mercado abriu estavel e inalterado nesta praça, tendo negociadas 2.000 saccas até o primeiro encerramento. No segundo periodo, operou-se ligeira alta que foi de 0,25 a 0,50 pfennig por meio kilo. Vendidas mais 2.000 saccas nesse pregão, o mercado fechou declarando-se estavel.

HAVRE. — Com mercado estavel e vendas num total de 3.000 saccas, o que se deu nesta praça foi baixa de 3,00 a 6,25 francos por 50 kilos.

NOVA YORK. — O "Contrato Rio" abriu firme, com alta de 11 a 27 pontos. No fechamento, a posição do mercado ainda era firme, dando-se alta de 16 a 42 pontos. As vendas desse "Contrato" se elevaram a 25.000 saccas. O "Contrato Santos" na abertura foi cotado com alta de 12 a 35 pontos e, no fechamento, com alta de 25 a 52 pontos. Vendas, 30.000 saccas.

COTAÇÕES

SANTOS, 21 — Foram as seguintes as cotações do termo da Bolsa Official:

TERMO

Abertura — Por 10 kilos:

Dezembro	248$00 —
Janeiro	248$75 —
Fevereiro	249$75 —
Março	249$25 —
Abril	— —
Vendas.	
Mercado.	

Fechamento — Por 10 kilos:

Dezembro	— —
Janeiro	— —
Fevereiro	— —
Março	— —
Abril	— —
Vendas do dia	—
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	623.000

DISPONIVEL

Typo 4, por 10 kilos	20$500
Mercado, estavel.	
Pauta paulista, por 10 kilos	35$000
Pauta mineira	35$000

ESTATISTICA

Passagens	30.686
Entradas hoje	30.313
Desde 1.º do mez	663.305
Desde 1.º de julho	4.173.921
Despachadas	—
Desde 1.º do mez	513.760
Desde 1.º de julho	4.520.188
Embarque	40.666
Desde 1.º do mez	512.005
Desde 1.º de julho	4.531.720
Existencia	1.122.180

RIO, 21 — Foram as seguintes as cotações do café na Bolsa:

TERMO

Abertura — Por 10 kilos:

Dezembro	135625+5250
Janeiro	135500+5800
Fevereiro	135000+5750
Março	135000+5725
Abril	11$825+$650
Maio	11$600+$600

Vendas, 2.000.
Mercado, firme.

Fechamento — Por 10 kilos:

Dezembro	— —
Janeiro	— —
Fevereiro	— —
Março	— —
Abril	— —
Maio	— —
Vendas.	
Mercado.	
Vendas do dia	2.000
Desde 1.º do mez	47.000
Desde 1.º de julho	1.503.000

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	13.950
Mercado, sustentado.	
Entradas hoje	11.642
Desde 1.º do mez	150.031
Desde 1.º de julho	1.621.623

HAMBURGO, 21 — Foram as seguintes as cotações do mercado, hoje nesta praça:

Abertura — pfennig por 1/2 kilo:

Dezembro	35.00 —
Março	35.00 —
Maio	35.00 —
Julho	35.00 —
Vendas, 2.000.	
Mercado, estavel.	

Fechamento — pfennig por 1/2 kilo:

Baixa de 1 a 1 1/4.

Dezembro	35.25+0.25
Março	35.50+0.50
Maio	35.50+050
Julho	35.50+0.50
Vendas do fechamento	2.000
Vendas de hoje	4.000
Mercado, estavel.	
Desde 1.º do mez	134.000

HAVRE, 21 — O mercado para esta praça, funccionou hoje com as seguintes cotações:

Abertura — Por 50 kilos.

Dezembro	222.50—5.25
Março	222.00—3.25
Maio	222.50—3.00
Julho	222.00—3.00
Mercado, estavel.	
Vendas, 3.000.	

Fechamento — Por 50 kilos:

Dezembro	— —
Março	— —
Maio	— —
Julho	— —
Mercado.	
Vendas do fechamento	—
Vendas do dia	3.000
Desde 1.º do mez	245.500

NOVA YORK, 21 — Este mercado para o "Contrato Rio" funccionou nas seguintes condições:

	Cents. p/lib. de
	459.05

1.o pregão

Alta de 11 a 27.

Dezembro	8.16+27
Março	7.41+11
Maio	7.30+15
Julho	7.34+14
Mercado, firme.	

2.o pregão:

Dezembro	—
Março	—
Maio	—
Julho	—
Mercado.	

3.o pregão

Dezembro	—
Março	—
Maio	—
Julho	—
Mercado.	

Fechamento:

Alta de 18 a 42.

Dezembro	8.37+42
Março	7.50+20
Maio	7.38+23
Julho	7.39+23
Setembro (1930)	7.35+18
Mercado, firme.	
Vendas, 25.000.	

NOVA YORK, 21 — Este mercado para o "Contrato Santos" funccionou nas seguintes condições:

	Cents. p/lib. de
	459.05

1.o pregão

Alta de 12 a 35.

Dezembro	12.50+35
Março	10.71+12
Maio	10.45+15
Julho	10.43+13
Mercado, firme.	

2.o pregão

Dezembro	—
Março	—
Maio	—
Julho	—
Mercado.	

3.o pregão

Dezembro	—
Março	—
Maio	—
Julho	—
Mercado.	

Fechamentos

Alta de 25 a 52.

Dezembro	12.67+52
Março	11.07+48
Maio	10.65+25
Julho	10.60+50
Setembro (1930)	10.65+25
Mercado, firme.	
Vendas, 30.000.	

SANTOS e RIO

Vendas do dia	55.000
Desde 1.º do mez	1.110.000
Desde 1.º de julho	7.711.000

MERCADO MONETARIO

TAXA DO DIA

	90 d|v	vista
Libra	5 7|16	5 3|8
Dollar	9$050	9$150

Foi em franca animação que o mercado de cambio abriu, tendo os bancos se mostrado mais interessados. Houve, por esse motivo, pequena melhora nas taxas; porém, apesar da animação manifestada pelos bancos, os negocios realizados não alcançaram grande vulto, em vista dos tomadores se terem conservado retrahidos, quasi que na sua totalidade.

As taxas predominantes foram estas: 5 7|16 a 90 d|v e 5 3|8 a vista, sobre Londres; e sobre Nova York, 9$050 a 90 d|v e 9$150 a vista.

Não obstante serem essas, na generalidade, as taxas em vigor, alguns negocios foram realizados em bases um pouco melhores, taes como cabo a 5 3|8 e cheque a 5 25|64.

O dinheiro para acquisição de coberturas foi fixado em 5 1|2 e 8$000. Tendo havido, porém, um numero apreciavel de offertas a 9$000, os negocios levados a effeito tiveram por base os limites de 8$940 e 8$900.

O Banco do Brasil e o Banco do Estado continuaram com as mesmas taxas por elles fixadas ha muitos dias e que só lhes têm servido para cobranças internas.

GELO ou SORVETE

AO VOSSO ALCANCE, EM QUALQUER LUGAR E A QUALQUER MOMENTO...

O "GELADOR" (privilegiado)

faz GELO ou SORVETE (ou ambos simultaneamente) SEM ELECTRICIDADE, SEM KEROZENE, etc.

O "Thermo-Gelador" (privilegiado)

Faz GELO, SORVETE, ou ambos simultaneamente, e permitte tambem conservar alimentos ou liquidos QUENTES ou FRIOS.

Apparelhos portateis.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Proprios para uso domestico, Fazendas, Acampamentos Casas de Saude, Pharmacias, Hotels, Restaurantes, para excursões maritimas e fluviaes, pic-nics, viagens em automovel, etc., etc

— Podem ser manejadas até por crianças. —

O mais util, economico e opportuno presente de Natal CAIXAS-REFRIGERADORAS portateis (Privilegiadas)

SEM GELO, ingredientes ou machinismos. — Para conservação de alimentos frescos ou liquidos em garrafas.

Refrigeradores para manteiga

SEM GELO, ingredientes ou machinismos

Sensacionaes e verdadeiras novidades em refrigeração.

SORVETERIA-VACUO de diversas capacidades.

— Informações, prospectos e demonstrações, gratis. —

(Acceitamos AGENTES IDONEOS e para trabalhar por conta propria, em qualquer cidade do Brasil onde ainda não estejamos representados).

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Unicos concessionarios e distribuidores para o Brasil:

E. M. GRAU & CIA.

RUA S. BENTO, 47 ou RUA LIBERO BADARO', 25, sobr.

Phone, 2-22 71 — Caixa postal, 982 — S. PAULO

PORQUE TANTA DOR DE CABEÇA

na indecisão de um presente para Natal?

A

CADERNETA

de uma CONTA CORRENTE LIMITADA COM LIVRO DE CHEQUES e juros de 4 1/2 % ao anno, que abrimos já com a quantia de

Rs. 50$000

lhe facilita e proporciona esse prazer.

BANCO GERMANICO

S. PAULO — Rua Alvares Penteado, n.º 17 (esquina da rua da Quitanda)

A maioria dos bancos saccou, segundo já dissemos, a 5 7|16 para libra a (9) d|v, a 5 3|8 para libra a vista e a 9$150 para o dollar. França a $362, Italia a $480, Hespanha a 1$270, Suissa a 1$782, Portugal a $115, Montevideo a 8$600, Berlim a 2$198, Hollanda a 3$695 e Buenos Aires a 3$730.

SANTOS

O mercado de Santos funccionou em condições estaveis, com dinheiro para compra de letras de cobertura nas seguintes condições:

	Offertas	Procuras	Negocios
Libras		5 1/2	
Dollar	8$904	8$900	8$900

RIO

O mercado do Rio de Janeiro funccionou calmo hontem, com dinheiro cotado a 5 1/2 para libras e 8$050 para dollares, não havendo letras offerecidas. O Banco do Brasil saccou para cobranças internas das bases de 5 59|64 e 8$425 fixando o seu dinheiro para a acquisição de letras de exportação em 5 61|64 e 8$280.

COTAÇÕES

(Percy D. Levy & Irmãos)

A Camara Syndical dos corretores desta Capital, affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	à vista
Londres	5 27/61	5 23/64
Paris	$360	$363
Allemanha		2$292
Italia		$482
Hollanda		5$711
Hespanha		1$277
Portugal		$416
Nova York	9$090	9$167
Uruguay		8$600
Suissa		1$790
Belgica		$257
Buenos Aires		3$747
Soberanos		17$000
Vienna		1$302
Japão		$5000
Beyrouth		5 1/1

Em 21/12/29 os bancos affixaram em média as seguintes tabellas:

	90 d|v	à vista
Londres	5 7/16	5 3/8
Nova York		9$150
Paris		$362
Italia		$450
Berlim		2$198
Hespanha		1$270
Portugal		$115
Montevidéo		8$600
Belgica		$257
Suissa		1$782
Hollanda		3$695
Argentina		3$730
Valores da lib.	4vo93	4$912

PRAÇAS ESTRANGEIRAS

(Percy D. Levy & Irmãos)

LONDRES, 21 — Foram estas hoje as seguintes cotações cambiaes:

	Abert.	1.30	Fecht.
Nova York	4.88.3/16	4.88.3/16	4.88.¼
Italia	93.45	93.45	93.45
Madrid	35.25	35.25	35.25
Paris	123.98	123.98	123.98
Lisbôa	108.¼	108.¼	108.¼
Berlim	20.38.½	20.38.½	20.38.½
Amsterdam	12.09.7/8	10.09.¾	12.09.7/8
Suissa	25.10	25.10	25.10
Bruxellas	34.87	34.87	34.87

NOVA YORK, 21 — Nesta praça vigoraram as seguintes taxas cambiaes:

	Abert.	1.30	Fecht.
Londres	4.88.25	4.88.25	4.88.25
Paris	3.93.87	3.93.87	3.93.87
Italia	5.23.62	5.23.62	5.23.33
Madrid	13.88	13.88	13.88
Amsterdam	40.37	40.37	40.37
Berna	19.44	19.44	19.44
Bruxellas	14.00	14.00	14.00
Berlim	23.93	23.93	23.93

MONTEVIDE'O, 21 — Sobre Londres:

	Abertura	Fechamento
Compradores	45 —	45 —
Vendedores	46.15/16	46.15/16

BUENOS AIRES, 21

	Abertura	Fechamento
Compradores	45 —	45 —
Vendedores	45.15/16	45.15/16

TAXAS DE DESCONTO

S. PAULO, 20.

B. Inglaterra	5 %
B. França	3 1/2 %
B. Italia	7 %
B. Hespanha	5 1/2 %
B. Allemanha (ouro)	7 %
N. York — compradores	3 7/8 %
N. York — vendedores	3 3/4 %
Londres — 3 mezes	4 25/32 %

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES

Fechamento anterior:	Comp.	Vend.
Dezembro	44$000	—
Janeiro	45$000	—
Fevereiro	45$000	—
Março	45$500	—
Abril	46$000	—
Maio	47$000	—
Abertura do 1. pregão:		
Dezembro	44$000	—
Janeiro	45$000	—
Fevereiro	45$000	—
Março	45$500	—
Abril	46$000	—
Maio	47$000	—
Fechamento:	Comp.	Vend.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

DISPONIVEL

O mercado do disponivel na Bolsa de Mercadorias funccionou calmo, não tendo havido alteração.

As cotações foram as seguintes para negocios a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes:

Typo 5, classificado	43$000	44$000
Typo 5, n| classificado	43$000	44$000
Seridó	nominal	
Sertão	nominal	
Mattas	nominal	

Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Existencia anterior	513.353
Entradas hontem	—
Desde 1.º do mez	87.231
Sahidas hontem	—
Desde 1.º do mez	301.363
Desde 1.º de julho	6.322.526
Stock actual	513.383

CAROÇO DE ALGODÃO

Na Bolsa de Mercadorias, hontem, foram estas as cotações do produto:

Anterior:	Comp.	Vend.
Por 15 ks., ensaccados	4$000	4$200
Por 15 ks., sem sacco	3$800	3$900
Mercado, calmo.		
Actual:	Comp.	Vend.
Por 15 ks., ensaccados	4$000	4$200
Por 15 ks., sem sacco	3$800	3$900

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

As cotações para este produto, na Bolsa foram as seguintes hontem:

Anterior:	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa de 2 latas, 28 ks.	66$000	67$000
Mercado, calmo.		
Actual:	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa de 2 latas, 28 ks.	66$000	67$000
Mercado, calmo.		

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste produto funccionou em condições calmas, sem apresentar modificação.

Anterior:	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	41$000	42$000
Refinado, filt. de 1.ª	39$000	40$000
Moido branco	33$000	34$000
Crystal bom, secco do Estado	30$000	31$000
Idem, da Bahia	30$000	31$000
Idem, de Pernambuco	30$000	31$000
Idem, de Maceió	30$000	31$000
Idem, de Campos	30$000	31$000
Crystal bom, frio	29$000	30$000
Mercado, calmo.		
Somenos, bom	30$000	31$000
Mascavo	26$000	27$000
Mercado, calmo.		
Actual:	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	41$000	42$000
Refinado, filt. de 1.ª	39$000	40$000
Moido branco	33$000	34$000
Crystal bom, secco do Estado	30$000	31$000
Idem, da Bahia	30$000	31$000
Idem, de Pernambuco	30$000	31$000
Idem, de Maceió	30$000	31$000
Idem, de Campos	30$000	31$000
Crystal bom, frio	29$000	30$000
Mercado, calmo.		
Somenos, bom	30$000	31$000
Mascavo	26$000	27$000
Mercado, calmo.		

TERMO

O mercado de termo para o assucar crystal, saccaria nova, teve as seguintes cotações:

Abertura:	Comp.	Vend.
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Fechamento:	Comp.	Vend.
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

ESTATISTICA

Crystaes:	
Existencia anterior	360.000
Entradas hontem	—
Desde 1.º do mez	60.000
Sahidas hontem	—
Desde 1.º do mez	120.000
Stock actual	360.000

MERCADO DE ARROZ

Foram estas as cotações na Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

Anterior:		
Agulha beneficiado especial	51$ /55$	58$ /60$
Agulha super.	50$ /52$	54$ /56$
Agulha bom	46$ /48$	50$ /52$
Agulha regul.	32$ /34$	35$ /37$
Meio arroz	18$ /19$	20$ /21$
Mercado, estavel.		
Cattete:		
Meio arroz	18$ /19$	20$ /21$
Quirêra	14$5/15$	16$ /17$
Mercado, estavel.		
Actual:		
Agulha beneficiado especial	54$ /56$	57$ /59$
Agulho super.	50$ /52$	54$ /56$
Agulha bem.	44$ /46$	48$ /50$
Agulha regul.	30$ /32$	34$ /36$
Meio arroz	17$ /19$	19$5/20$
Cattete:		
Meio arroz	17$ /19$	19$5/20$
Quirêra	14$5/15$	16$ /17$
Mercado, frouxo.		

MERCADO DE BANHA

As cotações de hontem na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, para lotes de 500 volumes e negocios a dinheiro, foram estas:

Anterior:	Comp.	Vend.
Produtos do Estado:		
Latas lithograph., 20 k. caixa	169$000	170$000
Prod. do R. Grande:		
Idem, latas de 2 ks., caixa	169$000	170$000
Idem, latas de 2 ks., caixa	169$000	170$000
Laranjas da terra, dz.		
Mercado, calmo.		
Actual:	Comp.	Vend.
Produtos do Estado:		
Latas lithograph., 20 k. caixa	169$000	170$000
Prod. do R. Grande:		
Idem, latas de 2 ks., caixa	169$000	170$000
Latas lithograph., 20 k. caixa	169$000	170$000
Idem, latas de 2 ks., caixa	169$000	170$000
Mercado, calmo.		

MERCADO DE FEIJÃO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para negocios a dinheiro e lotes de 500 volumes, foram as seguintes as cotações do dia:

Anterior:		
Feijão mulatinho — Saccaria usada e safra da secca:	Comp.	Vend.
Superior, claro, 60 ks.	13$ /14$	16$ /17$
Bom, claro, 60 ks.	10$ /12$	13$ /14$
Superior, barreado, 60 ks.	Não ha	
Bom, barreado, 60 kr.	Não ha	
Mercado, calmo.		
Safra das aguas:	Comp.	Vend.
Superior, claro, 60 ks.	34$ /35$	36$ /38$
Bom, claro, 60 ks.	31$ /32$	33$ /35$
Mercado, frouxo.		
Feijão branco — Saccaria usada:	Comp.	Vend
Superior, limpo, 60 ks.	Não ha	
Bom, barreado, 60		
Bom, limpo, 60 ks.	Não ha	
Superior, barreado, 60 ks.	Não ha	
Mercado.		
Actual:		
Feijão mulatinho — Saccaria usada e safra da secca:	Comp.	Vend.
Superior, claro, 60 ks.	14$ /15$	16$ /17$
Bom, claro, 60 ks.	11$ /12$	13$ /14$
Superior, barreado, 60 ks.	Não ha	
Bom, barreado, 60 ks.	Não ha	
Mercado, calmo.		
Safra das aguas:	Comp.	Vend.
Superior, claro, 60 ks.	32$ /33$	34$ /36$
Bom, claro, 60 ks.	30$ /31$	32$ /33$
Mercado, frouxo.		
Feijão branco — Saccaria usada:	Comp.	Vend.
Superior, limpo, 60 ks.	Não ha	
Bom, barreado, 60 ks.	Não ha	
Bom, limpo, 60 ks.	Não ha	
Superior, barreado, 60 ks.	Não ha	
Mercado.		

MERCADO DE FARINHA DE MANDIOCA

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para negocios a dinheiro, sem desconto e lotes de 500 volumes, foram estas as cotações do dia:

	Comp.	Vend.
Anterior:		
Do R. Grande, de 1.ª sc. de 50 ks.	nominal	
Idem de 2.ª, sc. de 50 ks.	nominal	
Idem, de 3.ª, sc. de 50 ks.	nominal	
Idem, de 1.ª, sc. de 45 ks.	nominal	
Idem, de 2.ª, sc. de 45 ks.	nominal	
Idem, de 3.ª, sc. de 45 ks.	nominal	
Mercado.		
Actual:	Comp.	Vend.
Do R. Grande, de 1.ª sc. de 50 ks.	nominal	
Idem, de 1.ª, sc. de 50 ks.	nominal	
Idem, de 3.ª, sc. de 50 ks.	nominal	
Idem, de 1.ª, sc. de 45 ks.	nominal	
Idem, de 2.ª, sc. de 45 ks.	nominal	
Idem, de 3.ª, sc. de 45 ks.	nominal	
Mercado.		

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO

As cotações da Bolsa de Mercadorias para negocios em dinheiro, sem desconto e lotes de 500 volumes, foram as seguintes:

Anterior:	Comp.	Vend.
Da Rep. Argentina, de 1.ª	—	—
Idem, de 2.ª	—	—
Idem, de 3.ª	—	—
De moinhos nacionaes, de 1.ª	37$500	38$000
Idem, de 2.ª	35$500	36$000
Idem, de 3.ª	—	—
Mercado, calmo.		
Actual:	Comp.	Vend.
Da Rep. Argentina, de 1.ª	—	—
Idem, de 2.ª	—	—
Idem, de 3.ª	—	—
De moinhos nacionaes, de 1.ª	37$500	38$000
Idem, de 2.ª	35$500	36$000
Idem, de 3.ª	nominal	
Mercado, calmo.		

ESTATISTICA

Existencia anterior	440.000
Sahidas hoje	—
Desde 1.º do mes	—
Existencia actual	440.000

MERCADO DE MAMONA

Anterior:		
Miuda, kilo	$460/$470	$480/$500
Média, kilo	$460/$470	$(illegible)/$500
Misturada, kilo	Não ha	
Mercado, estavel.		
Actual:		
Miuda, kilo	$480/$490	$500/$510
Média, kilo	$480/$490	$500/$510
Misturada, kilo	Não ha	
Mercado, firme.		

ESTATISTICA

Existencia anterior	15.160
Entradas hontem	—
Desde 1.º do mez	—
Sahidas	—
Desde 1.º do mez	3.000
Stock actual	15.160

MERCADO DE FRUTAS

Foram estas as cotações para hoje, na Agencia Municipal:

Idem, a 30 dias	—	—
Varejo:		
Banana nanica, kilo	$400	$500
Banana maçã, kilo	$500	$600
Laranjas bahianas, dz.	1$000	1$500
Laranjas lima, dz.	$800	1$200
Laranjas, côco, dz.	$500	$800
Laranjas tangerinas, dz.	$400	$600
Laranjas da terra, dz.	$400	$600
Laranja cravo (mexerica), dz.	$600	$800
Latas lithogr., 20 k., Limão siciliano, dz	$400	$600
Limão gallego, dz.	$600	$800
Mexerica tangerina	$400	$600
Atacado:		
(Para compra de cinco caixas para cima)		
Laranjas bahianas, cx. pequena	4$000	4$500
Laranjas lima, cx. peq.	5$000	6$000
Laranja côco, cx. peq.	4$000	5$000
Laranjas tangerinas, cx. peq.	3$000	4$000
Laranjas da terra, cx. peq.	2$000	3$000
Laranja cravo (mexerica) cx. peq.	4$000	5$000
Limão siciliano, cx. peq.	4$000	5$000
Limão gallego, cx. peq.	10$000	12$000
Mamão	4$000	5$000
Mexerica tangerina	3$000	4$000

MERCADO DE MILHO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para negocios em dinheiro sem desconto e lotes de 500 volumes, vigoraram estas cotações:

Anterior:	Comp.	Vend.
Amarello, 60 ks.	13$ /13$2	13$5/13$8
Amarellinho, 60 k.	12$5/12$7	13$ /13$3
Amarello, 60 ks.	12$ /12$5	12$7/13$
Branco crystal, 60 ks.	13$5/14$	14$5/15$
Branco, commum, 60 ks.	12$5/12$7	13$ /13$3
Branco, dente de cavallo, 60 ks.	11$5/12$	12$5/12$7
Mercado, estavel.		
Actual:	Comp.	Vend.
Saccaria usada:		
Amarellinho, 60 k.	13$ /13$2	13$5/13$8
Amarello, 60 ks.	12$5/12$7	13$ /13$3
Amarello, 60 ks.	12$ /12$5	12$7/13$
Branco crystal, 60 ks.	13$5/14$	14$5/15$
Branco, commum, 60 ks.	12$5/12$7	13$ /13$3
Branco, dente de cavallo, 60 ks.	11$5/12$	12$5/12$7
Mercado, estavel.		

MERCADO BOVINO

O mercado de gado gordo teve ligeira baixa nesta ultima semana.

O de gado magro tambem se tem mantido, bem como o de gado em pé em Mato Grosso.

Cotações: — Posto Frigorifico:

Gado gordo:		
Em S. Paulo, arroba, peso morto	22$000	22$500
Em Barretos, idem	21$000	21$500
Gado magro:		
Em Barretos, p| cabeça	200$000	240$000
Em Mato Grosso, p| cabeça	150$000	170$000
Em São Paulo:		
Bois, quarto dianteiro	1$500	1$900
Bois, quarto trazeiro	1$500	1$600
Bois dito especial	—	1$650
Vitellos	1$200	1$700

MERCADO DE SUINOS

De uns dias a esta parte este mercado não tem soffrido alteração, figurando ainda em vigor os seguintes preços:

Porcos enxutos, arroba	28$000	—
Porcos gordos, arroba	31$000	33$000

MERCADO DE COUROS

Este produto continua a se vêr depreciado dia a dia, tendo soffrido ultimamente mais uma baixa de $050 em kilo.

Couros frescos, kilo	1$600	1$700

MERCADO DE MADEIRAS

MADEIRAS DE LEI

Cotação semanal, fornecida pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo, para compra de madeira, em vagões, posta nas estações de Barra Funda ou Pary.

Oscillação baseada sobre a relativa qualidade, procedencia e bitola:

	M3
Toros de peroba	80$000 a 120$000
Toros de cedro Paraná	160$000 a 180$000
Toros de cedro, Estado	140$000 a 160$000
Toros de cabreuva	160$000 a 180$000
Toros de jacarandá	180$000 a 200$000
Toros de imbuya	190$000 a 220$000
Toros de marfim	100$000 a 130$000
Toros jequitibá rosa	110$000 a 130$000
Pranchas e taboado de imbuya de 1.ª (larg. de 0,20 para cima)	270$000 a 300$000
Pranchas e taboado de cedro de 1.a, (larg. de 0,20 para cima)	210$000 a 240$000
Taboas de peroba, base de 4,40 x 0,22 x 0,28 de 1.ª dz.	60$000 a 65$000
Taboas de peroba para bitola de 0,16 — base	55$000 a —
Vigamento de peroba de 1.ª — m3	150$000 a 170$000
Calibros de peroba, 1.ª	160$000 a 180$000
Ripas de peroba, base de 4,40 x 0,05 x 0,012 de 1.ª, dz.	4$000 a 4$500

PINHO DO PARANA'

Taboas, na base de 1" x 12" x 4,40 — dz. — 1.ª 76$000, 2.ª 71$000, 3.ª 60$000.

Taboas, para bitola de 1" x 9" — Base, dz. — 1.ª 75$000.

Tabos, para bitola de 1" x 6" — Base, dz. — 1.ª 70$000.

Pranchões, na base de 3" x 9" x 4,40, dz. — 1.ª 170$, 2.ª 160$, 3.ª 120$000.

CENTRO DO COMMERCIO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Foram estas as cotações hontem, dos diversos produtos, do Centro de Commercio:

Arroz agulha:	Preço p|60 ks
Extra	59$000 60$000
Especial	54$000 56$000
Superior	50$000 52$000
Bom	46$000 48$000
Regular	33$000 35$000
Mercado, frouxo.	
Arroz Cattete:	
Piemonte de luxo	nominal
Bom	nominal
Regular	nominal
1/2 Arroz	18$000 19$000
Quirêra de arroz	14$000 15$000
Mercado, frouxo.	
Feijão mulatinho: Novo do Estado.	
Especial	— —
Superior	33$000 34$000
Bom	30$000 31$000
Regular	— —
Mercado, frouxo.	
Velho:	
Superior	nominal
Bom	nominal
Mercado, calmo.	
Milho:	
Amarellinho	135$000 135$200
Commum	12$000 12$500
Mercado, estavel.	
Mamona:	
Média (kilo)	$160 $170
Miuda	$160 $170
Mercado, estavel.	
Estado	— —
Rio Grande	— —
Argentina	— —
Banha:	
Rio Grande, latas 2 ks.	170$000 —
Idem, idem, 20 ks.	170$000 —

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados:

"Andalucia Star" de Londres	22
"Villanger" de B. Ayres	22
"Kiel" de Hamburgo	22
"Rijnland" de Hamburgo	22
"Queen Olga" de Calcutá	23
"Arianza" de Southampton	23
"Northern Prince" de B. Ayres	23
Sierra Ventana" de B. Ayres	23
"West Seleno" de B. Ayres	23
"Culbertson" de B. Ayres	23
"Itajubá" de Cabedello	23
"Araranguá" de Porto Alegre	23
"Pará" de B. Ayres	24
"General Ozorio de B. Ayres	24
"Ipanema" de Genova	24
"Mendoza" de Genova	24
"Illindanger" de Los Angeles	24
"Alvaki" de Buenos Ayres	25

AOS DIABETICOS

Medicamentos ao alcance de todos

PROF. CARLOS MIRABELLI

Rua Visc. do Rio Branco, 44-A, appart. 13 - S. Paulo

Representante de afamados produtos homeopathicos, de varios fabricantes, entre estes o sr. **DR. SODRE'**, cujo laboratorio funcciona com suprema efficiencia, sob a direcção technica de chimico allemão, havendo, entre os produtos, os de efficacia incontestavel para o tratamento de: **diabetes: rheumatismo, excesso de acido urico, perda de albumina ou phosphoro, enxaqueca, prisão de ventre: males de rins, do estomago, do coração, erisypela, trachoma, maleitas ou febres intermittentes, etc.**

Os medicamentos communs, da 5.ª dynamização (as mais baixas do mercado) entregam-se por preços muito convidativos em duzias, assim como os especificos "Alium Sativum", o "Oleo de figado de bacalhão", o "Tonico Clorofylla Dr. Sodré" e o "Syphilis Iodium aurum Dr. Sodré".

Boticas domesticas de ns. 12 a 160, conforme os tamanhos, desde 45$000 a 480$000.

Prefere-se tratar directamente com os interessados, para que estes possam ser informados, directamente, sobre as vantagens dos medicamentos, mas tambem se attende a pedidos pelo correio.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Expediente do dia 21 de dezembro de 1929.

Despachos.

Autos — 6824 — De accordo com o parecer da Directoria de Viação, pela prorogação solicitada.

Autos — 7749 — Como requerem.

Autos — 8363 — Archive-se, visto não caber nenhuma providencia.

Avisos.

A' Secretaria da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser lavrada a escriptura da doação que a Camara Municipal de Olympia se propõe fazer ao Estado, de 55 milheiros de tijolos e do terreno figurado na planta indicada, para a construcção de um edificio escolar.

A' Secretaria do Interior, communicando que a Secretaria da Viação já providenciou no sentido de ser lavrada a escriptura referida.

Transmittindo copia da informação prestada pela Directoria de Obras Publicas, relativamente ás Escolas Reunidas de Pariquera-Assú.

Remettendo orçamento para os serviços necessarios ao predio do Grupo Escolar de Capivary.

BOAS FESTAS

A redacção do DIARIO NACIONAL, pela passagem do anno, recebeu cumprimentos da "Companhia de Seguros "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", e do sr. Waldomiro Nepomuceno, advogado na cidade de Rio Claro, deste Estado.

Gratos pela gentileza.

Vae entrar em obras?

Não esqueça dos encanamentos para a Hygéa. — Tel., 2-5531.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

De accôrdo como que prescreve o "Regulamento" em vigor, e imitação do que se pratica em estabelecimentos congeneres da Europa e ainda entre nós, por exemplo no Archivo Nacional do Rio de Janeiro e Bibliotheca Nacional, cujas férias regulamentares e forçadas são de um mez, a Bibliotheca Publica municipal se conservará fechada ao publico, durante o periodo de dez dias, compreendido entre 22 e 31 de dezembro corrente, para os serviços internos de inventario, limpeza e remoção de livros.

IMPOTENCIA

— NOTAVEL DESCOBERTA —

O Instituto de Investigações Sexuas de Berlin, Allemanha, acaba de fazer a mais notavel descoberta dos ultimos tempos, conseguindo preparar o sôro curativo das diversas fórmas da fraqueza sexual.

Amostras e literatura sobre esse maravilhoso sôro serão enviadas a quem pedir á firma: **A. S. CORRÊA** - Caixa postal, 3752 - S. Paulo.

CIRCULO ISRAELITA

A directoria do Circulo Israelita, com séde á rua Santa Ephigenia, 9, promove para o dia 24 do corrente, no salão Teçayndaba, um grandioso e bello festival dançante.

Pelas providencias tomadas pode-se quasi que assegurar que essa festa constituirá uma das mais brilhantes effectuadas nestes ultimos tempos.

Para essa solennidade, a redacção do DIARIO NACIONAL foi distinguida com attencioso convite.

A PROPAGANDA DO CAFE' BRASILEIRO NA HESPANHA

Os srs. Ramon Sancher e Cia. estabelecidos, com mercado de café, á rua Boa Vista, 11, 3.º andar, nos communicam que receberam da sua filial de Barcelona, em data de hontem, um telegramma, em que são scientificados da grande acceitação da sua marca de café, Guarany, agraciada com o premio medalha de ouro, na exposição internacional de Barcelona, café de procedencia genuinamente brasileira.

CASAS EM VILLA MARIANNA E LIBERDADE

Alugam-se duas com tres dormitorios salas de visita e jantar, banheiro, cosinha e quarto para criada. — Uma, á rua Oscar Porto, 122, chaves: r. José Antonio Coelho, 42 (portão). — E outra á rua Itororó, 47, chaves á r. da Liberdade, 238. — Tratar á rua Boa Vista, n.º 11, 2.º andar. — Telephone. 2-3880

QUER CONSTRUIR?

TERRENOS NADA RENDEM

Não é demais lembrar que, para construir, já não é necessario ter dinheiro. E' bastante possuir, em qualquer lugar, um terreno pago ou predio velho, sobra de quintal ou de jardim e procurar a conhecida e já popular "Empresa Constructora e Saneamento Predial Ltd.", a unica que não exige entradas e só cobra de uma só vez, 3, 5 e 7 annos depois da entrega das chaves e sem augmento de preço. Especialidade em predios para grandes rendas e habitações economicas, desde 5:200$, 7:000$, 10:400$ e 16:000$, com 4, 5, 7 e 9 boas peças e terraços, dotadas das principaes installações e apparelhos sanitarios, taes como: luz, poços, fossas, W. C., chuveiro, fogão, tanque, gradil, etc.; bem como os luxuosos e confortaveis "Bangalows" completos, a réis 10:530$, 13:770$ e 15:660$000. Apreciavel desconto para as obras pagas a dinheiro ou na entrega das chaves. Construcções solidas, rapidas e artisticas, a escolher nas francas e permanentes exposições de sua séde, á ladeira Dr. Falcão, 1-B (altos e baixos) e na sua filial de Campinas, á rua General Osorio, 89, 1.º andar.

ASS. DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

A directoria da "Associação dos Professores do Ensino Livre de São Paulo" convocou, para amanhã, dia 23, á rua do Carmo, 73, ás 20 horas, uma reunião geral, não só dos seus membros, como tambem da classe dos professores de São Paulo, para resolver a attitude que deve assumir a classe em relação á importante questão da reforma orthographica pleiteada pela Academia Brasileira de Letras.

PELOTA

FRONTAO BRASILEIRO

Os jogos desta noite

Estão marcados para hoje, mais dois partidos no popular frontão da rua Formosa, o Frontão Brasileiro, ponto de reunião da sociedade da capital.

Além do partido das 13 horas, que está muito interessante, e no qual se empenharão duas das mais habeis parelhas do quadro secundario effectivo da casa, outro partido, e por certo o que está sendo aguardado com maior enthusiasmo, é, sem duvida, o que se travará ás 21 horas, entre as formidaveis duplas do quadro principal, Barrenechéa-Blenner vs. Felix Prudencio. Estes quatro pelotaris, estão dispostos, pelos treinos que realizaram nos ultimos dias, a nos dar um partido prenhe de lances emocionantes. Boa vontade e competencia, que é o principal, não lhes faltam. E' incontestavel, portanto, esperar-se um prelio sensacional, mormente sabendo-se que a dupla de Prudencio quer se refazer do ultimo revés e Biennes quer confirmar a victoria obtida contra o temivel adversario.

O jogo de 13 horas será entre as duplas Roman-Miguel vs. Oswaldo-Cizurquil e muito promette.

As quinielas simples estão incomparaveis, devendo fazer a delicia da torcida e encerrar com chave de ouro o excellente programma esportivo do dia.

FRONTAO DO BRAZ

No popular e amplo frontão situado no lago da Concordia medirão forças esta noite, ás 21 horas, as duplas Elorza-Luiz e Tacolo-Bilbac, ali muito queridas. O publico do Braz já está acostumado a vel-os degladiar e pelas enchentes do elegante frontão aquilatar-se que esse habito lhe é agradavel, pois ali se reune aos domingos, na certeza de assistir a um torneio empolgante. E faz bem o publico do populoso bairro, pois que o Frontão do Braz, dirigido com todo criterio, póde se ufanar de contar em seu quadro de pelotaris effectivos elementos que só poderão encontrar rivaes no Frontão Brasileiro, um dos mais elegantes e completos do paiz.

Esta noite, pois, marcará mais uma época na cronica esportiva do grande bairro paulistano.

Não se despeça de sua JUVENTUDE

Se tem chegado o momento em que parecem desvanecer as suas forças e V. S. desejar ser jovem ainda, decida-se sem demora a reactivar suas energias todas e rehabilitar seu vigor por meio d'um verdadeiro tonico de provada efficacia.

Este é o Xarope de Fellows, preparado scientifico, que ajuda a fortalecer o organismo inteiro. A pureza dos seus ingredientes, a perfeita uniformidade na sua manipulação e a sua provada efficacia têm-lhe grangeado a recommendação da sciencia medica ha mais de meio seculo

Tome XAROPE de **FELLOWS**

VIDA EVANGELICA

4.o domingo no advento

Omnipotente e sempiterno Deus, que governas todas as cousas nos céis e sobre a terra; recebe com favor as preces do teu povo, e em nossas almas repouse a tua paz todos os dias da nossa vida; mediante Jesus Christo Nosso Senhor — Amen.

LIBERDADE CHRISTA

Foi para a liberdade que Christo nos remiu; portanto, ficae firmes e não vos sujeiteis de novo a um jugo de escravidão".

Gal. V. 1.

Lendo attentamente a carta de São Paulo aos Galatas, ha um facto que nos deixa uma indelevel impressão. E' o valor inestimavel da liberdade christã. Ha muitos que temem a simples menção desta palavra — liberdade — mesmo seguida do qualificativo que a restringe — christã. Assim, não entendia São Paulo, que via em Christo a virtude emancipante para todo o homem neste mundo. E qualquer cousa, que se apresente como substituto de Christo, põe em risco o principio da liberdade.

Com a liberdade não se brinca, não se trafica, especialmente aquella liberdade que constitue a base de todo o verdadeiro principio emancipante da vida humana em suas multiplas relações. Ninguem póde entender o real sentido da liberdade civica, sem estar devidamente compenetrado da importancia da liberdade espiritual na esphera religiosa.

Esta carta de S. Paulo aos Galatas é um divino clarim, que vem retinindo, através dos seculos e as gerações, chamando a postos a consciencia christã para reivindicar a sagrada bandeira que Jesus Christo arvorou — a bandeira da liberdade evangelica.

Esta bandeira estava a pique de ser rasgada e espezinhada pelos coripheus judaizantes, que pretendiam onerar a consciencia dos crentes com cerimonias e praticas do judaismo, como se fossem elementos essenciaes da vida religiosa.

A pessoa de Jesus Christo, real viva, actual, é o fundamento da religião. E o elemento que nos põe em contacto vital com Christo é a fé. Substituir Christo e a fé por actos cerimoniaes, como se fossem os seus equivalentes, seria desvirtuar a religião do evangelho. Nem mesmo a observancia da lei moral, em si, póde substituir o acto vital da communhão da alma com Christo.

A religião de Christo não é um conjunto de regras moraes, nem uma serie de determinadas cerimonias, nem um certo mecanismo de organização politica, mas alguma cousa acima de tudo isto, e á qual as demais devem ser subordinadas. A sua essencia cifra-se na communhão com Christo pela fé. Ha lugar legitimo para regras moraes, para cerimonias e mecanismo ecclesiastico, mas em subserviencia a este grande principio fundamental.

E' muito commum, em todas as espheras da vida, tomar-se o accidental como essencial e relegar o essencial para o plano inferior das cousas menores e secundarias. E' aqui precisamente que se depara a fonte mais commum de erro na vida humana. E tambem na vida religiosa.

Era este o fatal engano em que estavam cahindo os galatas, seduzidos pelos pretenciosos propagandistas judaizantes. Os principios, enunciados por elles, tinham uma apparencia veneravel. Representavam a melhor tradição religiosa dos seculos e tinham em seu abono a pratica dos primitivos discipulos de Christo, oriundos do povo hebreu.

E, entretanto, era de natureza escravizante, e isto por diversos motivos.

O principal delles era que punha alguma cousa, como se fora de natureza primordial, em lugar de Christo, ou no mesmo nivel que Christo. A pratica da circumcisão e outras cerimonias podem ser muito boas, e até mesmo recommendaveis, mas não como fundamento de salvação, a qual tem a sua base profunda e inabalavel em Christo, recebido pela fé. Este é o fundamento, do qual tudo o mais é accessorio e subserviente. O erro estava exactamente, na inversão destes valores, ou antes, na sua equiparação. Porque a equiparação de um valor superior a um de natureza inferior, equivale á degradação do primeiro e á sua exclusão. E' por isso que S. Paulo declarava que a posição assumida pelos que se atinham á escola judaizante, era o mesmo que renegar a Christo. E assim era realmente.

Em segundo lugar, o principal objectivo visado pelos judaizantes, nesta campanha, era o de trazer os crentes sob o seu dominio. Infundindo-lhes crenças supersticiosas, affirmariam mais facilmente sobre elles o seu poderio. Ao passo que o apostolo visava a emancipação moral e espiritual dos fieis, estes homens pretendiam trazel-os sob um jugo de escravidão a pequeninas regras de liturgia, de calendario e cerimonias, de que se diziam os mestres autorizados. Cousas estas que podem ser boas, uteis, e altamente convenientes, mas no seu lugar subordinado, na respectiva ordem hierarchica de valores.

Os que arvoram taes cousas como primaciaes e absolutamente indispensaveis, quasi sempre têm no seu intimo, velada ou confessadamente, o intuito de escravizar as almas.

Em terceiro lugar, a actuação destes judaizantes era de natureza dissolvente e schsismatica com pronunciada tendencia a dividir as almas crentes. A fé em Christo, e a vital communhão com elle corroborada por uma vida de obediencia e santidade, quando arvorada como o ponto mais alto e fundamental, é de natureza catholica e unificante, porque reune as almas em torno da cruz, congraçadas umas ás outras em amor, nos principios da verdadeira unidade sem prejuizo da justa e salutar liberdade. A mais alta unidade não é aquella que impõe uma rigida uniformidade, mas é aquella que coexiste com a variedade e a liberdade. Unidade, sim, nas cousas essenciaes e basilares, mas liberdade e tolerancia nas demais. E' este o verdadeiro principio da unidade christã.

BISPO LUCIEN LEE KINSOLVING

Em Forest Hills, N. Y., Estados Unidos, onde se acha residindo, falleceu no dia 18, victima de um colapso cardiaco, o primeiro bispo da Igreja Episcopal Brasileira, o dr. L. L. Kinsolving que viera para o Brasil precisamente no anno da proclamação da Republica. A sua sagração ao episcopado realizara-se no dia de Epiphania, a 6 de janeiro de 1889. Ha tres annos que se achava aposentado, sendo seu substituto o revmo. bispo W. M. M. Thomas.

O bispo Kinsolving foi um dos mais notaveis oradores da tribuna evangelica, no Brasil, na America do Norte e na Inglaterra. Foi um grande amigo do Brasil, e em particular do Rio Grande do Sul, onde exerceu a maior parte da sua vida publica. As suas finas qualidades de cavalheiro grangearam-lhe a respeitosa estima de quantos o conheceram.

No dia 5 de janeiro, ás 10 horas da manhã, na capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, será celebrado o culto memorial, consoante a recomendação do revmo. bispo Thomas a todas as igrejas sob sua jurisdição.

Victorioso o programma judaizante, e a Igreja ter-se-ia dilacerado immediatamente, em uma infinidade de seitas rivaes, separadas por questiunculas de ritos menores e cerimonias. Mas prevaleceu, então o principio emancipante que põe como base a salvação pela fé em Christo, deixando as demais questões para um plano inferior e subalterno. E a consequencia immediata foi a implantação do regime da liberdade christã, que assegurou a unidade da Igreja primitiva e a sua consequente vitalidade. Appareceram heresias, é certo, mas estas, foram eliminadas naturalmente pelo organismo sadio da Igreja apostolica e sub-apostolica. A violencia é o recurso dos organismos doentios e decadentes.

A carta de S. Paulo aos Galatas encerra uma mensagem para todos os tempos e para todas as condições da vida. Os principios, nella contidos, fôram a inspiração da Reforma no seculo XVI, na sua parte espiritual e sã. Os que olham para este movimento só pelo seu lado fraco e falho, não percebem a dynamica divina que trabalhava nas almas que gemiam, escravizadas, sob o guante esmagador de instituições, praxes e ritos que praticamente usurpavam o lugar supremo de Christo e o seu poder libertador dos individuos e dos povos.

Porém os filhos da Reforma, hoje tambem se devem acautelar contra a tentação, muito commum a todos os pioneiros de liberdade: a de forjarem um jugo mais pesado ainda do que aquelle de que se pretendem libertar. Protestantismo não é necessariamente synonimo de liberdade christã. E' ás vezes a expressão do mais ferrenho dogmatismo — estreito, sectario, virulento.

E não é tambem de Roma, muito menos, que havemos de receber a inspiração da verdadeira emancipação christã.

Sequiosos de luz e liberdade, debalde olhamos para os homens e as suas instituições. O verdadeiro principio de unidade se encontra na cruz, e ahi tambem a verdadeira liberdade. "Se o Filho vos libertar sereis verdadeiramente livres".

O de que mais carecemos, hoje, não é de nos armarmos de ponto em branco para dar combate sem treguas a ultramontanismo, clericalismo ou protestantismo, ou qualquer outro ismo, mas de nos chegarmos para mais perto de Christo em fé, em amor, em real consagração.

Entretanto uma cousa é certa: a questão da liberdade christã não é de somenos importancia. E' um ponto profundamente vital. Renunciar a esta liberdade, por molleza, por covardia, ou por uma falsa noção do principio de autoridade, é compromettedor a causa da religião e, com ella, a causa da verdadeira democracia.

Ha muitos que entendem que são livres, apenas porque renunciaram a autoridade de Bispo de Roma, ou porque usam o minimo de ritos ou cerimonias, e isto mesmo de um modo alinhavado e esconso, ou então porque são arrogantemente refractarios a toda a religião encorporada, crendo-se superiores aos demais. Estão muitissimo enganados. O que liberta as almas não é a ausencia de ritos e solennidades, ou o desuso dos sacramentos, os quaes actuam, para dizer o minimo, como saudavel disciplina dos sentimentos e da vontade. Nem são livres as almas, pelo facto de não haverem assumido responsabilidade para com qualquer aggremiação religiosa. Os homens mais livres não são os celibatarios, que, por motivos inferiores, não acceitaram as responsabilidades de familia, mas precisamente aquelles que se deixaram corajosamente vincular ao lar e á vida collectiva no que ella tem de mais fundamental.

O que liberta as almas é a presença real de Christo, recebido, não para habitar em algum recanto exotico e exiguo da vida, mas para ser collocado, com honra, com amor e carinho, no throno do coração. "Para que em todas as cousas elle tenha a primazia".

Esta epistola de S. Paulo aos galatas, esta Magna Carta do liberalismo christão, encerra grandes e preciosas verdades, que necessitam de ser constantemente trazidas em fóco perante a consciencia dos que se chamam pelo nome de Christãos.

Que cada qual, como individuo ou como corporação, applique a si proprio estas verdades, e tenha a necessaria fibra moral para pautar a sua vida segundo estes principios e ter-se-á dado um grande passo no progresso da religião e da verdadeira democracia.

As duas causas, religião e vida civica, andam juntas. Doutrinas religiosas, liberaes, que saibam guardar a justa medida entre o principio de autoridade e o de liberdade, consoante o espirito do Christão e o ensino apostolico, hão de influir, necessariamente, na directriz politica da vida nacional.

SALOMAO FERRAZ.

SERVIÇO MILITAR

Exclusão pelos meios legaes, rapido e seguro.

O. BARBOSA

Rua Tabatinguera, 13

Das 12 ás 13 e das 18 ás 19 horas.

JOALHERIA ADAMO

Visitem a grande collecção em artigos especiaes recem-chegada para presentes de festas.

JOIAS - PRATARIAS - RELOGIOS
OBJECTOS DE ARTE
E OUTRAS NOVIDADES

Preços sem precedentes
25 — RUA SAO BENTO — 25

DIARIO NACIONAL

S. PAULO — DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1929

VALOR

QUE NENHUM OUTRO CARRO LHE OFFERECE

CHEVROLET

O Chevrolet de 6 cylindros, representa o maior valor até hoje offerecido, em relação á importancia despendida.

Os dois cylindros a mais, dão ao motor aquella força adicional, indispensavel para o suave funcionamento em todas as marchas. O novo motor é economico por excellencia — attingindo 8 klms. com 1 litro de gazolina. Um chassis mais comprido lhe permitte maior conforto e elegancia. O equipamento é completo e consta de todos os aperfeiçoamentos modernos, taes como: limpador automatico do para-brisa, indicador de temperatura do motor, manometro de oleo, botão de controle para os pharóes.

O agente mais proximo lhe demonstrará todas as vantagens que o Chevrolet offerece e lhe explicará tambem o plano General Motors de Pagamentos a Prazo

CHEVROLET

Preços f.o.b. S. Paulo — Turismo 7:590$000. Coche 9:600$000 —

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

A dôr que mais dóe

Um homem que foi tres vezes ao dentista e tinha medo de morrer

Contemos o caso. Soffria o Guedes de uma terrivel dôr de dentes. Não podendo supportal-a, pediu ao patrão duas horas de licenças para ir ao dentista.

— Pois vá, rapaz. Dôr de dentes é a dôr que mais dóe.

Uma semana depois voltou o Guedes a sentir-se incommodado. Novo pedido de dispensa, nova visita ao dentista — e a cousa ficou por ahi até mais sete dias. Porque, no fim desse tempo, tornou o dente a mangar, desta vez com inflammação, formação de abcesso e outras cousas tanto ou mais complicadas do que isso.

— Patrão, preciso ir novamente ao dentista!

— Que diabo, Guedes! Voce não fica bom desse negocio?

— Qual, patrão! Creio que vou morrer desse dente!

— Ah! isso não, rapaz! Morrer sim morrer morte governista, mas nunca dissidente!

A pilheria é authentica e o trocadilho pertence ao sr. Sabbado D'Angelo, prestigioso politico situacionista em Itaquêra e fabricante dos afamados cigarros Sudan, que semanalmente distribue cheques ao portador. Ainda na ultima semana foram descontados os seguintes:

150$000 — Francisco Garcia — R. Floriano Peixoto, 1 (Cidade) Sudan Ovaes.
300$000 — Tabacaria do Centro — Trav. do Commercio, 1-B (Cidade) Sudanita.
300$000 — Satyro de Oliveira, r. Teixeira da Silva, 44 (B. Vista) Sudan Ovaes.
300$000 — Antonio de Oliveira — R. Gazometro, 35 (Braz) Sudan Oriental.
1008000 — Euclydes Perrone — R. Japy, s/n. (Quinta Parada) Sudan Ovaes.
300$000 — Augusto D'Almeida — R. Lucas, 10 (Braz) Sudan Paulistano.
300$000 — João Passos — res. em Lorena (E. F. C. B.) Sudan Ovaes.
300$000 — Manuel Maximo — res. em Jacarehy (E. F. C. B.) Sudan Oriental.
1008000 — Paulo Lehnert — R. da Mocóca, 208 (Mocóca) Sudan Ovaes.
300$000 — Raul Antunes — res. em Jundiahy — Sudan Carioca.
300$000 — Orestes (carregador) res. em Jacarehy — Sudan Chic.
300$000 — Juvenal Marcondes — res. em Pindamonhangaba—Sudan Ovaes.
700$000 — Romeu Bertelli — R. Mem de Sá, 24 (Mocóca) Sudan Royal.
300$000 — Alexandre Mazaratti — res. em Jacarehy — Sudan Ovaes.
300$000 — João Pereira Vasconcellos — res. em São José dos Campos — Sudan Clube.
300$000 — José Marcos — R. S. João, 390 (Barra Funda) Sudan Ovaes.
700$000 — Nicola Bem Tempo — R. Brig. Galvão, 29 (Barra Funda) Sudan Ovaes.
300$000 — Frederico Manzano — R. 28 de Setembro, 39 (Ipiranga) Sudanense.
300$000 — Antonio Matar — R. Sta. Thereza, 4 Cidade) Sudan Ovaes.
300$000 — Aquilino Arillia — R. Amazonas, 103 (S. Caetano) Sudan Ovaes.
300$000 — J. Dias — R. 13 de Maio, 390 (Bella Vista) Sudan Oriental.
300$000 — Luiz Marucci — res. em S. Carlos (C. P.) Sudan Ovaes.
300$000 — João Sacolloschi — res. em Lourenço Cerri, res. em São Carlos — Sudan Santista.
300$000 — Raymundo Romanelli — res. em S. Carlos — Sudan Ovaes.
300$000 — Bruno Boschetti — R. Guaycurús, 9 (Agua Branca) Sudan Ovaes.
300$000 — João Moreira Cintra — R. G. Costa, 77 (São Carlos) Sudan Oriental.
300$000 — Bar Brooklyn Paulista — sito no Brooklyn Paulista — Sudan Ovaes.
300$000 — Caetano Serri — R. Senador Feijó, 6 (Cidade) Sudan America.
300$000 — Orlando Carlini — R. Ruy Barbosa, 14 (Bella Vista) Sudan Recorde.
300$000 — Querino Campanelli — R. da Corôa, 181 (P. Pequena) Sudan Ovaes.
300$000 — Manuel Dias de Almeida — R. Theodoro Sampaio, 232 — Sudan Ovaes.
300$000 — Antonio Fernandes — R. Pedra Lima, 34 (Pary) Sudan Oriental.
300$000 — José de Oliveira — R. Visc. Parnahyba, 287 (Mooca) Sudan Chic.
300$000 — Carmine De Palma — R. José Bonifacio, 12 (Bragança) Sudan Ovaes.
300$000 — Manuel A. Vaz — R. 25 de Março, 73 (Cidade) Sudan Oriental.
300$000 — Augusto Giorgillo — R. Atibaia, 1 (Bragança) Sudan Chic.
300$000 — Domingos Rodrigues — R. S. Bento, 87 (Cidade) Sudan Ovaes.
300$000 — Barreira e Santos — R. Sebastião Pereira, 15 (Sta. Cecilia) Sudanita.
300$000 — José Heli — res. em Cerqueira (S. P. R.) Sudan America.
300$000 — Machado e Cia. — comerciantes (Jundiahy) Sudan Ovaes.
300$000 — João Damiano — R. Catumby, 186 (Belemzinho) Sudan Chic.
300$000 — Eduardo Marques da Silva — R. Madeira, 44 (Pary) Sudan Ovaes.
300$000 — Vicente Palmieri — R. Bello Horizonte, 9 (Braz) Sudan Ovaes.
300$000 — Heitor C. Soares — Largo S. Francisco, 3 (Cidade) Sudan Oriental.
300$000 — José Hippolito — R. São Manuel, 24 (Bella Vista) Sudan Ovaes.
300$000 — Luiz Giurelli — R. Silva Telles, 155 (Braz) — Sudan Royal.
300$000 — Alberto Guardalazzi — R. Direita, 5 (Fazolli) (Cidade) Sudan Ovaes.
300$000 — Mario Ricca — R. Lavapés, 100 (Cambuey) Sudan Paulistano.
300$000 — Tabacaria do Centro — Trav. do Commercio, 2-B Sudan Ovaes.
300$000 — Tabacaria do Centro — Trav. do Commercio, 2-B — Sudan Oriental.
300$000 — Tabacaria do Centro — Trav. do Commercio, 2-B — Sudan Chic.
300$000 — João Arguello — R. Nissô, 20 (Mooca) — Sudan Ovaes.
300$000 — Raphael Ramos — R. Caetano Pinto, 60 (Braz) Sudan Ovaes.
300$000 — Antonio Fernandes — R. Pirea Ramos, 21 (Braz) Sudan Royal.
300$000 — Francisco Valladares — R. Bueno de Andrade, 12 (Lavapés) Sudan Santista.
300$000 — José Sanches — res. em Campinas — Sudan America.
300$000 — Joaquim dos Santos — res. em Santa Isabel — Sudan Ovaes.
300$000 — Domingos Farrinto — R. Carneiro Leão, 151 (Braz) Sudan Ovaes.
300$000 — João Raymundo — R. Galvão Bueno, s/n. (Liberdade) Sudan Paulistano.
300$000 — Manuel Reis — R. Minas Geraes, 44 (Consolação) Sudan Oriental.
300$000 — Eugenio Cosini — R. Vieira Rio Branco, 17 (S. João da Bôa Vista) Sudan Ovaes.
300$000 — Anselmo e Cia. — R. Paraná, 110 (Poços de Caldas) Sudan Carioca.
300$000 — Orestes Gianelli — R. Xavier Ribeiro, 63 (Espirito Santo do Pinhal) Sudaneza.
300$000 — Francisco Maiolino — R. Motta Paes, 83 (Espirito Santo do Pinhal) Sudaneza.
300$000 — H. Nogueira — R. Tiradentes, 11 (Esp. Sto. do Pinhal) Sudan Ovaes.
300$000 — Albino Costa P. Macedo — R. 7 de Setembro, 72 (S. Negra) Sudan Chic.
300$000 — Roberto Torres — R. Direita, 318 (Amparo) Sudan Ovaes.
300$000 — Carlos Scalabrim — R. Nunes Siqueira, 19 (Penha) Sudan Ovaes.
300$000 — José D'Angelo — R. Oscar Horta, 113 (V. Marianna) Sudan Ovaes.
300$000 — Antonio Nogueira — R. Marcos Arruda, 132 (Belemzinho) Sudan Chic.
300$000 — Romão Fernandes — R. Affonso Arinos, 13 (Braz) Sudan Santista.
300$000 — Antonio Gasqui — R. Francisco Coimbra, 50 Sudan Paulistano.
300$000 — Arthur Pereira — R. Villas Boas, 35 — Sudan Ovaes.
300$000 — Francisco Sgroi — R. Brasileira, 9 — Sudan Ovaes.
300$000 — Alfredo Vieira — R. Piquery, 110 (Freguezia do O') Sudan America.
300$000 — Miguel Gabaita) — R. Rego Freitas (Villa Buarque) Sudan Ovaes.
300$000 — B. Castro — Av. São João, 153 (Cidade) Sudan Ovaes.

ULTIMAS DE ESPORTE

PUGILISMO

Gonzalez venceu Peter Johnson na reunião de hontem no Madison Square Paulistano - Manini após lindo combate sobrepujou Virgolino de Oliveira

Numerosa assistencia affluiu hontem ao pavilhão da rua Formosa, para assistir á luta entre Peter Johnson e Gonzalez.

As frisas estiveram occupadas por familias da nossa alta sociedade e nos demais lugares notavam-se quasi todos os aficionados do esporte do murro.

O embate principal não conseguiu enthusiasmar a assistencia, devido aos poucos lances emocionantes que offereceu.

Gonzalez venceu merecidamente. Esteve sempre na offensiva, mostrando mais combatividade que Peter.

O campeão sul-africano, no entanto, demonstrou a efficiencia da sua optima technica, jogando com um estilo admiravel.

A differença de peso era notoria e por mais que Peter se esforçasse talvez não conseguisse vencer o argentino.

Damos abaixo os resultados verificados:

Primeira luta — Ferreira contra Letona.

Venceu Ferreira, por pontos.

Segunda luta — Jacarandá contra Gibin.

Venceu Jacarandá por nocaute no terceiro assalto. Gibin, apesar de seu optimo physico, não pôde offerecer resistencia a Jacarandá, devido á sua pouca technica.

Terceira luta — Faria contra Marcilio.

Venceu Faria, por pontos.

Quarta luta — Toon contra Coradi.

Venceu Toon. No quarto assalto Coradi cae e o juiz conta até 10. Julgando que o arbitro ainda não contára até 10, Coradi se levanta, pois conservára-se ajoelhado, descansando.

O arbitro adjudicou, então, a victoria a Toon.

A luta desenvolveu-se interessante. Toon levou boa vantagem frente ao seu contendor.

Semi-final — Manini (60 kilos) contra Virgolino de Oliveira (74 kilos).

Oito assaltos de tres minutos. Luvas de quatro onças. Juiz, sr. Silva.

O "speaker" annuncia que o sr. Elias Alves Lima offerece uma medalha de ouro ao vencedor.

No primeiro assalto, os adversarios estudam-se. Trocam-se bons golpes. No seguinte, Virgolino tenta alguns golpes com bom resultado. Manini, atilado, defende-se bem.

No terceiro, Virgolino ataca com violencia, atirando bons golpes. Num encaixe, Virgolino atira á nuca de Manini.

No quarto assalto, Virgolino ataca forte, offerecendo o dorso. Manini joga com optimo estilo. A assistencia torce. No fim do assalto, Manini atira baixo.

Começando o quinto assalto, Manini entra atacando e levando boa vantagem. Joga com mais technica, agradando a assistencia. Com directos de esquerda e "swig" de direita faz com que Virgolino se sinta meio grogy no meio do assalto.

No sexto assalto, Manini continúa com visivel vantagem. Virgolino parece cansado.

No setimo Virgolino parece mais descansado, entrando com violencia.

Batido o gongo para o ultimo assalto, Manini entra firme e atira optimos golpes.

A commissão deu-lhe a victoria, com muita justiça.

Final — José Gonzalez (argentino, 70.500) contra Peter Johnson (sul-africano, 64.000) — Dez assaltos. Luvas de quatro onças. Juiz sr. Rodrigues.

1.º assalto — Os adversarios se estudam. Gonzalez ataca forte e Peter se esquiva muito bem. Após corpo a corpo, bate o gongo.

2.º assalto — Peter entra. Gonzalez ataca, mas Peter se esquiva admiravelmente. Gonzalez atira baixo e o juiz adverte-o. Após varios golpes falhados de Gonzalez, o sul-africano atira bom "swing" de esquerda.

3º assalto — Lance de descanso. Varios corpo a corpo, em que os adversarios se castigam. Peter ainda neste assalto produz lindas esquivas.

4º assalto — Gonzalez continúa sempre na offensiva. Peter, procura esquivar-se, tão sómente, o que consegue com rara felicidade.

5º assalto — Gonzalez mais uma vez toma a iniciativa do ataque. A offensiva pertence em todo este assalto ao argentino, que atira bons golpes de esquerda.

6º assalto — Gonzalez entra e ataca fortemente. Peter continua nas esquivas. No meio do assalto Peter atira forte directo de direita que attinge Gonzalez. Este responde com bons "swings" de esquerda.

7º assalto — Gonzalez ataca fortemente levando boa vantagem sobre Peter. Apesar das esplendidas esquivas deste, Gonzalez atira alguns golpes bons. O argentino leva neste assalto boa vantagem sobre Peter.

8º assalto — O argentino sempre na offensiva, atira golpes de esquerda. Peter está sangrando bem nos labios inferiores, e procura o corpo a corpo.

9º assalto — Começa a apparecer visivelmente o factor peso. Gonzalez leva franca vantagem sobre o sul-africano que joga com bellissimo estilo. Gonzalez ataca e falha golpes segundos. No fim deste assalto o argentino applicou alguns golpes de esquerda dos quaes nem de todos Peter pôde esquivar-se.

10º assalto — Os contendores entram dispostos. Após corpo a corpo Gonzalez ataca forte. Peter continua sangrando nos labios. Novo corpo a corpo e gongo bate.

A commissão deu a victoria a Gonzalez, parecendo-nos justa essa decisão.

A LAF DESAPPARECERA'?

Começaram a circular hontem, á noite, boatos de que varios clubes pertencentes á Laf teriam dirigido um officio á directoria da Apea, pedindo a inclusão de seus nomes na lista dos clubes a ella filiados.

Segundo uns, houve uma reunião de membros da directoria apeana e de directores dos varios clubes que teriam pedido filiação á liga official, na redacção de um dos nossos jornaes vespertinos; outros, porém, affirmam ter a referida reunião sido realizada na séde da Apea.

Adiantam mais os boateiros que os jogadores actuaes do C. A. Paulistano, um dos clubes prejudicados no caso, passariam a defender, na Apea, as côres do C. A. Ipiranga...

Embora nada tenhamos sabido officialmente e tenhamos margem para duvidar da veracidade de taes boatos, já pelo desencontro dos constas, já por não ter a liga official — a mais interessada, caso fossem verdadeiros taes boatos — communicado qualquer cousa á imprensa, limitamo-nos a registrar o que ouvimos commentado por numerosos esportistas, em pontos diversos da capital.

Não asseguramos nem desmentimos a veracidade do caso, mas apenas o registramos.

No pé em que andam as cousas esportivas neste S. Paulo, tudo podemos esperar. Nada nos surpreende.

ULTIMA HORA

RADIO

S. PAULO, 21 — Façam compras presentes **"ILLUMINADORA" — Rua Bôa Vista, 35** — preços reajustados situação economica. — (a) Illuminação-decoração.

NÃO FOI ENCONTRADO NENHUM ESQUELETO NA CHACARA DOS IRMÃOS AREJANO BAGA

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — A policia effectuou varias diligencias nos fundos de uma chacara pertencente aos irmãos Arejano Baga, era virtude de uma denuncia que o "Diario da Tarde" propalou, de existir, ali diversos esqueletos de pessoas assassinadas por membros daquella familia.

Até o momento presente nada foi averiguado.

ASSASSINOU UMA JOVEN DE 13 ANNOS

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — No 1.º districto de Pelotas, no lugar denominado "Arroios Grandes", Justino Nogueira, namorado de uma mocinha de 13 annos, filha do agricultor Felippe Silveira, assassinou-a com um tiro na cabeça. O crime teve por causa, a recusa da jovem em casar com o assassino.

O criminoso acha-se foragido.

A LOTERIA DE HESPANHA

MADRID, 21 (H.) — O 4º premio da loteria de Natal, foi vendido em Jaen, o que motivou grande regosijo da população local.

São ainda desconhecidos os possuidores do bilhete.

Sabe-se apenas, que cinco vigesimos foram comprados de um bufarinheiro, mediante collecta dos habitantes de varias aldeias.

O quinto premio foi adquirido por uma pessoa, cuja identidade ainda não foi revelada, que pediu creditar a importancia na succursal do Credit Lyonnais.

MUDOU-SE O CONSULADO REAL DA HUNGRIA

Communica-nos o sr. consul da Hungria em S. Paulo que mudou os escriptorios do seu consulado para a rua Marquez de Itu' n. 91.

DR. CINTRA GORDINHO

Especialista das molestias do apparelho genito-urinario — Cirurgia em geral — Molestias das senhoras — Tratamento moderno das hemorrhoidas e das affecções da prostata.

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 51 — Tel., 2-5204 — Das 2 ás 4.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Com a presença de sete directores e sob a presidencia do sr. Decio Correia, realizou-se, na quinta-feira ultima, a 45ª reunião ordinaria da directoria da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de diversas communicações que tiveram os devidos despachos.

— Foram acceitos como socios contribuintes os srs. Antonio Joaquim Rodrigues de Oliveira, Affonso Buhler, Benjamin Mendes dos Santos, Dermeval Costa, Hildebrando Guimarães, João Birai, João Frangelli, Mario Gozzi, Sizenando Barcellos, José Almeida Amaral, Elias Almeida, Antonio F. de Queiroz Junior, Armando Silva, e, como adherente, o sr. Adelino Gonçalves Corrêa.

— Foram excluidos do quadro social, a pedido, os srs. Antonio Ramos Horta, Arthur Lefévre, Arthur Boccomino, Antonio Longo, Eduardo Jesus Pereira, Gabrici Jubran e Julia de Oliveira.

— Foi concedida licença de seis mezes ao sr. Antonio Lazaro.

— O presidente apresentou á directoria a demonstração de contas de receita e despesa relativas ao mez de novembro p. passado, cujo balancete accusa um "superavit" de 1:681$200 e que mereceu approvação.

— O sargento instructor Homero Rosa Jankovski resolveu estabelecer um uniforme especial para os atiradores trazerem nas horas de gymnastica, e que, sendo bastante confortavel e hygienico, offerece bella apresentação. O presidente da directoria, director do Tiro, approvou a resolução, devendo, brevemente, todos os voluntarios do 244 se apresentarem com o referido uniforme.

— O supplente de bibliothecario communicou á directoria que iniciará dentro de poucos dias a transferencia do departamento para o amplo salão em que vae ficar doravante installado, e que, nessa occasião, procederá ás modificações reclamadas no actual fichario.

— Conforme tem sido noticiado realizar-se-á hoje, das 15 ás 19 horas, no palacio Teçayndaba, o vesperal dançante que o departamento recreativo offerece aos socios e suas familias.

AGGRESSÃO A PAU

O operario Pedro Kechicchiam, de 24 annos, solteiro, operario, residente á rua Chora Menino, 4, hontem, ás 19 horas, na rua Capitão Rebello, desaveiu-se com Jayme da Cruz que, após forte discussão, o aggrediu a pauladas.

Pedro soffreu escoriações generalizadas pelo corpo, tendo sido internado na Santa Casa, depois de medicado no posto da Assistencia.

A policia instaurou inquerito sobre o facto.

Gravissimo accidente na av. Celso Garcia

O perigo dos "pingentes" - O encontro de um bonde e de um auto-caminhão - Um menor morto e um outro passageiro ferido - Como se verificou o accidente

Vicente Canata, no seu leito mortuario.

Um dos problemas, cuja solução a Light e a Municipalidade conjugadas deveriam resolver, é o dos "pingentes".

E' verdade que a primeira já prohibiu essa perigosa maneira de viajar.

Mas, isso não basta. Seria necessario, além da prohibição, o augmento necessario de electricos em todas as linhas, que satisfizesse o transporte regular de passageiros.

Por outra parte, a Municipalidade, descurando-se do grave problema de circulação; abandona as nossas principaes vias publicas, aos motoristas, que as transformam em verdadeiras pistas de corrida.

E o resultado são os continuos desastres, que sempre produzem victimas.

NO DELIRIO DA VELOCIDADE

Hontem, pela manhã, com destino ao largo do Thesouro, transitava pela avenida Celso Garcia, em vertiginosa carreira, um bonde da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Canemiro Schalbas, de chapa 1769.

Esse electrico estava repleto de passageiros, até nos estribos.

Ao chegar nas proximidades do Corrego Tatuapé, o bonde foi alcançado pelo auto-caminhão de chapa 8196, conduzido pelo motorista Anacleto Marques.

Durante algum tempo os dois vehiculos correram a par, vertiginosamente, até que, por fim, se chocaram.

Os paes da victima, velando o cadaver

AS CONSEQUENCIAS DO DESASTRE

Tal foi a violencia do choque, que duas pessoas foram cuspidas violentamente do estribo do bonde.

Uma dellas foi o menor Vicente, de 13 annos, filho de João Canata, morador á rua Santa Catharina, 18.

O infeliz menor auxiliava os seus paes, trabalhando na construcção da rua Visconde de Parnahyba, 14, em companhia de seu tio, Francisco Camata.

A'quella hora, elle se dirigia para o serviço, mas foi victima do desastre, que lhe custou a vida.

O cadaver de Vicente foi examinado por um medico legista.

Houve tambem mais um ferido, o operario Horacio Policeno, de 22 annos, morador á rua Padre Benedicto Camargo, 4.

Horacio recebeu um ferimento contuso no joelho esquerdo, tendo sido medicado no posto da Assistencia.

A VERDADEIRA CULPADA PELO DESASTRE

Segundo apurou a nossa reportagem, e de fonte bastante autorizada, a culpa desses desastres cabe á Companhia Canadense.

Pois a distancia que separa a Penha do largo do Thesouro, antigamente percorrida em 45 minutos, horario já escasso, a Light o diminuiu para 37 ou 38 minutos.

Naturalmente, os motoristas, para não incorrerem em falta, abusam da velocidade.

Deste facto, tomou conhecimento o dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central, que instaurou o competente inquerito.

Solicitamos dos presados assignantes do DIARIO NACIONAL, que tenham suas assignaturas a se vencer no proximo dia 31, a fineza de as reformarem antes daquella data, a fim de que a remessa do jornal não soffra interrupção.

VALENTIA DE UM MOTORNEIRO

Aggrediu um estudante na praça dos Correios

Um grupo de rapazes, entre os quaes se achava o estudante Augusto Berlink, de 19 annos, morador á rua Tagipuru', 12-A, aos 20 minutos de hoje, ao descer do bonde 1673, linha "Pinheiros", na praça dos Correios, teve uma desintelligencia com o conductor do mesmo, David Ferreira Neves, de chapa 894, motivada pelo pagamento da passagem.

Como a discussão crescesse de ponto, o companheiro de David, Angelo Rodrigues, motorneiro de chapa 1153, veio em defesa daquelle, aggredindo Augusto com a alavanca.

A victima foi medicada no posto da Assistencia, pois soffrera um ferimento contuso na região frontal.

Ha inquerito a respeito.

DR. DUARTE DO PATEO

Syphilis - Doenças da pelle e venereas - Impotencia - Eczemas.

Diagnostico precoce da lepra

Cons. 14 ás 17. Pr. Ramos Azevedo, 18, 3.º a. Salas 301-302. Res.: Phone 2-0819.

CRIME ESTUPIDO

Um moço morto a facadas por um fascinora - O gesto inconsciente de uma mulher, provocou a scena de sangue

RIO, 21 (H.) — Na estação de Honorio Gurgel, occorreu hoje um crime, que se póde classificar de estupido. Um moço, mecanico, filho de uma familia bemquista naquelle suburbio da linha auxiliar, foi morto a facadas, de um modo covarde.

E o crime, tudo faz crer, teve a collaboração perversa de uma mulher, daquellas multas que perambulam por aquellas paragens em ociosidade, e a provocar casos policiaes, crimes como o que se verificou esta madrugada.

Na estrada de Honorio Gurgel falleceu uma pessoa e varias pessoas velavam o esquife. Cerca de 24 horas, dois rapazes se lembraram de dar um passeio até á estação. Iam tomar café na vendinha da propria estação. Eram elles os operarios João Gross e Eugenio Ragalde, ainda muito jovens, moradores, o primeiro, á rua Urarahy numero 43 e o segundo, á rua 3, tambem no mesmo suburbio. Ao chegarem proximo da estação, na rua das Saphiras, viram elles passar uma mulher de côr preta — a Maria Lucia, uma das vadias a que já alludimos.

Ragalde, rindo para ella, disse:

— Adeus, ó João.

Maria Lucia parou e respondeu com um desaforo. Os dois rapazes, sempre gracejando, deram uns passos para Maria Lucia. Esta parou e, com medo de que os rapazes a fossem agarrar, gritou:

— Pensam que eu estou sosinha? Vocês estão enganados! E chamou:

— Wladimiro.

Acto immediato, sahiu de uma touceira do mato um crioulo. Já trazia na mão uma faca. Surpreenderam-se os rapazes. Wladimiro avançou contra Ragalde. Este, porém, fugiu, dando um salto para o lado.

A SCENA BRUTAL

De novo alçou o homem o braço e, desta vez, desferiu o golpe contra João Gross. A lamina da faca alcançou a aba do chapéo e foi enterrar-se-lhe no hombro. Apesar de ferido, a verter muito sangue, o moço procurou fugir á sanha do assassino e correu em direcção ao rio Muquequê. O assassino perseguiu-o, e alcançou-o, dando novo golpe, que attingiu João Gross nas costas, profundo, mortal.

— Valha-me companheiro. O grito ecoou e o corpo do moço cahiu á beira do rio.

Ragalde, o companheiro de João Gross, quando viu que Wladimiro o perseguia e ia alcançal-o, retrocedeu e, esbaforido, foi chamar o conferente de serviço da estação. Ambos então correram para o ponto onde se desenrolava a scena brutal, no intuito de, se possivel, ainda evitar a morte de Gross. Era tarde. O pobre moço expirára. O criminoso e sua cumplice haviam desapparecido.

Presa, Maria Lucia não pôde negar toda a scena bruta!.

João Gross tinha 22 annos de idade. Era operario da "Middletown". Depois de examinado por um medico legista, o corpo foi removido para o necroterio, com guia do commissario Alfredo de Oliveira, a autoridade que esclareceu todo o caso.

OLHO VESGO CURA GARANTIDA EM 8 DIAS PELO OCULISTA

DR. FERREIRA DE SOUZA

Praça do Patriarcha, 6 — 7.º andar — S. PAULO

TRATAMENTO DO TRACHOMA E SUAS COMPLICAÇÕES

UM CURANDEIRO PROVOCOU A MORTE DE UM SEU CLIENTE

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — Communicam de Encantado, no lugar denominada "Morro Feio", segundo districto daquelle municipio, que um "santo", curandeiro, tido como medico, provocou a morte de um paciente, tentando reparar um braço fracturado.

O charlatão applicou no infeliz, um emplasto de "cerebro de cachorro", que o fez victima de gangrena.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas: Thereza, Mario Reis, Olbeo, Bara Bomi, Nahim José, dr. Vital Soares, Roxouza, dr. Cesar Costa, Kraemer, Unitas, Filhinha, Vadinho, Oomi, Carlos Meia.

OUTRO QUE ANDA A CORRER MUNDO

Veio á nossa redacção o sr. Siegfried Schutze, de nacionalidade allemã, vegetariano e ciclysta, que anda correndo mundo na sua bicycleta, com o proposito de escrever um livro, tirar photographias e fazer propaganda do esporte cyclistico. Attesta ter já percorrido 25.000 kilometros, pela Allemanha, Hollanda, Belgica, Luxemburgo, França, Hespanha, Portugal, Marrocos Argelia, Uruguay, Argentina, Paraguay e Brasil.

Tem um bello aspecto de pessoa de saude e feliz, o que nos faz suppôr que a profissão não é má.

E' pelo menos mais esperto do que os seus collegas pedestres. Palmilhar o mundo de bicycleta sempre deve ser preferivel a palmilhal-o a pé.